

**FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS  
NÃO MÉTRICOS  
PPEC 2013-2014  
AVALIAÇÃO NA PERSPETIVA DA REGULAÇÃO  
ECONÓMICA**

Dezembro 2013

Este documento está preparado para impressão em frente e verso

Rua Dom Cristóvão da Gama n.º 1-3.º

1400-113 Lisboa

Tel.: 21 303 32 00

Fax: 21 303 32 01

e-mail: [erse@erse.pt](mailto:erse@erse.pt)

[www.erse.pt](http://www.erse.pt)

## ÍNDICE

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>1</b>
<b>2</b>	<b>FICHAS DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS DE AVALIAÇÃO DAS MEDIDAS INTANGÍVEIS .....</b>	<b>3</b>
2.1	Medidas intangíveis do concurso destinado a todos os promotores .....	3
2.1.1	ADENE_I2 – Barómetro de eficiência energética para o sector das águas .....	3
2.1.2	ADENE_I3 – Cursos de Gestão de Energia Elétrica .....	5
2.1.3	ADENE_I4 – Promoção da eficiência energética em sistemas de ar comprimido na indústria .....	7
2.1.4	ADENE_I5 – Formação de gestores municipais de energia.....	9
2.1.5	ADENE_I6 – Tutores de energia nas escolas.....	11
2.1.6	ADENE_I7 – Energy Game II.....	13
2.1.7	ADENE_I8 – Formação e sensibilização para o consumo de energia elétrica dirigida a IPSS .....	15
2.1.8	ADENE_I9 – A tua equação da Energia! .....	17
2.1.9	AREAL_I1 - Gestão energética no setor da Hotelaria .....	19
2.1.10	CELOUREIRO_I1 - Sensibilização / Formação ao nível da Eficiência Energética .....	21
2.1.11	CELOUREIRO_IO2 – Sistemas de gestão de carga e de controlo de potência .....	23
2.1.12	EDA_I1 – Monitorização de consumos de eletricidade em escolas do EBI .....	25
2.1.13	EDPC_I1 – Gestão ativa .....	27
2.1.14	EDPC_I2 – Energy Bus - Viagem da eficiência energética em Portugal.....	29
2.1.15	EDPC_I3 – Família Eficiente.....	31
2.1.16	EDPC_I4 – Casa mais eficiente de Portugal .....	33
2.1.17	EDPC_I5 – “Eu quero uma auditoria” .....	35
2.1.18	EDPC_I6 – CityON.....	37
2.1.19	EDPC_I7 – Simulação de tarifas dinâmicas .....	39
2.1.20	EDPC_I8 – Living Hub Rede de Ativação de Eficiência Energética .....	41
2.1.21	EDPC_I9 – Auditorias energéticas nas Escolas .....	43
2.1.22	EDPC_I10 – EASE Light – Sistemas de gestão de consumos light .....	45
2.1.23	EDPC_I11 – Gerir para medir .....	47
2.1.24	EDPC_I12 – Monitorização e otimização de sistemas de ar comprimido .....	49
2.1.25	EDPC_I13 – Gerir para medir – Estado.....	51
2.1.26	EDPC_I14 – Energia Sustentável & Solidária – E2S.....	53
2.1.27	EDPC_I15 – Auditorias energéticas no comércio tradicional .....	55
2.1.28	EDPC_I16 – Administração pública eficiente.....	57
2.1.29	EDPC_I17 – Instalação de um sistema de monitorização de consumos e implementação da ISO 50001.....	59
2.1.30	EDPD_I1 – Painel de consumidores – Sistema de gestão de consumos em mobilidade elétrica .....	61
2.1.31	EDPD_I2 – Monitor da eficiência energética Inovgrid (S. J. Madeira).....	63
2.1.32	EDPD_I3 – SMART Alcochete .....	65
2.1.33	EDPD_I4 – Soluções de eficiência em pequenos negócios .....	67
2.1.34	EDPD_I5 – Caracterização objetiva de medidas de eficiência energética em IP .....	69
2.1.35	EDPSU_I1 – TWIST 2.0 – Projeto para a educação e sensibilização para a eficiência energética, dirigida a alunos e professores do ensino secundário – 10º ao 12º ano .....	71

2.1.36	EDPSU_I2 – Escola Eficiente a Tua Energia – Projeto itinerante de Educação para a Eficiência Energética 2013/2015.....	74
2.1.37	EDPSU_I3 – Avaliação da Eficiência Energética promovida pela fatura com base em consumos reais .....	76
2.1.38	EDPSU_I4 – Avaliação dos níveis de eficiência no consumo doméstico de eletricidade em Portugal Continental: uma ferramenta de política energética .....	78
2.1.39	END_I1 – D2.AC Diagnóstico & Divulgação – Aumento da eficiência nos processos de produção de ar comprimido.....	80
2.1.40	END_I2 – D2.PF Diagnóstico & Divulgação – Aumento da eficiência nos processos de produção de frio .....	82
2.1.41	END_I3 – Dia E: Conferências de Eficiência Energética .....	84
2.1.42	GALP_I1 – Projeto de Educação para a Eficiência no Consumo de Energia, dirigido aos alunos do 3º Ciclo do Ensino Básico.....	86
2.1.43	GALP_I2 – SmartGalp- Gestão da Procura .....	88
2.1.44	GALP_I3 – TBD – Smart Energy Savers - community .....	90
2.1.45	GALP_I4 – Rede de Sensibilização do Tecido Empresarial Português para a Eficiência no Consumo de Energia Elétrica .....	92
2.1.46	IBD_I1 – Sistema de Gestão do Desempenho Energético (SGDE) em Consumidores Intensivos de Energia (CIE) .....	94
2.1.47	IBD_I2 – Sistema Simplificado de Gestão do Desempenho Energético (SsGDE) em Residências.....	96
2.1.48	IBD_I3 – Sistema Simplificado de Gestão do Desempenho Energético (SsGDE) em Condomínios Residenciais.....	98
2.1.49	IBD_I4 – Sistema Simplificado de Gestão do Desempenho Energético (SsGDE) em Farmácias.....	100
2.1.50	IBD_I5 – Implementação de Política integrada para a Gestão de Energia - Comissão de Energia .....	102
2.1.51	IBD_I6 – Capacitação de Projetos de Eficiência Energética conducentes a contratos com Empresas de Serviços Energéticos (ESE).....	104
2.1.52	IBD_I7 – Campanha de Sensibilização e Educação para a Eficiência Energética dirigida a Pessoas com Deficiências e Incapacidades e Pessoas Idosas.....	106
2.1.53	ICS_I1 – CEE: Energia = 3M x C Mudar Mais e Melhor: Capacitação energética das famílias portuguesas .....	108
2.1.54	ICS_I2 – CEE: Capacitação Energética nas Escolas .....	110
2.1.55	INCO_I1 – Espetáculo Itinerante "TODO O DIA A POUPAR ENERGIA".....	112
2.1.56	IPCA_I1 – BGreen - Uso de novas tecnologias no apoio à utilização racional e eficiente da energia elétrica .....	114
2.1.57	ISG_I1 – Capacitação de gestores de planos locais e sectoriais de melhoria da eficiência no consumo de energia.....	116
2.1.58	PROMOAMB_I1 – Querido, Mudei de Energia.....	118
2.2	Medidas intangíveis do concurso destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico.....	120
2.2.1	ACRA_IO1 – Educação do Consumidor: Conselhos para a Eficiência Energética.....	120
2.2.2	AEAVE_IO1 – AveDISPLAY – Eficiência Energética em Edifícios Municipais .....	122
2.2.3	AEC_IO1 – EnerSocial - Promoção da Eficiência do consumo de energia elétrica em Instituições Particulares de Solidariedade Social .....	124
2.2.4	AERLIS_IO1 – Análise Energética.....	126
2.2.5	AGENEAL_IO1 – MISSÃO REDUZIR .....	128
2.2.6	AHP_IO1 – ENERGY SURVEY .....	130
2.2.7	AHP_IO2 – ENERGY CHECK .....	132

2.2.8	AHRESP_IO1 – Kit Eficiência Energética - Restauração .....	134
2.2.9	AHRESP_IO2 – Kit Eficiência Energética - Hotelaria .....	136
2.2.10	AIMINHO_IO1 – <i>Coaching</i> Energético em 20 indústrias com consumo energético inferior a 400 tep/ano .....	138
2.2.11	AIMINHO_IO2 – <i>Energy Management</i> – Gestão de Consumos de Energia em 30 Indústrias .....	140
2.2.12	AMAL_IO1 – Pequenos no tamanho, Grandes a Poupar! .....	142
2.2.13	AMES_IO1 – Planos Municipais de Iluminação Pública .....	144
2.2.14	AMES_IO2 – Medidas Passivas de Melhoria do Conforto Térmico de uma Habitação ..	146
2.2.15	AMES_IO3 – Master Watt .....	148
2.2.16	AMSE_IO1 – ECO-Vending - Redução do Consumo de Eletricidade em Máquinas Distribuidoras de Comida e Bebidas Quentes e Frias .....	150
2.2.17	AMSE_IO2 – 20 IDEIAS COM ENERGIA .....	152
2.2.18	ANF_IO1 – Diagnósticos Energéticos nas Instalações de Saúde .....	154
2.2.19	APDC_IO1 – Eficiência energética ao alcance de um dedo .....	156
2.2.20	APDC_IO2 – O radiografia do consumo por uma eficiência energética .....	158
2.2.21	APDC_IO3 – Consumidores com consumos eletricamente eficientes .....	160
2.2.22	APED_IO1 – Contadores inteligentes para a Promoção da Eficiência .....	162
2.2.23	APED_IO2 – Sensibilização de Colaboradores para a Eficiência Energética .....	164
2.2.24	APICER_IO1 – Influência Comportamental no Consumo de Energia Elétrica .....	166
2.2.25	APICER_IO2 – Energia: como, onde e quanto? .....	168
2.2.26	AREA_IO1 – Estímulos Comportamentais - Eficiência Energética em Edifícios no Alto Minho .....	170
2.2.27	AREAC_IO1 – Aquisição de competências nas boas práticas da eficiência energética ..	172
2.2.28	AREANATEJO_IO1 – EFICASA – Eficiência Energética no Sector Doméstico .....	174
2.2.29	ATTCEI_IO1 – TECO - Tarifação Eco-Eficiente da electricidade em BT .....	176
2.2.30	CIMAC_IO1 – Benchmark Energético Municipal do Alentejo Central .....	178
2.2.31	CIMAC_IO2 – Eficiência energética e sustentabilidade no Alentejo Central .....	180
2.2.32	CIMBIS_IO1 – Plano de Eficiência Elétrica nos Edifícios sobre a tutela Municipal dos 4 concelhos da Beira Interior Sul - PEEEMBIS .....	182
2.2.33	CIMBM_IO1 – Energy Savers – Educar para poupar .....	184
2.2.34	CIMBM_IO2 – UEE - Active learning, exponential savings .....	186
2.2.35	CIMDOURO_IO1 – Valorização comportamental/eficiência no consumo aplicado a edifícios sob gestão municipal .....	189
2.2.36	CIMOESTE_IO1 – Diagnósticos Energéticos e Monitorização em Edifícios Municipais com ações de formação e sensibilização .....	191
2.2.37	CIMSE_IO1 – Sistemas Inteligentes de Monitorização de Consumos com vista à alteração comportamental em Edifícios Municipais .....	193
2.2.38	DECO_IO1 – Caça Desperdícios de Energia .....	195
2.2.39	ENA_IO1 – Ecosave II: A nova geração .....	197
2.2.40	ENA_IO2 – Gestão de Energia Elétrica em PME's .....	199
2.2.41	ENERDURA_IO1 – Gabinete para a Eficiência Energética .....	201
2.2.42	ENERG_IO1 – Otimização do uso de energia elétrica com tarifas diferenciadas no tempo .....	203
2.2.43	ENERG_IO2 – Etiquetas Energéticas – DOC (Disseminação Orientada para o Cliente) .....	205
2.2.44	ENERG_IO3 – Short list – as ações mais eficazes para poupar energia no sector residencial .....	207

---

2.2.45	IN+_IO1 – Promoção da eficiência energética em lares de acolhimento de crianças e jovens .....	209
2.2.46	IN+_IO2 – A sua casa, A sua energia.....	211
2.2.47	ITECONS_IO1 – GER2ES - Gestão Racional de Energia em Estações de Serviços.....	214
2.2.48	ITECONS_IO2 – GERE-LOJAS – Gestão Racional de Energia em Lojas de Retalho ...	216
2.2.49	LISE_IO1 – Contadores inteligentes para decisões eficientes Plus .....	218
2.2.50	LISE_IO2 – Escola+ .....	220
2.2.51	MTEJO_IO1 – PEEEP+21 - Plano de Eficiência Energética nos Edifícios Públicos do Médio Tejo e Pinhal Interior Sul .....	223
2.2.52	OEINERGE_IO1 – IPSS OCS.....	225
2.2.53	OEINERGE_IO2 – Doutor Energia .....	227
2.2.54	OESTESUS_IO1 – Poupe, Que Nós Pagamos .....	229
2.2.55	OESTESUS_IO2 – Ventos de poupança.....	231
2.2.56	RNAE_IO1 – Sistemas de Contabilização Energética nos Municípios (SCEnr) .....	233
2.2.57	RNAE_IO2 – Young Energy Leaders - Rede de Jovens Líderes Para a Eficiência Energética .....	235
2.2.58	RNAE_IO3 – Poupançologia Energética .....	237
2.2.59	RNAE_IO4 – Smart Offices.....	239
2.2.60	RNAE_IO5 – Freguesias 3E - Embaixadoras da Eficiência Energética .....	241
2.2.61	SENERGIA_IO1 – CONHECER&AGIR: Plataforma de medição e divulgação dos consumos elétricos desagregados e <i>benchmarking</i> dos consumos de energia elétrica em edifícios administrativos municipais .....	243
2.2.62	SENERGIA_IO2 – EcoBOMBEIROS – Sensibilização para a eficiência energética em Quarteis de Bombeiros.....	245
2.2.63	UGC_IO1 – Campanha nacional de informação, de divulgação e de sensibilização sobre “Eficiência no consumo de energia elétrica a favor dos consumidores e do ambiente” .....	247

## 1 INTRODUÇÃO

Este documento constitui um anexo ao documento “Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica para 2013-2014” que realiza a seriação das medidas na perspectiva da regulação económica.

A valorização dos critérios não métricos é essencialmente qualitativa, resultando de uma análise das medidas candidatas segundo critérios pré-estabelecidos nas Regras do PPEC. Com o objetivo de, por um lado, aumentar a transparência do processo de classificação, e por outro, concretizar melhor os objetivos a premiar no contexto de cada critério, foi elaborada uma matriz de classificação para cada critério. Esta matriz de classificação procura assim tornar mais objetiva e reproduzível a valorização das medidas. São utilizados dois tipos de métricas de valorização: nuns casos a resposta à questão deve ser afirmativa ou negativa; noutros casos está escalonada em mais do que dois níveis de resposta correspondendo a uma avaliação qualitativa.

Seguidamente apresentam-se para cada uma das medidas intangíveis os resultados das classificações dos critérios não métricos e da correspondente justificação.



## 2 FICHAS DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS DE AVALIAÇÃO DAS MEDIDAS INTANGÍVEIS

### 2.1 MEDIDAS INTANGÍVEIS DO CONCURSO DESTINADO A TODOS OS PROMOTORES

#### 2.1.1 ADENE\_I2 – BARÓMETRO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA PARA O SECTOR DAS ÁGUAS

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

##### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Este tipo de ferramentas, ao exigir o envolvimento dos participantes na implementação da medida, com o fornecimento de informação, apresenta a capacidade de quebrar barreiras de mercado.
CBM2	Alta	O facto de ser intenção do promotor assegurar a continuidade do barómetro para além da data de conclusão da medida permitirá que os efeitos da medida perdurem para além do período da sua implementação.
CBM3	Sim	Considera-se que no setor estado se registam das maiores falhas de mercado.
CBM4	Alta	Os beneficiários são informados das melhores práticas, tratando-se por isso de informação relevante para decisões de investimento no curto prazo.
CBM5	Sim	Ao ser solicitada a participação dos gestores das instalações no processo de caracterização dos consumos está-se a assegurar a responsabilização e compromisso dos participantes.

##### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor possui experiência na implementação desta medida pois está a implementar o programa Barómetro Eco.AP, no âmbito das medidas preconizadas no PNAEE.

##### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	É referido que serão considerados como potenciais beneficiários todas as empresas do setor das águas (381 – todas na dependência do estado) nas várias áreas geográficas do país. As empresas que pretenderem aderir à medida inscrevem-se no GERE. A seleção dos participantes discriminará positivamente a participação de entidades que possuam edifícios nas diferentes áreas do país.
EQ2	Média	A divulgação inicial da medida será feita mediante a realização de <i>workshops</i> e reuniões presenciais, que sensibilizem as empresas da necessidade de conhecer os seus consumos. Não existem referências quanto à divulgação dos resultados.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2013-2014

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ3	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	A medida tem um carácter inovador ao prolongar o Barómetro Eco.AP já existente no PNAEE, para o setor das águas.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o a informação suficiente para a sua avaliação, no entanto apresenta lacunas quanto ao modo de operacionalização de algumas tarefas, nomeadamente quanto ao modo como pretendem disseminar as boas práticas.
QAM2	Alta	A candidatura apresenta uma análise económica, em termos de relação benefício-custo, devidamente fundamenta em pressupostos.
QAM3	Alta	A candidatura apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas de implementação, apresentando os custos orçamentados enquadrados em termos temporais.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição apresentado permite controlar a execução da medida, nomeadamente através do cálculo de vários indicadores de execução física: Promoção e divulgação - Número de acessos no portal GERE; Promoção e divulgação - Número de participantes; Execução – Número de Indicadores de Performance Energética criados; Execução – Número de resposta vs I.P.E obtidas; Divulgação- Número de acessos ao portal GERE.

## 2.1.2 ADENE\_I3 – CURSOS DE GESTÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Considerando que se trata de formações junto de gestores de energia de grandes consumidores industriais, isto é, junto de públicos especializados, considera-se que tem uma eficácia média na quebra da barreira de mercado. No entanto, pelo facto de se realizarem diagnósticos energéticos personalizados para a empresa de cada formando considera-se que a probabilidade de contribuir para a quebra de barreira é elevada.
CBM2	Alta	A medida prevê a entrega de materiais pedagógicos, nomeadamente textos de apoio e <i>powerpoints</i> na formação em sala e a entrega de relatórios em resultado da realização de diagnósticos energéticos a realizar nas empresas dos formandos, na parte da formação in loco.
CBM3	Não	O público-alvo não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado. Considera-se que os gestores de energia de empresas grandes consumidoras de energia já dispõem de um nível de informação considerável.
CBM4	Alta	A formação teórica em sala não garante efeitos tangíveis no curto prazo, no entanto a realização de diagnósticos energéticos no prazo de 4 meses contribui para que a medida surta efeitos no curto/médio prazo.
CBM5	Sim	A componente dos diagnósticos energéticos pressupõem um envolvimento dos consumidores o que constitui uma forma de responsabilização. Os inquéritos que o promotor prevê realizar também contribuem para essa responsabilização.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor possui experiência na implementação de medidas de formação, nomeadamente em cursos de gestão de energia na indústria.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Média	É referido que serão considerados beneficiários das várias regiões do país que deverão cumprir os seguintes critérios: i) empenho da gestão nestes temas da URE, ii) CAE da indústria transformadora, iii) estar abrangida pelo SGCIE, iv) ser uma empresa recetiva à realização de auditorias energéticas. No entanto, não é explicitado como se selecionam os 15 formandos desse universo.
EQ2	Alta	A divulgação inicial da medida será feita mediante a distribuição de folhetos, <i>website</i> do GERE, imprensa, associações empresariais e <i>mailings</i> direcionados a um universo de 4000 empresas. A divulgação dos resultados será realizada através de 2 sessões públicas, a decorrer em Lisboa e Porto.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2013-2014

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ3	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Apesar de este tipo de medida não ser especialmente inovador, considera-se inovador o grau de envolvimento exigido aos participantes, por associar uma componente de diagnósticos energéticos.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura contém toda a informação necessária de forma clara e exaustiva, caracterizando muito bem o que irá ser feito em cada uma das fases da sua implementação.
QAM2	Alta	A candidatura apresenta uma análise económica, em termos de relação benefício-custo, devidamente detalhada e fundamentada em pressupostos.
QAM3	Alta	A candidatura apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas de implementação, apresentando os custos orçamentados enquadrados em termos temporais.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição apresentado permite controlar a execução da medida, nomeadamente através do cálculo de vários indicadores de execução física (ex: número de formandos efetivos / número de formandos previstos; taxa de abandono de formandos da formação em sala; economias de energia identificadas nos diagnósticos energéticos) e indicadores de execução financeira (ex: taxa de execução orçamental e custo/hora/formando/curso).

### 2.1.3 ADENE\_I4 – PROMOÇÃO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM SISTEMAS DE AR COMPRIMIDO NA INDÚSTRIA

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Considerando que se trata de formações junto de quadros técnicos de energia de grandes consumidores industriais, isto é, junto de públicos especializados, considera-se que tem uma eficácia média na quebra da barreira de mercado. No entanto, pelo facto de se realizarem diagnósticos energéticos personalizados para a empresa de cada formando considera-se que a probabilidade de contribuir para a quebra de barreira é elevada.
CBM2	Alta	A medida prevê a entrega de materiais pedagógicos, nomeadamente textos de apoio e <i>powerpoints</i> na formação em sala e a entrega de relatórios em resultado da realização de diagnósticos energéticos a realizar nas empresas dos formandos, na parte da formação in loco. Será ainda produzido um manual de eficiência energética em sistemas de ar comprimido.
CBM3	Não	O público-alvo não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado. Considera-se que os quadros técnicos de energia de grandes consumidores industriais já dispõem de um nível de informação considerável.
CBM4	Alta	A formação teórica em sala não garante efeitos tangíveis no curto prazo, no entanto a realização de diagnósticos energéticos contribui para que a medida surta efeitos no curto/médio prazo.
CBM5	Sim	A componente dos diagnósticos energéticos pressupõem um envolvimento dos consumidores o que constitui uma forma de responsabilização. Os inquiridos que o promotor prevê realizar também contribuem para essa responsabilização.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor possui experiência na implementação de medidas de formação, nomeadamente em cursos de gestão de energia na indústria. Adicionalmente a formação será ministrada pelos próprios instaladores/fabricantes dos equipamentos de ar comprimido.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Serão selecionados 15 formandos por cada um dos 3 cursos (total 45 empresas). Havendo mais de 45 interessados, serão selecionadas as empresas que: i) demonstrem empenho da gestão nestes temas da URE, ii) tenham uma potencia instalada dos seus compressores de ar >100kW, iii) estejam abrangidas pelo SGCIE. Em caso de igualdade dos critérios anteriores, a seleção é por ordem de inscrição.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2013-2014

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	A divulgação inicial da medida será feita mediante a distribuição de folhetos, <i>website</i> do GERE, imprensa, associações empresariais e <i>mailings</i> direcionados a um universo de 4000 empresas. A divulgação dos resultados será realizada através de 2 sessões públicas, a decorrer em Lisboa e Aveiro.
EQ3	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Apesar de este tipo de medida não ser especialmente inovador, considera-se inovador o grau de envolvimento exigido aos participantes, por associar uma componente de diagnósticos energéticos.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura contém toda a informação necessária de forma clara e exaustiva, caracterizando muito bem o que irá ser feito em cada uma das fases da sua implementação.
QAM2	Alta	A candidatura apresenta uma análise económica, em termos de relação benefício-custo, devidamente fundamenta em pressupostos.
QAM3	Alta	A candidatura apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas de implementação, apresentando os custos orçamentados enquadrados em termos temporais.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição apresentado permite controlar a execução da medida, nomeadamente através do cálculo de vários indicadores de execução física (ex: número de formandos efetivos / número de formandos previstos; taxa de abandono de formandos da formação em sala; economias de energia identificadas nos diagnósticos energéticos) e indicadores de execução financeira (ex: taxa de execução orçamental e custo/hora/formando/curso)

## 2.1.4 ADENE\_I5 – FORMAÇÃO DE GESTORES MUNICIPAIS DE ENERGIA

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>CBM1</b>	Média	Considerando que se trata de formações junto de gestores municipais de energia das câmaras municipais e comunidades intermunicipais, isto é, junto de públicos especializados, considera-se que tem uma eficácia média na quebra da barreira de mercado.
<b>CBM2</b>	Alta	A medida prevê que os conteúdos desenvolvidos para a formação estarão disponíveis ao público através do <i>website</i> da Adene.
<b>CBM3</b>	Sim	Considera-se que no setor estado se registam das maiores falhas de mercado.
<b>CBM4</b>	Média	Considera-se que a formação teórica em sala não garante necessariamente efeitos tangíveis no curto prazo. No entanto, os formandos podem induzir a implementação de algumas ações nos estabelecimentos de restauração.
<b>CBM5</b>	Sim	O facto de a formação ter uma componente mais prática e individualizada, com os formandos a terem que preparar um plano de ação para a eficiência energética, incluindo 3 oportunidades de intervenção no seu município, contribui para o seu envolvimento.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EXP1</b>	Muito Alta	O promotor possui experiência na implementação de medidas de formação, sendo desde 2012 responsável pela formação de gestores locais de energia no âmbito do Eco.ap.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EQ1</b>	Alta	Serão abrangidos nas ações de formação cerca de 600 técnicos da totalidade dos municípios (278) e das comunidades intermunicipais (25) de Portugal Continental bem como funcionários da ANMP e ANAFRE (Associação Nacional de Freguesias).
<b>EQ2</b>	Alta	A promoção inicial da medida compreenderá a disponibilização de informação detalhada <i>website</i> da Adene e contacto personalizado com os responsáveis municipais, contanto para isso com a ajuda da RNAE e das 23 agências regionais de energia. Serão ainda publicadas notícias na imprensa local. A divulgação final de resultados passará pela disponibilização dos conteúdos desenvolvidos que estarão disponíveis ao público através do <i>website</i> da Adene.
<b>EQ3</b>	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	1S	Este tipo de medida não se apresenta especialmente inovador, sendo comum no mercado de serviços em Portugal.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM1</b>	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação.
<b>QAM2</b>	Média	A candidatura apresenta uma análise económica, em termos de relação benefício-custo, que carece de maior fundamentação.
<b>QAM3</b>	Alta	A candidatura apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas de implementação, apresentando os custos orçamentados enquadrados em termos temporais.
<b>QAM4</b>	Alta	O plano de verificação e medição apresentado permite controlar a execução da medida, nomeadamente através do cálculo de vários indicadores de execução física: número de candidaturas (municípios e formandos); número de acessos no portal ADENE e parceiros; número de inscrições nas ações de formação; Implementação das Ações de Formação nos Municípios - número de planos de ação para a eficiência energética, e intervenções associadas, preparados pelos formandos; número de <i>downloads</i> do material de formação no Portal da ADENE e número de <i>e-mailings</i> e notícias/artigos publicados na imprensa local.

## 2.1.5 ADENE\_I6 – TUTORES DE ENERGIA NAS ESCOLAS

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>CBM1</b>	Alta	Considerando que se trata de formações junto de funcionários das escolas, isto é, junto de públicos pouco especializados, considera-se que tem uma eficácia alta na quebra da barreira de mercado.
<b>CBM2</b>	Alta	A medida prevê a distribuição de <i>flyers</i> (60 000) e manuais do tutor de energia (450), a disponibilizar também <i>online</i> . Serão também distribuídas etiquetas/lembretes para fixar na escola sobre como poupar energia (40 000).
<b>CBM3</b>	Sim	Tratando-se de escolas, o público-alvo encontra-se entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
<b>CBM4</b>	Alta	Considera-se que a formação teórica em sala não garante necessariamente efeitos tangíveis no curto prazo. No entanto, ao pretender-se que os tutores apliquem os conceitos nas próprias escolas tal surtirá efeitos no curto prazo.
<b>CBM5</b>	Sim	Serão analisadas as faturas energéticas das escolas antes e depois da implementação da medida.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EXP1</b>	Muito Alta	O promotor possui experiência na implementação de medidas de formação, desde 2012 que é responsável pela formação de gestores locais de energia no âmbito do Eco.ap.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ1</b>	Alta	Serão potencialmente abrangidos nas ações de formação todos os agrupamentos escolares dos municípios de Portugal Continental. Os agrupamentos alvos da medida serão selecionados por concurso.
<b>EQ2</b>	Alta	A promoção inicial da medida compreenderá a disponibilização de informação detalhada em <i>website</i> a criar sobre a medida bem como o estabelecimento de contactos com agrupamentos escolares, comunidades intermunicipais, e a direção geral dos estabelecimentos escolares. Adicionalmente serão colocados anúncios na imprensa e realizados <i>mailings</i> de divulgação. A divulgação final de resultados passará pelo <i>website</i> da medida, da Adene, da RNAE e das agências de energia, bem como da comunicação social.
<b>EQ3</b>	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2013-2014

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Este tipo de medida não se apresenta especialmente inovador, sendo comum no mercado de serviços em Portugal.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação.
QAM2	Média	A candidatura apresenta uma análise económica, em termos de relação benefício-custo, que carece de maior fundamentação.
QAM3	Alta	A candidatura apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas de implementação, apresentando os custos orçamentados enquadrados em termos temporais.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição apresentado permite controlar a execução da medida, nomeadamente através do cálculo de vários indicadores de execução física: Número de agrupamentos de escolas abrangidos; Número de ações de formação realizadas para a criação da figura do Tutor de Energia; Número de ações de sensibilização realizadas nas escolas; Número de escolas abrangidas pelas ações de sensibilização; Número de folhetos distribuídos; Número de Manuais do Tutor de Energia distribuídos; Envolvimento dos professores nas ações de sensibilização; Envolvimento dos funcionários nas ações de sensibilização; Interesse dos alunos pelas temáticas de utilização racional de energia; Nível de utilização do <i>website</i> a ser criado; e, Nível de interesse dos Diretores dos Agrupamentos pela temática de utilização racional de energia.

## 2.1.6 ADENE\_I7 – ENERGY GAME II

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	O nível de interatividade da medida, assim como o facto de competição introduzido pelo jogo, que compõe do desenvolvimento da mesma, permite eficácia na quebra da barreira de mercado, no entanto não é referida a atribuição de prémios que potenciarão a quebra de barreiras de mercado.
CBM2	Média	Devido às características do jogo (não pode ser jogado pela internet) e às condições que limitam a sua utilização de forma generalizada pelos consumidores após a implementação da medida, considera-se que o seu efeito multiplicador é limitado.
CBM3	Sim	A medida tem como público as escolas, destinando-se assim a segmentos de consumidores onde as barreiras de informação são mais relevantes.
CBM4	Média	Considera-se que uma medida com estas características surtirá efeitos tangíveis no médio e longo prazo.
CBM5	Sim	Associar a divulgação a competições aumenta o envolvimento dos participantes, conferindo-lhes uma maior responsabilização na execução da medida.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	Alguns parceiros desta medida (Cascais próxima, AMES, Agência de Energia do Seixal e de Oeiras) possuem experiência na implementação de uma medida igual no PPEC 2009-2010, embora o promotor e os restantes parceiros não tenham essa experiência.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Média	É referido que serão selecionados 6 669 alunos (15 agências x 15 turmas = 225 turmas + 22 turmas extra = 257 turmas x 27 alunos). Isto é, serão selecionadas 15 escolas da área geográfica de cada uma das 15 agências de energia parceiras, mas poderão ainda ser selecionadas outras 22 turmas de outra área geográfica. No entanto, não é referido como se irão selecionar as escolas.
EQ2	Média	A promoção inicial da medida compreenderá a realização de reuniões entre as agências de energia e os municípios e agrupamentos escolares; será realizado um comunicado de imprensa. A medida será ainda divulgada através da <i>newsletter</i> do promotor. A divulgação final de resultados não é referida.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	2S	O tipo de tecnologia a utilizar na implementação do jogo apresenta um elevado grau de inovação relativamente a outros jogos inseridos na temática da eficiência energética. Adicionalmente permite também uma elevada capacidade de envolvimento dos participantes, de forma inovadora no âmbito da eficiência energética em Portugal.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM1</b>	Alta	A candidatura contém toda a informação necessária de forma clara e exaustiva, caracterizando muito bem o que irá ser feito em cada uma das fases da sua implementação.
<b>QAM2</b>	Baixa	Não é efetuada uma análise benefício-custo.
<b>QAM3</b>	Alta	A candidatura apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas de implementação, apresentando os custos orçamentados enquadrados em termos temporais.
<b>QAM4</b>	Alta	O plano de verificação e medição está em linha com os objetivos da medida. Mensalmente o técnico responsável de cada agência de energia enviará ao promotor a seguinte informação: Número de municípios abrangidos; Número de agrupamentos abrangidos; Número de escolas abrangidas; Anos de escolaridade abrangidos; Número de alunos participantes; Número de professores participantes. O promotor analisará mensalmente o número de visitas ao <i>website</i> da medida.

## 2.1.7 ADENE\_I8 – FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PARA O CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA DIRIGIDA A IPSS

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A realização de formações individualizadas apoiadas em diagnósticos energéticos, ao fornecer informação relevante e quantificada sobre as possibilidades de racionalização de consumos, caso a caso, apresenta uma alta eficácia em termos de quebra de barreira.
CBM2	Alta	A identificação dos programas técnicos e comportamentais para redução dos consumos energéticos indicia a existência de relatórios personalizados. Será também disponibilizado um guião e boas práticas.
CBM3	Sim	A medida destina-se a IPSS, onde regra geral as dificuldades financeiras são relevantes.
CBM4	Alta	É produzido um plano de formação para cada IPSS, com indicações de ações concretas a implementar em cada uma. Adicionalmente, depois de realizadas as formações, far-se-ão visitas finais às IPSS para aferir sobre a implementação das medidas de eficiência energética, o que contribui para que a medida tenha efeitos tangíveis a breve trecho.
CBM5	Sim	Serão realizadas visitas finais às IPSS para aferir sobre a implementação das medidas de eficiência energética e selecionar-se-ão as 10 IPSS com as melhores práticas, que receberão como prémio um acompanhamento futuro.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor e seus parceiros têm experiência na área da eficiência energética e na implementação de medidas de formação.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Existem 3300 IPSS alvo (aquelas apoiadas pela Entreeajuda), num total de cerca de 4000 em Portugal. Serão escolhidas 100 de entre as que demonstrarem interesse em participar, assegurando representatividade territorial e de âmbito: ATL, lares, creches, entre outros.
EQ2	Alta	Promoção inicial da medida: <i>mailing</i> para todas as 3300 IPSS (contendo folheto de apresentação e cartaz informativo) e contactos feitos pela Entreeajuda.  Divulgação de resultados: irá realizar-se uma ação final que permita a disseminação generalizada das boas práticas, inclusive o guião de boas práticas.
EQ3	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	1S	Apesar de esta tipologia de medidas não ser especialmente inovadora, considera-se que não é comum programas de aconselhamento direto e personalizado para as IPSS. Adicionalmente, existe um grande envolvimento dos participantes (funcionários e utentes das IPSS) devido ao forte acompanhamento e individualização.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM1</b>	Alta	A candidatura contém toda a informação necessária de forma clara e exaustiva, caracterizando muito bem o que irá ser feito em cada uma das fases da sua implementação.
<b>QAM2</b>	Alta	A candidatura apresenta uma análise económica, em termos de relação benefício-custo, devidamente fundamenta em pressupostos.
<b>QAM3</b>	Alta	A candidatura apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas de implementação, apresentando os custos orçamentados enquadrados em termos temporais.
<b>QAM4</b>	Alta	O plano de verificação e medição apresentado permite controlar a execução da medida, nomeadamente através do cálculo de vários indicadores de execução física, tais como: IPSS aderentes ao projeto; Técnicos ou responsáveis de IPSS envolvidos no projeto; Outros envolvidos no projeto, como os próprios utentes e beneficiários e seus familiares; Questionários iniciais de diagnóstico preenchidos; Sessões de formação executadas e Auditorias finais de comportamentos, práticas e consumos com questionários finais preenchidos.

## 2.1.8 ADENE\_I9 – A TUA EQUAÇÃO DA ENERGIA!

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>CBM1</b>	Alta	A medida visa a quebra da barreira de mercado de falta de informação na comunidade escolar, englobando um concurso com prémio associado, o que aumenta a eficácia na quebra da barreira de mercado. A medida destaca-se assim pela forte interatividade que promove.
<b>CBM2</b>	Alta	Será produzido o kit do professor, com guiões para os professores desenvolverem atividades com os alunos e os conteúdos da revista também serão disponibilizados <i>online</i> no <i>website</i> da Fórum Estudante.
<b>CBM3</b>	Sim	A medida destina-se às Escolas Secundárias e às Escolas do 3º Ciclo.
<b>CBM4</b>	Alta	A medida contempla a atribuição de um financiamento de 5 mil euros para execução do projeto vencedor.
<b>CBM5</b>	Sim	A realização de concursos nas escolas, com atribuição de prémios, constitui um incentivo para uma adesão ativa dos vários alunos das escolas que serão abrangidas por esta medida.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EXP1</b>	Alta	Os parceiros (Fórum Estudante e CAUSA-AC) têm experiência relevante que os capacitam de desenvolver a medida com sucesso.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ1</b>	Média	Esta medida destina-se a cerca 20% do universo de estudantes do 3º Ciclo e do secundário (7º ao 12º ano), mas não é referido como são selecionados.
<b>EQ2</b>	Alta	A promoção inicial da medida consistirá no envio de cartas a 940 mil escolas, incluindo cartazes e folhetos de apresentação da iniciativa, apelando à inscrição. A divulgação será realizada também pelo Fórum Estudante, no seu portal, <i>facebook</i> e via a sua rede de animadores presentes em 100 escolas. Adicionalmente será emitido um comunicado de imprensa e será feita a divulgação no <i>website</i> da Adene.
<b>EQ3</b>	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	1S	Como medida de divulgação junto das escolas não se apresenta particularmente inovadora.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM1</b>	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, não incluindo informação adicional de especial relevo.
<b>QAM2</b>	Baixa	A candidatura não apresenta uma análise económica, em termos de relação benefício-custo.
<b>QAM3</b>	Alta	A candidatura apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas de implementação, apresentando os custos orçamentados enquadrados em termos temporais.
<b>QAM4</b>	Alta	O plano de verificação e medição apresentado permite controlar a execução da medida, nomeadamente através do cálculo de vários indicadores de execução física, tais como: Número de participantes nas diferentes iniciativas da medida, Audiências da Fórum Estudante em que se publiquem conteúdos da medida, Audiências do site (visitas e visualizações) durante o período de disponibilização de conteúdos e Grau de satisfação dos leitores / participantes, através de inquéritos, <i>focus-group</i> e entrevistas. Adicionalmente, será avaliada a alterações de comportamentos após sensibilização pela medida, mediante questionários <i>on-line</i> .

## 2.1.9 AREAL\_I1 - GESTÃO ENERGÉTICA NO SETOR DA HOTELARIA

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Os SGC são por natureza equipamentos que contribuem fortemente para o ultrapassar as barreiras no contexto da eficiência energética, tendo esta medida ainda uma forte componente de divulgação e sensibilização.
CBM2	Alta	A medida prevê a criação de um manual de boas práticas documentando os resultados da instalação dos 40 SGC, que será divulgado ao nível nacional estando também disponível <i>online</i> no <i>website</i> da medida.
CBM3	Não	A medida não é especificamente dirigida a segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Alta	A predisposição do consumidor participante para a instalação do SGE que fornece informação continuada sobre os consumos revela que está interessado em adotar medidas de redução de consumos de energia, revestindo-se a medida de um carácter quase tangível.
CBM5	Sim	A adesão à medida por parte dos participantes implica o envolvimento dos mesmos, o que constitui uma forma de responsabilização.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor possui experiência na área da eficiência energética, nomeadamente dispondo de peritos em SCE com experiência no âmbito da energia dos edifícios.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Média	A medida será implementada em 40 hotéis da região de atuação da AREAL (Algarve) que servirão como pilotos, tendo estes que manifestar interesse inscrevendo-se através do <i>website</i> do projeto. Da caracterização que estes fazem da sua instalação a AREAL selecionará os hotéis.
EQ2	Alta	A promoção inicial da medida será realizada através de <i>website</i> específico da medida, <i>mailing</i> e 3 apresentações públicas, no Norte, Centro e Sul, onde serão distribuídas brochuras. Será também elaboração de um vídeo promocional.  Os resultados finais serão divulgados em mais 3 apresentações públicas, no Norte, Centro e Sul, onde se apresentam os resultados do projeto, os manuais de boas práticas e top 5 dos hotéis com melhores resultados. Elaboração de vídeo promocional adaptado com os resultados.
EQ3	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	2S	Esta medida é inovadora não só pela tecnologia envolvida, como pelo grau de envolvimento dos participantes.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM1</b>	Alta	A medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, apresentado informação complementar detalhada.
<b>QAM2</b>	Alta	A candidatura apresenta uma análise económica, em termos de relação benefício-custo, devidamente fundamentada em pressupostos.
<b>QAM3</b>	Alta	A candidatura apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas de implementação, apresentando os custos orçamentados enquadrados em termos temporais.
<b>QAM4</b>	Alta	O plano de verificação e medição apresentado permite controlar a execução da medida, nomeadamente através do cálculo de vários indicadores de execução física: Número de candidaturas; Número de ações identificadas a propor a cada participante; Número de ações propostas que foram realizadas pelos participantes; Poupanças de energia elétrica verificados nas unidades hoteleiras participantes.

## 2.1.10 CELOUREIRO\_I1 - SENSIBILIZAÇÃO / FORMAÇÃO AO NÍVEL DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Como concurso a realizar junto da população escolar apresenta uma eficácia média na quebra da barreira de mercado de falta de informação.
CBM2	Média	Os suportes informativos resumem-se a meras brochuras a distribuir com as faturas de energia, o que não se considera que potencie os efeitos multiplicadores.
CBM3	Sim	A medida, na sua vertente de concursos, sendo dirigida a uma escola é dirigida a um segmento de consumidores com maiores barreiras de mercado. Adicionalmente, a vertente de formação abrangendo a associação de solidariedade social, considera-se também dirigida a um público onde as barreiras de mercado são mais relevantes.
CBM4	Média	Considera-se que esta medida, à semelhança das campanhas de sensibilização, vai ter a maioria dos benefícios tangíveis no médio e longo prazo.
CBM5	Sim	Considera-se que existe uma responsabilização dos participantes, justificada pela atribuição de prémios aos 3 melhores projetos (tablets).

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Baixa	A candidatura não refere experiência do promotor na área da eficiência energética. É referida experiência dos parceiros em medidas de eficiência na iluminação, mas não é dito que parceiros são.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida será implementada na zona de atuação da cooperativa elétrica do Loureiro, mais concretamente junto dos consumidores domésticos, Associação de Solidariedade Social do Loureiro, Junta de Freguesia e Escolas EB 23 Loureiro.
EQ2	Média	A promoção inicial da medida consistirá no envio de <i>flyers</i> com a fatura, bem como na divulgação na junta, escolas e associação de solidariedade social. A divulgação final de resultados não é referida.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	2S	Apesar de já existirem medidas semelhantes, a existência de um concurso, com existência de prémios, continua a apresentar um carácter inovador.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM1</b>	Média	Candidatura bem apresentada e detalhada na explicação do seu desenvolvimento e implementação, não incluindo informação adicional de especial relevo.
<b>QAM2</b>	Média	A candidatura apresenta uma análise económica, em termos de relação benefício-custo, que carece de maior sustentação e fundamentação.
<b>QAM3</b>	Alta	A candidatura apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas de implementação, apresentando os custos orçamentados enquadrados em termos temporais.
<b>QAM4</b>	Média	O plano de verificação e medição apresentado pretende controlar a execução da medida, nomeadamente através do cálculo de dois indicadores de execução física: Número de inquéritos respondidos em que o consumidor aplicou as ações de eficiência energética; Poupança na fatura energética, procurando isolar outros fatores que contribuam para a sua variação. Considera-se que para aferir da boa implementação da medida, nas suas várias vertentes, deveriam ser analisados mais indicadores.

## 2.1.11 CELOUREIRO\_IO2 – SISTEMAS DE GESTÃO DE CARGA E DE CONTROLO DE POTÊNCIA

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>CBM1</b>	Média	Genericamente considera-se que as ferramentas, ao exigir o envolvimento dos participantes na sua implementação mediante o fornecimento de informação, apresentam alguma capacidade de quebra das barreiras de mercado. No entanto, os beneficiários, os consumidores de energia elétrica da Cooperativa Elétrica do Loureiro com telecontagem têm um papel passivo, não exigindo por parte destes nenhuma interação.
<b>CBM2</b>	Alta	Considera-se um conteúdo informativo duradouro a própria plataforma de gestão e monitorização.
<b>CBM3</b>	Não	A medida não se destina a segmentos de consumidores em que as barreiras de mercado e de informação sejam mais relevantes (consumidores de energia elétrica da Cooperativa Elétrica do Loureiro com telecontagem).
<b>CBM4</b>	Alta	A ferramenta permite ao consumidor pedir alteração dos seus dados; emitir avisos parametrizáveis, visualização de perfis de consumo, criar um canal de comunicação, visualizar estatísticas. Assim, os consumidores são informados sobre os seus consumos e as melhores práticas, tratando-se de informação relevante para decisões de investimento no curto prazo.
<b>CBM5</b>	Sim	A medida pressupõe um envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EXP1</b>	Baixa	A candidatura não refere experiência do promotor na área da eficiência energética. É referida experiência dos parceiros em medidas de eficiência na iluminação, mas não é dito que parceiros são.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ1</b>	Alta	A medida será implementada na zona de atuação da Cooperativa Elétrica do Loureiro, mais concretamente junto de todos os consumidores com telecontagem.
<b>EQ2</b>	Baixa	Não é feita referência à divulgação ex-ante ou ex-post da medida.
<b>EQ3</b>	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2013-2014

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>INOV1</b>	2S	As ferramentas têm por si só um carácter inovador, sendo que neste caso o envolvimento dos participantes através de uma plataforma de gestão de consumos reforça o carácter inovador da medida.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>QAM1</b>	Baixa	A candidatura contém a mínima informação necessária, estando incompleto o preenchimento dos formulários dos critérios não métricos (faltam respostas a CBM3, CBM4, CBM5, EQ2, EQ3, QAM1, QAM2, QAM3, QAM4).
<b>QAM2</b>	Média	É apresentada uma análise benefício-custo, na qual se refere que esperam reduzir o consumo em 5%. Contudo, os valores apresentados não são justificados.
<b>QAM3</b>	Média	A medida apresenta uma calendarização pouco detalhada.
<b>QAM4</b>	Baixa	O plano de verificação e medição não está em linha com os objetivos da medida, apresentando como único indicador o consumo, em kWh, da totalidade da freguesia.

## 2.1.12 EDA\_I1 – MONITORIZAÇÃO DE CONSUMOS DE ELETRICIDADE EM ESCOLAS DO EBI

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>CBM1</b>	Alta	Considera-se que medidas de gestão da procura ativas ou passivas que contribuam para o incremento da elasticidade da procura apresentam uma elevada relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal, nomeadamente, na quebra da barreira da falta de informação e dos preços elevados dos equipamentos.
<b>CBM2</b>	Alta	A medida prevê a criação de um manual de boas práticas documentando os resultados da instalação dos 19 SGC, que será divulgado a todas as escolas.
<b>CBM3</b>	Sim	A medida é especificamente dirigida a segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
<b>CBM4</b>	Alta	A predisposição do consumidor participante para a instalação do SGE que fornece informação continuada sobre os consumos revela que está interessado em adotar medidas de redução de consumos de energia, revestindo-se a medida de um carácter quase tangível. Os Conselhos Executivos das escolas vão ter a possibilidade de verificar os consumos das suas escolas numa base horária, podendo aferir que equipamento ou situações originaram maior consumo e analisar que medidas deverão ser tomadas para reduzir estes consumos.
<b>CBM5</b>	Sim	Considera-se que existe um considerável grau de envolvimento e responsabilização dos participantes, seja porque a adesão à medida implica o envolvimento dos mesmos, seja por causa do prémio, no valor de cerca de 5 mil euros que será atribuído à escola que conseguir uma maior redução de consumo.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EXP1</b>	Alta	O promotor é responsável por várias medidas no âmbito do PPEC, nomeadamente pela medida Auditoria Energética em edifícios escolares (PPEC 2009-2010).

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EQ1</b>	Alta	A medida será implementada na zona de atuação da EDA, com a instalação de sistemas de monitorização de consumos em 19 escolas dos 19 concelhos da RAA. Serão selecionadas as escolas que cumpram os seguintes requisitos: ter um ponto de energia e um ponto de rede.
<b>EQ2</b>	Alta	Está previsto a divulgação da medida ex-ante através da realização de um <i>workshop</i> , a divulgação ao longo do período de implementação é realizada através de relatórios trimestrais. No final, a cada uma das 19 escolas será entregue um relatório que será compilado num manual. Está ainda previsto a divulgação dos resultados pelas restantes escolas através da publicação de brochuras e organização de <i>workshop</i> final.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2013-2014

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ3	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Esta medida é inovadora não só pela tecnologia envolvida, como pelo grau de envolvimento dos participantes.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, no entanto poderia ser complementada com a apresentação de estudos que analisem o impacto destes sistemas na redução do consumo.
QAM2	Média	A candidatura apresenta uma análise económica, em termos de relação benefício-custo, que carece de maior sustentação e fundamentação.
QAM3	Média	A calendarização das ações previstas poderia apresentar um maior nível de detalhe.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição apresentado permite controlar a execução da medida, nomeadamente através do cálculo de vários indicadores de execução física: Número de sistemas de monitorização instalados e Redução de consumo verificado.

## 2.1.13 EDPC\_I1 – GESTÃO ATIVA

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>CBM1</b>	Alta	Considera-se que medidas de gestão da procura ativas ou passivas que contribuam para o incremento da elasticidade da procura apresentam uma elevada relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal, nomeadamente, na quebra da barreira da falta de informação e dos preços elevados dos equipamentos.
<b>CBM2</b>	Alta	A medida prevê a elaboração de um relatório final com uma análise benefício-custo dos SGC. Este relatório será divulgado através do <i>website</i> de eficiência energética da EDP, comunicados de imprensa, e em <i>workshops</i> de divulgação finais.
<b>CBM3</b>	Não	A medida não é especificamente dirigida a segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
<b>CBM4</b>	Alta	A predisposição do consumidor participante para a instalação do SGC que fornece informação continuada sobre os consumos revela que está interessado em adotar medidas de redução de consumos de energia, revestindo-se a medida de um carácter quase tangível.
<b>CBM5</b>	Sim	Considera-se que existe um considerável grau de envolvimento e responsabilização dos participantes com a adesão voluntária à medida que implica o envolvimento dos mesmos.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EXP1</b>	Muito Alta	A EDP Comercial tem experiência na implementação de projetos de SGC, tendo adicionalmente vasta experiência em edições anteriores do PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EQ1</b>	Alta	A medida será implementada em todo o Portugal Continental, em 720 lares com potências contratadas entre 1,15 kVA até 41,4 kVA. O lar tem que ter acesso de banda larga à internet (~55% dos lares). São escolhidos por ordem de adesão, respeitando quotas de representatividade por potência contratada.
<b>EQ2</b>	Alta	A promoção inicial da medida será realizada <i>online</i> através de portais de eficiência energética e campanhas na <i>internet</i> , em meios de comunicação social regional e através de parcerias com associações municipais e agências de energia.  Os resultados finais serão divulgados mediante a elaboração de um relatório final com uma análise benefício-custo dos SGC. Este relatório será divulgado através do <i>website</i> de eficiência energética da EDP, comunicados de imprensa, e em <i>workshops</i> de divulgação finais.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2013-2014

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Esta medida é inovadora não só pela tecnologia envolvida, como pelo grau de envolvimento dos participantes.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Candidatura bem apresentada, omissa de erros e detalhada na explicação do seu desenvolvimento e implementação, não incluindo informação complementar sobre os equipamentos a instalar.
QAM2	Média	É realizada uma análise benefício-custo da medida, sem fundamentação.
QAM3	Alta	A candidatura apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas de implementação, apresentando os custos orçamentados enquadrados em termos temporais.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição apresentado permite controlar a execução da medida, nomeadamente através do cálculo de vários indicadores de execução física, nomeadamente: - Número de inscrições; - Número de candidaturas selecionadas; - Número de auditorias realizadas; - Número de sistemas de gestão ativa instalados; - Potencial de poupança determinado; - Relação percentual da implementação das medidas sugeridas; - População abrangida pelos diferentes meios de comunicação utilizados ao longo do projeto; - Número de visualizações da página de <i>internet</i> do projeto; e, Número de ações de divulgação realizadas.

## 2.1.14 EDPC\_I2 – ENERGY BUS - VIAGEM DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM PORTUGAL

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>CBM1</b>	Alta	Medida onde existe grande interatividade, nomeadamente a nível de experiências, e material de divulgação ao qual os visitantes têm acesso, potenciando a sua eficácia na quebra de barreira. A principal barreira de mercado que se pretende ultrapassar está relacionada com a falta de informação sobre a eficiência no consumo de energia elétrica da população em geral. Salienta-se que esta medida vai chegar a zonas mais desfavorecidas, onde estejam escolas pertencentes a agrupamentos escolares em territórios educativos de intervenção prioritária e idosos em zonas longínquas e despovoadas.
<b>CBM2</b>	Alta	A medida contempla a distribuição de DVDs informativos com o seguinte conteúdo: perguntas sobre produção e transformação de energia, teste de conhecimentos sobre eficiência energética, jogos sobre a utilização racional de energia. Esta informação será distribuída aos participantes com a possibilidade de poder ser utilizada, por exemplo, nas escolas/associações, em <i>workshops</i> sobre eficiência energética.
<b>CBM3</b>	Sim	A medida chega aos segmentos de consumidores pertencentes a zonas mais desfavorecidas e/ou com menos acesso a informação (escolas de agrupamentos escolares em territórios educativos de intervenção prioritária e idosos - TEIPI), pelo que se considera que esta medida é especificamente dirigida aos segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
<b>CBM4</b>	Média	Esta medida pretende alterar o comportamento diário dos consumidores, levando-os à adoção de um comportamento energeticamente mais eficiente. Neste sentido, prevê-se que a maioria dos benefícios tangíveis ocorrerá no médio/longo prazo
<b>CBM5</b>	Sim	A medida disponibiliza informação aos participantes relativa aos procedimentos que deverão adotar no seu dia-a-dia, existindo um grande envolvimento na medida resultado da participação e experimentação através de experiências e simulações.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EXP1</b>	Muito alta	Tanto a EDP Comercial, como a Terrasystemics, têm participado na implementação de projetos e ações de sensibilização no âmbito da eficiência energética, nomeadamente em edições anteriores do <i>Energy Bus</i> .

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EQ1</b>	Alta	Pelo facto de ser um veículo móvel, o <i>Energy Bus</i> vai estar acessível a toda a população localizada nos grandes centros urbanos, ou nas localidades mais remotas. Pretende-se, nesta terceira fase, chegar aos 35 agrupamentos escolares em territórios educativos de intervenção prioritária.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2013-2014

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	As ações de divulgação desta medida contemplarão <i>mailings</i> para as Câmaras Municipais, escolas do distrito e notas para a imprensa regional e local. Os objetivos e benefícios desta medida serão divulgados através de um conjunto de meios: <i>websites</i> (EDP, ECO.EDP e <i>Energy Bus</i> ), redes sociais, artigos, reportagens e entrevistas que irão passar na rádio, nos jornais, na televisão, nos blogues, etc.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Considera-se que esta medida é inovadora pelo envolvimento que exige aos participantes, nomeadamente pela sua forte componente experimental.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Candidatura bem apresentada, omissa de erros e detalhada na explicação do seu desenvolvimento e implementação.
QAM2	Média	É apresentada uma análise benefício-custo, mas que carece de maior fundamentação, nomeadamente sobre os estudos que serviram de fonte para as poupanças enunciadas.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas de implementação, apresentando os custos orçamentados enquadrados em termos temporais.
QAM4	Alta	Considera-se que os indicadores apresentados permitem acompanhar a implementação da medida. Seguem-se alguns exemplos de indicadores a ser analisados: n.º de locais visitados, n.º de municípios visitados, n.º de visitantes, n.º de visitas ao <i>website</i> , n.º de pedidos de participação do <i>Energy Bus</i> em iniciativas, etc. Adicionalmente, está prevista a realização de questionários de opinião preenchidos por uma amostra de 10% de visitantes, para permitir aferir quanto ao grau de satisfação dos visitantes após a visita e a sua intenção de adotar novos comportamentos de uso racional de energia elétrica.

## 2.1.15 EDPC\_I3 – FAMÍLIA EFICIENTE

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>CBM1</b>	Alta	A realização de diagnósticos energéticos ao fornecer informação relevante e quantificada sobre as possibilidades de racionalização de consumos, caso a caso, apresentam uma alta eficácia em termos de quebra de barreira.
<b>CBM2</b>	Alta	São elaboradas fichas de recomendação, relatórios das visitas efetuadas e os resultados são disseminados em folhetos, ilustrando melhores práticas identificadas.
<b>CBM3</b>	Não	O público-alvo não se encontra necessariamente entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado. A medida destina-se às primeiras 1000 famílias que se inscreverem para ser alvo da auditoria.
<b>CBM4</b>	Média	O facto de a medida disponibilizar informação relevante personalizada contribui de algum modo para a tangibilidade da medida no médio prazo.
<b>CBM5</b>	Sim	As auditorias pressupõem o envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EXP1</b>	Muito alta	A EDP Comercial tem uma experiência bastante vasta no âmbito da eficiência energética, nomeadamente na área das auditorias energéticas.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ1</b>	Alta	O projeto é amplamente difundido e os beneficiários serão as primeiras 1000 famílias a inscreverem-se.
<b>EQ2</b>	Alta	A promoção inicial da medida será realizada nas lojas EDP, <i>media</i> (tv e jornais) e website <i>eco.edp</i> (onde os beneficiários se inscrevem). Os resultados finais serão divulgados através do portal <i>eco.edp</i> , <i>media</i> (ex. minuto verde da Quercus, na RTP1) e uma ou mais sessões públicas.
<b>EQ3</b>	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	1S	A realização de auditorias energéticas não é uma medida particularmente inovadora.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM1</b>	Média	A candidatura descreve todas as fases de ação e desenvolvimento da medida de forma detalhada e coerente, sem apresentar informação complementar de especial relevância.
<b>QAM2</b>	Média	É apresentada uma previsão do nível de poupanças, que carece de uma maior fundamentação.
<b>QAM3</b>	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
<b>QAM4</b>	Alta	O plano de verificação e medição está em linha com os objetivos da medida, permitindo concluir sobre a sua boa execução sob o ponto de vista de vários indicadores (número de inscrições, número de candidaturas selecionadas, número de auditorias selecionadas, número de relatórios entregues, potencial de poupança, % de implementação das medidas sugeridas, numero de visualizações da pagina de <i>internet</i> , numero de ações de divulgação). Adicionalmente será realizado um inquérito às famílias após o fim da medida para aferir sobre quais as medidas implementadas pelas famílias.

## 2.1.16 EDPC\_I4 – CASA MAIS EFICIENTE DE PORTUGAL

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Considera-se que a eficácia é alta uma vez que a medida inclui a realização de um concurso que premiará o participante que tenha a casa mais eficiente. O prémio, o pagamento da fatura energética anual, constitui um incentivo adicional da redução do consumo.
CBM2	Alta	As melhores práticas identificadas bem como os resultados das auditorias serão divulgadas do <i>website</i> criado para o concurso.
CBM3	Não	O público-alvo não se encontra necessariamente entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado. A medida destina-se a 50 residências.
CBM4	Alta	Considera-se que o facto de ser entregue um prémio ao participante que mais reduzir o consumo contribui para aumentar o empenho dos consumidores na obtenção de resultados no curto prazo.
CBM5	Sim	Existe um grande envolvimento do participante na medida, potenciado também pela atribuição de prémio ao melhor.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	A EDP tem participado na implementação de várias medidas de eficiência energética, nomeadamente em edições anteriores do PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	O projeto é amplamente difundido. São selecionados 50 beneficiários de um máximo de 50 mil inscrições, considerando a ordem de inscrição bem como os seguintes critérios: totalidade do preenchimento dos dados da ficha de inscrição, número de habitantes, dados de consumo.
EQ2	Alta	A promoção inicial da medida será realizada na <i>internet</i> , radio, junto das camaras municipais e juntas de freguesia, através de cartazes e campanhas de promoção locais.  Os resultados finais serão divulgados por um painel de personalidades do setor que fará o anúncio do vencedor e das melhores práticas identificadas perante um público e meios de imprensa. Todas estas informações serão divulgadas nos <i>media</i> e através do <i>website</i> criado para o concurso (é neste site que se recebem as inscrições).
EQ3	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	2S	Os concursos têm por si só um carácter inovador, sendo que neste caso o decisivo envolvimento dos participantes e a existência de prémios, como o pagamento do custo anual das faturas de energia elétrica ao vencedor, reforça o carácter inovador da medida.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM1</b>	Média	A candidatura descreve todas as fases de ação e desenvolvimento da medida de forma detalhada e coerente, não apresentando informação complementar de relevo.
<b>QAM2</b>	Média	É apresentada uma previsão do nível de poupanças, que carece de uma maior fundamentação.
<b>QAM3</b>	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
<b>QAM4</b>	Alta	O plano de verificação e medição está em linha com os objetivos da medida, permitindo concluir sobre a sua boa execução sob o ponto de vista de vários indicadores (Número de inscrições; Dispersão geográfica; Número de locais abrangidos; Número de visitantes na plataforma web; Número de candidatos; Visibilidade do projeto através dos meios de comunicação; Classificações das auditorias aos 50 finalistas). Adicionalmente, um ano após o final da medida será realizado um inquérito <i>online</i> aos 50 finalistas para aferir se as propostas de ação de redução dos consumos sugeridas aquando das auditorias foram implementadas. As respostas a este inquérito <i>online</i> era uma condição para participar no concurso.

## 2.1.17 EDPC\_I5 – “EU QUERO UMA AUDITORIA”

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>CBM1</b>	Alta	Considera-se que a eficácia é alta uma vez que, a medida inclui a realização de um concurso que premiará o participante que apresentar os melhores argumentos para ganhar uma auditoria energética. O prémio, uma auditoria energética e implementação das ações sugeridas, constitui um incentivo adicional da redução do consumo.
<b>CBM2</b>	Alta	Serão colocados <i>online</i> varias recomendações e conselhos de eficiência energética no decorrer no concurso que permanecerão online depois do término da medida.
<b>CBM3</b>	Não	O público-alvo não se encontra necessariamente entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
<b>CBM4</b>	Média	Considera-se que esta medida, à semelhança das campanhas de sensibilização, vai ter a maioria dos benefícios tangíveis no médio e longo prazo, exceto para o consumidor que ganhar o concurso.
<b>CBM5</b>	Sim	Existe um grande envolvimento do participante na medida, potenciado também pela atribuição de prémio ao melhor.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EXP1</b>	Alta	A EDP tem participado na implementação de várias medidas de eficiência energética, nomeadamente em edições anteriores do PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ1</b>	Alta	O projeto é amplamente difundido. As candidaturas serão recebidas através de um <i>website</i> criado para o efeito e são processadas por ordem de receção sem número limite. Os vídeos recebidos serão votados <i>online</i> e o vencedor será selecionado de entre os 20 participantes mais votados.
<b>EQ2</b>	Média	A promoção inicial da medida será realizada na <i>internet</i> e imprensa nacional, cartazes a colocar nas camaras e edificios municipais. A divulgação final de resultados não é referida.
<b>EQ3</b>	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	2S	Os concursos têm por si só um carácter inovador, sendo que neste caso o decisivo envolvimento dos participantes e a existência de prémio reforça o carácter inovador da medida.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM1</b>	Média	A candidatura descreve as fases de ação e desenvolvimento da medida. No entanto, permanecem dúvidas sobre que medidas de eficiência no consumo se pretende implementar numa habitação, no valor de 50 mil euros medidas, ainda para mais se vão privilegiar consumidores carenciados.
<b>QAM2</b>	Média	É apresentada uma previsão do nível de poupanças, que carece de uma maior fundamentação.
<b>QAM3</b>	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
<b>QAM4</b>	Alta	O plano de verificação e medição está em linha com os objetivos da medida, permitindo concluir sobre a sua boa execução sob o ponto de vista de vários indicadores (Número de participantes; Dispersão geográfica das participações; Número de visitantes do site; Número de votos; Visibilidade do projeto através dos meios de comunicação (exemplo: notícias divulgadas em jornais, boletins municipais, jornais da região, minutos de reportagem por televisão ou rádio, etc.); Grau de satisfação dos participantes, aferido através de questionários). Adicionalmente é referido que será realizado um inquérito <i>online</i> sobre os impactos da medida na redução da fatura elétrica.

## 2.1.18 EDPC\_I6 – CITYON

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida inclui a realização de um concurso que premiará o participante que vencer o jogo CityON, provando ser o que melhor sabe gerir uma sociedade energeticamente eficiente. O prémio, ao ser uma viagem a Tóquio, não contribui para a melhoria da eficiência energética.
CBM2	Alta	A medida deixa disponível <i>online</i> o jogo, permitindo que mais pessoas tenham acesso.
CBM3	Sim	Ao dirigir-se a jovens universitários, o público-alvo encontra-se entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Média	Considera-se que esta medida, à semelhança das campanhas de sensibilização, vai ter a maioria dos benefícios tangíveis no médio e longo prazo.
CBM5	Sim	Existe um grande envolvimento do participante na medida, potenciado também pela atribuição de prémio ao melhor.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	A EDP tem participado na implementação de várias medidas de eficiência energética, nomeadamente em edições anteriores do PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida pretende chegar a 22% dos estudantes, i.e, 40 mil estudantes. Estes serão escolhidos de acordo com a data de inscrição até atingir o limite máximo por região, desde que preencham os dados pessoais e tenham um número de aluno válido.
EQ2	Média	A promoção inicial da medida será realizada na <i>internet</i> e através da promoção ativa nas universidades, nomeadamente junto de associações de estudantes. A divulgação final de resultados não é referida.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	2S	Os concursos têm por si só um carácter inovador, sendo que neste caso o decisivo envolvimento dos participantes e a existência de prémio reforça o carácter inovador da medida.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM1</b>	Média	A candidatura descreve as fases de ação e desenvolvimento da medida. No entanto, permanecem dúvidas sobre a existência prévia do jogo e de que forma isso influencia os custos submetidos ao PPEC.
<b>QAM2</b>	Média	É apresentada uma previsão do nível de poupanças, que carece de uma maior fundamentação.
<b>QAM3</b>	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
<b>QAM4</b>	Alta	O plano de verificação e medição está em linha com os objetivos da medida, permitindo concluir sobre a sua boa execução sob o ponto de vista de vários indicadores (Número de alunos inscritos; Número de instituições de ensino superior; Número de visitas ao site do jogo; Grau de satisfação dos participantes; Número de <i>downloads</i> da aplicação do jogo). Adicionalmente, será realizado um inquérito <i>online</i> a 5% dos participantes, 6 meses após a realização da medida para averiguar as alterações de comportamento induzidas.

## 2.1.19 EDPC\_I7 – SIMULAÇÃO DE TARIFAS DINÂMICAS

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>CBM1</b>	Alta	Considera-se que medidas de gestão da procura ativas ou passivas que contribuam para o incremento da elasticidade da procura apresentam uma elevada relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal, nomeadamente, na quebra da barreira da falta de informação e dos preços elevados dos equipamentos.
<b>CBM2</b>	Alta	A medida prevê a elaboração de um <i>e-book</i> com os resultados da medida a publicar no <i>website</i> da EDP dedicado à eficiência energética.
<b>CBM3</b>	Não	A medida não é especificamente dirigida a segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
<b>CBM4</b>	Alta	A predisposição do consumidor participante para a instalação do SGC que fornece informação continuada sobre os consumos revela que está interessado em adotar medidas de redução de consumos de energia, revestindo-se a medida de um carácter quase tangível.
<b>CBM5</b>	Sim	Considera-se que existe um considerável grau de envolvimento e responsabilização dos participantes porque a adesão voluntária à medida implica o envolvimento dos mesmos.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EXP1</b>	Muito Alta	A EDP Comercial tem experiência na implementação de projetos de SGC, tendo adicionalmente vasta experiência em edições anteriores do PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EQ1</b>	Alta	A medida será implementada em todo o país. Serão seleccionados 250 lares daqueles que se inscrevem no <i>website</i> , por ordem de chegada, desde que tenha ligação à <i>internet</i> através de <i>router</i> .
<b>EQ2</b>	Alta	A promoção inicial da medida será realizada na <i>internet</i> e através do <i>website</i> EDP. Os resultados da medida serão divulgados numa edição <i>e-book</i> no <i>website</i> da EDP dedicado à eficiência energética.
<b>EQ3</b>	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	2S	Esta medida é inovadora não só pela tecnologia envolvida, como pelo grau de envolvimento dos participantes.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM1</b>	Média	Candidatura bem apresentada, omissa de erros e detalhada na explicação do seu desenvolvimento e implementação, não incluindo informação complementar sobre os equipamentos a instalar.
<b>QAM2</b>	Média	É realizada uma análise benefício-custo da medida, sem fundamentação.
<b>QAM3</b>	Alta	A candidatura apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas de implementação, apresentando os custos orçamentados enquadrados em termos temporais.
<b>QAM4</b>	Alta	O plano de verificação e medição apresentado permite controlar a execução da medida, nomeadamente através do cálculo de vários indicadores de execução física, nomeadamente: Número de candidaturas; Ganhos virtuais em função da tarifa dinâmica; Número de visitas por mês à plataforma <i>online</i> . Adicionalmente, serão realizados inquéritos trimestrais aos utilizadores, para aferir do grau de satisfação dos consumidores e o impacto da medida em termos de evolução do comportamento do consumidor.

## 2.1.20 EDPC\_I8 – LIVING HUB REDE DE ACTIVACÃO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Considera-se que medidas de gestão da procura ativas ou passivas que contribuam para o incremento da elasticidade da procura apresentam uma elevada relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal, nomeadamente, na quebra da barreira da falta de informação e dos preços elevados dos equipamentos.
CBM2	Alta	Considera-se que a medida deixa suportes informativos duradouros ao elaborar um <i>e-book</i> multimédia com os resultados da medida que será serão disseminado aos participantes na medida, associações municipais e agências de energia. Adicionalmente, será disponibilizado um canal de diálogo Dr Energia por 6 meses após o término da medida.
CBM3	Não	A medida não é especificamente dirigida a segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Alta	A predisposição do consumidor participante para a instalação do SGC que fornece informação continuada sobre os consumos revela que está interessado em adotar medidas de redução de consumos de energia, revestindo-se a medida de um carácter quase tangível.
CBM5	Sim	Considera-se que existe um considerável grau de envolvimento e responsabilização dos participantes, seja porque a adesão voluntária à medida implica o envolvimento dos mesmos.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	A EDP Comercial tem experiência na implementação de projetos de SGC, tendo adicionalmente vasta experiência em edições anteriores do PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida será implementada em 300 lares: 60 lares em cada uma das 5 zonas piloto, definidas pela sua representatividade geográfica e importância dos seus consumos: Lisboa, Porto, Braga, Coimbra e Faro. A pré-seleção será feita em cooperação com as autarquias das regiões piloto. Depois será realizado um inquérito telefónico aos potenciais participantes para que os escolhidos componham grupos equilibrados e simétricos entre as 5 regiões, considerando a potencia contratada e a dimensão da habitação.
EQ2	Média	A promoção inicial da medida não existe pois os participantes do estudo são selecionados pela sua representatividade. Os resultados da medida serão disseminados aos participantes na medida, associações municipais e agências de energia, sendo divulgados por meio de um <i>e-book</i> multimédia, um <i>workshop</i> final, meios de comunicação social e a disponibilização de um canal de diálogo Dr Energia por 6 meses.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2013-2014

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Esta medida é inovadora não só pela tecnologia envolvida, como pelo grau de envolvimento dos participantes.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura descreve todas as fases de ação e desenvolvimento da medida de forma detalhada e coerente, sem no entanto apresentar informação complementar de especial relevância.
QAM2	Alta	É realizada uma análise benefício custo, fundamentada com base nos resultados preliminares de 3 meses de monitorização de um estudo piloto realizado com uma amostra muito reduzida em Évora e que pontam para poupanças até 25% do consumo global. Numa postura conservadora, é adotado uma redução de consumos de 15%.
QAM3	Alta	A candidatura apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas de implementação, apresentando os custos orçamentados enquadrados em termos temporais.
QAM4	Média	O plano de verificação e medição apresentado permite controlar a execução da medida, nomeadamente através do cálculo de vários indicadores de execução física, nomeadamente: número de participantes; número de interações dentro e fora da plataforma; número de ideias partilhadas na plataforma; número de experiências pessoais de consumo geradas; número de ideias cruzadas entre os diferentes grupos; número de consensos alcançados. Será ainda validada a redução dos consumos de energia. Porém, considera-se que face ao tipo de divulgação que a medida se propõe a fazer, deveria constar do PM&V indicadores de execução para esta componente da medida.

## 2.1.21 EDPC\_I9 – AUDITORIAS ENERGÉTICAS NAS ESCOLAS

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>CBM1</b>	Alta	A realização de diagnósticos energéticos ao fornecer informação relevante e quantificada sobre as possibilidades de racionalização de consumos, caso a caso, apresentam uma alta eficácia em termos de quebra de barreira.
<b>CBM2</b>	Alta	São produzidas recomendações de medidas corretivas personalizadas. Os resultados alcançados serão descritos na página web do projeto, onde contarão também as melhores práticas. Será criada uma brochura com as boas práticas a distribuir a todas as escolas. A página web criada para o efeito ficará ativa por 3 anos após fim da medida.
<b>CBM3</b>	Sim	Os diagnósticos energéticos são realizados em edifícios municipais, segmento de consumidores em que as barreiras de mercado e de informação são mais relevantes.
<b>CBM4</b>	Média	O facto de a medida disponibilizar informação relevante personalizada contribui de algum modo para a tangibilidade da medida no médio prazo.
<b>CBM5</b>	Sim	As auditorias pressupõem o envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EXP1</b>	Muito alta	A EDP Comercial tem uma experiência bastante vasta no âmbito da eficiência energética, nomeadamente na área das auditorias energéticas.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ1</b>	Alta	O projeto é amplamente difundido e a seleção dos beneficiários será feita de acordo com os seguintes critérios: Consumos anuais elétricos superiores a 18.000 €/ano; Escolas não abrangidas no programa do Parque Escolar; Escolas que não tenham sido alvos de intervenções a nível energético nos últimos 5 anos. A escolha das escolas por distrito será função do número de escolas existentes em cada distrito, da população abrangida, bem como do número de escolas interessadas em participar na medida por distrito.
<b>EQ2</b>	Alta	A promoção inicial da medida será realizada mediante comunicados de imprensa, rubrica “Minuto Verde” da Quercus na RTP1, contactos com os departamentos de ação social da Associação Nacional de Diretores de Agrupamentos e Escolas Públicas, AEEP (Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo), Direção Regional de Educação, Ministério da Educação e Câmaras Municipais de Portugal Continental, através dos canais próprios de comunicação da EDP e da sua parceira neste projeto, a Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza. Será ainda criada uma página web do projeto que será utilizada para a divulgação da medida. Os resultados alcançados serão descritos na página web do projeto, onde contarão também as melhores práticas.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2013-2014

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A realização de auditorias energéticas não é uma medida particularmente inovadora.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura descreve todas as fases de ação e desenvolvimento da medida de forma detalhada e coerente, sem no entanto apresentar informação complementar de especial relevância.
QAM2	Média	É apresentada uma previsão do nível de poupanças, que carece de uma maior fundamentação.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição está em linha com os objetivos da medida, permitindo concluir sobre a sua boa execução sob o ponto de vista de vários indicadores: Número de escolas abrangidas; Número de colaboradores abrangidos; Área média dos edifícios abrangidas; Consumo de energia elétrica dos edifícios abrangidas; Potencial de poupança de energia elétrica na melhoria pela alteração de comportamentos; Potencial de poupança de energia elétrica na melhoria pela substituição de equipamentos; Potencial de poupanças na implementação de sistemas de energia renovável (solar, fotovoltaico, eólica, geotermia, etc.). Adicionalmente, será realizado um inquérito que será disponibilizado no <i>website</i> de eficiência energética da EDP, um ano após a data de entrega dos relatórios, com a quantificação das medidas propostas nos relatórios e as que foram implementadas nas escolas.

## 2.1.22 EDPC\_I10 – EASE LIGHT – SISTEMAS DE GESTÃO DE CONSUMOS LIGHT

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>CBM1</b>	Alta	Considera-se que medidas de gestão da procura ativas ou passivas que contribuam para o incremento da elasticidade da procura apresentam uma elevada relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal, nomeadamente, na quebra da barreira da falta de informação e dos preços elevados dos equipamentos.
<b>CBM2</b>	Alta	No final do projeto será produzido um documento que resuma os principais vantagens/desvantagens e experiência adquirida com estes sistemas, proveniente da experiência direta dos beneficiários, bem como demonstrar as eventuais reduções de consumo. Este documento será então divulgado por todos os parceiros envolvidos
<b>CBM3</b>	Não	A medida não é especificamente dirigida a segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
<b>CBM4</b>	Alta	A predisposição do consumidor participante para a instalação do SGC que fornece informação continuada sobre os consumos revela que está interessado em adotar medidas de redução de consumos de energia, revestindo-se a medida de um caráter quase tangível.
<b>CBM5</b>	Sim	Considera-se que existe um considerável grau de envolvimento e responsabilização dos participantes, seja porque a adesão voluntária à medida implica o envolvimento dos mesmos,

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EXP1</b>	Muito Alta	A EDP Comercial tem experiência na implementação de projetos de SGC, tendo adicionalmente vasta experiência em edições anteriores do PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ1</b>	Alta	A medida será implementada em todo o país, em 500 empresas com consumos relevantes. No caso de existirem mais de 500 candidaturas, serão selecionados os 500 primeiros inscritos considerando o limite máximo de 25 candidatos por distrito/região autónoma e um mínimo de 20% de instalações para o sector público. Para que a candidatura seja válida, o potencial beneficiário terá de incluir na candidatura uma breve descrição da instalação e da atividade nela realizada e o consumo de energia elétrica (através da submissão das duas últimas faturas).

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2013-2014

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	A promoção inicial da medida será realizada com a ajuda da CIP sendo realizada uma campanha de divulgação, através do desenvolvimento de um <i>website</i> onde os interessados se poderão inscrever e através de contactos presenciais e por <i>mailing lists</i> . O <i>website</i> EDP também fará a divulgação. Adicionalmente, será produzido um folheto para distribuir aos candidatos. No final do projeto será produzido um documento que resuma os principais vantagens/desvantagens e experiência adquirida com estes sistemas, proveniente da experiência direta dos beneficiários, bem como demonstrar as eventuais reduções de consumo. Este documento será então divulgado por todos os parceiros envolvidos, a CIP e a ANM.
EQ3	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Esta medida é inovadora não só pela tecnologia envolvida, como pelo grau de envolvimento dos participantes.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	Candidatura bem apresentada, omissa de erros e detalhada na explicação do seu desenvolvimento e implementação, incluindo informação complementar sobre os equipamentos a instalar.
QAM2	Média	É realizada uma análise benefício-custo da medida, sem fundamentação.
QAM3	Alta	A candidatura apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas de implementação, apresentando os custos orçamentados enquadrados em termos temporais.
QAM4	Média	O plano de verificação e medição apresentado permite controlar a execução da medida, nomeadamente através do cálculo de vários indicadores de execução física: Número de candidaturas; Número de instalações selecionadas; Número de instalações por distrito; Número de instalações por sector de atividade; Número de instalações implementadas; Análise estatística da redução de consumo de energia elétrica. Porém, considera-se que face ao tipo de divulgação que a medida se propõe a fazer, deveria constar do PM&V indicadores de execução para esta componente da medida.

## 2.1.23 EDPC\_I11 – GERIR PARA MEDIR

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Considera-se que medidas de gestão da procura ativas ou passivas que contribuam para o incremento da elasticidade da procura apresentam uma elevada relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal, nomeadamente, na quebra da barreira da falta de informação e dos preços elevados dos equipamentos.
CBM2	Alta	No final do projeto será produzido um documento que resuma os principais vantagens/desvantagens e experiência adquirida com estes sistemas, proveniente da experiência direta dos beneficiários, bem como demonstrar as eventuais reduções de consumo. Este documento será então divulgado por todos os parceiros envolvidos
CBM3	Não	A medida não é especificamente dirigida a segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Alta	A predisposição do consumidor participante para a instalação do SGC que fornece informação continuada sobre os consumos revela que está interessado em adotar medidas de redução de consumos de energia, revestindo-se a medida de um caráter quase tangível.
CBM5	Sim	Considera-se que existe um considerável grau de envolvimento e responsabilização dos participantes, seja porque a adesão voluntária à medida implica o envolvimento dos mesmos,

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	A EDP Comercial tem experiência na implementação de projetos de SGC, tendo adicionalmente vasta experiência em edições anteriores do PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida será implementada em todo o país, em 192 empresas. Serão escolhidos os beneficiários com maior potencial de poupança. Depois de selecionados os beneficiários será realizado um <i>site survey</i> para melhor caracterizar a instalação em termos de componentes do SGC necessárias
EQ2	Alta	A promoção inicial da medida será realizada com a ajuda da CIP sendo realizada uma campanha de divulgação, através do desenvolvimento de um <i>website</i> onde os interessados se poderão inscrever e através de contactos presenciais e por <i>mailing lists</i> . O <i>website</i> EDP também fará a divulgação. No final do projeto será produzido um documento que resuma os principais vantagens/desvantagens e experiência adquirida com estes sistemas, proveniente da experiência direta dos beneficiários, bem como demonstrar as eventuais reduções de consumo.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2013-2014

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ3	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Esta medida é inovadora não só pela tecnologia envolvida, como pelo grau de envolvimento dos participantes.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Candidatura bem apresentada, omissa de erros e detalhada na explicação do seu desenvolvimento e implementação, sem no entanto incluir informação sobre os equipamentos a instalar.
QAM2	Média	É realizada uma análise benefício-custo da medida, sem fundamentação.
QAM3	Alta	A candidatura apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas de implementação, apresentando os custos orçamentados enquadrados em termos temporais.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição apresentado permite controlar a execução da medida, nomeadamente através do cálculo de vários indicadores de execução física: Número de instalações candidatas; Número de instalações selecionadas (por tipologia); Número de pontos de contagem instalados; Número de <i>site surveys</i> efetuados; Redução média de consumo de energia elétrica (em percentagem).

## 2.1.24 EDPC\_I12 – MONITORIZAÇÃO E OTIMIZAÇÃO DE SISTEMAS DE AR COMPRIMIDO

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Considera-se que medidas de gestão da procura ativas ou passivas que contribuam para o incremento da elasticidade da procura apresentam uma elevada relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal, nomeadamente, na quebra da barreira da falta de informação e dos preços elevados dos equipamentos.
CBM2	Alta	Será elaborado um manual de boas práticas que ajude os beneficiários a assegurar o bom funcionamento do sistema. Este manual será distribuído a todas as empresas candidatas. Todos os beneficiários vão receber um relatório onde se sugerem medidas de eficiência personalizadas.
CBM3	Não	A medida não é especificamente dirigida a segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Alta	A predisposição do consumidor participante para a instalação do SGC que fornece informação continuada sobre os consumos revela que está interessado em adotar medidas de redução de consumos de energia, revestindo-se a medida de um caráter quase tangível.
CBM5	Sim	Considera-se que existe um considerável grau de envolvimento e responsabilização dos participantes, seja porque a adesão voluntária à medida implica o envolvimento dos mesmos.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	A EDP Comercial tem experiência na implementação de projetos de SGC, tendo adicionalmente vasta experiência em edições anteriores do PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida será implementada em todo o país, em 186 empresas. Serão escolhidos os beneficiários com maior potencial de poupança e também por ordem de chegada das inscrições. Depois de selecionados os beneficiários será realizado um <i>site survey</i> para melhor caracterizar a instalação em termos de componentes do SGC necessárias.
EQ2	Média	A promoção inicial da medida será realizada através do envio de folhetos de divulgação e contactos diretos entre o promotor e as entidades responsáveis nas empresas, assim como pela distribuição de formulário de candidatura. Esta atividade de divulgação será desenvolvida pela CIP e pela EDP, que também disporá de informação nos respetivos <i>websites</i> e fará uma distribuição de <i>mailing lists</i> .
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	2S	Esta medida é inovadora não só pela tecnologia envolvida, como pelo grau de envolvimento dos participantes.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM1</b>	Média	Candidatura bem apresentada, omissa de erros e detalhada na explicação do seu desenvolvimento e implementação, sem no entanto incluir informação sobre os equipamentos a instalar.
<b>QAM2</b>	Média	É realizada uma análise benefício-custo da medida, sem fundamentação.
<b>QAM3</b>	Alta	A candidatura apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas de implementação, apresentando os custos orçamentados enquadrados em termos temporais.
<b>QAM4</b>	Alta	O plano de verificação e medição apresentado permite controlar a execução da medida, nomeadamente através do cálculo de vários indicadores de execução física: Número de instalações candidatas; Número de instalações selecionadas; Número de pontos de contagem instalados; Número de <i>site surveys</i> efetuados; Redução média de consumo de energia elétrica (em percentagem).

## 2.1.25 EDPC\_I13 – GERIR PARA MEDIR – ESTADO

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Considera-se que medidas de gestão da procura ativas ou passivas que contribuam para o incremento da elasticidade da procura apresentam uma elevada relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal, nomeadamente, na quebra da barreira da falta de informação e dos preços elevados dos equipamentos.
CBM2	Alta	No final do projeto será produzido um documento/folheto que resuma os principais resultados obtidos indicando as mais-valias destes sistemas.
CBM3	Sim	A medida é especificamente dirigida a segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Alta	A predisposição do consumidor participante para a instalação do SGC que fornece informação continuada sobre os consumos revela que está interessado em adotar medidas de redução de consumos de energia, revestindo-se a medida de um carácter quase tangível.
CBM5	Sim	Considera-se que existe um considerável grau de envolvimento e responsabilização dos participantes, seja porque a adesão voluntária à medida implica o envolvimento dos mesmos,

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	A EDP Comercial tem experiência na implementação de projetos de SGC, tendo adicionalmente vasta experiência em edições anteriores do PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida será implementada em todo o país, em 50 instalações do setor público. Serão escolhidos os beneficiários com maior potencial de poupança. Depois de selecionados os beneficiários será realizado um <i>site survey</i> para melhor caracterizar a instalação em termos de componentes do SGC necessárias.
EQ2	Alta	A promoção inicial da medida será realizada pela RNAE e agências de energia mediante contactos presenciais e por <i>mailing lists</i> . A medida será também divulgada no <i>website</i> da EDP. No final do projeto será produzido um documento/folheto que resuma os principais resultados obtidos indicando as mais-valias destes sistemas. Os resultados serão disponibilizados ao público através dos <i>website</i> da RNAE e da EDP.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	2S	Esta medida é inovadora não só pela tecnologia envolvida, como pelo grau de envolvimento dos participantes.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM1</b>	Média	Candidatura bem apresentada, omissa de erros e detalhada na explicação do seu desenvolvimento e implementação, sem no entanto incluir informação sobre os equipamentos a instalar.
<b>QAM2</b>	Média	É realizada uma análise benefício-custo da medida, sem fundamentação.
<b>QAM3</b>	Alta	A candidatura apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas de implementação, apresentando os custos orçamentados enquadrados em termos temporais.
<b>QAM4</b>	Alta	O plano de verificação e medição apresentado permite controlar a execução da medida, nomeadamente através do cálculo de vários indicadores de execução física: Número de instalações candidatas; Número de instalações selecionadas; Número de pontos de contagem instalados; Número de <i>site surveys</i> efetuados; Redução média de consumo de energia elétrica (em percentagem).

## 2.1.26 EDPC\_I14 – ENERGIA SUSTENTÁVEL &amp; SOLIDÁRIA – E2S

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>CBM1</b>	Alta	A realização de diagnósticos energéticos ao fornecer informação relevante e quantificada sobre as possibilidades de racionalização de consumos, caso a caso, apresentam uma alta eficácia em termos de quebra de barreira.
<b>CBM2</b>	Alta	São divulgados o material de divulgação e aconselhamento produzido ao longo do projeto distribuído no seminário, o relatório personalizado por cada IPSS apresentando os resultados do diagnóstico e a monitorização dos resultados e adicionalmente o site da medida irá perdurar além da duração da medida contendo os materiais produzidos ao longo do projeto.
<b>CBM3</b>	Sim	Considera-se que a medida é dirigida a segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado, nomeadamente as IPSS.
<b>CBM4</b>	Alta	O facto de a medida disponibilizar informação relevante contribui para a tangibilidade da medida no curto e médio prazo. Adicionalmente, as IPSS terão que apresentar um comprometimento de que irão implementar as medidas de alteração de comportamentos identificadas e que aceitem a substituição de equipamentos.
<b>CBM5</b>	Sim	As auditorias pressupõem o envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EXP1</b>	Muito alta	A EDP Comercial tem uma experiência bastante vasta no âmbito da eficiência energética, nomeadamente na área das auditorias energéticas.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EQ1</b>	Alta	O projeto é amplamente difundido e a seleção dos beneficiários será feita de acordo com alguns critérios. Os interessados deverão inscrever-se no <i>website</i> criado para o efeito. Serão escolhidos os beneficiários tendo em conta a sua dimensão, o tipo e área de atuação e zona geográfica. Deve ser assegurada a equidade da medida pela presença de IPSS de todos os distritos de Portugal Continental.
<b>EQ2</b>	Alta	A promoção inicial da medida será realizada nos <i>websites</i> do promotor e parceiros e <i>website</i> criado para o efeito, comunicados de imprensa, rubrica “Minuto verde” da Quercus e ainda através da divisão de apoio social das autarquias de todos o país.  No final do projeto será realizado um seminário de encerramento com apresentação de resultados, destinado a todas as IPSS em Portugal continental, onde será distribuído material de divulgação/folheto e aconselhamento produzido ao longo do projeto.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2013-2014

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A realização de auditorias energéticas não é uma medida particularmente inovadora.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura descreve todas as fases de ação e desenvolvimento da medida de forma detalhada e coerente, sem no entanto apresentar informação complementar de especial relevância.
QAM2	Alta	É apresentada uma previsão detalhada da % de poupanças resultantes de cada uma das ações prevista na medida, com base em medidas implementadas em edições anteriores do PPEC.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição está em linha com os objetivos da medida, permitindo concluir sobre a sua boa execução sob o ponto de vista de vários indicadores: Número de IPSS abrangidas; Número de utentes abrangidos; Área média das IPSS; Potencial de poupança pela alteração de comportamentos e pela substituição de equipamentos (em kWh, € e kg CO2); Potencial de poupança (em kWh, € e kg CO2); Análise da potência contratada e tarifário, e potencial de poupança financeiro; Potencial de poupança na melhoria dos sistemas de climatização; Potencial de poupança pela melhoria dos aspetos construtivos; Redução de consumo alcançado pela troca de equipamento; Número de visualizações da página de <i>internet</i> do projeto; Número de comunicados de imprensa; Número de artigos na imprensa escrita e <i>on-line</i> ; Número de peças em rádio ou televisão; Número de folhetos produzidos e sua distribuição; Número de participantes no seminário final.

## 2.1.27 EDPC\_I15 – AUDITORIAS ENERGÉTICAS NO COMÉRCIO TRADICIONAL

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>CBM1</b>	Alta	A realização de diagnósticos energéticos ao fornecer informação relevante e quantificada sobre as possibilidades de racionalização de consumos, caso a caso, apresentam uma alta eficácia em termos de quebra de barreira.
<b>CBM2</b>	Alta	Serão entregues relatórios personalizados a cada beneficiário com o resultado da auditoria e com sugestões de medidas de eficiência energética. No final será compilado um relatório com uma análise global do segmento.
<b>CBM3</b>	Não	Não se considera que a medida seja dirigida a segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
<b>CBM4</b>	Alta	O facto de a medida disponibilizar informação relevante contribui para a tangibilidade da medida no curto e médio prazo. Adicionalmente, um ano após a receção dos relatórios individuais serão realizados inquéritos para aferir se as medidas sugeridas foram implementadas.
<b>CBM5</b>	Sim	As auditorias pressupõem o envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EXP1</b>	Muito alta	A EDP Comercial tem uma experiência bastante vasta no âmbito da eficiência energética, nomeadamente na área das auditorias energéticas.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ1</b>	Alta	O projeto é amplamente difundido e a seleção dos beneficiários será feita de acordo com a ordem de chegada das inscrições.
<b>EQ2</b>	Alta	A promoção inicial da medida será realizada no <i>website</i> de eficiência energética da EDP, campanhas junto das associações de comércio e distribuição de folhetos informativos nas lojas EDP sobre vantagens da medida e como participar.  No final será compilado um relatório com uma análise global do segmento a divulgar publicamente no <i>website</i> de eficiência energética do grupo EDP e através de sessões públicas junto das associações empresariais.
<b>EQ3</b>	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	1S	A realização de auditorias energéticas não é uma medida particularmente inovadora.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM1</b>	Média	A candidatura descreve todas as fases de ação e desenvolvimento da medida de forma detalhada e coerente, sem no entanto apresentar informação complementar de especial relevância.
<b>QAM2</b>	Média	É apresentada uma previsão do nível de poupanças resultantes da implementação da medida, sem que no entanto seja fundamentada.
<b>QAM3</b>	Média	A calendarização das ações previstas poderia apresentar um maior nível de detalhe.
<b>QAM4</b>	Alta	O plano de verificação e medição está em linha com os objetivos da medida, permitindo concluir sobre a sua boa execução sob o ponto de vista de vários indicadores: Número de candidaturas de estabelecimentos do setor; Número de candidaturas selecionadas; Número de auditorias realizadas; Número de relatórios entregues; Análise das poupanças; % de implementação das medidas sugeridas (realizado mediante inquérito um ano após a entrega dos relatórios personalizados).

## 2.1.28 EDPC\_I16 – ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EFICIENTE

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A realização de diagnósticos energéticos ao fornecer informação relevante e quantificada sobre as possibilidades de racionalização de consumos, caso a caso, apresentam uma alta eficácia em termos de quebra de barreira.
CBM2	Alta	Serão entregues relatórios personalizados a cada beneficiário com o resultado do diagnóstico realizado contendo sugestões de medidas de eficiência energética. No final será produzido um folheto com as principais medidas de eficiência energética a adotar pelos edifícios públicos. A página de <i>internet</i> da medida ficará ativa 3 anos após o fim da medida, disponibilizando todos os materiais produzidos ao longo do projeto.
CBM3	Sim	Considera-se que a medida é dirigida a segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado, nomeadamente os edifícios da administração pública.
CBM4	Alta	O facto de a medida disponibilizar informação relevante contribui para a tangibilidade da medida no curto e médio prazo. Adicionalmente, será ainda realizado um questionário a todos os gestores de energia dos edifícios para saber de que forma pretendem continuar a implementar as recomendações após o fim da medida.
CBM5	Sim	Os diagnósticos energéticos pressupõem o envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito alta	A EDP Comercial tem uma experiência bastante vasta no âmbito da eficiência energética, nomeadamente na área das auditorias energéticas.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	O projeto é amplamente difundido e a seleção dos edifícios públicos terá em conta a localização, área do edifício e número de colaboradores abrangidos. Os edifícios devem pertencer à administração central e regional. Todos os distritos de Portugal Continental devem estar representados nesta medida.
EQ2	Alta	A promoção inicial da medida será realizada através do <i>website</i> do parceiro e do <i>website</i> criado para a medida bem como na RTP através da rubrica "Minuto Verde" da Quercus. Serão ainda realizados comunicados de imprensa.  Será realizado um seminário de encerramento do projeto destinado a todos os responsáveis de edifícios de serviços públicos centrais e regionais, onde serão apresentados os resultados da medida.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2013-2014

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A realização de auditorias energéticas não é uma medida particularmente inovadora.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura descreve todas as fases de ação e desenvolvimento da medida de forma detalhada e coerente, sem no entanto apresentar informação complementar de especial relevância.
QAM2	Média	É apresentada uma previsão do nível de poupanças resultantes da implementação da medida, sem que no entanto seja fundamentada.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição está em linha com os objetivos da medida, permitindo concluir sobre a sua boa execução sob o ponto de vista de vários indicadores: Número de edifícios públicos de serviços abrangidos; Área média dos edifícios abrangidos; Número de visualizações da página de <i>internet</i> do projeto; Número de folhetos produzidos e sua distribuição; Número de participantes no seminário final. Será ainda realizado um questionário a todos os gestores de energia dos edifícios para saber de que forma pretendem continuar a implementar as recomendações. Serão calculadas as poupanças obtidas através dos sistemas de medição de energia instalados, pela diferença entre o antes e o depois.

## 2.1.29 EDPC\_I17 – INSTALAÇÃO DE UM SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO DE CONSUMOS E IMPLEMENTAÇÃO DA ISO 50001

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>CBM1</b>	Alta	A realização de auditorias energéticas ao fornecer informação relevante e quantificada sobre as possibilidades de racionalização de consumos, caso a caso, apresentam uma alta eficácia em termos de quebra de barreira.
<b>CBM2</b>	Alta	Será entregue a cada empresa beneficiária um relatório com a caracterização da instalação e onde são sugeridas algumas medidas de eficiência energética personalizadas. A experiência e resultados dos beneficiários ficarão ainda disponíveis nos <i>websites</i> da EDP e da CIP.
<b>CBM3</b>	Não	Não se considera que a medida seja dirigida a segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
<b>CBM4</b>	Alta	Considera-se que a medida terá um carácter tangível no curto/médio prazo dado que será realizada uma auditoria externa no final, que certifique a implementação da norma ISO 50001.
<b>CBM5</b>	Sim	As auditorias pressupõem o envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EXP1</b>	Muito alta	A EDP Comercial tem uma experiência bastante vasta no âmbito da eficiência energética, nomeadamente na área das auditorias energéticas.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EQ1</b>	Alta	O projeto é amplamente difundido e seleção dos edifícios públicos terá em conta o potencial de redução de consumos, a complexidade do sistema de monitorização e a data de receção da candidatura. E é independente do comercializador de energia.
<b>EQ2</b>	Alta	A promoção inicial da medida será realizada através dos <i>websites</i> da CIP e EDP, contactos individuais com empresas que pelas suas características (potencial de poupança e complexidade) sejam consideradas prioritárias. Adicionalmente, a EDP divulga a medida perante associações empresariais e organismos institucionais. A promoção será feita ainda através de um folheto informativo.  Serão realizadas duas sessões de divulgação dos resultados obtidos em Lisboa e Porto. A experiência e resultados dos beneficiários ficarão ainda disponíveis nos <i>websites</i> da EDP e da CIP.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2013-2014

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ3	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A realização de auditorias energéticas não é uma medida particularmente inovadora.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura descreve todas as fases de ação e desenvolvimento da medida de forma detalhada e coerente, sem no entanto apresentar informação complementar de especial relevância, nomeadamente poderia apresentar maior desagregação da rubrica de custos "Implementação ISO 50001".
QAM2	Média	É apresentada uma previsão do nível de poupanças resultantes da implementação da medida, sem que no entanto seja fundamentada.
QAM3	Média	A calendarização das ações previstas poderia apresentar um maior nível de detalhe.
QAM4	Média	O plano de verificação e medição está em linha com alguns objetivos da medida, permitindo concluir sobre a sua execução sob o ponto de vista de alguns indicadores: número de instalações candidatas; número de instalações selecionadas; percentagem de redução de consumo de energia. Faltam no entanto indicadores relativos a outros objetivos da medida.

### 2.1.30 EDPD\_I1 – PAINEL DE CONSUMIDORES – SISTEMA DE GESTÃO DE CONSUMOS EM MOBILIDADE ELÉTRICA

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Considera-se que a medida tem eficácia média na quebra de barreiras, dado que aumenta o nível de informação dos consumidores sobre o potencial e poupança energética, devido à sua componente de divulgação.
CBM2	Alta	O estudo constitui por si próprio um suporte informativo duradouro.
CBM3	Não	A medida não é especificamente dirigida a segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Baixa	Devido à componente de divulgação dos resultados do estudo, considera-se que a medida poderá ter efeitos tangíveis no médio prazo. No entanto, dada a fraca adesão da sociedade ao veículo elétrico, o horizonte temporal de recolha destes benefícios é indeterminado.
CBM5	Não	A medida não pressupõe um envolvimento dos consumidores de modo a constituir uma forma de responsabilização.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	A EDP Distribuição tem experiência na implementação de projetos de eficiência energética, tendo adicionalmente vasta experiência em edições anteriores do PPEC. Também os parceiros da medida (Associação Automóvel de Portugal (ACAP), a SGORME (Sociedade Gestora de Operações da Rede de Mobilidade Elétrica) e a Associação Portuguesa Do Veículo Elétrico (APVE)) dispõem de características e informação que os tornam uma mais valia para a boa execução da medida.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Os beneficiários das conclusões do estudo serão todos os utilizadores do veículo elétrico. A componente de divulgação assegura que todos possam vir a beneficiar desta medida.
EQ2	Alta	O estudo será divulgado através da realização de um seminário / <i>workshop</i> com todos os <i>stakeholders</i> da mobilidade elétrica onde serão divulgados os resultados obtidos. Os resultados serão também divulgados no <i>website</i> EDP e por meio de comunicados para a comunicação social. Os resultados serão ainda difundidos usando bases de dados de consumidores e entidades no setor automóveis (comercializadores).
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	1S	Esta medida é inovadora não pela sua tipologia, mas pelo objeto da matéria estudada.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM1</b>	Média	Candidatura bem apresentada, omissa de erros e detalhada na explicação do seu desenvolvimento e implementação, não incluindo informação complementar sobre os equipamentos a instalar.
<b>QAM2</b>	Média	É realizada uma análise benefício-custo da medida, sem fundamentação.
<b>QAM3</b>	Alta	A candidatura apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas de implementação, apresentando os custos orçamentados enquadrados em termos temporais.
<b>QAM4</b>	Alta	O plano de verificação e medição apresentado permite controlar a execução da medida, nomeadamente através do cálculo de vários indicadores de execução física: N° de participantes no estudo; Potencial de poupança identificado pela alteração de tarifa; Potencial de poupança identificado pela alteração de comportamentos; N° de participantes nos <i>workshops</i> do estudo; Número de entidades contactadas para comparecer no seminário; Número de visualizações da página no <i>website</i> da EDP; Número de artigos na imprensa escrita e <i>online</i> ; Número de consumidores e entidades contactadas pelas bases de dados.

## 2.1.31 EDPD\_I2 – MONITOR DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA INOVGRID (S. J. MADEIRA)

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Considera-se que medidas de gestão da procura ativas ou passivas que contribuam para o incremento da elasticidade da procura apresentam uma elevada relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal, nomeadamente, na quebra da barreira da falta de informação e dos preços elevados dos equipamentos.
CBM2	Alta	Como conteúdo duradouro considera-se a plataforma Nuvem de Energia e um sistema de informação de consumo colocado em casa dos consumidores. Prevê-se ainda o estabelecimento de um diálogo multicanal de acesso gratuito (linha telefónica e <i>e-mail center</i> ) para obtenção de informações pelo público geral interessado. Este canal direto de contacto terá uma duração de 6 meses após a finalização do Programa.
CBM3	Não	A medida não é especificamente dirigida a segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Alta	O comprometimento do consumidor participante para a inscrição na Nuvem de Energia que fornece informação continuada sobre os consumos revela que está interessado em adotar medidas de redução de consumos de energia, revestindo-se a medida de um carácter quase tangível.
CBM5	Sim	A participação voluntária do participante pressupõe o envolvimento e a respetiva responsabilização do mesmo quanto aos resultados. O facto de ser publicado na plataforma Nuvem de Energia da evolução dos consumos individuais sendo comparados com a comunidade onde se inserem potencia o seu envolvimento.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	A EDP Distribuição tem experiência na implementação de projetos de eficiência energética, tendo adicionalmente vasta experiência em edições anteriores do PPEC. Acresce que o parceiro que desenvolve e gere toda a plataforma Nuvem de Energia, IDEAS@EVOLUTION, foi o que desenvolveu a plataforma semelhante implementada na Inovcity de Évora.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Baixa	A medida destina-se apenas ao município de São João da Madeira nomeadamente em detrimento de outros consumidores com contadores eletrónicos.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2013-2014

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Média	<p>A divulgação inicial da medida será realizada mediante um <i>workshop</i> inicial para os 60 lares escolhidos onde serão informados sobre os procedimentos a seguir e a mecânica da medida, bem como das suas obrigações. Não se considera que a divulgação inicial seja efetuada de modo a contemplar todos os potenciais participantes e beneficiários.</p> <p>A divulgação final será realizada mediante um <i>workshop</i> final com os participantes onde se fará o encerramento das operações e se fará um questionário final a um grupo restrito dos participantes. Adicionalmente, após o fecho do programa planeia-se a realização de um <i>workshop</i> para dar conta dos principais resultados obtidos, seguida por um conjunto de entrevistas a meios de comunicação social para divulgação dos resultados indutores de efeitos disseminadores.</p>
EQ3	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Esta medida é inovadora não só pela tecnologia envolvida, como pelo grau de envolvimento dos participantes.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Candidatura bem apresentada, omissa de erros e detalhada na explicação do seu desenvolvimento e implementação, não incluindo informação complementar de especial relevância.
QAM2	Média	É realizada uma análise benefício-custo da medida, sem fundamentação sobre os 20% a 25% de poupança previstas.
QAM3	Alta	A candidatura apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas de implementação, apresentando os custos orçamentados enquadrados em termos temporais.
QAM4	Média	O plano de verificação e medição apresentado permite controlar a execução da medida, nomeadamente através do cálculo de vários indicadores de execução física: - número de participantes; - número de troca de opinião/experiências na plataforma por participante; - número de entidades envolvidas; - número de interações dentro e fora da plataforma; - número de ideias geradas; - número de narrativas geradas; - número de ideias cruzadas entre os diferentes grupos; - número de consensos alcançados; número de ideias partilhadas na área Partilhar de cada um dos grupos. Serão efetuadas análises de indicadores chave de desempenho (KPIs) relativos às seguintes dimensões de avaliação: Atitudes, Comportamentos, Satisfação, Usabilidade. No entanto, considera-se que faltam indicadores que permitam aferir dos níveis de poupança obtidos com a medida.

## 2.1.32 EDPD\_I3 – SMART ALCOCHETE

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>CBM1</b>	Alta	Considera-se que medidas de gestão da procura ativas ou passivas que contribuam para o incremento da elasticidade da procura apresentam uma elevada relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal, nomeadamente, na quebra da barreira da falta de informação e dos preços elevados dos equipamentos.
<b>CBM2</b>	Média	A medida prevê a elaboração de um catálogo digital de medidas de envolvimento da população num programa de promoção da eficiência energética.
<b>CBM3</b>	Não	A medida não é especificamente dirigida a segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
<b>CBM4</b>	Alta	A predisposição do consumidor participante para adotar as medidas de <i>demand response</i> voluntárias revela que está interessado em adotar medidas de redução de consumos de energia, revestindo-se a medida de um caráter quase tangível.
<b>CBM5</b>	Sim	Considera-se que existe um considerável grau de envolvimento e responsabilização dos participantes, seja porque a adesão voluntária à medida implica o envolvimento dos mesmos.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EXP1</b>	Alta	A EDP Distribuição tem experiência na implementação de projetos de eficiência energética, tendo adicionalmente vasta experiência em edições anteriores do PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EQ1</b>	Baixa	A medida destina-se apenas ao município de Alcochete nomeadamente em detrimento de outros consumidores com contadores eletrónicos.
<b>EQ2</b>	Alta	A divulgação inicial contará com a realização de eventos de comunicação usufruindo de espaços de convívio ou de tradicionalmente usados pela população: <i>shopping center</i> , coletividades culturais e desportivas, festividades (festa do barrete verde), em colaboração com a Câmara Municipal, coletividades relevantes, líderes locais. A divulgação dos resultados finais será disseminada através de repositório eletrónico.
<b>EQ3</b>	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	2S	Esta medida é inovadora não só pela tecnologia envolvida, como pelo grau de envolvimento dos participantes.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM1</b>	Baixa	Candidatura pouco clara quanto à explicação do seu desenvolvimento e ações a implementar, bem como da desagregação dos custos em que pretende incorrer.
<b>QAM2</b>	Baixa	Não é realizada qualquer análise benefício-custo da medida.
<b>QAM3</b>	Média	A medida apresenta uma calendarização que não permite identificar as atividades a desenvolver com total clareza.
<b>QAM4</b>	Média	O plano de verificação e medição apresentado apresenta alguns indicadores que pretendem controlar a execução da medida na sua componente de <i>demand response</i> , nomeadamente: Número de participantes registados em cada evento e kWh poupados. No entanto, não apresenta plano de medição e verificação para a componente de divulgação da medida.

## 2.1.33 EDPD\_I4 – SOLUÇÕES DE EFICIÊNCIA EM PEQUENOS NEGÓCIOS

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Tratando-se de uma medida de divulgação considera-se que a medida tem uma eficácia média na quebra de barreira sendo que só uma ação continuada permite ultrapassar progressivamente as referidas barreiras.
CBM2	Alta	Serão distribuídos 150 mil exemplares do guia em papel pelas associações comerciais e a versão eletrónica estará disponível no seu <i>website</i> . Serão estabelecidos contactos diretos com os pequenos negócios que apresentem maior potencial de poupança aos quais se fará a distribuição direta de 30 mil exemplares. A estes últimos será também distribuído um desdobrável com informação mais concisa. Existirá ainda uma página da internet com o guia.
CBM3	Não	O público-alvo não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Média	Tratando-se de uma medida de divulgação não são esperados resultados relevantes de curto e médio prazo. A maioria dos benefícios tangíveis verifica-se no longo prazo, em resultado de processos continuados de sensibilização.
CBM5	Não	A medida é meramente informativa, não pressupondo nenhum envolvimento especial por parte dos beneficiários o que não os veicula à tomada de decisão.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O estudo que servirá de base ao guia será desenvolvido pelo Centro de Investigação em Energia, Saúde e Ambiente - RIANDA Research, Lda, que apresenta experiência relevante para a execução da medida. O promotor apresenta experiência na execução de medidas de eficiência energética, nomeadamente em edições anteriores do PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	É referido que a medida abrange as microempresas de comércio e serviços, com número de trabalhadores inferior a 10.
EQ2	Alta	A divulgação da medida consistirá na distribuição de 150 mil exemplares do guia em papel pelas associações comerciais e a versão eletrónica estará disponível no seu <i>website</i> . Serão estabelecidos contactos diretos com os pequenos negócios que apresentem maior potencial de poupança aos quais se fará a distribuição direta de 30 mil exemplares. A estes últimos será também distribuído um desdobrável com informação mais concisa. Existirá ainda uma página da <i>internet</i> com o guia. Ainda que a maioria das empresas se localize na região de Lisboa e Vale do Tejo e no Grande Porto, é referido que será dada uma especial atenção às zonas de interior na fase final de divulgação de modo a contrariar as diferenças de acesso à informação.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2013-2014

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ3</b>	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	1S	Como medida de divulgação não se considera especialmente inovadora.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM1</b>	Alta	Na candidatura a medida está bem descrita e justificada com o devido detalhe. É incluída informação detalhada que permite antever o conteúdo dos guias.
<b>QAM2</b>	Baixa	Não é apresentada uma análise benefício-custo.
<b>QAM3</b>	Alta	É apresentada a calendarização das ações previstas com o detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução.
<b>QAM4</b>	Alta	O plano de medição e verificação avalia um conjunto de indicadores quantitativos tais como o número de guias distribuídos através das Associações Comerciais, o número de desdobráveis enviados ao segmento de maior potencial e o número de empresas que se espera implementem medidas. Adicionalmente, o plano de medição e verificação irá também identificar a importância da ação junto dos consumidores, através de questionários a uma amostra e determinar as poupanças resultantes das ações implementadas, decorrentes das mudanças de comportamento, com base no resultado de auditorias a efetuar.

## 2.1.34 EDPD\_I5 – CARACTERIZAÇÃO OBJETIVA DE MEDIDAS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM IP

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>CBM1</b>	Média	Considera-se que a medida tem eficácia média na quebra de barreiras, dado que aumenta o nível de informação dos consumidores sobre o potencial e poupança energética.
<b>CBM2</b>	Alta	O estudo constitui por si próprio um suporte informativo duradouro. Será produzido um documento público com as conclusões do estudo. A cada município estudado serão entregues documentos contendo recomendações para cada via pública.
<b>CBM3</b>	Sim	Considera-se que a medida ao ser dirigida ao setor Estado, nomeadamente aos municípios, se destina a segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
<b>CBM4</b>	Média	A medida será amplamente divulgada pelos municípios que participam no estudo (no máximo 66), considerando-se que a medida poderá surtir efeitos no médio prazo.
<b>CBM5</b>	Não	A medida não pressupõe um envolvimento dos consumidores de modo a constituir uma forma de responsabilização.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EXP1</b>	Alta	A EDP Distribuição tem experiência na implementação de projetos de eficiência energética, tendo adicionalmente vasta experiência em edições anteriores do PPEC. Também os parceiros da medida (ADENE e RNAE) dispõem de características e informação que os tornam uma mais-valia para a boa execução da medida.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ1</b>	Alta	Cada município poderá candidatar até 30 vias, abrangendo assim no máximo 66 municípios, escolhidas de acordo com os seguintes critérios: i) Representatividade do tipo de via na realidade Portuguesa, ii) Ordem de candidatura, iii) Distribuição equilibrada potencial de eficiência energética das medidas atribuídas a cada Município.
<b>EQ2</b>	Média	Será realizada uma campanha de divulgação prévia da medida tirando partido dos contactos diretos privilegiados da EDP Distribuição, da ADENE e da RNAE através da sua rede de Agências de Energia. Visa-se assim permitir que todos os potenciais beneficiários tomem conhecimento desta medida e sejam encorajados a apresentar a sua candidatura. Após o contacto direto, será enviada uma brochura informativa da medida contendo a ficha de inscrição e informações relativas às fases de desenvolvimento da medida.  É referido que o estudo seja divulgado através da publicação de um documento público com as conclusões do estudo, mas não refere como vai ser feita essa divulgação.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2013-2014

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Não se considera que esta medida seja especialmente inovadora nas várias vertentes em análise.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Candidatura bem apresentada, detalhada na explicação do seu desenvolvimento e implementação, no entanto apresenta alguma inconsistência entre os custos apresentados no formulário dos critérios métricos e os custos apresentados no corpo da candidatura.
QAM2	Baixa	Não é realizada uma análise benefício-custo da medida.
QAM3	Alta	A candidatura apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas de implementação, apresentando os custos orçamentados enquadrados em termos temporais.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição apresentado permite controlar a execução da medida, nomeadamente através do cálculo de vários indicadores de execução física: Número de candidaturas; Número de municípios selecionados; Número de vias selecionadas por tipologia de via; Número de documentos de recomendações de medidas de eficiência entregues. Adicionalmente, o plano de verificação e medição passa por a RNAE acompanhar se as recomendações foram efetivamente implementadas e se análise benefício-custo da sua implementação coincide com a prevista.

2.1.35 EDPSU\_I1 – TWIST 2.0 – PROJETO PARA A EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PARA A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, DIRIGIDA A ALUNOS E PROFESSORES DO ENSINO SECUNDÁRIO – 10º AO 12º ANO

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Considera-se que esta ação de divulgação tem uma elevada eficácia na quebra de barreiras de mercado junto do público mais jovem na medida em que aposta na mobilização dos jovens através das novas tecnologias e da valorização da divulgação da informação do projeto através de <i>website</i> , redes sociais, <i>blogs</i> e dos círculos de influência dos alunos que compõem a comunidade escolar, gerando grande interatividade e impacte. Está ainda prevista a atribuição de prémios às escolas com os melhores trabalhos e aos alunos e professores participantes. No entanto não existe referência em que o prémio atribuído às escolas seja aplicado em eficiência energética e os prémios atribuídos aos jovens consistem em entradas para um concerto de Verão.
CBM2	Alta	Esta medida deixa suportes informativos duradouros relevantes, na medida em que, para além dos conteúdos desenvolvidos e disponíveis no <i>website</i> e redes sociais, está prevista a elaboração de trabalhos em diversos suportes (ex: <i>Flashmob</i> , <i>Lipdubs</i> , músicas, reportagem vídeo, áudio, fotográficas, <i>graffiti</i> , pintura, escultura) para disponibilizar nas escolas e via web.
CBM3	Sim	O público-alvo são os alunos e professores do 10.º, 11.º e 12.º ano, que se encontram entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Média	Considera-se que o facto de serem entregues prémios às escolas e equipas vencedoras, ao longo do projeto, contribui para aumentar o empenho das escolas e alunos, bem como para a obtenção de resultados no curto prazo. No entanto a atribuição dos prémios não estará ligada à obtenção de poupanças no curto prazo.
CBM5	Sim	Existe um grande envolvimento dos participantes da medida dado que são os próprios alunos e professores a implementar algumas das ações preconizadas, sendo atribuídos prémios aos melhores trabalhos.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	A EDP Serviço Universal tem uma experiência bastante vasta na implementação de projetos e ações de sensibilização no âmbito da eficiência energética. Atualmente a EDP SU está a implementar a 2ª edição deste projeto - TWIST – a tua energia faz a diferença, no âmbito do PPEC 2011-2012 e implementou a 1.ª edição no âmbito do PPEC 2009-2010.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2013-2014

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Este projeto será implementado em todo o país, abrangendo 937 escolas, 462 784 alunos dos 10.º, 11.º e 12.º anos e 85.474 professores, podendo inscrever-se todas as escolas que pretenderem.
EQ2	Alta	Este projeto será divulgado junto das escolas utilizando várias ferramentas, nomeadamente: <i>mailing</i> , <i>telemarketing</i> , cartazes, redes sociais, <i>blogues</i> e notícias. Adicionalmente, as escolas irão receber informação sobre este projeto via Ministério da Educação. Os resultados desta medida serão divulgados no <i>website</i> do projeto, redes sociais, comunicados de imprensa em momentos chave, divulgação em órgãos de comunicação local e divulgação massificada do <i>e-book</i> final de projeto, junto dos <i>media</i> nacionais.
EQ3	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	A medida é inovadora por se dedicar a um nível escolar ainda pouco explorado no que diz respeito a medidas de eficiência energética. Em termos de estratégia de comunicação, esta medida assenta numa linguagem e <i>design</i> gráfico concebido especialmente para um público-alvo jovem. Em termos de grau de envolvimento, o projeto é inovador na medida em que valoriza o papel dos alunos, tornando-os nos principais atores / embaixadores da mudança de comportamentos.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	Candidatura bem apresentada, omissa de erros e detalhada na explicação do seu desenvolvimento e implementação. Esta candidatura inclui informação adicional relevante, nomeadamente informação relativa ao desenvolvimento de projetos anteriores (imagens de folhetos, cartazes, páginas do <i>website</i> , etc.), contextualizando com exatidão o conceito criativo desenvolvido pela medida. Apresenta ainda informação adicional relevante sobre o interesse da medida, considerando os resultados de 2010 do Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética, resultados de um <i>benchmark</i> realizado ao nível de projetos educativos europeus relacionados com a temática da eficiência energética, bem como metodologias de aprendizagem recomendadas no documento de 2012 da UNESCO para a promoção da Educação para o Desenvolvimento Sustentável.
QAM2	Média	É efetuada uma simulação do rácio benefício-custo, carecendo de fundamentação relativamente às poupanças consideradas (7.5%).
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas de implementação, apresentando os custos orçamentados enquadrados em termos temporais.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2013-2014

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>QAM4</b>	Alta	<p>O Plano de Medição e Verificação prevê avaliar o projeto, as mudanças de atitude e de consumo. Será desenvolvido um questionário de avaliação da medida, a ser colocado <i>online</i>, que os alunos e professores das equipas de trabalhos serão incentivados a preencher. Adicionalmente, prevê-se realizar a verificação da execução da medida através do cálculo de vários indicadores, quantitativos e qualitativos, entre os quais: N° de escolas aderentes ao projeto; N° de alunos diretamente envolvidos no projeto; N° de professores envolvidos no projeto; N° de signatários das “Declarações de Compromisso com o Futuro”; N° de compromissos individuais registados no <i>website</i>; N° de visitas ao <i>website</i> do projeto; Número de “fãs” captados nas redes sociais; Número de “Gostos” e “Partilhas” obtidos pelos conteúdos divulgados nas redes sociais; Grau de satisfação revelada pelos alunos nos questionários de avaliação <i>online</i> ou enviados por <i>e-mail</i> às escolas aderentes; Grau de satisfação revelada pelos professores nos questionários de avaliação <i>online</i> ou enviados por <i>e-mail</i> às escolas aderentes.</p>

## 2.1.36 EDPSU\_I2 – ESCOLA EFICIENTE A TUA ENERGIA – PROJETO ITINERANTE DE EDUCAÇÃO PARA A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA 2013/2015

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Considera-se que esta medida tem potencial para ultrapassar as barreiras de mercado associadas à falta de informação sobre eficiência energética na medida em que utiliza um conceito móvel e flexível – camião - conseguindo assim chegar às zonas urbanas, semiurbanas e rurais, proporcionando uma grande interatividade e envolvimento dos alunos (aula interativa, jogos, questionários), e fomentando a disseminação dos eventos em casa e nas escolas (nesta última através da realização de pequenas auditorias).
CBM2	Alta	Considera-se que esta medida vai deixar nas escolas materiais duradouros e relevantes, nomeadamente os <i>kits</i> que serão distribuídos às 300 escolas que visitarão o camião compostos por informação/posters que poderão ser afixados nas salas de aula. Adicionalmente, considera-se relevante o facto do <i>website</i> “A Tua Energia” pretender ser um local “vivo”, onde as novidades vão sendo acrescentadas, e estar previsto que permaneça online para além do período de implementação da medida.
CBM3	Sim	A medida destina-se a escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico, público-alvo que se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Alta	Com a implementação desta medida espera-se contribuir para a consciencialização dos consumidores, em particular alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, professores e familiares. Considera-se que este tipo de medida, associada a processos de sensibilização, tem efeitos tangíveis mais no longo prazo. O desafio Escola Eficiente permitirá a avaliação, premiando as escolas cujos projetos tenham conseguido a disseminação da informação e a implementação de medidas concretas na escola, alcançando um efeito a curto/médio prazo.
CBM5	Sim	A medida disponibiliza informação aos participantes, existindo um grande envolvimento na medida resultado da participação e experimentação.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	A EDP Serviço Universal tem vasta experiência na implementação de projetos semelhantes no âmbito da eficiência energética, nomeadamente medidas dirigidas às escolas.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Esta medida foi pensada para ser implementada em todo o país. Pela sua natureza móvel, a medida terá impacto em zonas urbanas, semi-urbanas e rurais. O facto de se prever contactar cerca de 1 000 escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico (critério dimensão/número de alunos do 1.º Ciclo e localização), confirma que se vai abarcar grande parte deste universo. Posteriormente, as primeiras que se inscreverem por local, até um limite de 150 por ano (e 30 alunos por escola), vão visitar a exposição itinerante.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2013-2014

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EQ2</b>	Alta	A medida será divulgada através do <i>website</i> "A tua Energia", através do Ministério da Educação, bem como através do envio de suportes de comunicação. Pretende-se contactar cerca de 1 000 escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Está prevista a entrega de prémios aos 3 projetos mais inovadores, a entregar numa cerimónia a realizar no Museu da Eletricidade. Existirá ainda uma linha de atendimento telefónico e <i>e-mail</i> dedicado ao projeto, bem como um Programa da TV com grande impacto junto do público infantil. Estão ainda previstas visitas da comunicação social ao camião e a divulgação de dicas de eficiência, enquanto o camião estiver em viagem.
<b>EQ3</b>	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>INOV1</b>	2S	Considera-se esta candidatura inovadora em termos do seu formato (conceito móvel) e da forma de apresentação dos seus conteúdos (conteúdos interativos).

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>QAM1</b>	Alta	Candidatura bem apresentada, omissa de erros e detalhada na explicação do seu desenvolvimento e implementação, complementada com anexos de especial relevância onde se consegue antever com precisão o conceito da medida e dos meios utilizados para a sua implementação.
<b>QAM2</b>	Média	Não é apresentada uma análise direta de benefício-custo. No entanto, é apresentada a relação benefício custo com o valor 3,1 com base no projeto anterior, considerando-se os seguintes critérios: a população alvo (16 300 alojamentos), as poupanças induzidas em relação ao consumo atual (7,5%) e número de anos em que se consideram os efeitos das medidas (6 anos).
<b>QAM3</b>	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas de implementação, apresentando os custos orçamentados enquadrados em termos temporais.
<b>QAM4</b>	Alta	A avaliação desta medida vai ser realizada numa perspetiva pedagógica e numa perspetiva de ganhos de eficiência energética. Além de o sucesso da medida ser avaliado segundo uma série de indicadores quantitativos tais como o n.º de escolas/alunos/professores envolvidos, no momento de avaliação do projeto, cada professor terá de preencher um questionário com a sua avaliação do projeto em termos pedagógicos. Os melhores projetos da Escola Eficiente serão premiados no final do ano por avaliação de um júri cujos critérios incluem a medição dos impactes obtidos. Será ainda efetuada a análise das mudanças verificadas nas escolas, reportadas pelos professores, onde se efetuarão medições de consumo, antes, durante e depois do decorrer da ação.

### 2.1.37 EDPSU\_I3 – AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA PROMOVIDA PELA FATURA COM BASE EM CONSUMOS REAIS

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Esta medida ao permitir a análise crítica e individualizada dos consumos dos clientes abrangidos pelo estudo, através da sua fatura e outros elementos disponíveis na página na <i>internet</i> , apresenta uma boa capacidade de quebrar barreiras de mercado. Adicionalmente, esta medida envolve interatividade com os consumidores através das entrevistas a realizar para o estudo, da disponibilização do consumo em tempo real dos participantes, e da informação a receber pelas campanhas de sensibilização com base nos consumos reais documentados.
CBM2	Alta	Está prevista a publicação de um estudo final com os resultados obtidos. Aos consumidores que participem serão disponibilizadas faturas com dados reais e acesso a diagramas de carga <i>online</i> . Estão ainda previstas sessões de exposição e esclarecimento à população em geral que promovam a mudança de comportamento, a realização de seminários e <i>workshops</i> de disseminação dos resultados, bem como a elaboração de conteúdos de fácil leitura e interpretação para todos os estratos de consumidores.
CBM3	Não	O público-alvo, sendo os consumidores residenciais, não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Alta	A apresentação de informação na fatura do cliente e o acesso a informação discriminada acessível permite um maior conhecimento dos consumos e dos hábitos de utilização da energia, contribuindo para a tangibilidade da medida no curto e médio prazo.
CBM5	Sim	Esta medida pressupõe um envolvimento dos consumidores participantes, designadamente através da participação em inquéritos e na receção dos dados por parte do consumidor na sua fatura ou acesso por <i>internet</i> .

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	Esta medida é desenvolvida em articulação com o projeto InovGrid, responsável pela implementação do projeto de rede inteligente na cidade de Évora. Conta com parceria da Qmetrics, que procederá à análise e tratamento estatístico da informação recolhida.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Baixa	A seleção das freguesias será feita a partir de uma amostra estratificada, segmentada por potência e classe de consumo, de modo a garantir a representatividade da amostra. No entanto, as freguesias apenas poderão pertencer aos municípios de Alcochete e Montemor-o-Novo (com telecontagem) e por isso discrimina outros consumidores que poderão ter instalados sistemas de contagem inteligente.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2013-2014

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	A divulgação prévia é realizada através da página na <i>internet</i> da EDP e de forma individual a todos os participantes. Os resultados serão divulgados e apresentados na página na <i>internet</i> da EDP, e em apresentações públicas, com resultados com valor estatístico relevante.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	As ferramentas têm por si só um carácter inovador, sendo que neste caso o envolvimento dos participantes através de uma plataforma de gestão de consumos reforça o carácter inovador da medida.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura é coerente, omissa de erros e bem detalhada na explicação do seu desenvolvimento e implementação, sem que no entanto seja apresentada informação complementar relevante, nomeadamente em termos da desagregação de custos.
QAM2	Média	É realizada uma análise benefício-custo sendo que as poupanças previstas pela medida (10%) não se encontram justificadas.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas de implementação, apresentando os custos orçamentados enquadrados em termos temporais.
QAM4	Média	A medida apresenta diversos indicadores de verificação e medição da medida, designadamente: número de clientes com acesso à informação disponibilizada (fatura base e diagramas de carga), número de clientes caracterizados, em Alcochete e Montemor-o-Novo, relativamente a hábitos de consumo; número de clientes que alteraram comportamentos face à informação recebida, não sendo mencionado qualquer indicador relativo às poupanças.

### 2.1.38 EDPSU\_I4 – AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE EFICIÊNCIA NO CONSUMO DOMÉSTICO DE ELETRICIDADE EM PORTUGAL CONTINENTAL: UMA FERRAMENTA DE POLÍTICA ENERGÉTICA

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Considera-se que a medida tem eficácia média na quebra de barreiras, dado que aumenta o nível de informação dos consumidores sobre o potencial e poupança energética, devido à sua componente de divulgação.
CBM2	Alta	Está previsto a elaboração de um documento com os resultados obtidos, o qual atualizará um estudo de igual natureza realizado em 2008. Além disso está previsto a realização de documentos com conteúdos de fácil leitura e interpretação para todos os estratos de consumidores.
CBM3	Não	A medida destina a todo o universo dos consumidores domésticos. Não identifica um segmento de consumidores específico no qual estejam associadas questões relativas à infoexclusão, características físicas ou socioeconómicas mais desvantajosas.
CBM4	Média	Devido à componente de divulgação dos resultados do estudo, incluindo a publicação de outros documentos de fácil leitura e a sua divulgação através de <i>workshops</i> , considera-se que a medida poderá ter efeitos tangíveis no médio prazo.
CBM5	Sim	A medida prevê o inquérito dos consumidores domésticos a quem se destina o objeto do estudo.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor e os parceiros têm experiência na área da eficiência energética. Acresce que esta medida permitirá a atualização dos dados de um estudo de igual natureza realizado pela EDPSU em 2008.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Os beneficiários são todos os consumidores de energia elétrica de Portugal. A componente de divulgação do estudo assegura que todos possam vir a beneficiar desta medida.
EQ2	Alta	Está prevista a divulgação individual a todos os participantes no momento do inquérito telefónico e aquando do envio da informação no plano de sensibilização. Os resultados do estudo serão divulgados através das páginas na <i>Internet</i> e em apresentações públicas.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2013-2014

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ3</b>	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	1S	Apesar de já existirem alguns estudos na área da eficiência energética, este tipo de estudos não tem sido prática corrente no mercado dos serviços de energia em Portugal.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM1</b>	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, não apresentando informação complementar de relevo.
<b>QAM2</b>	Média	A medida apresenta uma análise benefício-custo, sem justificação das poupanças.
<b>QAM3</b>	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
<b>QAM4</b>	Média	A medida apresenta no plano de medição e verificação os seguintes indicadores: identificar a importância junto dos consumidores, através de um questionário de satisfação; determinar as poupanças efetivas resultantes da ação implementada (fatura com base em consumos reais e acesso a diagramas de carga) junto das populações envolvidas no estudo; determinar as poupanças que podem resultar da implementação das ações recomendadas através da análise da diferença entre as reduções de consumo do grupo de teste e o grupo de controlo, não sendo apresentados indicadores de divulgação concretos essenciais a este tipo de medida.

## 2.1.39 END\_I1 – D2.AC DIAGNÓSTICO & DIVULGAÇÃO – AUMENTO DA EFICIÊNCIA NOS PROCESSOS DE PRODUÇÃO DE AR COMPRIMIDO

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A principal barreira que se pretende contornar é a barreira da falta de informação associada ao potencial de poupanças energéticas em sistemas de ar comprimido. Esta medida irá fornecer documentação e realizar ações de formação sobre as melhores práticas. De facto, a realização de auditorias energéticas ao fornecer informação relevante e quantificada sobre as possibilidades de racionalização de consumos, caso a caso, apresenta uma alta eficácia em termos de quebra de barreira.
CBM2	Alta	Um dos objetivos desta medida é criar documentação que possa ser utilizada nas ações de formação (que incluirá o estudo de <i>benchmark</i> com as melhores práticas e guia para a identificação rápida de oportunidades de racionalização de consumos em sistemas de ar comprimido) e posteriormente enriquecida com os resultados das auditorias. O conjunto da informação será utilizada para divulgação, em formato CD/DVD, junto de potenciais clientes da Endesa e do IPQ.
CBM3	Não	O público-alvo não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Média	A realização de auditorias energéticas tem como condição o envolvimento do beneficiário direto o que associado à informação e formação obtida potencia a obtenção de resultados tangíveis médio prazo.
CBM5	Sim	As auditorias pressupõem o envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	A Endesa tem experiência em medidas de eficiência em anteriores edições do PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Média	A medida apresentada é de âmbito nacional, dirigida ao segmento industrial e agro-industrial. A participação dos interessados na medida (no diagnóstico e ações de formação) é aberta, estando apenas dependente da manifestação de vontade. No entanto não são referidos critérios para a seleção das 30 empresas alvo das auditorias.
EQ2	Alta	A divulgação da medida consistirá no envio de <i>mailings</i> direcionados às empresas, divulgação pública através da comunicação social e divulgação na página de <i>internet</i> da Endesa. Posteriormente a medida será divulgada através das ações de formação a realizar, divulgação na imprensa e pela publicação dos resultados e do manual de formação em formato digital (CD/DVD).

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2013-2014

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ3</b>	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	1S	As auditorias e ações de formação não são particularmente inovadoras no contexto da promoção da eficiência energética.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM1</b>	Média	Candidatura bem apresentada, omissa de erros e justificada com o detalhe adequado à sua análise, não apresentando informação complementar de especial relevo.
<b>QAM2</b>	Média	É apresentada uma análise benefício-custo, mas alguns dos seus pressupostos carecem de maior fundamentação.
<b>QAM3</b>	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas de implementação, apresentando os custos orçamentados enquadrados em termos temporais.
<b>QAM4</b>	Média	A execução da medida será verificada através de alguns indicadores como a dimensão do universo alvo, o n.º de formandos, o n.º de auditorias energéticas e o n.º de participantes nas ações de divulgação. Nas ações de formação está previsto o preenchimento obrigatório de um questionário pelos participantes no qual constam uma lista de medidas de eficiência, e que o participante deverá identificar como adaptáveis ao seu caso.

## 2.1.40 END\_I2 – D2.PF DIAGNÓSTICO & DIVULGAÇÃO – AUMENTO DA EFICIÊNCIA NOS PROCESSOS DE PRODUÇÃO DE FRIO

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A principal barreira que se pretende contornar é a barreira da falta de informação associada ao potencial de poupanças energéticas em sistemas de produção de frio. Esta medida irá fornecer documentação e realizar ações de formação sobre as melhores práticas. De facto, a realização de auditorias energéticas ao fornecer informação relevante e quantificada sobre as possibilidades de racionalização de consumos, caso a caso, apresenta uma alta eficácia em termos de quebra de barreira.
CBM2	Alta	Um dos objetivos desta medida é criar documentação que possa ser utilizada nas ações de formação (que incluirá o estudo de <i>benchmark</i> com as melhores práticas e guia para a identificação rápida de oportunidades de racionalização de consumos em sistemas de produção de frio) e posteriormente enriquecida com os resultados das auditorias. O conjunto da informação será utilizada para divulgação, em formato CD/DVD, junto de potenciais clientes da Endesa e do IPQ.
CBM3	Não	O público-alvo não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Média	A realização de auditorias energéticas tem como condição o envolvimento do beneficiário direto o que associado à informação e formação obtida potencia a obtenção de resultados tangíveis no médio prazo.
CBM5	Sim	As auditorias pressupõem o envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	A Endesa tem experiência em medidas de eficiência em anteriores edições do PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Média	A medida apresentada é de âmbito nacional, dirigida ao segmento industrial e agroindustrial. A participação dos interessados na medida (no diagnóstico e ações de formação) é aberta, estando apenas dependente da manifestação de vontade. No entanto não são referidos critérios para a seleção das 18 empresas alvo das auditorias.
EQ2	Alta	A divulgação da medida consistirá no envio de <i>mailings</i> direcionados às empresas, divulgação pública através da comunicação social e divulgação na página de <i>internet</i> da Endesa. Posteriormente a medida será divulgada através das ações de formação a realizar, divulgação na imprensa e pela publicação dos resultados e do manual de formação em formato digital (CD/DVD).

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2013-2014

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ3</b>	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	1S	As auditorias e ações de formação não são particularmente inovadoras no contexto da promoção da eficiência energética.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM1</b>	Média	Candidatura bem apresentada, omissa de erros e justificada com o detalhe adequado à sua análise, não apresentando informação complementar de especial relevo.
<b>QAM2</b>	Média	É apresentada uma análise benefício-custo, mas alguns dos seus pressupostos carecem de maior fundamentação.
<b>QAM3</b>	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas de implementação, apresentando os custos orçamentados enquadrados em termos temporais.
<b>QAM4</b>	Média	A execução da medida será verificada através de alguns indicadores como a dimensão do universo alvo, o n.º de formandos, o n.º de auditorias energéticas e o n.º de participantes nas ações de divulgação. Nas ações de formação está previsto o preenchimento obrigatório de um questionário pelos participantes no qual constam uma lista de medidas de eficiência, e que o participante deverá identificar como adaptáveis ao seu caso.

## 2.1.41 END\_I3 – DIA E: CONFERÊNCIAS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Sendo conferências sobre eficiência energética, que procuram debater esta temática junto de públicos especializados, considera-se que esta medida tem uma eficácia média.
CBM2	Média	É referido que os participantes terão acesso em formato digital às comunicações realizadas na conferência, contudo considera-se que o seu efeito multiplicador não é relevante.
CBM3	Não	A medida não se destina especificamente a segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Média	Considera-se que a realização deste tipo de conferências apresenta um distanciamento do consumo de energia, diminuindo a sua eficácia no curto e no médio prazo.
CBM5	Não	As medidas de divulgação, na generalidade, não permitem responsabilizar os participantes quanto aos seus resultados.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta experiência no em edições anteriores do PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida destina-se ao público em geral com interesse em participar na conferência.
EQ2	Alta	A medida será divulgada pela comunicação social e pelo <i>website</i> da conferência.
EQ3	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Não se considera que a medida seja particularmente inovadora.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM1</b>	Média	A medida inclui os elementos necessários para a sua análise, não incluindo informação complementar de relevo.
<b>QAM2</b>	Baixa	A análise benefício-custo não é efetuada.
<b>QAM3</b>	Alta	A candidatura apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas e dos custos envolvidos.
<b>QAM4</b>	Alta	O plano de verificação e medição está em linha com os objetivos da medida e permite concluir sobre a sua boa execução sob o ponto de vista de vários indicadores: número de participações na conferência, número de visitas ao <i>website</i> , questionário de satisfação aos participantes, número de contactos realizados para implementação de medidas e pedidos de informação que ocorram durante o ano seguinte à realização da conferência.

## 2.1.42 GALP\_I1 – PROJETO DE EDUCAÇÃO PARA A EFICIÊNCIA NO CONSUMO DE ENERGIA, DIRIGIDO AOS ALUNOS DO 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida será eficaz na contribuição para a quebra de barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética, em duas vertentes principais: no acesso a informação e também na motivação de públicos pouco despertados para o tema da eficiência energética. A medida prevê o acesso livre e generalizado a informação sobre eficiência no consumo de energia, sendo essa informação totalmente adaptada aos públicos que se pretende envolver e mobilizar de forma direta (criação de uma plataforma <i>online</i> , para além de uma componente de participação via <i>facebook</i> ). Dando continuidade ao trabalho que continua a fazer junto das crianças entre os 6 e os 12 anos com a Missão UP, o promotor pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido anteriormente. Os prémios devem ser dirigidos em primeira instância à escola, atuando diretamente na redução do consumo de energia, podendo cada um dos participantes ver também reconhecido o seu contributo individual de forma simbólica.
CBM2	Alta	A medida disponibiliza um conjunto variado de conteúdos e suportes informativos que potenciam o efeito multiplicador. Destacam-se a plataforma <i>online</i> do projeto, que todos os participantes serão incentivados a consultar de forma regular através das dinâmicas de comunicação do próprio projeto, os jogos que funcionarão com base numa mecânica pedagógica, fichas de diagnóstico / ação / resultados que pretendem deixar nas escolas uma metodologia de recolha de informação, de planeamento e de medição de impacto das suas ações, conteúdos base diferenciados de acordo com o público-alvo e que aprofundarão cada um dos 4 temas principais do projeto (fontes de energia, eficiência energética, mobilidade sustentável e pegada energética) e também material diverso como cartazes e material de exposição.
CBM3	Sim	Esta medida destina-se diretamente a jovens entre os 12 e os 15 anos de idade, segmento que tem associadas importantes barreiras de mercado/informação.
CBM4	Alta	A medida pretende que no espaço de um ano letivo (em duas fases) as escolas e todos os elementos que as compõem façam o seu próprio diagnóstico, implementem ações e meçam resultados, tendo como incentivo a atribuição de prémios numa lógica de concurso.
CBM5	Sim	Esta medida apresenta uma vertente individual e uma vertente coletiva de responsabilização quanto aos resultados. A responsabilidade pelo resultado final de cada escola participante na medida será de todos os elementos que compõem o grupo de trabalho, bem como de todos os agentes da escola que serão envolvidos por estes nas ações planeadas e executadas. A lógica de competição e de atribuição de prémios deverá motivar a ação em grupo e o contributo individual para um melhor resultado geral.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	Tanto o promotor como os parceiros apresentam experiências anteriores relevantes para a execução da medida, no que respeita à implementação de projetos de mudança de comportamentos (em medida semelhante em edição anterior do PPEC).

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2013-2014

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida assegura que o projeto será apresentado diretamente a cada uma das escolas nacionais com 3º ciclo, sejam públicas ou privadas, não sendo aplicado qualquer critério de seleção, geográfico ou outro. Os conteúdos de apoio às ações das escolas serão disponibilizados na plataforma <i>online</i> , garantindo um acesso universal, ou seja, mesmo que uma escola não se inscreva para participar no projeto, os professores poderão usar os conteúdos para trabalhar os temas com os seus alunos, e os jovens podem, por exemplo, jogar os jogos apenas por diversão, apreendendo assim os conceitos e comportamentos espelhados.
EQ2	Alta	A divulgação da medida será efetuada através do envio, via postal, de materiais de apresentação (carta e folheto de apresentação) para todas as escolas do 3º ciclo do ensino básico, sendo toda a informação colocada simultaneamente na plataforma <i>online</i> para consulta. Esta divulgação também será realizada pelo Ministério da Educação. Será ainda divulgada por todos os parceiros institucionais através dos seus canais próprios, bem como através do plano de comunicação a implementar ao longo de todas as fases do projeto. Todos estes meios voltarão a ser ativados para a comunicação dos resultados finais da medida, bem como ao longo do projeto, sempre que existam dados relevantes para comunicar.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	A medida ao nível do comportamento que promove é inovadora pelo facto de aprofundar conhecimentos que estão presentes nos currículos escolares, fornecendo aos professores novas formas de interessar os alunos sobre os temas relacionados com a eficiência energética. Quanto ao envolvimento dos participantes, este será feito numa lógica de concurso onde participa toda a comunidade escolar.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação. De destacar o detalhe apresentado nas diferentes fases de desenvolvimento do projeto.
QAM2	Alta	É realizada uma análise benefício-custo bem fundamentada, recorrendo à experiência anterior do promotor.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	É apresentada uma lista bastante detalhada dos vários indicadores a medir, de acordo com os diferentes objetivos da medida (objetivos de comunicação, objetivos pedagógicos e objetivos de eficiência energética), permitindo monitorizar de forma concreta a implementação da medida e os seus impactos.

## 2.1.43 GALP\_I2 – SMARTGALP- GESTÃO DA PROCURA

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>CBM1</b>	Alta	A principal barreira de mercado que esta medida pretende contornar é a falta de informação acerca de soluções de gestão energética que combinam dispositivos de recolha de dados com plataformas de visualização e controlo, que permitem ao beneficiário monitorizar os consumos globais e parciais da sua casa, receber recomendações adequadas ao seu perfil de consumos, agendar e controlar, localmente ou remotamente, as cargas e eliminar desperdícios no consumo, atingindo assim poupanças.
<b>CBM2</b>	Alta	Através do portal do projeto todos os utilizadores interessados poderão ter acesso a uma base informativa sobre o decorrer do projeto, bem como, sobre um conjunto de boas práticas no uso eficiente de energia elétrica. Os participantes do projeto terão acesso à solução de gestão de consumos e ficarão com os conteúdos informáticos disponíveis através do portal da solução de gestão energética ao longo da sua vida útil.
<b>CBM3</b>	Não	Esta medida tem como público-alvo os clientes residenciais, não se destinando especificamente a um segmento de consumidores que tenha associadas importantes barreiras de mercado/informação.
<b>CBM4</b>	Alta	Com a a ferramenta de gestão de consumos os participantes são informados sobre as melhores práticas e recebem informação relevante para as decisões de investimento de curto prazo. Com esta medida será possível informar o utilizador, em tempo real, sobre o impacto dos seus comportamentos no consumo de energia elétrica e os respetivos encargos, bem como a capacidade de agendar e controlar o funcionamento dos equipamentos para horas em que o preço de energia é inferior.
<b>CBM5</b>	Sim	A medida responsabiliza os participantes na medida em que o objetivo principal dos participantes, na conjuntura atual é diminuir a sua fatura de eletricidade mensal através da adoção de comportamentos no uso de energia elétrica. A entrega de um prémio ao participante que apresentar melhor performance energética representa um incentivo adicional.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EXP1</b>	Muito Alta	Promotor apresenta experiência relevante na implementação de projetos na área de eficiência energética, sendo que o promotor e o parceiro apresentam experiência específica na implementação de sistemas de gestão de consumo.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ1</b>	Alta	A medida tem como público-alvo clientes do segmento residencial, em todo o território nacional. Os clientes serão selecionados por ordem de chegada da candidatura, até ao número máximo de equipamentos existentes.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2013-2014

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ2</b>	Alta	A disseminação dos resultados do projeto será feita através do site do projeto, do site do promotor e do parceiro, e através das redes sociais ( <i>Twitter, Facebook, LinkedIn</i> ). No final do projeto está prevista a realização de um <i>workshop</i> sobre Eficiência Energética, aplicada ao sector residencial, no contexto de Redes Inteligentes. No <i>workshop</i> serão apresentados os resultados do projeto, que deverão constar num relatório final do projeto a ser publicado, em formato digital, para consulta gratuita de todos os interessados.
<b>EQ3</b>	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	2S	Trata-se de uma medida inovadora que pretende divulgar e provar que os sistemas de gestão de consumos são uma ferramenta essencial para ajudar os utilizadores a melhorar a sua performance energética, alcançando poupanças significativas.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM1</b>	Alta	Candidatura bem apresentada, omissa de erros e detalhada na explicação do seu desenvolvimento e implementação, incluindo informação complementar sobre os equipamentos a instalar.
<b>QAM2</b>	Alta	É realizada uma análise benefício-custo com a apresentação de vários cenários que permitem balizar as poupanças previstas.
<b>QAM3</b>	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
<b>QAM4</b>	Alta	São descritos vários indicadores a analisar: a execução das diferentes fases do projeto, o nº de participantes, agregado familiar, tipologia da casa, área geográfica e tipo/quantidade de equipamentos, a análise da satisfação e/ou insatisfação dos clientes com o uso da solução de gestão energética, a análise de sugestões para estratégias de gestão da procura, a análise de poupanças através da verificação de faturas de eletricidade e a análise das mudanças comportamentais.

## 2.1.44 GALP\_I3 – TBD – SMART ENERGY SAVERS - COMMUNITY

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Apesar de já existirem um conjunto de plataformas de gestão de energia no mercado muitas apresentam barreiras à entrada como é exemplo o investimento associado e que torna a sua adoção escassa. O objetivo agora proposto pretende eliminar uma das principais barreiras à entrada e disponibilizar uma plataforma gratuita e acessível a todos os consumidores. Pretende-se também gerar uma comunidade motivada para a discussão da temática da eficiência energética.
CBM2	Alta	A presente medida irá criar um repositório de informação através da criação de documentação e materiais de suporte por parte da entidade promotora. Espera-se que também a comunidade de utilizadores seja capaz de criar conteúdo significativo e de valor acrescentado.
CBM3	Não	Esta medida tem como público-alvo todas as famílias portuguesas com acesso à <i>Internet</i> , não se destinando especificamente a um segmento de consumidores que tenha associadas importantes barreiras de mercado/informação.
CBM4	Alta	A vantagem do projeto ser realizado em comunidade será o facto de permitir aos utilizadores validarem os seus consumos contra os pares, mas também facilitará a criação de massa crítica para a utilização eficiente da energia. Este fator permitirá que um utilizador possa influenciar quer os seus pares já registados, quer os que não ainda estejam registados na plataforma.
CBM5	Sim	A medida pressupõe um envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização. A medida permite a categorização e classificação dos utilizadores em função da performance energética num sistema de <i>ranking</i> dentro da comunidade, reforçando a responsabilização dos participantes na obtenção de resultados no curto e médio prazo.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	Promotor apresenta experiência relevante na implementação de projetos na área de eficiência energética, nomeadamente em edições anteriores do PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida não apresenta restrições geográficas aos participantes, uma vez que se trata de uma iniciativa baseada numa ferramenta <i>online</i> e que apenas depende da inserção das leituras dos contadores.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2013-2014

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Média	A campanha de angariação de utilizadores passará por utilizar os diversos meios à disposição do promotor, pretendendo-se uma ampla divulgação da plataforma, uma vez que a sua utilização e inscrição é gratuita. Poderão ainda ser utilizados mecanismos de <i>cross-selling</i> para a angariação de clientes, tais como vales promocionais em produtos do promotor. Não são mencionadas ações de divulgação ex-post.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Trata-se de uma medida com grau de inovação sobretudo na forma como os vários participantes irão interagir, com o conceito de comunidade <i>on-line</i> . O facto de se juntarem várias interfaces para o utilizador como a <i>website</i> , aplicações móveis e a comunidade, transforma o processo associado a gerir o consumo, numa experiência inovadora, face às ofertas de mercado existentes.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, não apresentando informação complementar de especial relevância.
QAM2	Alta	É realizada uma análise benefício-custo com fundamentação adequada.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Média	São descritos vários indicadores a analisar: número de utilizadores registados, número de utilizadores ativos, número de <i>downloads</i> das aplicações móveis, taxa de resposta aos desafios propostos na comunidade, número de mensagens diárias trocadas na comunidade, distribuição da adesão a nível nacional, continente e ilhas, dos participantes por distrito, distribuição da adesão por potência contratada e fatura de energia mensal, tipologias de residências abrangidas e número médio de habitantes por local, não sendo mencionado qualquer indicador relativo às poupanças.

## 2.1.45 GALP\_I4 – REDE DE SENSIBILIZAÇÃO DO TECIDO EMPRESARIAL PORTUGUÊS PARA A EFICIÊNCIA NO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Para além da sensibilização mais genérica, a medida preencherá uma barreira importante relacionada com os conhecimentos que faltam genericamente dentro das PME no sentido de identificar áreas de melhoria no âmbito do consumo de energia elétrica, de modo a traçar planos de ação concretos. Considerando que se trata de formações junto de públicos pouco especializados, considera-se que tem uma eficácia alta na quebra da barreira de mercado.
CBM2	Alta	A medida propõe-se a desenvolver conteúdos e materiais de base para a concretização das formações iniciais, a aplicar às PME. Estes conteúdos e suportes deverão depois ser livremente adaptados às necessidades de qualquer empresa que pretenda seguir as boas práticas e eventualmente responder aos critérios necessários para obter um selo de eficiência. As empresas, através do acesso ao <i>website</i> onde serão disponibilizados os conteúdos, poderão realizar o seu diagnóstico, desenhar o seu plano de ação em eficiência energética e levar a cabo a sua própria avaliação.
CBM3	Não	Esta medida tem como público-alvo as PMEs portuguesas, não se destinando especificamente a um segmento de consumidores que tenha associadas importantes barreiras de mercado/informação.
CBM4	Média	Tratando-se de uma medida de formação que não envolve diretamente os consumidores não são esperados resultados de curto e médio prazo. A maioria dos benefícios tangíveis verifica-se no longo prazo, em resultado de processos continuados de sensibilização.
CBM5	Sim	A atribuição dos 'selos de eficiência', pretende através de um regulamento claro e ajustado a diferentes tipos de empresa, mobilizar e responsabilizar os diferentes envolvidos no resultado concreto de implementação da medida.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	Promotor apresenta experiência relevante na implementação de projetos na área de eficiência energética, nomeadamente em edições anteriores do PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Média	A área geográfica de atuação será a totalidade do território nacional e os beneficiários de cada ação serão identificados localmente, através das agências de energia locais. Não são mencionados critérios de seleção.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2013-2014

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	A medida será inicialmente apresentada a todas as PME do país através das Agências de Energia, das Associações Empresariais e Industriais e genericamente através do <i>website</i> a desenvolver. A informação geral será também divulgada através de plataformas eletrónicas abertas e acessíveis, para que mesmo fora da medida possa ser usada para a disseminação e generalização de práticas.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Trata-se de uma medida com algum grau de inovação por incentivar a responsabilização da PME pela mobilização dos seus públicos internos, através da figura de Gestor de Energia. A atribuição do 'selo de eficiência' é também uma forma inovadora de premiar e distinguir os vários participantes.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação.
QAM2	Média	É realizada uma análise benefício-custo que carece de maior fundamentação.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	É apresentada uma lista bastante detalhada dos vários indicadores a medir, de acordo com os diferentes objetivos da medida (mudança de comportamentos face ao consumo de energia, atuação com enfoque local e redução de despesas com faturas energéticas), permitindo monitorizar de forma concreta a implementação da medida e os seus impactos.

## 2.1.46 IBD\_I1 – SISTEMA DE GESTÃO DO DESEMPENHO ENERGÉTICO (SGDE) EM CONSUMIDORES INTENSIVOS DE ENERGIA (CIE)

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Esta medida permite integrar as conclusões das auditorias energéticas e objetivos dos planos de racionalização energética na dinâmica diária da empresa, facilitando a implementação das medidas de eficiência energética.
CBM2	Alta	Serão produzidos os seguintes documentos em cada uma das organizações beneficiárias da medida: a política energética da organização, o plano de ação para a energia e o plano de ação para a comunicação. A medida refere também a produção de um prospeto que será divulgado nos <i>websites</i> do promotor e do parceiro.
CBM3	Não	A medida tem como público-alvo empresas de Portugal Continental e Ilhas, não privilegiando os segmentos de consumidores em que as barreiras de mercado e de informação são mais relevantes.
CBM4	Média	Prevê um plano de ação para a comunicação, no qual se incluem as ações de comunicação da política energética e ações a desenvolver no seu âmbito e a comunicação individual aos intervenientes de cada um dos processos envolvidos do propósito da sua ação e resultados esperados.
CBM5	Sim	A adesão à medida por parte dos participantes implica o envolvimento dos mesmos, o que constitui uma forma de responsabilização.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de medidas semelhantes de promoção de eficiência energética no âmbito do PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida destina-se a empresas de Portugal Continental ou Regiões Autónomas que tenham um consumo energético intensivo, estando identificados os critérios de seleção de uma forma transparente e não discriminatória (consumo energético anual, motivação da empresa, existência de plano de racionalização / auditoria energética prévia, peso do consumo elétrico no total consumo energético, capacidade de extrapolação de benefícios: notoriedade do cliente e nº colaboradores direta e indiretamente envolvidos no projeto).
EQ2	Alta	A divulgação da medida será feita diretamente junto dos consumidores de energia, através da base de contactos do promotor e dos sítios da <i>internet</i> do promotor e parceiro. No final do projeto será criado um prospeto onde serão evidenciados alguns dos sucessos obtidos e referências por parte dos participantes, disponível no <i>website</i> do promotor e parceiro. Pretende-se também obter o apoio das entidades participantes na divulgação dos resultados obtidos.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2013-2014

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ3</b>	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	1S	A medida não é particularmente inovadora.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM1</b>	Média	A candidatura contém a informação necessária, não apresentando informação complementar de especial relevância.
<b>QAM2</b>	Média	É realizada uma análise benefício-custo, mas que carece de maior fundamentação.
<b>QAM3</b>	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar as atividades desenvolvidas com detalhe.
<b>QAM4</b>	Média	Os indicadores apresentados permitem avaliar o nível de execução da medida: horas de consultoria, comprometimento da Direção/Empresa, energia anualizada economizada, conhecimento / consciencialização gerados, nº colaboradores envolvidos em cada tarefa, grau de interesse em prosseguir com o sistema implementado. Faltam no entanto indicadores relativos a outros objetivos da medida, nomeadamente a divulgação.

## 2.1.47 IBD\_I2 – SISTEMA SIMPLIFICADO DE GESTÃO DO DESEMPENHO ENERGÉTICO (SSGDE) EM RESIDÊNCIAS

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Esta medida permite o acesso a aconselhamento técnico e sistemas de monitorização, por parte das famílias, cujo conhecimento sobre a temática energética é de uma forma geral reduzida. Serão produzidos relatórios individualizados com proposta de plano de ação para a energia.
CBM2	Alta	A medida refere a disponibilização de informação no portal a utilizar pelos beneficiários da medida. Será elaborado um plano de ação para a energia e um manual de boas práticas.
CBM3	Não	A medida destina-se a 1 000 instalações residenciais, não privilegiando segmentos de consumidores em que as barreiras de mercado e de informação são mais relevantes.
CBM4	Média	A implementação da medida para além da auditoria energética inclui a instalação de uma ferramenta <i>on-line</i> , associada a um plano prévio de informação e sensibilização para a temática da poupança energética. Considera-se que a informação obtida é relevante para decisões de investimento no imediato, potenciando assim a obtenção de resultados tangíveis no médio prazo.
CBM5	Sim	A adesão à medida por parte dos participantes implica o envolvimento dos mesmos, o que constitui uma forma de responsabilização.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de medidas semelhantes de promoção de eficiência energética no âmbito do PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida destina-se a famílias de Portugal Continental. São mencionados os seguintes critérios de seleção: consumo elétrico total anual, motivação do agregado familiar para a aplicação do SsGDE e representatividade geográfica.
EQ2	Alta	A divulgação da mesma será feita diretamente junto das associações representativas do sector, associações de moradores, empresas de gestão de condomínios, bem como no sítio de <i>internet</i> do promotor e parceiro. No final do projeto a divulgação dos resultados da medida será efetuada no portal, assim como nos <i>websites</i> do promotor e parceiro.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2013-2014

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>INOV1</b>	1S	A realização de auditorias energéticas não é uma medida particularmente inovadora.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>QAM1</b>	Média	A candidatura contém a informação necessária, não apresentando informação complementar de especial relevância.
<b>QAM2</b>	Média	É realizada uma análise benefício-custo, mas que carece de maior fundamentação.
<b>QAM3</b>	Média	A medida apresenta uma calendarização mas carece de um maior detalhe das várias etapas.
<b>QAM4</b>	Média	Os indicadores apresentados permitem avaliar o nível de execução da medida: comprometimento do agregado familiar, energia anualizada economizada, conhecimento / consciencialização gerados, grau de interesse em prosseguir com o SsGDE. Faltam no entanto indicadores relativos a outros objetivos da medida, nomeadamente a divulgação.

### 2.1.48 IBD\_I3 – SISTEMA SIMPLIFICADO DE GESTÃO DO DESEMPENHO ENERGÉTICO (SSGDE) EM CONDOMÍNIOS RESIDENCIAIS

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Esta medida permite o acesso aconselhamento técnico e a sistemas de monitorização, por parte dos condomínios residenciais, cujo conhecimento sobre a temática energética é de uma forma geral reduzida. A existência de um <i>workshop</i> no decorrer da medida permite que este tema seja divulgado de uma forma abrangente, por todos os condomínios residenciais, mesmo aqueles que não são abrangidos pela medida. Serão produzidos relatórios individualizados com proposta de plano de ação para a energia.
CBM2	Alta	A medida refere a disponibilização de informação no portal a utilizar pelos beneficiários da medida. Será elaborado um plano de ação para a energia.
CBM3	Não	A medida destina-se a 500 condomínios residenciais, não privilegiando segmentos de consumidores em que as barreiras de mercado e de informação são mais relevantes.
CBM4	Média	A implementação da medida para além da auditoria energética inclui a instalação de uma ferramenta <i>on-line</i> , associada a um plano prévio de informação e sensibilização para a temática da poupança energética. Considera-se que a informação obtida é relevante para decisões de investimento no imediato, potenciando assim a obtenção de resultados tangíveis no médio prazo.
CBM5	Sim	A adesão à medida por parte dos participantes implica o envolvimento dos mesmos, o que constitui uma forma de responsabilização.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de medidas semelhantes de promoção de eficiência energética no âmbito do PPEC.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida destina-se a condomínios residenciais em Portugal Continental. Na candidatura os critérios de seleção mencionados são detalhados, considerando-se para além da representatividade geográfica e o peso do consumo de eletricidade na fatura energética, a motivação da empresa de gestão / condomínio, a disponibilização da informação necessária e a capacidade de extrapolar os benefícios da medida.
EQ2	Alta	A divulgação da mesma será feita diretamente junto da associação representativa do sector (APEGAC), bem como nos <i>websites</i> do promotor e parceiro. No final do projeto a divulgação dos resultados da medida será efetuada no portal, assim como nos websites do promotor e parceiro.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2013-2014

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ3</b>	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	1S	A realização de auditorias energéticas não é uma medida particularmente inovadora.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM1</b>	Média	A candidatura contém a informação necessária, não apresentando informação complementar de especial relevância.
<b>QAM2</b>	Média	É realizada uma análise benefício-custo, mas que carece de maior fundamentação.
<b>QAM3</b>	Média	A medida apresenta uma calendarização mas carece de um maior detalhe das várias etapas.
<b>QAM4</b>	Média	Os indicadores apresentados permitem avaliar o nível de execução da medida: comprometimento da equipa de gestão do condomínio e condóminos, energia anualizada economizada, conhecimento / consciencialização gerados, grau de interesse em prosseguir com o SsGDE. Faltam no entanto indicadores relativos a outros objetivos da medida, nomeadamente a divulgação.

## 2.1.49 IBD\_I4 – SISTEMA SIMPLIFICADO DE GESTÃO DO DESEMPENHO ENERGÉTICO (SSGDE) EM FARMÁCIAS

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Esta medida permite o acesso a aconselhamento técnico e sistemas de monitorização, por parte das farmácias, cujo conhecimento sobre a temática energética é de uma forma geral reduzida. Serão produzidos relatórios individualizados com proposta de plano de ação para a energia.
CBM2	Alta	A medida refere a disponibilização de informação no portal a utilizar pelos beneficiários da medida. Será elaborado um plano de ação para a energia.
CBM3	Não	A medida destina-se a 250 farmácias, não privilegiando segmentos de consumidores em que as barreiras de mercado e de informação são mais relevantes.
CBM4	Média	A implementação da medida para além da auditoria energética inclui a instalação de uma ferramenta <i>on-line</i> , associada a um plano prévio de informação e sensibilização para a temática da poupança energética. Considera-se que a informação obtida é relevante para decisões de investimento no imediato, potenciando assim a obtenção de resultados tangíveis no médio prazo.
CBM5	Sim	A adesão à medida por parte dos participantes implica o envolvimento dos mesmos, o que constitui uma forma de responsabilização.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de medidas semelhantes de promoção de eficiência energética no âmbito do PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida destina-se a farmácias em Portugal Continental. São mencionados os seguintes critérios de seleção: consumo energético total anual em tep, motivação da empresa para a aplicação do SsGDE e representatividade geográfica.
EQ2	Alta	A divulgação da mesma será feita diretamente junto das associações representativas do sector, bem como nos <i>websites</i> do promotor e parceiro. No final do projeto a divulgação dos resultados da medida será efetuada no portal, assim como nos <i>websites</i> do promotor e parceiro.
EQ3	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	1S	A realização de auditorias energéticas não é uma medida particularmente inovadora.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM1</b>	Média	A candidatura contém a informação necessária, não apresentando informação complementar de especial relevância.
<b>QAM2</b>	Média	É realizada uma análise benefício-custo, mas que carece de maior fundamentação.
<b>QAM3</b>	Média	A medida apresenta uma calendarização mas carece de um maior detalhe das várias etapas.
<b>QAM4</b>	Média	Os indicadores apresentados permitem avaliar o nível de execução da medida: comprometimento da Direção / Empresa para com o projeto, energia anualizada economizada, conhecimento / consciencialização gerados, grau de interesse em prosseguir com o SsGDE. Faltam no entanto indicadores relativos a outros objetivos da medida, nomeadamente a divulgação.

## 2.1.50 IBD\_I5 – IMPLEMENTAÇÃO DE POLITICA INTEGRADA PARA A GESTÃO DE ENERGIA - COMISSÃO DE ENERGIA

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Em grande parte das empresas CIE (consumidores intensivo de energia) não existem procedimentos de gestão para avaliação contextualizada e participativa para o planeamento de execução, bem como procedimentos de monitorização dos resultados das medidas de promoção de eficiência energética. Pretende-se demonstrar que com uma ferramenta como a Comissão de Energia, a organização potencia o aumento de eficiência nos seus vetores fundamentais – Energia e Produção.
CBM2	Alta	No final da implementação da medida será elaborado um manual de boas práticas para cada uma das empresas, o que potencia o efeito multiplicador da utilização desta abordagem para todas as instalações consumidoras que não são diretamente participantes da medida.
CBM3	Não	A medida destina-se a 25 empresas, não privilegiando segmentos de consumidores em que as barreiras de mercado e de informação são mais relevantes.
CBM4	Média	Por se tratar de ações de formação, associadas à elaboração de manuais de boas práticas, considera-se que a informação obtida é relevante não sendo no entanto evidente a obtenção de resultados no curto e médio prazo.
CBM5	Sim	A existência da Comissão de Energia em cada empresa implica o envolvimento dos vários participantes, o que constitui uma forma de responsabilização.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de medidas de acompanhamentos energéticos realizadas no PPEC 2011-2012, que estão na base do trabalho da Comissão de Energia.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	As 25 empresas elegíveis deverão apresentar um consumo elétrico médio de 6 000 MWh/ano, sendo que este consumo terá de representar pelo menos 50% do consumo energético total da empresa.
EQ2	Alta	A divulgação da medida será feita diretamente junto das empresas através da base de contactos do promotor, bem como nos <i>websites</i> do promotor e parceiro. No final do projeto a divulgação dos resultados da medida será efetuada no <i>website</i> do promotor e junto de outros agentes que venham a ser envolvidos.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2013-2014

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>INOV1</b>	1S	Como medida de formação não é particularmente inovadora, apresentando alguma inovação com a criação da Comissão de Energia e a capacitação dos quadros técnicos das empresas participantes por forma a que o trabalho desenvolvido fique impresso na organização e seja continuado e desenvolvido internamente após o término do programa.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>QAM1</b>	Média	A candidatura contém a informação necessária, não apresentando informação complementar de especial relevância.
<b>QAM2</b>	Média	É realizada uma análise benefício-custo, mas que carece de maior fundamentação.
<b>QAM3</b>	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada que permite identificar as atividades desenvolvidas.
<b>QAM4</b>	Média	Os indicadores apresentados permitem avaliar o nível de execução da medida: energia anualizada economizada, grau de satisfação das empresas participantes e número de empresas que continuam com a Comissão de Energia. Estes indicadores permitem aferir quanto à execução da medida, mas não quanto à alteração de comportamentos.

## 2.1.51 IBD\_I6 – CAPACITAÇÃO DE PROJETOS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA CONDUCENTES A CONTRATOS COM EMPRESAS DE SERVIÇOS ENERGÉTICOS (ESE)

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	As barreiras que esta medida permite ultrapassar prendem-se com a falta de informação dos quadros das empresas no âmbito dos projetos ESE, a falta de ferramentas de apoio à decisão e uma abordagem estruturada aos projetos e procedimentos concursais ESE. No final do projeto será elaborado para cada empresa beneficiária um manual de boas práticas.
CBM2	Alta	As ações de formação que enriquecem o nível de conhecimento e consciência dos quadros das empresas, os relatórios de melhores práticas energéticas para cada instalação participante e ainda o manual de boas práticas que potencia o efeito multiplicador das medidas de eficiência energética para instalações consumidores que não são diretamente participantes da medida. O efeito multiplicador far-se-á sentir também dentro das entidades participantes, pois se forem proprietárias de outras instalações que não tenham sido abrangidas por esta medida, estarão em condições para replicar todo o processo nessas mesmas instalações.
CBM3	Não	A medida destina-se a 50 empresas, não privilegiando segmentos de consumidores em que as barreiras de mercado e de informação são mais relevantes.
CBM4	Média	No final do projeto será elaborado para cada empresa beneficiária um manual de boas práticas, que contribuirá para a obtenção de resultados no médio prazo.
CBM5	Sim	A medida disponibiliza informação criando nos beneficiários competências à tomada de decisões.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de medidas semelhantes de promoção de eficiência energética no âmbito do PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Os participantes elegíveis deverão apresentar um consumo elétrico médio de 700 MWh/ano, sendo que este consumo terá de representar pelo menos 50% do consumo energético total. Será ainda dado enfoque especial a empresas que, fruto da sua abrangência, permitam uma divulgação dos benefícios da eficiência energética a públicos alargados (empregados, utentes ou clientes).
EQ2	Alta	A divulgação da mesma será feita em colaboração com as associações empresariais (contactos diretos e divulgação de brochura por <i>mailing</i> ), bem como nos <i>websites</i> do promotor e parceiro. No final do projeto a divulgação dos resultados da medida será efetuada em articulação com as associações empresariais, através dos sítios de <i>internet</i> do promotor e parceiro.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2013-2014

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ3</b>	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	1S	A realização de auditorias energéticas não é uma medida particularmente inovadora.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM1</b>	Média	A candidatura contém a informação necessária, não apresentando informação complementar de especial relevância.
<b>QAM2</b>	Média	É realizada uma análise benefício-custo, mas que carece de maior fundamentação.
<b>QAM3</b>	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada que permite identificar as atividades desenvolvidas.
<b>QAM4</b>	Média	Os indicadores apresentados permitem avaliar o nível de execução da medida: energia anualizada economizada e grau de satisfação das empresas participantes. Faltam no entanto indicadores relativos a outros objetivos da medida, nomeadamente a divulgação.

## 2.1.52 IBD\_17 – CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO PARA A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DIRIGIDA A PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS E INCAPACIDADES E PESSOAS IDOSAS

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Considerando que se trata de formações junto entidades de carácter social, isto é, junto de públicos pouco especializados, considera-se que tem uma eficácia alta na quebra da barreira de mercado. As barreiras que se pretendem quebrar com esta medida são a falta de informação para pôr em prática medidas de eficiência energética. Quebrada esta barreira, poderá finalmente o consumidor defender os seus interesses como utilizador, nomeadamente perante os prestadores de serviços/equipamentos, de forma a não permitir que um investimento inicial mais reduzido se traduza num consumo energético superior no seu dia-a-dia. Estará também em condições de adotar estilos de vida mais compatíveis com a eficiência energética.
CBM2	Alta	A medida prevê o desenvolvimento de um manual de boas práticas a distribuir em cada ação de formação, em suporte adaptado ao público-alvo e 100% acessível, assim como um conjunto de materiais entre os quais um CD-ROM interativo. Durante as ações de sensibilização serão distribuídos folhetos, brochuras, manuais e peças de <i>merchandising</i> a todos os participantes.
CBM3	Sim	A medida privilegia segmentos de consumidores em que as barreiras de mercado e de informação são mais relevantes pois tem como público-alvo um conjunto de entidades de carácter social destinadas à integração na vida ativa e social de pessoas com deficiências e incapacidades, bem como entidades que possuam a valência de centros de dia para idosos.
CBM4	Alta	Por se tratar de ações de formação, associadas à elaboração de manuais de boas práticas, considera-se que a informação obtida é relevante potenciando a obtenção de resultados no curto e médio prazo.
CBM5	Sim	A medida disponibiliza informação criando nos beneficiários competências à tomada de decisões.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor e parceiro apresentam experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética. Esta medida capitaliza a experiência adquirida na realização da medida “Formação de Consumidores com Necessidades Especiais”, no âmbito do PPEC 2009/2010.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2013-2014

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ1</b>	Alta	As 40 instituições participantes nesta medida serão selecionadas de forma a existir representatividade em todo o país, através da constituição de amostras com representatividade geográfica.
<b>EQ2</b>	Alta	A divulgação da medida será feita diretamente junto das associações representativas do setor, bem como nos <i>websites</i> do promotor e parceiro. No final do projeto a divulgação dos resultados da medida será efetuada no portal criado para a medida e através dos <i>websites</i> do promotor e parceiro.
<b>EQ3</b>	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	2S	A medida é inovadora considerando o público a que se destina. Ou seja, visa colmatar um espaço com pouca oferta e sem informação dedicada a este público em particular.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM1</b>	Média	A candidatura contém a informação necessária, não apresentando informação complementar de especial relevância.
<b>QAM2</b>	Média	É realizada uma análise benefício-custo, mas que carece de maior fundamentação.
<b>QAM3</b>	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada que permite identificar as atividades desenvolvidas.
<b>QAM4</b>	Média	Para a realização dos relatórios de execução da medida, serão considerados os dados resultantes da aplicação de questionários enviados às instituições, antes e depois das ações de sensibilização e educação, para aferir da respetiva aquisição de conhecimentos e adequação dos mesmos às práticas diárias de utilização de energia, contudo a candidatura não explicita os indicadores que serão utilizados para a elaboração dos relatórios.

### 2.1.53 ICS\_I1 – CEE: ENERGIA = 3M X C MUDAR MAIS E MELHOR: CAPACITAÇÃO ENERGÉTICA DAS FAMÍLIAS PORTUGUESAS

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida tem impacto positivo ao nível do aumento literacia e da capacitação energética. Por um lado, o inquérito geral à população fará chegar informação útil a uma amostra representativa da população. Por outro lado, os locais escolhidos intervir diretamente, tanto no litoral como no interior, norte e sul, e por tipos de família, privilegiará situações mais desfavorecidas tanto a nível económico como de informação. O facto de cada família ter a responsabilidade de divulgar a medida a mais uma família multiplicará o efeito da medida.
CBM2	Alta	A medida disponibiliza um conjunto variado de conteúdos e suportes informativos que potenciam o efeito multiplicador. Destacam-se os suportes de informação fixa (ímanes) com informação básica de eficiência energética distribuída no inquérito nacional, juntamente com a informação dada porta a porta na altura do inquérito. As famílias que tenham intervenção com os <i>smart meters</i> vão ter um conhecimento prático adquirido ao longo do período de tempo que durar a intervenção, acrescidas as recomendações para melhorar em termos de eficiência energética as suas residências. Dos <i>workshops</i> com os <i>stakeholders</i> resultarão materiais de divulgação de âmbito local (livros verdes da eficiência energética comunitária) a distribuir pela população e por esses mesmos <i>stakeholders</i> . Diagnóstico geral com caracterização da tipologia de famílias no que diz respeito a consumos energéticos, que será especialmente pertinente no âmbito de futuras campanhas de comunicação/intervenção a vários níveis e servindo vários agentes.
CBM3	Não	Os indivíduos abrangidos não têm nenhum carácter social em particular.
CBM4	Média	Devido à componente de divulgação dos resultados do estudo, considera-se que a medida poderá ter efeitos tangíveis no médio prazo.
CBM5	Sim	A medida prevê o inquérito de famílias a quem se destina o objeto do estudo, responsabilizando-as através do <i>feedback</i> da informação real e acessível que obtêm relativa aos seus consumos de energia. Responsabilização dos <i>stakeholders</i> através da participação em <i>workshops</i> que têm como objetivo gerar um compromisso local.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor e parceiros apresentam experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A seleção das famílias alvo dos inquéritos e alvo das auditorias energéticas será feita com uma abrangência nacional, diversidade de famílias e enfoque em distritos diferenciados. A divulgação do estudo será feita de forma abrangente.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2013-2014

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	A divulgação da medida no <i>website</i> com disponibilização <i>online</i> de informação permanente atualizada sobre o decurso do projeto e os seus resultados, em suportes variados (texto, imagem, vídeo) e incluindo os materiais elaborados (íman com recomendações genéricas de poupança de energia, guias de boas práticas dirigidos a tipos de famílias específicas, livros verdes da eficiência energética na comunidade). Inclui também a colaboração com os <i>media</i> com o estabelecimento de parcerias com os <i>media</i> generalistas nacionais (televisões, rádios, jornais diários e semanários e jornais económicos) e com rádios e jornais de âmbito regional e local para a divulgação regular do projeto.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida aborda os consumidores de uma forma inovadora (investigação-ação) capacitando-os para assegurar a continuidade e desenvolvimento da transformação desses comportamentos. Promove a difusão horizontal entre as famílias (FAMÍLIA +). Integra os participantes (famílias, <i>stakeholders</i> ) no desenvolvimento de materiais de difusão, garantido à partida a sua adequação aos públicos-alvo futuros. Assim a medida apresenta algum grau de inovação, sem no entanto ser uma medida particularmente inovadora.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, não sendo no entanto apresentada informação complementar de relevo.
QAM2	Média	É realizada uma análise benefício-custo, mas que carece de maior fundamentação.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição está em linha com os objetivos da medida e permite concluir sobre a sua boa execução sob o ponto de vista de vários indicadores. De forma a avaliar a execução da medida serão monitorizados os seguintes indicadores: nº de famílias abrangidas diretamente, pelos questionários e pela avaliação de consumos, nº de famílias abrangidas indiretamente pela atividade "Família +", nº de participantes nos <i>workshops</i> , nº de participantes no seminário onde são apresentada e discutidas as conclusões do projeto. Na componente de comunicação os indicadores utilizados são: População abrangida pelos diferentes meios de comunicação utilizados ao longo do projeto, nº de visualizações da página de <i>internet</i> do projeto, nº de comunicados de imprensa, nº de artigos na imprensa escrita e <i>on-line</i> , nº de peças em televisão ou rádio, nº de entidades regionais e locais que colaboraram na divulgação do projeto, nº de artigos científicos publicados.

## 2.1.54 ICS\_I2 – CEE: CAPACITAÇÃO ENERGÉTICA NAS ESCOLAS

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>CBM1</b>	Alta	Esta medida tendo como público-alvo as escolas tem uma abrangência elevada e diversificada pois para além de toda a comunidade escolar abrange também os familiares dos membros da comunidade escolar. Permite um aumento de informação e conhecimentos sobre a temática da eficiência energética numa perspetiva mais pedagógica e menos técnica. Em resultado da auditoria serão elaborados planos específicos de ação para a eficiência energética.
<b>CBM2</b>	Alta	A medida disponibiliza um conjunto variado de conteúdos e suportes informativos que potenciam o efeito multiplicador, destacando-se os Kits EEE desenvolvidos e testados ao longo da aplicação da medida (ferramenta replicável noutras escolas mas garantindo a sua personalização), folhetos para distribuição às famílias dos alunos, conteúdos desenvolvidos pelos alunos (projetos, textos e vídeos), <i>website</i> com informação sobre o desenvolvimento/da medida e com conteúdos úteis para outras escolas e público em geral, vídeo com o reporte do processo de implementação da medida que poderá ser visualizado em diversas escolas e pelo público geral (emissão televisiva).
<b>CBM3</b>	Sim	Serão selecionadas escolas em zonas de maior vulnerabilidade social. No contexto atual de crise económica as escolas públicas têm várias restrições orçamentais, sendo que esta medida será aplicada em 5 escolas públicas, 2 delas na zona interior do país.
<b>CBM4</b>	Alta	Efeito na eficiência energética das casas e das escolas, tanto por via de uma alteração dos regimes de consumo como da renovação de equipamentos em função de critérios de eficiência energética. Redução dos consumos na fatura energética das escolas abrangidas pela medida e efeito multiplicador nas faturas energéticas das famílias associadas aos membros da comunidade escolar.
<b>CBM5</b>	Sim	A adesão à medida por parte dos participantes implica o envolvimento dos mesmos, o que constitui uma forma de responsabilização. Os estudantes e funcionários das escolas ao serem envolvidos no processo de conhecimento e monitorização vão ser chamados a propor soluções e medir os efeitos da aplicação das mesmas.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EXP1</b>	Alta	O promotor e os parceiros apresentam experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ1</b>	Alta	As escolas serão selecionadas com base em critérios de diversificação geográfica e social e com vista à criação de um modelo replicável noutros contextos escolares.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2013-2014

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	A divulgação da mesma será feita diretamente nas escolas através de inquéritos, <i>focus groups</i> , sessões de formação, sessões de divulgação com os pais e sessões de receção ao aluno. No final do projeto a divulgação dos resultados da medida será feita com a apresentação dos resultados e disseminação alargada, através de realização de uma conferência nacional para divulgar e discutir os resultados da medida, bem como a conceção de materiais de divulgação a serem disponibilizados no <i>website</i> da medida, junto com o Kit EEE e publicitados junto de todas as escolas nacionais (correio eletrónico).
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Tem alguma componente de inovação na medida em que integra aspetos de formação através de uma metodologia informal (alunos vão tomando contacto com o tema da eficiência energética através do desenvolvimento de textos, vídeos).

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, não incluindo informação complementar de relevo.
QAM2	Média	É realizada uma análise benefício-custo, mas que carece de maior fundamentação.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição está em linha com os objetivos da medida e permite concluir sobre a sua boa execução sob o ponto de vista de vários indicadores: n.º de escolas abrangidas e n.º de indivíduos abrangidos pelas ações da medida, n.º de textos escritos pelos alunos, n.º de vídeos dos alunos, n.º de elementos da comunidade escolar que recebem formação, n.º de pessoas envolvidas nas diversas fases, n.º de famílias atingidas, n.º de visualizações da página de <i>internet</i> do projeto, n.º de comunicados de imprensa, n.º de artigos na imprensa escrita e <i>on-line</i> , n.º de peças em televisão ou rádio, taxa de redução do consumo energético nas escolas (medição em 2 momentos, antes e depois da intervenção), evolução das atitudes e comportamentos face ao consumo de energia na comunidade escolar (inquérito em 2 momentos, antes e depois da intervenção). Estes indicadores permitem aferir quanto à execução da medida mas também no que se refere à alteração dos comportamentos.

## 2.1.55 INCO\_I1 – ESPETÁCULO ITINERANTE "TODO O DIA A POUPAR ENERGIA"

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A principal barreira de mercado que se pretende ultrapassar está relacionada com a falta de informação sobre a eficiência no consumo de energia elétrica da população em geral. Salienta-se que esta medida vai chegar a zonas mais desfavorecidas, nomeadamente zonas do interior do país e/ou com menos acesso à informação.
CBM2	Alta	A medida refere alguns conteúdos e suportes informativos tais como a produção de postais e folhetos a distribuir no dia anterior ao espetáculo, vídeos para <i>website</i> com entrevistas à população e manuais de eficiência energética a distribuir a quem assistir ao espetáculo.
CBM3	Não	Apesar de prever chegar aos segmentos de consumidores pertencentes a zonas mais desfavorecidas e/ou com menos acesso a informação, considera-se que esta medida não é especificamente dirigida aos segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Média	Esta medida pretende alterar o comportamento diário dos consumidores, levando-os à adoção de um comportamento energeticamente mais eficiente. Neste sentido, prevê-se que a maioria dos benefícios tangíveis ocorrerá no médio/longo prazo.
CBM5	Não	A medida contempla a realização de inquéritos para aferir sobre a alteração de comportamentos, mas não existe uma responsabilização direta dos vários participantes.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Baixa	Promotor e parceiros sem experiência na área específica de eficiência energética.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Pelo facto de ser um espetáculo itinerante vai estar acessível a toda a população localizada nas 18 cidades capitais de distrito por onde irá passar o espetáculo, ou nas localidades vizinhas.
EQ2	Alta	Na divulgação do espetáculo estão previstas ações de divulgação através de uma <i>webpage</i> específica para o efeito, <i>facebook</i> , conceção e produção de elementos de comunicação ( <i>mupis</i> e cartazes) para colocar em espaços exteriores, anúncios de imprensa em jornais regionais ou locais e os próprios meios das autarquias. No final do espetáculo serão distribuídos manuais de eficiência energética a quem assistir ao espetáculo.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	1S	A medida não é particularmente inovadora.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM1</b>	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, não apresentando informação complementar de especial relevância.
<b>QAM2</b>	Baixa	Não é realizada uma análise benefício-custo.
<b>QAM3</b>	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada que permite identificar as atividades desenvolvidas.
<b>QAM4</b>	Alta	Existência de vários indicadores que avaliam não só o nível de participação dos beneficiários diretos da medida como a alteração de comportamentos desses mesmos beneficiários, através da realização de inquéritos depois da implementação da medida: nº de acessos/dia à <i>webpage</i> , nº de "Gostos" na página de <i>Facebook</i> do projeto e avaliação da disseminação das iniciativas da campanha na <i>internet</i> , nº de cidadãos que se dirigem ao centro de informação, nº de cidadãos abrangidos pelos meios das autarquias, nº de visitantes da exposição interativa, nº de espectadores do espetáculo itinerante, nº de elementos de comunicação distribuído, nº de participantes na Reportagem em Direto, análise dos inquéritos de opinião.

## 2.1.56 IPCA\_I1 – BGREEN - USO DE NOVAS TECNOLOGIAS NO APOIO À UTILIZAÇÃO RACIONAL E EFICIENTE DA ENERGIA ELÉTRICA

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida visa a promoção de boas práticas de poupança de energia pela consciencialização do consumo assim como pela informação prestada ao consumidor sobre boas práticas de poupança de energia.
CBM2	Alta	A medida aposta fortemente na preparação de conteúdos formativos e conselhos práticos de poupança energética que serão disponibilizados através das plataformas móveis e web, assim como na rede social <i>Facebook</i> , promovendo um efeito multiplicador pela facilidade de captação de outros utilizadores. Existe a possibilidade de estender o âmbito de aplicação desta medida para além dos 150 estudantes previstos, sem aumentar os custos com aquisição de equipamentos. Neste caso os consumidores terão acesso à plataforma web ou à aplicação móvel onde poderão registar manualmente o consumo registado.
CBM3	Sim	A medida destina-se aos jovens universitários, sendo dirigida a consumidores em que as barreiras de mercado e informação são relevantes.
CBM4	Alta	Espera-se que os efeitos desta medida sejam imediatos nos estudantes alvo, uma vez que será promovida uma competição que pretende premiar os melhores comportamentos.
CBM5	Sim	E existência de um concurso que será promovido entre os vários estudantes poderá de alguma forma responsabilizar os participantes quanto aos resultados da medida.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Baixa	Promotor e parceiros sem experiência na área de eficiência energética.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Média	A medida será centrada na região do Cávado e Ave, sendo que potencialmente terá efeitos ao longo de todo o país, já que serão envolvidos estudantes que provêm de diferentes regiões, permitindo disseminar as boas práticas para lá dos limites desta região. Existe também a possibilidade da participação aberta de voluntários provenientes de qualquer região do país, não sendo obrigatoriamente estudantes do IPCA. Serão selecionados preferencialmente estudantes que habitem fora do seu agregado familiar, embora se pretenda que 20% resida com os pais.
EQ2	Média	A campanha de divulgação a implementar, embora destinada a um público jovem universitário, marcadamente direcionada para a utilização das redes sociais, recorrerá também a meios de comunicação mais convencionais de modo a alargar o alcance e penetração da mensagem que se pretende transmitir. Desta forma, todos os potenciais participantes e beneficiários da ação serão informados sobre os objetivos da implementação e os resultados obtidos.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2013-2014

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ3</b>	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	2S	Considera-se que esta medida inovadora pelo envolvimento que exige aos participantes e pelo tipo de tecnologias e meios de divulgação utilizados.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM1</b>	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, não apresentando anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
<b>QAM2</b>	Baixa	Não é realizada uma análise benefício-custo.
<b>QAM3</b>	Média	A medida apresenta uma calendarização detalhada que permite identificar as atividades desenvolvidas. Esta informação detalhada apenas está disponível no ficheiro pdf, não estando devidamente detalhados os quadros específicos de calendarização.
<b>QAM4</b>	Média	Será realizada uma análise dos consumos de energia elétrica no início da participação de cada beneficiário de modo a poder realizar-se uma avaliação da medida no final do projeto, comparando os benefícios em cada um dos cenários implementados.

## 2.1.57 ISG\_I1 – CAPACITAÇÃO DE GESTORES DE PLANOS LOCAIS E SECTORIAIS DE MELHORIA DA EFICIENCIA NO CONSUMO DE ENERGIA

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida visa a promoção de boas práticas de poupança de energia através de ações de formação e divulgação de informação prestada aos gestores sobre boas práticas de poupança de energia.
CBM2	Média	Ficará disponível para os diversos públicos abrangidos pela medida uma Plataforma Colaborativa, um <i>Open-Market-Place</i> e um Atlas de Soluções que se constituem como suportes informativos. No entanto, não é clara a aplicabilidade dos conteúdos mencionados na candidatura.
CBM3	Não	A medida destina-se a gestores locais de energia, gestores de programas de melhoria de eficiência e responsáveis locais pela implementação de planos de ação para a energia sustentável, não sendo especificamente dirigida a consumidores em que as barreiras de mercado e informação são relevantes.
CBM4	Média	No decurso da execução da presente medida integram-se na rede todos os planos de melhoria da eficiência no consumo relacionados com os gestores participantes não sendo no entanto evidente a obtenção de resultados no curto e médio prazo.
CBM5	Sim	A plataforma resultante da presente medida faculta aos participantes melhorias significativas na concretização das suas próprias iniciativas de melhoria da eficiência de consumo da energia elétrica, havendo uma responsabilização dos participantes quanto aos resultados da medida pois parte dos custos da medida serão suportados pelos próprios consumidores.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	Promotor sem experiência na área de eficiência energética mas parceiro com experiência na implementação de medidas em edições anteriores do PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A área geográfica de atuação durante o período de implementação da plataforma é a do território nacional, não existindo nenhuma limitação à participação de qualquer pessoa interessada pois a plataforma resultante do desenvolvimento da medida proposta é, pela sua natureza Web, de acesso universal e aberto.
EQ2	Baixa	Não são apresentadas com clareza medidas de divulgação, sendo apenas referidas ações de divulgação dos resultados da medida através dos vários participantes.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2013-2014

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Como medida de formação não é particularmente inovadora, apresentando alguma inovação quanto ao nível de envolvimento dos participantes.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Baixa	A descrição da medida carece de objetividade e concretização nos vários temas analisados.
QAM2	Alta	É realizada uma análise benefício-custo detalhada.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada que permite identificar as atividades desenvolvidas.
QAM4	Média	Poupança é determinada pela medição no terreno do consumo de energia. Não são utilizados indicadores que permitem uma avaliação da alteração de comportamentos do público-alvo da medida.

## 2.1.58 PROMOAMB\_I1 – QUERIDO, MUDEI DE ENERGIA

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>CBM1</b>	Alta	A medida pretende levar a um público mais carenciado e por vezes pouco informado, a ajuda necessária para que possa adquirir maior conforto e qualidade de vida, informando e educando para a Eficiência Energética. Pretende-se assim colmatar as limitações financeiras do público-alvo que usufrui diretamente das ações de remodelação (famílias e instituições em Portugal Continental) bem como a falta de informação e sensibilidade para a temática da eficiência energética.
<b>CBM2</b>	Alta	Ações de sensibilização nos condomínios, bairros e municípios permite uma grande abrangência. A exibição de um programa televisivo no final do projeto transmitido para a população em geral, permitirá atingir um público-alvo ainda mais abrangente, remetendo boas práticas a adotar por todos.
<b>CBM3</b>	Sim	A medida contempla uma vertente social, auxiliando cidadãos carenciados, na melhoria das suas condições de vida e na diminuição dos custos associados ao consumo de energia elétrica: 7 intervenções base + 25 intervenções <i>express</i> em famílias carenciadas e instituições de cariz social, no total das 60 intervenções.
<b>CBM4</b>	Alta	Esta medida pretende alterar o comportamento diário dos consumidores, levando-os à adoção de um comportamento energeticamente mais eficiente. Com a substituição dos equipamentos prevê-se que parte dos benefícios tangíveis ocorra no curto e médio prazo.
<b>CBM5</b>	Sim	A adesão à medida por parte dos participantes implica o envolvimento dos mesmos, o que constitui uma forma de responsabilização. A medida contempla a realização de inquéritos para aferir sobre a alteração de comportamentos.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EXP1</b>	Média	Promotor e parceiro com alguma experiência na área de eficiência energética.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EQ1</b>	Média	O processo de candidatura será feito através do preenchimento de um formulário <i>online</i> e em papel, específico para o tipo de candidatura a apresentar e disponível através das plataformas eletrónicas e em papel nas autarquias e associações locais, dando-se prioridade às famílias carenciadas e instituições de cariz social. Não são no entanto especificados os restantes critérios de seleção.
<b>EQ2</b>	Alta	A divulgação do projeto será efetuada através órgãos de comunicação (televisão, rádio e jornais), bem como cartazes e <i>mupis</i> de comunicação do projeto. No final do projeto está prevista a realização de uma exposição sobre os resultados obtidos, a exibição do programa final e uma sessão de encerramento com a divulgação dos resultados do projeto.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2013-2014

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ3	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Considera-se que esta medida é inovadora pelo envolvimento que exige aos participantes e pelo tipo de intervenção que é feita junto dos participantes.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, não apresentando informação complementar de especial relevância.
QAM2	Baixa	Não é realizada uma análise benefício-custo.
QAM3	Média	A medida apresenta uma calendarização detalhada que permite identificar as atividades desenvolvidas. Esta informação detalhada apenas está disponível no corpo da candidatura, não estando devidamente detalhados os quadros específicos de calendarização dos formulários.
QAM4	Alta	Existência de vários indicadores que avaliam não só o nível de participação dos beneficiários diretos da medida como a alteração de comportamentos desses mesmos beneficiários: Diferença de consumos antes e depois das intervenções, nº total de pessoas atingidas (direta e indiretamente), potencial dos canais de comunicação (anúncio de imprensa, anúncio televisivo e programa final), inquéritos de opinião no final das intervenções. De evidenciar que será efetuada uma visita surpresa aos candidatos, fazendo uma avaliação do impacto que a intervenção teve e monitorizar a evolução dos consumos de energia elétrica. Pretende-se também com esta visita verificar o grau de informação/conhecimento dos candidatos, assim como a alteração de hábitos de consumo. Neste sentido, será efetuado um inquérito, que permitirá fazer esta avaliação, verificando o grau de sensibilização que foi possível alcançar através da intervenção.

## 2.2 MEDIDAS INTANGÍVEIS DO CONCURSO DESTINADO A PROMOTORES QUE NÃO SEJAM EMPRESAS DO SECTOR ELÉTRICO

### 2.2.1 ACRA\_IO1 – EDUCAÇÃO DO CONSUMIDOR: CONSELHOS PARA A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>CBM1</b>	Alta	Trata-se de uma medida com uma grande abrangência em termos de disseminação da informação. Nesta medida as escolas e comunidade local serão convidadas a aderir às formações sobre a temática da eficiência energética e beneficiar da informação e conhecimento transmitido nas mesmas. Adicionalmente nas escolas do ensino básico, secundário e profissional será lançado o concurso “Escola Mais Sustentável” com o objetivo de incentivar as escolas a aderir à eficiência energética e utilizar os recursos disponibilizados para desenvolver atividades e projetos de promoção da eficiência no consumo de energia elétrica na escola e comunidade. A medida destaca-se assim pela forte interatividade que promove.
<b>CBM2</b>	Alta	Está prevista a disponibilização de vários conteúdos e suportes informativos: desdobráveis e <i>posters</i> que serão disponibilizados junto da comunidade local, conteúdos pedagógicos disponibilizados pelo promotor, conteúdos desenvolvidos pelos próprios alunos no âmbito do concurso (material em suporte físico, eletrónico e tecnológico com informação obtida através do estudo e da pesquisa feita nos grupos de trabalho), simulador de potência contratada e cálculo de despesas e poupanças domésticas disponível no site do promotor, artigos publicados nos jornais que serão posteriormente compilados e publicados no site do promotor.
<b>CBM3</b>	Sim	A medida destina-se às escolas e à comunidade em geral, sendo dirigida a consumidores em que as barreiras de mercado e informação são relevantes.
<b>CBM4</b>	Média	Considera-se que a realização deste tipo de medidas de divulgação apresenta um distanciamento do consumo de energia, diminuindo a sua eficácia no curto e médio prazo.
<b>CBM5</b>	Sim	A realização de concursos nas escolas, com atribuição de prémios, constitui um incentivo para uma adesão ativa dos vários alunos das escolas que serão abrangidas por esta medida.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EXP1</b>	Alta	O promotor apresenta experiência na realização de campanhas e ações informativas na área da eficiência energética.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	As sessões de sensibilização e de informação serão levadas a cabo em todas as escolas de ensino básico, secundário e profissional das 9 ilhas pertencentes à Região Autónoma dos Açores. Estão também previstas ações de sensibilização e disseminação em outras instituições da região autónoma.
EQ2	Alta	Para além da divulgação da iniciativa através do <i>website</i> do promotor, todas as instituições de ensino serão contactadas por meio de mensagem de correio eletrónico, onde serão convidadas a inscrever-se através do preenchimento de um formulário. As escolas serão também convidadas a publicitar o programa no seu <i>website</i> institucional. No que se refere ao concurso nas escolas está prevista a realização de uma cerimónia final, para a atribuição dos prémios às várias escolas, e onde será preparada uma área de exposição. Está prevista também a disseminação de informação sobre o tema da eficiência energética através dos órgãos de comunicação social, como seja a imprensa escrita e a rádio, fazendo chegar a mensagem a todos os açorianos.
EQ3	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Considera-se que esta medida é inovadora pelo envolvimento que exige aos participantes, através da realização do concurso nas escolas.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o mínimo detalhe necessário à sua avaliação, não apresentando informação complementar de especial relevância.
QAM2	Baixa	Não é realizada uma análise benefício-custo.
QAM3	Baixa	Não é apresentada a calendarização das várias ações previstas.
QAM4	Baixa	Não é apresentado um plano de verificação e medição.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.2 AEAVE\_IO1 – AVEDISPLAY – EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM EDIFÍCIOS MUNICIPAIS

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>CBM1</b>	Média	Sendo a falta de informação generalizada da população em relação às questões da energia e eficiência, uma das principais barreiras de mercado, esta medida pretende alertar o público para a eficiência energética e economia da água, servindo os edifícios públicos para dar o exemplo do que as pessoas poderão fazer em suas casas para poupar energia e, obter uma poupança económica visível. Além disto, tratando-se de edifícios públicos de utilização coletiva, a medida proposta permitirá abranger todos os utentes dos diferentes serviços alojados nos edifícios em questão, compreendendo todos os estratos populacionais.
<b>CBM2</b>	Média	Estão previstos vários conteúdos e suportes informativos: produção e exposição dos 800 <i>placards</i> informativos (400 <i>placards</i> iniciais + 400 <i>placards</i> atualizados) nos edifícios públicos selecionados, produção de <i>newsletter</i> trimestral dirigida aos responsáveis de cada edifício, com o objetivo de sensibilizar e sugerir medidas de redução do consumo de energia e água e a preparação do relatório final para apresentação dos resultados e balanço do projeto.
<b>CBM3</b>	Sim	A medida abrange 400 edifícios públicos de utilização coletiva (escolas, edifícios administrativos, unidades hospitalares e de saúde, entre outros), não sendo especificamente dirigida a consumidores em que as barreiras de mercado e informação são relevantes.
<b>CBM4</b>	Média	Considera-se que a realização deste tipo de medidas de divulgação apresenta um distanciamento do consumo de energia, diminuindo a sua eficácia no curto e médio prazo.
<b>CBM5</b>	Sim	A implementação de uma exibição pública do índice de eficiência energética promoverá alguma competição entre os responsáveis dos edifícios, para promover a redução de consumos de eletricidade e água, o que de alguma forma irá contribuir para a responsabilização dos vários participantes. Existe também uma comparticipação dos beneficiários da medida no custo da mesma.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EXP1</b>	Alta	Promotor com experiência na implementação de medidas na área de eficiência energética. A equipa técnica do promotor já participou na implementação de um projeto intangível (CIARE) na edição do PPEC de 2009/2010.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EQ1</b>	Média	Esta medida será implementada nos oito municípios que compõem a NUT III Ave, abrangendo 400 edifícios públicos de utilização coletiva (escolas, edifícios administrativos, unidades hospitalares e de saúde, entre outros). Será feita uma reunião com os representantes de cada Município participante, para a elaboração da lista de edifícios a serem alvo da aplicação da medida mas não existem referências aos critérios de seleção dos vários edifícios que serão alvo da medida.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	A divulgação da medida será efetuada através de vários meios de comunicação social, nomeadamente jornais e estações de rádio locais. Estão também programadas conferências para um público mais específico e especializado, ao longo do período de implementação da medida. No final do projeto está prevista a preparação do relatório final para apresentação dos resultados e balanço da medida/projeto.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Considera-se que esta medida é inovadora na forma de divulgação. A publicitação dos consumos energéticos dos edifícios não é uma prática comum.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, não apresentando informação complementar de especial relevância.
QAM2	Baixa	Não é realizada uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada que permite identificar as atividades desenvolvidas.
QAM4	Alta	Será realizada uma avaliação dos seguintes aspetos: determinar se os objetivos da medida foram integralmente atingidos e determinar se os indicadores foram cumpridos, dentro do prazo e orçamento estipulados. No que respeita aos indicadores, o respetivo cumprimento será aferido pela existência ou não das seguintes evidências: <i>placards</i> afixados, adesão à campanha, conferências realizadas, <i>newsletters</i> publicadas e o apuramento dos resultados finais através da comparação dos consumos verificados no ano de referência com os consumos do ano de implementação da medida.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.3 AEC\_IO1 – ENERSOCIAL - PROMOÇÃO DA EFICIÊNCIA DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA EM INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Tendo em consideração o atual contexto de crise económica, sentida com maior intensidade nos setores e entidades mais vulneráveis da sociedade nos quais se inserem as entidades de apoio social, a falta de liquidez financeira constitui um grande entrave à implementação de medidas de redução de custos com a energia elétrica. Esta medida proporcionará às entidades, sem custos, as ferramentas necessárias para uma intervenção eficaz, clara e objetiva dos problemas e situações de desperdício de energia e dinheiro que se verificam nos seus edifícios. Serão produzidos relatórios personalizados para cada IPSS.
CBM2	Alta	Apesar dos trabalhos a executar incidirem apenas em 24 unidades, estas constituirão uma amostra representativa da globalidade das instituições de solidariedade social do território, potenciando assim o efeito multiplicador da medida. Além disto, a edição de um manual de boas práticas de eficiência energética constitui um suporte informativo físico e duradouro que permitirá a todas as IPSS's do território uma tomada de decisão informada e consciente, relativamente às ações a implementar tendo em vista a melhoria dos índices de eficiência energética e conforto térmico dos seus edifícios. Os <i>workshops</i> formativos e as ações de sensibilização a promover no decurso da implementação da medida permitirão a todos os participantes adquirir conhecimentos acerca de um conjunto de medidas de eficiência energética passíveis de ser implementadas não só ao nível dos edifícios auditados como também noutros edifícios com patologias similares.
CBM3	Sim	A medida visa colmatar lacunas de informação ao nível do consumo energético em IPSS's e dotar os diversos atores – corpos dirigentes, funcionários e utentes – de informação que lhes permita potenciar a utilização racional de energia, e como tal destina-se a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado e informação são mais relevantes.
CBM4	Média	A medida contempla a realização de uma análise das condições de consumo energético, da qual resultará um relatório detalhado de caracterização energética do edifício, apresentando um conjunto de soluções técnicas, e respetivo estudo de viabilidade técnico-financeira, permitindo às instituições envolvidas melhorar os seus índices de eficiência energética. Por outro lado, os <i>workshops</i> formativos e as ações de sensibilização previstas reforçarão esta mensagem pró eficiência energética.
CBM5	Sim	Os trabalhos propostos permitem identificar as principais dificuldades e questões técnicas, fornecendo às IPSS's as ferramentas de tomada de decisão que lhes permitirão implementar medidas concretas para a redução dos consumos energéticos e aumento das condições de conforto térmico verificados nos seus edifícios.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	Promotor com experiência na área de eficiência energética e parceiros com experiência na implementação de medidas de eficiência energética no âmbito do PPEC.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EQ1</b>	Alta	O âmbito territorial deste projeto coincide com a área de intervenção das três agências de energia envolvidas no projeto (AEC, AEdoAVE e AREA Alto Minho ) que compreende a três unidades de nível III (NUTS III). A medida será implementada em 24 IPSS's, uma por cada município associado a cada Agência de Energia envolvida no projeto. O processo de seleção será em articulação com os diversos gabinetes de Ação Social dos Municípios, sendo que serão utilizados diferentes critérios de seleção, tais como o tipo de valências existentes, o consumo de energia elétrica por área e a existência ou não de uma auditoria energética.
<b>EQ2</b>	Alta	A medida será objeto de divulgação nos órgãos de comunicação social locais bem como nos 3 <i>websites</i> oficiais das agências de energia envolvidas na implementação da medida. No final do projeto serão organizados e publicitados 3 seminários que, apesar de serem preferencialmente dirigidos às IPSS's sitas na área geográfica de atuação do projeto, serão abertos ao público em geral. Será produzido um manual de boas práticas que funcionará, por um lado, como agente de informação/sensibilização e, por outro, como instrumento de replicação do projeto por outras IPSS's. Este manual será impresso e estará disponível <i>online</i> para consulta e/ou <i>download</i> nos <i>websites</i> dos parceiros do projeto.
<b>EQ3</b>	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>INOV1</b>	1S	Considera-se que esta medida é inovadora na forma como irá divulgar os resultados do projeto.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>QAM1</b>	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, não apresentando informação complementar de especial relevância.
<b>QAM2</b>	Baixa	Não é realizada uma análise benefício-custo.
<b>QAM3</b>	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada que permite identificar as atividades desenvolvidas.
<b>QAM4</b>	Média	A medida apresenta vários indicadores que avaliam o nível de participação dos beneficiários diretos da medida (nº de kwh de poupança energética expectável em cada IPSS intervencionada, tomando como referência a auditoria energética (dados levantados aquando da análise dos consumos para a auditoria), nº de auditorias energéticas realizadas, nº de <i>workshops</i> de formação realizados, nº de participantes nos <i>workshops</i> formativos, nº de ações de sensibilização energética realizadas, nº de participantes nas ações de sensibilização, nº de unidades editadas do manual de disseminação de boas práticas energéticas em IPSS's, nº de seminários de apresentação do manual de boas práticas, nº de participantes nos seminários de apresentação do manual de boas práticas) mas que carece de alguma avaliação em termos de alteração de comportamentos desses mesmos beneficiários.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.4 AERLIS\_IO1 – ANÁLISE ENERGÉTICA

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A falta de informação acerca de oportunidades de redução energética e uso adequado da energia contribui para o desperdício frequente na sua utilização. A medida, através da realização de auditorias energéticas e correspondentes planos com ações corretivas responde a estas necessidades de forma a superar tais barreiras, alavancando um conteúdo que permite o acompanhamento e apoio à entidade consumidora, encaminhando-a para um consumo mais sustentável e proporcionando um benefício direto através da redução de custos.
CBM2	Alta	A medida contempla a realização de ações de sensibilização realizadas nas instalações beneficiárias após a realização dos diagnósticos e antes da implementação do plano de redução de consumo de energia elétrica. De cada diagnóstico resultará um relatório do qual o plano de redução de consumo de energia elétrica será parte integrante, que ficará para a empresa, e que permitirá conhecer onde se gasta energia e quais os pontos onde devem intervir para reduzir a fatura energética. Depois de concluídos todos os diagnósticos energéticos, será feito um levantamento das melhores práticas a aplicar, e os resultados serão compilados em Manuais de Eficiência Energética que serão disponibilizados na página do promotor.
CBM3	Não	A medida tem como público-alvo empresas do setor indústria e do setor de serviços, não se destinando a segmentos de consumidores onde as barreiras de informação são mais relevantes.
CBM4	Alta	Após a elaboração do diagnóstico energético a entidade beneficiária estará sensibilizada para um uso mais eficiente de energia na sua empresa. Durante o prazo de implementação da medida vai ser possível verificar se os diagnósticos e respetivos planos de redução do consumo elétrico têm um impacte direto na fatura elétrica das indústrias. Será ainda feito o acompanhamento da implementação dos planos durante a duração da medida, estando previstas duas reuniões de acompanhamento.
CBM5	Sim	Os diagnósticos permitirão identificar as oportunidades, e apontar as medidas a aplicar, mas estará nas mãos das empresas implementarem as sugestões para alcançar o melhor resultado possível, visto que esta passo terá implicações diretas na fatura de energia elétrica.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Baixa	O promotor não apresenta experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética, nem refere parcerias.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	As entidades beneficiárias serão as empresas industriais e as empresas de serviços associadas do promotor, cuja área de abrangência é toda a região de Lisboa, integrando a totalidade dos concelhos de Lisboa. O promotor fará a seleção dos associados que beneficiarão da medida mediante critérios tendo em consideração o consumo energético anual, a localização geográfica, a ausência de dívidas à Segurança Social e à Autoridade Tributária e Aduaneira e o histórico da empresa em termos de gestão de energia elétrica.
EQ2	Alta	A divulgação da medida será efetuada através do sítio da <i>Internet</i> do promotor, envio de uma <i>newsletter</i> a todos os associados, através da rede social <i>facebook</i> e através do envio de mensagens de correio eletrónico aos potenciais beneficiários da medida. Depois de concluídos todos os diagnósticos energéticos, será feito um levantamento das melhores práticas a aplicar, e os resultados serão compilados em Manuais de Eficiência Energética que serão disponibilizados na página do promotor. Como resultado final de implementação da medida será realizado um seminário nas instalações do promotor onde serão apresentados os resultados da implementação da medida a todas as empresas associadas que serão convidadas a participar.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A realização de auditorias energéticas não é uma medida particularmente inovadora.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, não apresentando informação complementar de especial relevância.
QAM2	Baixa	São discriminados os custos de implementação da medida não estando fundamentados os níveis de poupança previstos.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar com detalhe as atividades desenvolvidas.
QAM4	Alta	A medida apresenta vários indicadores que avaliam não só o nível de participação dos beneficiários diretos da medida como a alteração de comportamentos desses mesmos beneficiários e a divulgação dos resultados: número de ações de formação realizadas, número de formandos nas ações de sensibilização realizadas, número de Manuais distribuídos, envolvimento dos colaboradores nas ações de sensibilização, consumo de energia elétrica por unidade produzida, grau de implementação das recomendações propostas. No final do período de implementação da medida será proposto aos beneficiários que respondam a um questionário de forma a aferir a alteração de comportamentos motivada pela implementação da medida, e de que forma o seu conhecimento na área foi valorizado pela realização da mesma. Será ainda realizada análise das faturas energéticas de forma a verificar os efeitos objetivos de implementação da medida em termos de redução de consumo.

## 2.2.5 AGENEAL\_IO1 – MISSÃO REDUZIR

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>CBM1</b>	Alta	A medida utiliza um conjunto integrado de instrumentos de natureza distinta (incluindo informação/pedagogia e a concessão de incentivos financeiros para a aquisição de equipamentos eficientes), que se reforçam entre si, no sentido de se constituírem como um estímulo adequado e efetivo à consciencialização sobre a importância do tema eficiência energética e à mobilização para a ação – uma barreira sistemática em qualquer medida orientada à alteração de comportamentos como veículo para induzir ganhos de eficiência no consumo de energia elétrica.
<b>CBM2</b>	Alta	A Plataforma EuReduzo é o espaço <i>web based</i> , gerido pelo promotor, que alavanca e suporta a operacionalização da medida, e onde está reunido todo o seu património e informação, incluindo a informação de consumos de eletricidade das escolas e famílias, que servirão de base para a atribuição dos incentivos económicos. A medida preconiza um conjunto de conteúdos e de suportes de informação e educativos duradouros e relevantes, orientados para escolas e para famílias, que visam criar conhecimento e competência para a ação.
<b>CBM3</b>	Sim	A medida tem como público as escolas do 1ºCiclo e as famílias do município de Almada, destinando-se assim a segmentos de consumidores onde as barreiras de informação são mais relevantes.
<b>CBM4</b>	Alta	Para além da componente informativa e pedagógica a medida contempla a concessão de incentivos de natureza económica, em função do desempenho na poupança de energia. No que concerne às escolas, 50% da poupança obtida na fatura de energia elétrica de cada escola em resultado das medidas de eficiência concebidas e concretizadas pela comunidade escolar respetiva reverte diretamente para a escola, sob a forma de materiais e recursos educativos ou de reinvestimento em medidas de eficiência energética. Relativamente às famílias, é concedido um prémio aos 20 melhores desempenhos em matéria de poupança de energia elétrica, que se consubstancia num <i>voucher</i> para aquisição de equipamentos eficientes para casa (por ex., eletrodomésticos e iluminação).
<b>CBM5</b>	Sim	A medida responsabiliza de forma direta e inequívoca os participantes, designadamente sobre os efeitos tangíveis da mesma, na medida em que os (eventuais) benefícios que poderão obter são função direta do seu desempenho na redução do consumo de energia elétrica.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EXP1</b>	Alta	Promotor e parceiros com experiência relevante na área de eficiência energética e na implementação de medidas nessa área.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A participação na medida é realizada numa base voluntária. A medida é orientada à participação de toda a comunidade escolar do 1º ciclo do ensino básico do município de Almada (escolas públicas e privadas) e das suas famílias, bem como das restantes famílias residentes no município, ou seja, a medida não discrimina na seleção dos participantes ou potenciais beneficiários dentro da sua área geográfica de implementação.
EQ2	Alta	Está previsto o recurso aos seguintes suportes de comunicação, para a divulgação da medida junto das escolas e família: inserção de anúncios no Boletim Municipal e na Agenda Cultural Almada, distribuição de folhetos em espaços públicos de grande afluência e colocação de cartazes nas escolas e em espaços e eventos públicos. Adicionalmente, e no decurso da medida, será utilizado o <i>facebook</i> de forma ativa, com rotinas semanais de publicação de informação, lançamento de desafios e partilha de experiências, o que constitui um veículo adicional de comunicação, sensibilização e mobilização. Está também prevista a realização de um evento (½ dia) para apresentação da medida. Está prevista a realização de uma conferência pública (1 dia) para apresentação dos resultados da medida e debate de matérias associadas à sensibilização e participação pública na promoção da eficiência no consumo.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Considera-se que esta medida inovadora pois recorre a um conjunto integrado de instrumentos de natureza distinta e complementar, designadamente instrumentos de informação/pedagogia e de natureza económica, aplica-os no universo das escolas do 1º ciclo do ensino básico e utiliza a comunidade escolar na alavancagem de uma ação que atinge o universo das famílias.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, não apresentando informação complementar de especial relevância.
QAM2	Alta	É apresentada uma análise benefício-custo com fundamentação (referência a experiências e resultados obtidos noutros projetos na área da eficiência energética).
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar com detalhe as atividades desenvolvidas.
QAM4	Média	A verificação do desempenho da metodologia para além da redução que induz no consumo de energia elétrica envolve ainda a análise dos resultados da autoavaliação da sua aplicação nas escolas. Está previsto que o último dos passos associados à aplicação da metodologia em cada escola seja, precisamente, a avaliação da aplicação da mesma pela escola, a fim de permitir identificar os pontos fortes, as fragilidades e áreas que carecem de melhoria/desenvolvimento. No entanto não são detalhados os vários indicadores a medir/verificar.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.6 AHP\_IO1 – ENERGY SURVEY

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A falta de informação acerca de oportunidades de redução energética e o uso adequado da energia contribui para o desperdício frequente na sua utilização. A medida, através da realização de auditorias energéticas e correspondentes planos com ações corretivas responde a estas necessidades de forma a superar tais barreiras, alavancando um conteúdo que permite o acompanhamento e apoio à entidade consumidora, encaminhando-a para um consumo mais sustentável e proporcionando um benefício direto através da redução de custos.
CBM2	Alta	A medida contempla a realização de ação de sensibilização realizada nas instalações beneficiárias após a realização dos diagnósticos e antes da implementação do plano de redução de consumo de energia elétrica. De cada diagnóstico resultará um relatório do qual o plano de redução de consumo de energia elétrica será parte integrante, que ficará para a empresa, e que permitirá conhecer onde se gasta energia e quais os pontos onde devem intervir para reduzir a fatura energética. Depois de concluídos todos os diagnósticos energéticos, será feito um levantamento das melhores práticas a aplicar, e os resultados serão compilados em Manuais de Eficiência Energética que serão disponibilizados na página do promotor.
CBM3	Não	A medida tem como público-alvo empresas do setor hoteleiro, não se destinando a segmentos de consumidores onde as barreiras de informação são mais relevantes.
CBM4	Alta	Durante o prazo de implementação da medida vai ser possível verificar se os diagnósticos e respetivos planos de redução do consumo elétrico têm um impacto direto na fatura elétrica das indústrias. Será ainda feito o acompanhamento da implementação dos planos durante a duração da medida, estando previstas duas reuniões de acompanhamento.
CBM5	Sim	Os diagnósticos permitirão identificar as oportunidades, e apontar as medidas a aplicar, mas estará nas mãos das empresas implementarem as sugestões para alcançar o melhor resultado possível, visto que esta passo terá implicações diretas na fatura de energia elétrica.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Baixa	O promotor não apresenta experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética, nem refere parcerias.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Os beneficiários diretos da medida serão as unidades hoteleiras associadas do promotor. Uma vez que o promotor é uma associação com abrangência nacional, a medida destina-se a unidades hoteleiras em qualquer ponto do país. O promotor fará a seleção dos associados que vão beneficiar da medida tendo em conta o consumo energético anual da unidade, a localização geográfica e o histórico da empresa em termos de gestão de energia.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	A divulgação desta medida junto dos associados será feita pelo promotor, através das suas página da <i>internet</i> , <i>newsletters</i> e <i>e-mail marketing</i> aos associados. Na fase final do projeto, e baseado nos resultados obtidos, será elaborado um Manual de Boas Práticas de Eficiência Energética no sector hoteleiro. O principal foco deste manual será a compilação das melhores práticas a aplicar. A divulgação do manual será feita na sessão de apresentação de resultados e ficará disponível para consulta nas páginas de <i>internet</i> do promotor. Todas as unidades hoteleiras associadas do promotor serão convidadas a participar.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A realização de auditorias energéticas não é uma medida particularmente inovadora.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, não apresentando informação complementar de especial relevância.
QAM2	Média	São discriminados os custos de implementação da medida não estando fundamentados os níveis de poupança previstos.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar com detalhe as atividades desenvolvidas.
QAM4	Alta	A medida apresenta vários indicadores que avaliam não só o nível de participação dos beneficiários diretos da medida como a alteração de comportamentos desses mesmos beneficiários: número de unidades hoteleiras abrangidas, número de levantamentos energéticos realizados, número de ações de formação realizadas, número de formandos nas Ações de Sensibilização realizadas no projeto, número de Manuais de Boas Práticas de Eficiência Energética distribuídos, consumo anual de energia elétrica da unidade hoteleira, consumo de energia elétrica por unidade produzida. No final do período de implementação da medida será proposto aos beneficiários que respondam a um questionário de forma a aferir a alteração de comportamentos motivada pela implementação da medida, e de que forma o seu conhecimento na área foi valorizado pela realização da mesma. Será ainda realizada análise das faturas energéticas de forma a verificar os efeitos objetivos de implementação da medida em termos de redução de consumo.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.7 AHP\_IO2 – ENERGY CHECK

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Esta medida permite ultrapassar a falta de informação acerca do perfil de consumo ou da perceção da utilização eficiente de energia nas empresas e permite colmatar a falta de apoio técnico especializado que existe na grande maioria do tecido empresarial português.
CBM2	Alta	Os sistemas propostos estarão disponíveis para licenciamento adicional durante o tempo que o beneficiário estiver interessado (o licenciamento proposto inclui três anos). Os dados registados permanecem disponíveis na plataforma <i>Internet</i> por muito tempo após a conclusão do projeto e acessíveis a quaisquer utilizadores que o beneficiário queira incluir, perdurando para além do período e do âmbito da sua implementação e permitindo aos gestores dos beneficiários tomar decisões fundamentadas.
CBM3	Não	A medida tem como público-alvo empresas do setor hoteleiro, não se destinando a segmentos de consumidores onde as barreiras de informação são mais relevantes.
CBM4	Alta	A presente medida permite produzir efeitos concretos de forma imediata, dada inclusivamente a ação de formação inicial prevista, que deve permitir aos beneficiários identificar consumos ou perfis de consumos anómalos e configurar e parametrizar os equipamentos de modo a obterem-se de modo imediato reduções nos consumos energéticos.
CBM5	Sim	Os beneficiários desta medida terão eles mesmo que selecionar os sistemas em causa, com o auxílio de pessoal especializado. Desta forma existe uma responsabilização direta dos mesmos na obtenção dos resultados.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Baixa	O promotor não apresenta experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética, nem refere parcerias.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Os beneficiários diretos das medidas serão as unidades hoteleiras associadas do promotor. Uma vez que o promotor é uma associação com abrangência nacional, a medida destina-se a unidades hoteleiras em qualquer ponto do país. No processo de seleção dá-se prioridade às unidades hoteleiras com maiores consumos elétricos anuais, apurados através da média anual dos consumos verificados nos últimos trinta e seis meses.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	A divulgação desta medida junto dos associados será feita pelo promotor, através das suas página da <i>internet</i> , <i>newsletters</i> e <i>e-mail marketing</i> aos associados. Como resultado final de implementação da medida será realizado uma sessão de apresentação de resultados, num hotel onde tenha sido implementada a medida. Nesta sessão serão apresentados os resultados da implementação da medida a todas as unidades hoteleiras associadas do promotor convidadas a participar. Estes resultados serão também divulgados através do <i>website</i> do promotor.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Esta medida é inovadora não só pela tecnologia envolvida, como pelo grau de envolvimento dos participantes.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário á sua avaliação, não apresentando anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM2	Média	São discriminados os custos de implementação da medida não estando fundamentados os níveis de poupança previstos.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	A monitorização da implementação da medida é avaliada segundo indicadores tais como: número de unidades hoteleiras aderentes ao projeto, número de sistemas de gestão instalados com sucesso, redução homóloga nos consumos energéticos, isto é, comparação com valores registados no mesmo período do ano anterior. Está também prevista a elaboração de relatórios relativos à divulgação dos resultados pelos vários beneficiários da medida, bem como outro público mais abrangente.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.8 AHRESP\_IO1 – KIT EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - RESTAURAÇÃO

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Esta medida visa contornar a barreira do investimento e a barreira da falta de informação, sobre questões ligadas à eficiência energética, sobretudo no que diz respeito a hábitos e comportamentos que podem ser adotados sem custos e sem perdas de conforto no sector da restauração e de bebidas em Portugal. Esta medida pretende, deste modo, aumentar o nível de informação junto dos responsáveis dos estabelecimentos de restauração e de bebidas, para que num futuro próximo as suas dúvidas e comportamentos levem a uma preocupação e atitude de eficiência energética crescente. Serão produzidos relatórios personalizados para cada beneficiário.
CBM2	Alta	Com base no diagnóstico energético, será elaborado um relatório com um plano de redução de consumo de energia elétrica que será divulgado aos beneficiários. Será também distribuído um manual de boas práticas que permitirá dar ao beneficiário conteúdos informativos que servirão de apoio à decisão e que possibilitarão a obtenção de conhecimentos, com vista à melhoria do processo de informação de colaboradores e clientes.
CBM3	Não	A medida tem como público-alvo empresas do setor da restauração, não se destinando a segmentos de consumidores onde as barreiras de informação são mais relevantes.
CBM4	Média	O facto de ser elaborado um relatório com um plano de redução de consumo de energia elétrica que será divulgado aos beneficiários e serem distribuídos equipamentos de iluminação eficiente, irá permitir, no médio prazo, obter economias de energia.
CBM5	Sim	Os diagnósticos permitirão identificar os erros e apontar os caminhos a seguir, mas estará nas mãos de todos os que estão diretamente afetados ao estabelecimento, trabalhar para alcançar o melhor resultado possível.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de medidas de eficiência energética, no âmbito de anteriores edições do PPEC. Não são apresentados parceiros.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Média	Os beneficiários serão todos os que pertencem ao sector da restauração e de bebidas, interessados em participar nesta medida em Portugal. Uma vez que o promotor tem filiais espalhadas por todo o país (continente e ilhas) todos os estabelecimentos que estejam interessados e o demonstrem através de uma prévia inscrição, poderão beneficiar desta medida. Está prevista a entrega de 400 Kits de Eficiência Energética, não sendo mencionados critérios de seleção.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Média	Prevê-se utilizar os canais de promoção e comunicação do promotor como pontes de contacto com os potenciais beneficiários, com destaque para a página da <i>Internet</i> do promotor, a rede social <i>Facebook</i> , o envio de mensagens de correio eletrónico aos associados e a toda a rede de contactos que poderão beneficiar da medida e através de contactos presenciais da equipa comercial do promotor. Não são mencionados modos de divulgação ex-post.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A realização de auditorias energéticas não é uma medida particularmente inovadora.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, não apresentando informação complementar de especial relevância.
QAM2	Média	São discriminados os custos de implementação da medida não estando fundamentados os níveis de poupança previstos.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar com detalhe as atividades desenvolvidas.
QAM4	Média	Durante o prazo de vigência da medida serão realizados relatórios de acompanhamento trimestrais suportados pelo histórico de consumos obtidos, através do sistema de monitorização. Para além dos relatórios de consumo, será feito um questionário final para avaliar o impacto da medida no comportamento dos beneficiários e seus colaboradores. Falta no entanto indicadores que contabilizem, nomeadamente, o n.º de beneficiários aderentes, as medidas que foram de facto implementadas na sequência das recomendações feitas e a divulgação.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.9 AHRESP\_IO2 – KIT EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - HOTELARIA

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Esta medida visa contornar a barreira do investimento e a barreira da falta de informação, sobre questões ligadas à eficiência energética, sobretudo no que diz respeito a hábitos e comportamentos que podem ser adotados sem custos e sem perdas de conforto no sector da hotelaria em Portugal. Esta medida pretende, deste modo, aumentar o nível de informação junto dos responsáveis dos estabelecimentos de hotelaria, para que num futuro próximo as suas dúvidas e comportamentos levem a uma preocupação e atitude de eficiência energética crescente. Serão produzidos relatórios personalizados para cada beneficiário.
CBM2	Alta	Com base no diagnóstico energético, será elaborado um relatório com um plano de redução de consumo de energia elétrica que será divulgado aos beneficiários. Será também distribuído um manual de boas práticas que permitirá dar ao beneficiário conteúdos informativos que servirão de apoio à decisão e que possibilitarão a obtenção de conhecimentos, com vista à melhoria do processo de informação de colaboradores e clientes.
CBM3	Não	A medida tem como público-alvo empresas do setor da hotelaria, não se destinando a segmentos de consumidores onde as barreiras de informação são mais relevantes.
CBM4	Média	O facto de ser elaborado um relatório com um plano de redução de consumo de energia elétrica que será divulgado aos beneficiários e serem distribuídos equipamentos de iluminação eficiente, irá permitir, no médio prazo, obter economias de energia.
CBM5	Sim	Os diagnósticos permitirão identificar os erros e apontar os caminhos a seguir, mas estará nas mãos de todos os que estão diretamente afetados ao estabelecimento, trabalhar para alcançar o melhor resultado possível.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de medidas de eficiência energética, no âmbito de anteriores edições do PPEC. Não são apresentados parceiros.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Média	Os beneficiários serão todos os que pertencem ao sector dos empreendimentos turísticos e alojamento local, interessados em participar nesta medida em Portugal. Uma vez que o promotor tem filiais espalhadas por todo o país (continente e ilhas) todos os estabelecimentos que estejam interessados e o demonstrem através de uma prévia inscrição, poderão beneficiar desta medida. Está prevista a entrega de 60 Kits de Eficiência Energética, não sendo mencionados critérios de seleção.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Média	Prevê-se utilizar os canais de promoção e comunicação do promotor como pontes de contacto com os potenciais beneficiários, com destaque para a página da <i>Internet</i> do promotor, a rede social <i>Facebook</i> , o envio de mensagens de correio eletrónico aos associados e a toda a rede de contactos que poderão beneficiar da medida e através de contactos presenciais da equipa comercial do promotor. Não são mencionados modos de divulgação ex-post.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A realização de auditorias energéticas não é uma medida particularmente inovadora.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário á sua avaliação, não apresentando outra informação complementar de especial relevância.
QAM2	Média	São discriminados os custos de implementação da medida não estando fundamentados os níveis de poupança previstos.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar com detalhe as atividades desenvolvidas.
QAM4	Média	Durante o prazo de vigência da medida serão realizados relatórios de acompanhamento trimestrais suportados pelo histórico de consumos obtidos, através do sistema de monitorização. Para além dos relatórios de consumo, será feito um questionário final para avaliar o impacte da medida no comportamento dos beneficiários e seus colaboradores. Falta no entanto indicadores que contabilizem, nomeadamente, o n.º de beneficiários aderentes, as medidas que foram de facto implementadas na sequência das recomendações feitas e a divulgação.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.10 AIMINHO\_IO1 – COACHING ENERGÉTICO EM 20 INDÚSTRIAS COM CONSUMO ENERGÉTICO INFERIOR A 400 TEP/ANO

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Esta medida visa contornar a barreira do investimento e a barreira da falta de informação, sobre questões ligadas à eficiência energética, sobretudo no que diz respeito a hábitos e comportamentos que podem ser adotados. A medida irá contribuir para reduzir a dificuldade em mudar rotinas e comportamentos relativamente ao consumo de energia elétrica em empresas de diferentes dimensões, muitas sem qualquer tipo de política energética. Serão produzidos relatórios personalizados para cada beneficiário.
CBM2	Alta	De cada diagnóstico resultará um relatório do qual o plano de redução de consumo de energia elétrica será parte integrante, que ficará para a empresa, e que permitirá conhecer onde se gasta energia e quais os pontos onde se deve intervir para reduzir a fatura energética. Será também elaborado um manual de eficiência energética para o Setor Metalúrgico/Metalomecânico e outro para o Setor Têxtil/Vestuário, que compilam as melhores práticas identificadas. Importa salientar que a indústria metalomecânica/metalúrgica e têxtil/vestuário são das mais representativas do setor industrial na região do Minho, pelo que a sua seleção pretende originar o “contágio” a outras empresas.
CBM3	Não	A medida tem como público-alvo empresas do setor metalomecânica/metalúrgica e têxtil/vestuário, não se destinando a segmentos de consumidores onde as barreiras de informação são mais relevantes.
CBM4	Alta	Durante o prazo de implementação da medida vai ser possível verificar se os diagnósticos e respetivos planos de redução do consumo elétrico têm um impacto direto na fatura elétrica das indústrias. Será ainda feito o acompanhamento da implementação dos planos durante a duração da medida, estando previstas duas reuniões de acompanhamento.
CBM5	Sim	As auditorias energéticas permitirão identificar as oportunidades, e apontar as medidas a aplicar, mas estará nas mãos das indústrias implementarem as sugestões para alcançar o melhor resultado possível, visto que este passo terá implicações diretas na fatura de energia elétrica.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Média	Promotor com experiência reduzida na área de eficiência energética, não sendo apresentados parceiros.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A área de abrangência da associação é toda a região do Minho, constituída por 23 concelhos, integrando a totalidade dos distritos de Braga e de Viana do Castelo. O promotor fará a seleção dos associados que beneficiarão da medida mediante os seguintes critérios: o consumo energético anual, a ausência de dívidas à Segurança Social e à Autoridade Tributária e Aduaneira, a localização geográfica e o histórico da empresa em termos de gestão de energia.
EQ2	Alta	A divulgação da medida será efetuada através do sítio da <i>Internet</i> do promotor, envio de uma <i>newsletter</i> a todos os associados, através da rede social <i>facebook</i> , através de publicações do promotor e através do envio de mensagens de correio eletrónico a todos os associados. Está prevista a realização de um <i>workshop</i> nas instalações da associação onde serão apresentados os resultados da implementação da medida a todas as indústrias associadas do promotor, que serão convidadas a participar. No <i>workshop</i> serão abordadas as “lições aprendidas” e serão fornecidas cópias dos manuais produzidos aos vários participantes. Serão também divulgados os resultados através do sítio da <i>Internet</i> do promotor.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A realização de auditorias energéticas não é uma medida particularmente inovadora.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, não apresentando informação complementar de especial relevância.
QAM2	Média	São discriminados os custos de implementação da medida não estando fundamentados os níveis de poupança previstos.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar com detalhe as atividades desenvolvidas.
QAM4	Alta	O estabelecimento da situação de referência (inicial) do ponto de vista comportamental será realizado através de um inquérito enviado à instalação beneficiária e também do diagnóstico energético realizado. As medidas de carácter comportamental serão avaliadas de uma forma qualitativa, através da repetição dos inquéritos enviados na fase inicial do projeto, com o objetivo de aferir a alteração de comportamentos motivada pela implementação da medida. Adicionalmente serão avaliados os seguintes indicadores: número de instalações industriais abrangidas, número de diagnósticos energéticos realizados, número de ações de formação realizadas, número formandos nas ações de sensibilização realizadas, número de manuais distribuídos, consumo anual de energia elétrica da instalação, consumo de energia elétrica por unidade produzida.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.11 AIMINHO\_IO2 – ENERGY MANAGEMENT – GESTÃO DE CONSUMOS DE ENERGIA EM 30 INDÚSTRIAS

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A implementação dos sistemas propostos permite preencher a lacuna de falta de informação através do fornecimento contínuo de informação <i>online</i> sobre o consumo de energia elétrica nas instalações beneficiárias. A figura de Gestor de Energia permite colmatar a falta de apoio técnico na área da energia, que se sente em muitas empresas, fornecendo apoio presencial nas ações de formação, tanto na fase de configuração da instalação como na visita de acompanhamento prevista, bem como apoio remoto pontual indispensável para o esclarecimento de dúvidas e consultoria especializada acerca das formas de melhorar a eficiência na utilização de energia.
CBM2	Alta	O licenciamento do sistema de gestão de consumos proposto inclui três anos de operação, ficando o sistema disponível para licenciamento adicional durante o tempo que o beneficiário estiver interessado. Os dados de consumo registados no sistema de gestão de consumos permanecem disponíveis na plataforma <i>Internet</i> após a conclusão do projeto e estarão acessíveis a qualquer utilizador selecionado pelo beneficiário, perdurando para além do período e do âmbito de implementação da medida e permitindo aos gestores de energia tomar decisões fundamentadas.
CBM3	Não	A medida tem como público-alvo empresas do setor metalomecânica/metalúrgica e têxtil/vestuário, não se destinando a segmentos de consumidores onde as barreiras de informação são mais relevantes.
CBM4	Alta	A presente medida começará a produzir efeitos concretos de forma imediata, dada a ação de formação inicial prevista no sentido de capacitar técnicos das indústrias beneficiárias para a utilização do sistema, o que permitirá aos mesmos identificar consumos ou perfis de consumos anómalos e configurar e parametrizar os equipamentos de modo a obterem-se de modo imediato reduções nos consumos energéticos.
CBM5	Sim	A responsabilização dos participantes decorre da própria arquitetura do sistema, que os envolve de modo a poderem analisar (com apoio especializado remoto e, esporadicamente, presencial) autonomamente os perfis de consumo energético e a forma como podem variar estes perfis e tomar decisões relativamente aos equipamentos e instalações de que são responsáveis.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Média	Promotor com experiência reduzida na área de eficiência energética, não sendo apresentados parceiros.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A área de abrangência da associação é toda a região do Minho, constituída por 23 concelhos, integrando a totalidade dos distritos de Braga e de Viana do Castelo. O promotor fará a seleção dos associados que beneficiarão da medida mediante os seguintes critérios: o consumo energético anual, a ausência de dívidas à Segurança Social e à Autoridade Tributária e Aduaneira, a localização geográfica e o histórico da empresa em termos de gestão de energia. Para a implementação da medida será dada prioridade às unidades industriais com maiores consumos elétricos anuais, verificados através da média anual dos consumos verificados nos últimos trinta e seis meses.
EQ2	Alta	A divulgação da medida será efetuada através do sítio da <i>Internet</i> do promotor, envio de uma <i>newsletter</i> a todos os associados, através da rede social <i>facebook</i> , através de publicações do promotor e através do envio de mensagens de correio eletrónico a todos os associados. Como resultado final de implementação da medida será realizado um <i>workshop</i> nas instalações do promotor, onde serão apresentados os resultados da implementação da medida a todas as indústrias associadas do promotor que serão convidadas a participar. No <i>workshop</i> serão abordadas as “lições aprendidas” e avaliada a dimensão que resultará da aplicação desta medida.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Esta medida é inovadora não só pela tecnologia envolvida, como pelo grau de envolvimento dos participantes.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, não apresentando anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM2	Média	São discriminados os custos de implementação da medida não estando fundamentados os níveis de poupança previstos.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar com detalhe as atividades desenvolvidas.
QAM4	Alta	No início dos trabalhos será enviado questionário de forma a reunir dados sobre o padrão de consumo de energia elétrica das indústrias beneficiárias da medida. Adicionalmente serão analisadas as faturas de energia elétrica e recolhidos dados durante a fase de operação do sistema de gestão de energia. No final será proposto aos beneficiários que respondam a um questionário de forma a aferir a alteração de comportamentos motivada pela implementação da medida, e de que forma o seu conhecimento na área foi valorizado pela realização da mesma. Os indicadores pelos quais será avaliada a monitorização da implementação da medida são os seguintes: número de unidades industriais aderentes ao projeto, número de sistemas instalados com sucesso, redução homóloga nos consumos energéticos (relativamente a igual período do ano anterior). Está também prevista a elaboração de relatórios relativos à divulgação dos resultados pelos vários beneficiários da medida, bem como outro público mais abrangente.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.12 AMAL\_IO1 – PEQUENOS NO TAMANHO, GRANDES A POUPAR!

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida apresentada permite ultrapassar as barreiras associadas à disponibilidade de informação qualitativa que permita uma tomada de decisão que desencadeie efeitos reais no consumo de energia elétrica. Atua também na barreira de investimento em equipamentos de gestão de consumos à distância, permitindo equipar 32 escolas com este tipo de equipamentos.
CBM2	Alta	A medida conta com uma estratégia de sensibilização baseada em conteúdos disponibilizados no portal web do projeto, bem como em materiais informativos na forma impressa a serem utilizados dentro e fora da esfera escolar para aumentar a perceção sobre o projeto. O portal do projeto irá garantir que a esfera escolar e outros interessados possam aceder à informação sobre o projeto e sobre a evolução dos consumos das escolas e do sucesso das ações a implementar, de uma forma dinâmica sem restrições de espaço, podendo ser consultados em casa, na escola, em casa de familiares para dar a conhecer o projeto.
CBM3	Sim	A medida tem como público-alvo a comunidade escolar das escolas do 1º Ciclo do ensino básico, do Município do Algarve, destinando-se assim a segmentos de consumidores onde as barreiras de informação são mais relevantes.
CBM4	Alta	A medida apresentada conta com uma vertente de disseminação e comunicação transversal pelos vários grupos contidos na esfera escolar, e em paralelo com a implementação de tecnologias de telecontagem na escola, e tomadas inteligentes para os alunos utilizarem em casa, permitindo definir o perfil de consumo de diferentes equipamentos.
CBM5	Sim	A implementação da tecnologia de telecontagem nas escolas para uma gestão e controlo em tempo real dos consumos, permitirá que os consumidores abrangidos pela medida sejam confrontados com os dados e a evolução dos seus consumos, o que servirá como motivação para uma atitude proactiva na redução dos custos com eletricidade.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	Parceiro com experiência na área de eficiência energética, nomeadamente em soluções para implementação de medidas do PPEC (PPEC 2011-2012).

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida assegura a abrangência na zona geográfica da responsabilidade do promotor, constituída por 16 Municípios. Garante ainda que diferentes tipologias de escola (Escolas de Maior dimensão, Escolas de Menor dimensão) sejam escolhidas para que diferentes grupos sociais possam ser incluídos e analisados do ponto de vista da eficiência energética. Em cada um dos municípios serão selecionadas 2 escolas de dimensões diferentes onde serão executadas as ações propostas. Caberá ao promotor, em conjunto com os municípios, selecionar as escolas que apresentem um maior consumo/maior probabilidade para poupar.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Média	Não são mencionadas ações de divulgação ex-ante. A disseminação dos resultados finais será comunicada a toda a esfera escolar da região através da apresentação pública do Roteiro para a Eficiência Energética que contará com todos os resultados das diferentes análises conduzidas ao longo do período de execução do projeto. Este Roteiro servirá como guia de poupança comprovado para a implementação de ações de aumento da eficiência energética em ambiente escolar, incluindo também dicas para os agregados familiares da experiência realizada com as tomadas inteligentes que os alunos terão acesso para definir o perfil de consumo de eletrodomésticos ao longo do ano letivo de implementação.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Esta medida é inovadora não só pela tecnologia envolvida, como pelo grau de envolvimento dos participantes.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, não apresentando anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM2	Média	São discriminados os custos de implementação da medida não estando fundamentados os níveis de poupança previstos.
QAM3	Média	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar as atividades desenvolvidas, carecendo de detalhe.
QAM4	Média	Existência de vários indicadores que avaliam o nível de participação dos beneficiários diretos da medida: nº de escolas a participar na medida, nº de estudantes envolvidos no Clube de Energia por escola, nº de ações de sensibilização por escola, nº de tomadas inteligentes utilizadas pelos alunos, nº de professores presentes em cada ação de sensibilização, nº de pais e encarregados de educação presentes em cada ação de sensibilização, nº de funcionários presentes em cada ação de sensibilização. Não são mencionados indicadores que permitem avaliar a divulgação dos resultados da medida.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.13 AMES\_IO1 – PLANOS MUNICIPAIS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A grande barreira de mercado que a medida pretende ultrapassar é a inexistência de uma fonte de informação única que ofereça ao decisor autárquico todas as ferramentas necessárias e adequadas para a implementação de soluções energeticamente eficientes na Iluminação Pública (IP).
CBM2	Alta	Serão elaborados 37 Planos Municipais que irão conter ferramentas para a implementação de soluções energeticamente eficientes na IP. Estes planos ficarão disponíveis em formato digital para todos os interessados, pelo que representam um conteúdo informativo, duradouro e relevante. Estes planos poderão posteriormente ser aplicados nos restantes municípios portugueses não abrangidos pela medida.
CBM3	Sim	A medida tem como público-alvo os municípios adstritos às regiões do promotor e das entidades associadas, destinando-se a segmentos de consumidores onde as barreiras de informação são mais relevantes.
CBM4	Média	O facto de a medida disponibilizar informação relevante, com a definição de medidas concretas para uma intervenção sustentada na IP, contribui de algum modo para a tangibilidade da medida no médio prazo.
CBM5	Não	A medida não pressupõe um envolvimento dos consumidores de modo a constituir uma forma de responsabilização.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	Promotor e parceiros com experiência na área de eficiência energética e na implementação de medidas do PPEC. Todos os envolvidos nesta medida têm um largo historial de trabalho realizado sobre a temática da IP nos seus territórios.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	De forma a garantir a equidade da medida, o promotor integrou diversas realidades nacionais como é o caso da Região Autónoma da Madeira, a área da CIMDouro e alguns Municípios da Área Metropolitana de Lisboa. Serão abrangidos a totalidade dos municípios adstritos às regiões do promotor e das entidades associadas. Os planos serão disponibilizados a todos os interessados em formato digital.
EQ2	Alta	O promotor e as entidades associadas divulgarão a medida junto dos seus municípios através dos meios de comunicação locais, nos <i>websites</i> do promotor, entidades associadas e municípios envolvidos. Serão também utilizadas as principais redes sociais para a maior disseminação da medida. Após a elaboração dos planos e aprovação por parte de cada Autarquia do plano que diz respeito ao seu território, serão efetuados 3 eventos regionais para divulgação dos resultados obtidos: Zona Norte, Área Metropolitana de Lisboa e Região Autónoma da Madeira.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida apresenta algum grau de inovação, sem no entanto ser uma medida particularmente inovadora.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário á sua avaliação, não apresentando informação adicional de especial relevância.
QAM2	Média	São discriminados os custos de implementação da medida não estando fundamentados os níveis de poupança previstos.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar com detalhe as atividades desenvolvidas.
QAM4	Alta	Propõe-se um plano de avaliação baseado nos seguintes indicadores: número de municípios contactados durante a fase de divulgação da medida, número de notícias publicadas durante a fase de divulgação da medida, número de entidades da sociedade civil organizada que participem na fase de auscultação, número de Planos Municipais de Iluminação Pública elaborados, número de sessões de apresentação dos planos efetuadas, número de participantes nas sessões de apresentação, número de <i>pendrives</i> distribuídas.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.14 AMES\_IO2 – MEDIDAS PASSIVAS DE MELHORIA DO CONFORTO TÉRMICO DE UMA HABITAÇÃO

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Considera-se que esta medida possibilitará aos seus beneficiários diretos uma melhoria do conforto térmico e conseqüente diminuição do consumo de energia elétrica nas suas habitações. Por outro lado a medida permite aumentar os níveis de conhecimentos que os profissionais da construção civil têm sobre as medidas térmicas passivas, o que leva a uma diminuta integração das mesmas na fase de construção de novas infraestruturas. Com a implementação da presente medida visa-se fornecer a este sector informação suficiente para ultrapassar a barreira da falta de informação.
CBM2	Alta	No desenvolvimento do projeto será elaborado um Guia de Medidas Passivas para a Melhoria do Conforto Térmico de uma Habitação para distribuição junto dos profissionais de construção civil que atuem nas áreas abrangidas pela medida, assim como um folheto informativo para distribuição junto da população residente das áreas abrangidas pela medida, no qual constará toda a informação disponibilizada nas ações de sensibilização realizadas nas Juntas de Freguesia. Estes folhetos informativos estarão também disponíveis nos Gabinetes de Apoio ao Município e outras instituições municipais que se considerem importantes pontos de divulgação e disseminação da informação junto da população.
CBM3	Sim	A medida será direcionada, no âmbito da procura de energia, aos consumidores carenciados dos territórios de Sintra, Seixal, Setúbal, Sesimbra e Palmela.
CBM4	Média	Considera-se que a realização deste tipo de medidas de divulgação apresenta um distanciamento do consumo de energia, diminuindo a sua eficácia no curto e médio prazo.
CBM5	Não	Trata-se de uma medida com um caráter informativo, sendo difícil obter uma responsabilização direta por parte dos vários beneficiários, quanto aos resultados da medida.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	Promotor e parceiros com experiência na área de eficiência energética e na implementação de medidas do PPEC.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Média	A medida será implementada num conjunto de “bairros” que fazem parte das áreas geográficas abrangidas pelas regiões do promotor e das entidades associadas. Não são mencionados os critérios de seleção dos “bairros” em causa.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	A divulgação desta medida passará, numa primeira fase, pela colocação de cartazes e flyers em locais de grande visibilidade em cada freguesia, pela divulgação através da imprensa regional e local, assim como pela publicação nos <i>websites</i> , <i>blogues</i> , páginas de <i>facebook</i> e <i>newsletters</i> do promotor, das entidades associadas e das Juntas de Freguesia. Os resultados finais da medida serão apresentados num evento público. Através deste evento pretende-se apresentar os resultados da medida e fazer a atribuição dos prémios do concurso.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida apresentada apresenta algum grau de inovação, sem no entanto ser uma medida particularmente inovadora.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, não sendo incluída informação complementar de relevo.
QAM2	Alta	São identificados os custos e discriminadas as poupanças de implementação da medida, com fundamentação adequada.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar com detalhe as atividades desenvolvidas.
QAM4	Média	Propõem-se um plano de avaliação baseado nos seguintes indicadores: número de freguesias envolvidas, número de artigos de disseminação da informação, número de participantes nas sessões de sensibilização, número de folhetos e guias distribuídos, número de inquéritos respondidos, número de prémios atribuídos, número de participantes no evento final, número de casos de estudo fomentados e/ou replicados. Estes indicadores permitem aferir quanto à execução da medida mas não quanto à alteração de comportamentos.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.15 AMES\_IO3 – MASTER WATT

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Considerando que se trata de formações junto de professores, isto é, junto de públicos pouco especializados, considera-se que tem uma eficácia alta na quebra da barreira de mercado. A medida permite incrementar o nível de conhecimentos dos docentes do 1º Ciclo, acerca dos temas energia e ambiente, e contribuir, assim, para que os alunos possam beneficiar de uma informação com qualidade. Permite também atuar diretamente no ambiente escolar de vários concelhos do país incentivando o desenvolvimento de atividades com crianças de diversos meios sociais e económicos e criar uma base de dados de roteiros de aulas sobre energia e ambiente que poderá ser utilizada por todos os docentes interessados.
CBM2	Alta	Estão previstos conteúdos para o funcionamento de uma oficina sobre a temática que poderá posteriormente ser repetida, atribuição de créditos aos professores que participem com sucesso a ação de formação, elaboração de um <i>website</i> , que congrega uma série de informação com relevância para a evolução e dinamização da medida, assim como permanece como base de dados de roteiros de aulas aplicáveis por qualquer professor através de utilização livre, elaboração de um manual que acompanhará o docente durante a realização da oficina e construção de uma Mala Master Watt com material para fins didáticos que será explicada e exemplificada na sua totalidade durante a oficina e que permanecerá com o professor após a execução da medida.
CBM3	Sim	A medida tem como público-alvo os docentes do 3º e 4º ano do 1ºCiclo, destinando-se assim a segmentos de consumidores onde as barreiras de informação são mais relevantes.
CBM4	Média	O facto de a medida disponibilizar informação relevante contribui de algum modo para a tangibilidade da medida no curto e médio prazo.
CBM5	Sim	A medida prevê a aplicação dos conhecimentos adquiridos pelos docentes na oficina criada para o efeito na execução de uma sessão de sensibilização junto dos seus alunos. Esta situação não é facultativa, sendo indispensável para a atribuição dos créditos de formação, facto este que aumenta o sucesso de implementação da medida.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor e os parceiros têm experiência na área da eficiência energética, encontrando-se, nomeadamente, a implementar medidas no âmbito do PPEC 2009-2010.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Está prevista a participação de um número máximo de 1 200 professores pertencentes aos concelhos abrangidos pelas áreas de atuação do promotor e parceiros (30 000 crianças). Os professores serão selecionados por candidatura. As inscrições serão tratadas, segundo os seguintes critérios: docentes do grupo 1 e seguidamente os docentes do grupo 2 que demonstrem interesse em participar, docentes que se encontrem a lecionar, disponibilidade demonstrada para as datas e horários propostos para as ações de formação.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	A medida será divulgada através da <i>Internet</i> , cartazes, folhetos, publicações em jornais e divulgação em redes sociais. Para a divulgação desta medida junto das escolas serão realizadas apresentações do plano de formação, organizadas por cada uma das Agências envolvidas. Será também desenvolvido um <i>website</i> associada à medida. No final da medida, com o objetivo de premiar os melhores trabalhos realizados e disseminar a existência do <i>website</i> , está previsto a preparação de um evento onde são entregues os prémios do concurso realizado.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Os docentes para além de receberem formação teórica e prática sobre as temáticas da energia e ambiente, ainda são desafiados a apresentar uma solução que melhor os servirá para colocar em prática os conhecimentos adquiridos neste âmbito. Esta solução tem em conta a aplicação da Mala Master Watt. A oficina de formação estará acreditada pelo Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua pelo que será atribuído aos participantes 2 créditos.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário á sua avaliação.
QAM2	Média	São discriminados os custos de implementação da medida não estando referidos os níveis de poupança previstos.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar com detalhe as atividades desenvolvidas.
QAM4	Alta	Pretende utilizar-se os seguintes indicadores: interesse pela temática de professores do 1º Ciclo, grau de satisfação de docentes e alunos com a medida, nº de atividades realizadas nas escolas, nível de compreensão de assuntos relacionados com o tema por parte dos vários intervenientes, interesse do público geral pela medida e pela temática da energia no geral, interesse do público escolar pelas temáticas do ambiente e energia, apresentações em notícias e outras referências na comunicação social.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

2.2.16 AMSE\_IO1 – ECO-VENDING - REDUÇÃO DO CONSUMO DE ELETRICIDADE EM MÁQUINAS DISTRIBUIDORAS DE COMIDA E BEBIDAS QUENTES E FRIAS

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A principal barreira de mercado identificada prende-se com desconhecimento total dos principais intervenientes (proprietários / exploradores e utilizadores das <i>vending machines</i> ) relativamente ao consumo de eletricidade das máquinas distribuidoras e a possíveis medidas de redução do mesmo. Através da realização de um conjunto de testes, será possível elaborar uma série de recomendações para reduzir significativamente o consumo de eletricidade.
CBM2	Média	O <i>website</i> que será criado no âmbito da medida irá permitir uma difusão da informação produzida no âmbito do projeto. Na elaboração do folheto, será dada particular atenção à intemporalidade da informação, de modo a evitar uma rápida desatualização. Numa primeira fase, o folheto será distribuído em larga escala aos intervenientes do setor. Será feita uma reserva de folhetos para serem distribuídos, em ocasiões oportunas, ao longo dos anos seguintes, de modo a abranger um número cada vez maior de intervenientes do setor.
CBM3	Não	A medida tem como público-alvo os responsáveis de locais que alojam máquinas distribuidoras ou “utilizadores” e proprietários / exploradores de máquinas distribuidoras, não se destinando a segmentos de consumidores onde as barreiras de informação são mais relevantes.
CBM4	Média	Considera-se que a realização deste tipo de medidas de divulgação apresenta um distanciamento do consumo de energia, diminuindo a sua eficácia no curto e médio prazo.
CBM5	Não	Trata-se de uma medida de divulgação de informação, considerando-se que a forma de envolvimento dos participantes não os responsabiliza quanto às poupanças que a medida procura induzir.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	Promotor e parceiros com experiência na área de eficiência energética e na implementação de medidas do PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Média	Esta medida irá abranger 60 concelhos, através da colaboração das Agências de Energia envolvidas. O folheto será distribuído em todos os municípios abrangidos, em locais equipados com máquinas distribuidoras e junto dos proprietários das mesmas. O objetivo proposto para cada uma das agência de energia será contactar pelo menos 100 responsáveis de empresas que exploram máquinas distribuidoras / responsáveis de locais onde estejam colocados os equipamentos, não estando no entanto mencionados os critérios de seleção.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	Cada Agência será responsável pelo esforço de divulgação na sua área de intervenção. As ações de divulgação passarão pela publicação de artigos em órgãos de comunicação social tais como jornais locais, regionais e nacionais, de modo a abranger todos os potenciais participantes e beneficiários. O projeto será comunicado pelo envio de comunicados de imprensa aos meios de comunicação selecionados. Prevê-se a divulgação do projeto e dos seus resultados no <i>website</i> criado para o efeito.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida apresentada apresenta algum grau de inovação, sem no entanto ser uma medida particularmente inovadora.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, não incluindo informação complementar de relevo.
QAM2	Média	São discriminados os custos de implementação da medida não estando fundamentados os níveis de poupança previstos.
QAM3	Média	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar as atividades desenvolvidas, carecendo de detalhe.
QAM4	Alta	Existência de vários indicadores quantitativos e qualitativos que avaliam o grau de implementação da medida: nº de artigos publicados, nº de entrevistas em rádios locais / regionais / nacionais, nº de reuniões com proprietários de máquinas, nº de folhetos distribuídos, nº de visitas ao <i>website</i> do projeto, nº de utilizadores contactados, impactos em termos de redução dos consumos, qualidade e relevância dos resultados obtidos, qualidade de apresentação, qualidade dos conteúdos, clareza da informação fornecida, aquisição de novas competências por parte dos proprietários e utilizadores de máquinas distribuidoras de comida e bebidas quentes e frias.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.17 AMSE\_IO2 – 20 IDEIAS COM ENERGIA

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Pretende-se com esta medida dotar os consumidores de energia elétrica de conhecimentos sobre as tecnologias energeticamente eficientes, apontando as melhores opções disponíveis no mercado. A medida permitirá que os consumidores de energia elétrica sejam mais conscienciosos nas decisões que tomam relativamente à aquisição de equipamentos elétricos, suportados pela informação difundida nesta medida.
CBM2	Alta	Serão produzidos, no âmbito deste projeto, alguns suportes de informação: 20 peças radiofónicas, 14 exposições itinerantes, 8 000 guias técnicos e 5 000 suportes áudio. Esses suportes de informação serão utilizados ao longo dos três momentos de desenvolvimento da medida, com uma abrangência elevada em termos de número de pessoas.
CBM3	Não	A medida tem como público-alvo a população em geral, não se destinando a segmentos de consumidores onde as barreiras de informação são mais relevantes.
CBM4	Média	Considera-se que a realização deste tipo de medidas de divulgação apresenta um distanciamento do consumo de energia, diminuindo a sua eficácia no curto e médio prazo.
CBM5	Não	Trata-se de uma medida de divulgação de informação, considerando-se que a forma de envolvimento dos participantes não os responsabiliza quanto às poupanças que a medida procura induzir.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	Promotor e parceiros com experiência na área de eficiência energética e na implementação de medidas do PPEC.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Os resultados desta medida chegarão à população por diversas vias, com uma abrangência nacional e não seletiva, através da difusão de peças radiofónicas de âmbito nacional, através do <i>roadshow</i> de tecnologias eficientes nos centros comerciais em 14 concelhos e através de 5 000 suportes áudio e 8 000 guias técnicos distribuídos em todos os municípios na área de intervenção das diversas Agências de Energia e QUERCUS que integram o consórcio, num total de 100 Autarquias (aproximadamente 1/3 do total). A medida contará também com atividades de promoção e divulgação junto da população, sendo que os resultados serão publicados e disseminados nos órgãos de comunicação social local, regional e nacional, bem como a todos os Municípios que não estejam inseridos nas áreas de atuação das Agências de Energia envolvidas na medida.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	Difusão das peças em diversas rádios inseridas na rede do Grupo de Comunicação parceiro desta candidatura e num conjunto alargado de rádios, de cariz local ou regional, permitindo uma maior visibilidade da medida. Adicionalmente prevê-se a colocação das peças no <i>website</i> e redes sociais do Grupo de Comunicação que produzir os conteúdos, assim como a inserção de <i>links</i> nas plataformas web dos parceiros envolvidos no consórcio. <i>Roadshow</i> de tecnologias energéticas eficientes será efetuado em diversos centros comerciais do continente e região autónoma da Madeira, com destaque para as tecnologias apresentadas nas peças radiofónicas. Disseminação de informação será efetuada através de suportes áudios e guias em papel, que serão difundidos em agrupamentos de escolas, nas grandes superfícies comerciais e junto de decisores técnicos e políticos das Autarquias.
EQ3	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida apresentada apresenta algum grau de inovação, sem no entanto ser uma medida particularmente inovadora.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, não sendo incluída informação complementar de relevo.
QAM2	Média	São discriminados os custos de implementação da medida, não estando fundamentados os níveis de poupança previstos (5%).
QAM3	Média	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar com as atividades desenvolvidas. A informação apresentada carece de algum detalhe, quando comparada com a informação disponibilizada no documento com a apresentação da medida.
QAM4	Alta	É apresentado um plano de medição e verificação bastante detalhado onde são apresentados vários critérios qualitativos e quantitativos, para avaliação dos três momentos em que se vai desenvolver a medida: produção e difusão das peças de rádio, realização do <i>roadshow</i> e disseminação de informação (Determinação do número médio de ouvintes; Número de peças de rádio produzidas e emitidas; N° de visitas ao <i>website</i> do grupo de comunicação que aloja as peças de rádio; Impactos em termos de redução dos consumos; Qualidade e relevância dos resultados obtidos; Clareza da informação fornecida; Aquisição de novas competências por parte dos consumidores de energia elétrica).

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.18 ANF\_IO1 – DIAGNÓSTICOS ENERGÉTICOS NAS INSTALAÇÕES DE SAÚDE

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	As barreiras que esta medida permite ultrapassar prendem-se com a falta de informação dos quadros das empresas que encaram o custo de uma auditoria energética como investimento de difícil retorno, bem como a falta de um correto acompanhamento entre a apresentação da medida de eficiência energética e a sua implementação. Serão produzidos relatórios personalizados para cada beneficiário.
CBM2	Alta	Com base no diagnóstico energético, será elaborado um relatório de melhores práticas energéticas que será divulgado aos beneficiários. Será também distribuído um manual de boas práticas que permitirá dar aos beneficiários conteúdos informativos que servirão de apoio à decisão e que possibilitarão a obtenção de conhecimentos.
CBM3	Não	A medida tem como público-alvo instalações na área da saúde, não se destinando a segmentos de consumidores onde as barreiras de informação são mais relevantes.
CBM4	Alta	A medida inclui um acompanhamento do consumidor participante na implementação de medidas de eficiência energética, fornecendo-lhe consultoria técnica para a avaliação de soluções técnicas, análise económica e seleção de fornecedores.
CBM5	Sim	Os diagnósticos permitirão identificar os erros e apontar os caminhos a seguir, mas estará nas mãos de todos os que estão diretamente afetos às unidades de saúde, trabalhar para alcançar o melhor resultado possível.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Média	Promotor sem experiência na área de eficiência energética e parceiro com alguma experiência na área da eficiência energética.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	As 100 entidades previstas nesta medida serão selecionadas de forma a garantir uma distribuição geográfica que permita uma larga abrangência do território nacional, com reflexo na participação de consumidores do interior do país. Serão selecionadas as instalações que apresentem as maiores oportunidades de poupança energética, procurando-se em simultâneo uma cobertura horizontal das diferentes tipologias de infraestruturas que se podem encontrar no setor de atividade da saúde. Pretende-se selecionar entidades em que o consumo elétrico represente mais de metade dos consumos totais de energia primária. Será dada prevalência a instalações situadas em zonas desfavorecidas.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	A divulgação da medida será feita através do envio de <i>e-flyers</i> , <i>direct-mailing</i> e colocação de informação detalhada nos portais do promotor e do parceiro. Serão ainda elaborados cerca de 2 000 folhetos informativos da medida, que serão distribuídos entre os comerciais de saúde do promotor e do parceiro, que visitam diariamente as farmácias. No final do projeto está prevista a elaboração do Manual de Boas Práticas que inclui <i>case-studies</i> das intervenções nos participantes. No final do projeto serão realizadas ações de divulgação dos resultados obtidos através dos sites oficiais da promotor, parceiro e outros agentes que venham a ser envolvidos, bem como através dos <i>media</i> de cobertura nacional.
EQ3	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A realização de auditorias energéticas não é uma medida particularmente inovadora.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, não apresentando informação complementar de especial relevância.
QAM2	Média	É apresentada uma análise benefício-custo, carecendo de fundamentação relativamente às poupanças (10%) consideradas.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar com detalhe as atividades desenvolvidas.
QAM4	Média	A medida apresenta vários indicadores que avaliam o nível de participação dos beneficiários diretos da medida mas que não permitem avaliar, nomeadamente, a alteração de comportamentos desses mesmos beneficiários e a divulgação. Pretende utilizar-se os seguintes indicadores: energia anualizada economizada por medidas implementadas no decorrer do projeto ou com implementação prevista até um ano após o término do acompanhamento, energia anualizada economizada considerando que todas as medidas propostas são implementadas, grau de satisfação das empresas participantes.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.19 APDC\_IO1 – EFICIÊNCIA ENERGÉTICA AO ALCANCE DE UM DEDO

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida pretende ultrapassar a barreira associada à falta de informação dos consumidores relativamente às medidas que conduzem a uma maior eficiência energética.
CBM2	Alta	A medida deixa alguns conteúdos e suportes informativos, nomeadamente a página <i>Internet</i> associada à medida e onde estará depositada toda a informação que será produzida no decorrer da medida, os vídeos educativos, os estudos realizados e a plataforma eletrónica. A página da <i>Internet</i> e os vídeos educativos sendo gratuitos e publicados na página <i>Internet</i> após a finalização do projeto terão carácter duradouro, constituindo uma mais-valia para o consumidor.
CBM3	Não	A medida tem como público-alvo a população em geral, não se destinando a segmentos de consumidores onde as barreiras de informação são mais relevantes.
CBM4	Média	Considera-se que a realização deste tipo de medidas de divulgação apresenta um distanciamento do consumo de energia, diminuindo a sua eficácia no curto e médio prazo.
CBM5	Não	Trata-se de uma medida de divulgação de informação, considerando-se que a forma de envolvimento dos participantes não os responsabiliza quanto às poupanças que a medida procura induzir.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	Promotor sem experiência na área da eficiência energética e parceiro (ISQ) com alguma experiência na implementação de medidas de eficiência energética e de medidas no âmbito do PPEC.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Trata-se de uma medida dirigida a toda a população. A seleção dos locais para os congressos e sessões de esclarecimento coincidem com a zona de abrangência do promotor. No caso dos vídeos todos os estabelecimentos de ensino poderão ter acesso, através da <i>Internet</i> . A plataforma eletrónica de apoio técnico para avaliação energética estará disponível a todos os interessados.
EQ2	Alta	As várias ações serão divulgadas através da rede de contactos do promotor, páginas web, programas de rádio e a imprensa local. A criação de uma página web associada ao projeto permitirá para além da divulgação da medida, a inserção de formulários de avaliação do projeto e dos vídeos, a inserção dos estudos efetuados, bem como toda a informação que se torne relevante no decorrer da medida. Adicionalmente o parceiro utilizará brochuras e <i>flyers</i> para a divulgação da plataforma eletrónica.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ3</b>	Baixa	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	1S	A medida apresentada apresenta algum grau de inovação, sem no entanto ser uma medida particularmente inovadora.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM1</b>	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada por forma à sua avaliação, carecendo no entanto de algum detalhe.
<b>QAM2</b>	Baixa	A medida não apresenta qualquer análise custo-benefício.
<b>QAM3</b>	Baixa	A medida não apresenta uma calendarização clara das várias atividades que serão desenvolvidas.
<b>QAM4</b>	Baixa	A medida não apresenta um plano de medição e verificação em linha com os objetivos.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.20 APDC\_IO2 – O RADIOGRAFIA DO CONSUMO POR UMA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida pretende ultrapassar a barreira associada à falta de informação dos consumidores relativamente às medidas que conduzem a uma maior eficiência energética. A realização das auditorias energéticas, por parte do parceiro, reforça ainda mais este ponto. Serão produzidos relatórios personalizados para cada beneficiário.
CBM2	Alta	A medida deixa alguns conteúdos e suportes informativos, nomeadamente a página <i>Internet</i> associada à medida e onde estará depositada toda a informação que será produzida no decorrer da medida, os vídeos educativos, os estudos realizados e os relatórios resultantes das auditorias energéticas. A página da <i>Internet</i> e os vídeos educativos sendo gratuitos e publicados na página <i>Internet</i> após a finalização do projeto terão carácter duradouro, constituindo uma mais-valia para o consumidor.
CBM3	Não	A medida tem como público-alvo a população em geral, não se destinando a segmentos de consumidores onde as barreiras de informação são mais relevantes.
CBM4	Média	O facto de a medida disponibilizar informação relevante contribui de algum modo para a tangibilidade da medida no curto e médio prazo. Os resultados dos diagnósticos energéticos que serão divulgados através dos relatórios técnicos reforçam ainda mais a tangibilidade da medida.
CBM5	Sim	Trata-se de uma medida de divulgação de informação, considerando-se que a forma de envolvimento dos participantes não os responsabiliza quanto às poupanças que a medida procura induzir. Os diagnósticos energéticos permitirão identificar os erros e apontar os caminhos a seguir, mas estará nas mãos de todos os que estão diretamente afetos ao estabelecimento, trabalhar para alcançar o melhor resultado possível.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	Promotor sem experiência na área da eficiência energética e parceiro (ISQ) com alguma experiência na implementação de medidas de eficiência energética e de medidas no âmbito do PPEC.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Média	Trata-se de uma medida dirigida a toda a população. A seleção dos locais para os congressos e sessões de esclarecimento coincidem com a zona de abrangência do promotor. No caso dos vídeos todos os estabelecimentos de ensino poderão ter acesso, através da <i>Internet</i> . Não é mencionado o critério de seleção para a realização dos diagnósticos energéticos.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Média	As várias ações serão divulgadas através da rede de contactos do promotor, páginas web, programas de rádio e a imprensa local. A criação de uma página web associada ao projeto permitirá para além da divulgação da medida, a inserção de formulários de avaliação do projeto e dos vídeos, a inserção dos estudos efetuados, bem como toda a informação que se torne relevante no decorrer da medida. Adicionalmente o parceiro utilizará brochuras e <i>flyers</i> para a divulgação dos diagnósticos energéticos. Os resultados dos diagnósticos energéticos serão divulgados através de conferências a realizar no <i>website</i> do promotor.
EQ3	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida apresentada apresenta algum grau de inovação, sem no entanto ser uma medida particularmente inovadora.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada por forma à sua avaliação, carecendo no entanto de algum detalhe.
QAM2	Baixa	A medida não apresenta qualquer análise custo-benefício.
QAM3	Média	A medida apresenta uma calendarização pouco clara das várias atividades que serão desenvolvidas.
QAM4	Baixa	Não é apresentado um plano de mediação e verificação, sendo apenas mencionada a comparação de consumos antes e depois da realização dos diagnósticos energéticos e não estando prevista a medição de qualquer indicador.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.21 APDC\_IO3 – CONSUMIDORES COM CONSUMOS ELETRICAMENTE EFICIENTES

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida pretende ultrapassar a barreira associada à falta de informação dos consumidores relativamente às medidas que conduzem a uma maior eficiência energética.
CBM2	Alta	A medida deixa alguns conteúdos e suportes informativos, nomeadamente a página <i>Internet</i> associada à medida e onde estará depositada toda a informação que será produzida no decorrer da medida, os vídeos educativos e os estudos realizados. A página da <i>Internet</i> e os vídeos educativos sendo gratuitos e publicados na página <i>Internet</i> após a finalização do projeto terão carácter duradouro, constituindo uma mais-valia para o consumidor.
CBM3	Não	A medida tem como público-alvo a população em geral, não se destinando a segmentos de consumidores onde as barreiras de informação são mais relevantes.
CBM4	Média	Considera-se que a realização deste tipo de medidas de divulgação apresenta um distanciamento do consumo de energia, diminuindo a sua eficácia no curto e médio prazo.
CBM5	Não	Trata-se de uma medida de divulgação de informação, considerando-se que a forma de envolvimento dos participantes não os responsabiliza quanto às poupanças que a medida procura induzir.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	Promotor sem experiência na área da eficiência energética e parceiro (ISQ) com alguma experiência na implementação de medidas de eficiência energética e de medidas no âmbito do PPEC.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Trata-se de uma dirigida a toda a população. A seleção dos locais para os congressos e sessões de esclarecimento coincidem com a zona de abrangência do promotor. No caso dos vídeos todos os estabelecimentos de ensino poderão ter acesso, através da <i>Internet</i> .
EQ2	Alta	As várias ações serão divulgadas através da rede de contactos do promotor, páginas web, programas de rádio e a imprensa local. A criação de uma página web associada ao projeto permitirá para além da divulgação da medida, a inserção de formulários de avaliação do projeto e dos vídeos, a inserção dos estudos efetuados, bem como toda a informação que se torne relevante no decorrer da medida.
EQ3	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

---

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>INOV1</b>	1S	A medida apresentada apresenta algum grau de inovação, sem no entanto ser uma medida particularmente inovadora.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>QAM1</b>	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada por forma à sua avaliação, carecendo no entanto de algum detalhe.
<b>QAM2</b>	Baixa	A medida não apresenta qualquer análise custo-benefício.
<b>QAM3</b>	Baixa	A medida não apresenta uma calendarização clara das várias atividades que serão desenvolvidas.
<b>QAM4</b>	Baixa	A medida não apresenta um plano de medição e verificação em linha com os objetivos.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.22 APED\_IO1 – CONTADORES INTELIGENTES PARA A PROMOÇÃO DA EFICIÊNCIA

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Uma das principais barreiras ao desenvolvimento de sistemas que possibilitem a melhoria da eficiência energética das organizações é a incapacidade de avaliar com exatidão os custos e benefícios energéticos associados à implementação de determinadas medidas. Esta incapacidade, em conjunto com os elevados investimentos e dificuldades de financiamento conduz à falta de iniciativa no que respeita à implementação da medida.
CBM2	Alta	Para que as boas práticas que serão identificadas com a implementação da medida possam ser mais facilmente difundidas irá ser elaborado um manual de boas práticas, com exemplos de sucesso e informação acerca do manuseamento das ferramentas para que, mesmo após o final do período de implementação, seja garantida a melhor utilização deste tipo de sistemas. Toda a informação de monitorização será disponibilizada numa plataforma web numa perspetiva de partilha de conhecimento.
CBM3	Não	A medida tem como público-alvo as grandes superfícies do sector do Comércio e Serviços, não se destinando a segmentos de consumidores onde as barreiras de informação são mais relevantes.
CBM4	Alta	O registo dos consumos de energia elétrica verificados estará disponível e organizado na forma de indicadores de controlo de gestão, num portal web. Desta forma, os seus utilizadores podem ter acesso a um acompanhamento constante, possibilitando a deteção de qualquer anomalia que possa ocorrer e permitindo a elaboração de um conjunto de medidas operacionais e medidas estruturais que conduzam à eficiência dos consumos.
CBM5	Sim	A medida exige um esforço financeiro dos clientes participantes que, neste caso, serão responsáveis pelo financiamento de 25% do total do investimento.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor e parceiro contam com experiência comprovada na implementação de medidas no âmbito do PPEC, embora de natureza distinta.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Os potenciais clientes participantes serão os edifícios e empresas que tenham condições de gestão necessárias para assegurar a sua eficiente utilização, o processo de medição e verificação definido e suportar os custos financeiros do investimento. A área de atuação da medida é todo o território nacional. A metodologia de seleção dos participantes será feita de acordo com o potencial de poupança na sequência da implementação da medida.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	A comunicação da medida aos potenciais participantes será efetuada através dos canais próprios do promotor, que deverão incluir <i>newsletters</i> , seminários, <i>website</i> do promotor e comunicação direta através dos serviços da associação. No final do período de implementação da medida será realizada um <i>workshop</i> junto dos associados do promotor e do público-alvo interessado, para divulgação das principais medidas de eficiência de consumo detetadas, por tipologia de consumidor e respetivos indicadores.
EQ3	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Esta medida é inovadora não só pela tecnologia envolvida, como pelo grau de envolvimento dos participantes.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, não apresentando anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM2	Média	São discriminados os custos de implementação da medida não estando fundamentados os níveis de poupança previstos.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização com detalhe na descrição das várias atividades desenvolvidas.
QAM4	Média	Com a seleção dos clientes participantes, cada ponto de consumo será identificado e caracterizado de acordo com o nível e perfil de consumo de energia elétrica. O sucesso da medida será verificado pela comparação dos consumos totais de cada ponto com o seu consumo total após implementação da medida. Não são mencionados indicadores que permitem avaliar a divulgação dos resultados da medida.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.23 APED\_IO2 – SENSIBILIZAÇÃO DE COLABORADORES PARA A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	As barreiras que esta medida permite ultrapassar prendem-se com a falta de informação dos quadros das grandes superfícies do sector do Comércio e Serviços no âmbito dos projetos de eficiência energética, dotando esse quadros de maiores níveis de conhecimento sobre a temática em causa.
CBM2	Alta	No âmbito da formação/sensibilização será distribuído aos colaboradores envolvidos um “Manual de Bolso de Poupança de Energia” e será disponibilizada sinalética a afixar nos edifícios participantes. Os suportes informativos serão disponibilizados ao cliente participante, ficando visíveis nos locais indicados, pelo que a sua disseminação não é limitada no tempo e em espaço, contribuindo dessa forma para uma partilha de informação mais extensa.
CBM3	Não	A medida tem como público-alvo as grandes superfícies do sector do Comércio e Serviços, não se destinando a segmentos de consumidores onde as barreiras de informação são mais relevantes.
CBM4	Média	Por se tratar de ações de formação, associadas à elaboração de manuais de boas práticas, considera-se que a informação obtida é relevante não sendo no entanto evidente a obtenção de resultados no curto e médio prazo.
CBM5	Sim	A medida exige um esforço financeiro dos clientes participantes que, neste caso, serão responsáveis pelo financiamento de 5% do total do investimento.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor e parceiro contam com experiência comprovada na implementação de medidas no âmbito do PPEC, embora de natureza distinta.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Os potenciais clientes participantes serão os edifícios e empresas que tenham condições de gestão necessárias para assegurar um eficiente plano de formação, o processo de verificação e medição definido e suportar os custos financeiros do investimento. A área de atuação da medida é todo o território nacional. A metodologia de seleção dos participantes será feita de acordo com o potencial de poupança na sequência da implementação da medida, medido através do consumo total à data da candidatura, da análise da existência de formação adequada no seu plano de formação e da coerência com as políticas internas de cada participante.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	A comunicação da medida aos potenciais participantes será efetuada através dos canais próprios do promotor, que deverão incluir <i>newsletters</i> , seminários, <i>website</i> do promotor e comunicação direta através dos serviços da associação. No final do projeto o promotor da medida irá elaborar um guia de sensibilização padrão para a eficiência energética a distribuir aos participantes.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A formação não é uma medida particularmente inovadora.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura contém a informação necessária, não apresentando informação complementar de especial relevância.
QAM2	Baixa	São discriminados os custos de implementação da medida não sendo apresentada uma análise custo-benefício.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização com detalhe na descrição das várias atividades desenvolvidas.
QAM4	Média	São mencionados alguns indicadores que avaliam o nível de participação dos beneficiários diretos da medida bem como o nível de redução dos consumos. Não são mencionados os indicadores que avaliam a alteração de comportamentos desses mesmos beneficiários.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.24 APICER\_IO1 – INFLUÊNCIA COMPORTAMENTAL NO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Esta medida visa contornar a barreira do investimento e a barreira da falta de informação, sobre questões ligadas à eficiência energética, sobretudo no que diz respeito a hábitos e comportamentos que podem ser adotados. A medida irá contribuir para reduzir a dificuldade em mudar rotinas e comportamentos relativamente ao consumo de energia elétrica em empresas de diferentes dimensões, muitas sem qualquer tipo de política energética. Serão produzidos relatórios personalizados para cada beneficiário.
CBM2	Alta	De cada diagnóstico resultará um relatório do qual o plano de redução de consumo de energia elétrica será parte integrante, que ficará para a empresa, e que permitirá conhecer onde se gasta energia e quais os pontos onde se deve intervir para reduzir a fatura energética. Será também elaborado um manual de eficiência energética para o setor cerâmico, que compila as melhores práticas identificadas.
CBM3	Não	A medida tem como público-alvo empresas do setor cerâmico, não se destinando a segmentos de consumidores onde as barreiras de informação são mais relevantes.
CBM4	Alta	Após a elaboração do diagnóstico energético a entidade beneficiária estará sensibilizada para um uso mais eficiente de energia na sua empresa. Durante o prazo de implementação da medida vai ser possível verificar se os diagnósticos e respetivos planos de redução do consumo elétrico têm um impacto direto na fatura elétrica das indústrias. Será ainda feito o acompanhamento da implementação dos planos durante a duração da medida, estando previstas duas reuniões de acompanhamento.
CBM5	Sim	As auditorias energéticas permitirão identificar as oportunidades, e apontar as medidas a aplicar, mas estará nas mãos das indústrias implementarem as sugestões para alcançar o melhor resultado possível, visto que este passo terá implicações diretas na fatura de energia elétrica.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Média	Promotor com experiência reduzida na área de eficiência energética, não sendo apresentados parceiros.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida será aplicada num universo de 20 indústrias do setor cerâmico com consumo energético inferior a 400 tep/ano, associadas do promotor e presentes em diferentes regiões do território nacional. O promotor fará a seleção dos associados que beneficiarão da medida tendo em consideração o consumo energético anual, a localização geográfica, a ausência de dívidas à Segurança Social e à Autoridade Tributária e Aduaneira e o histórico da empresa em termos de gestão de energia.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	A divulgação da medida será efetuada através do sítio da <i>Internet</i> do promotor, envio de uma <i>newsletter</i> a todos os associados, através da rede social <i>facebook</i> , através de publicações do promotor e através do envio de mensagens de correio eletrónico a todos os associados. Está prevista a realização de um <i>workshop</i> nas instalações da associação onde serão apresentados os resultados da implementação da medida a todas as indústrias associadas do promotor, que serão convidadas a participar. No <i>workshop</i> serão abordadas as “lições aprendidas” e serão fornecidas cópias dos manuais produzidos aos vários participantes. Serão também divulgados os resultados através do sítio da <i>Internet</i> do promotor.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A realização de auditorias energéticas não é uma medida particularmente inovadora.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, não apresentando informação complementar de especial relevância.
QAM2	Média	São discriminados os custos de implementação da medida não estando fundamentados os níveis de poupança previstos.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar com detalhe as atividades desenvolvidas.
QAM4	Alta	O estabelecimento da situação de referência (inicial) do ponto de vista comportamental será realizado através de um inquérito enviado à instalação beneficiária e também do diagnóstico energético realizado. As medidas de carácter comportamental serão avaliadas de uma forma qualitativa, através da repetição dos inquéritos enviados na fase inicial do projeto, com o objetivo de aferir a alteração de comportamentos motivada pela implementação da medida. Adicionalmente serão avaliados os seguintes indicadores: número de instalações industriais abrangidas, número de diagnósticos energéticos realizados, número de ações de formação realizadas, número formandos nas ações de sensibilização realizadas, número de manuais distribuídos, consumo anual de energia elétrica da instalação, consumo de energia elétrica por unidade produzida.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.25 APICER\_IO2 – ENERGIA: COMO, ONDE E QUANTO?

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A implementação dos sistemas propostos permite preencher a lacuna de falta de informação através do fornecimento contínuo de informação online sobre o consumo de energia elétrica nas instalações beneficiárias. A figura de Gestor de Energia permite colmatar a falta de apoio técnico na área da energia, que se sente em muitas empresas, fornecendo apoio presencial nas ações de formação, tanto na fase de configuração da instalação como na visita de acompanhamento prevista, bem como apoio remoto pontual indispensável para o esclarecimento de dúvidas e consultoria especializada acerca das formas de melhorar a eficiência na utilização de energia.
CBM2	Alta	O licenciamento do sistema de gestão de consumos proposto inclui três anos de operação, ficando o sistema disponível para licenciamento adicional durante o tempo que o beneficiário estiver interessado. Os dados de consumo registados no sistema de gestão de consumos permanecem disponíveis na plataforma <i>Internet</i> após a conclusão do projeto e estarão acessíveis a qualquer utilizador selecionado pelo beneficiário, perdurando para além do período e do âmbito de implementação da medida e permitindo aos gestores de energia tomar decisões fundamentadas.
CBM3	Não	A medida tem como público-alvo empresas do setor cerâmico, não se destinando a segmentos de consumidores onde as barreiras de informação são mais relevantes.
CBM4	Alta	A presente medida começará a produzir efeitos concretos de forma imediata, dada a ação de formação inicial prevista no sentido de capacitar técnicos das indústrias beneficiárias para a utilização do sistema, o que permitirá aos mesmos identificar consumos ou perfis de consumos anómalos e configurar e parametrizar os equipamentos de modo a obterem-se de imediato reduções nos consumos energéticos.
CBM5	Sim	A responsabilização dos participantes decorre da própria arquitetura do sistema, que os envolve de modo a poderem analisar (com apoio especializado remoto e, esporadicamente, presencial) autonomamente os perfis de consumo energético e a forma como podem variar estes perfis e tomar decisões relativamente aos equipamentos e instalações de que são responsáveis.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Média	Promotor com experiência reduzida na área de eficiência energética, não sendo apresentados parceiros.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida será aplicada num universo de 20 indústrias do setor cerâmico com consumo energético inferior a 400 tep/ano, associadas do promotor e presentes em diferentes regiões do território nacional. O promotor fará a seleção dos associados que beneficiarão da medida tendo em consideração o consumo energético anual, a localização geográfica, a ausência de dívidas à Segurança Social e à Autoridade Tributária e Aduaneira e o histórico da empresa em termos de gestão de energia.
EQ2	Alta	A divulgação da medida será efetuada através do sítio da <i>Internet</i> do promotor, envio de uma <i>newsletter</i> a todos os associados, através da rede social <i>facebook</i> , através de publicações do promotor e através do envio de mensagens de correio eletrónico a todos os associados. Como resultado final de implementação da medida será realizado um <i>workshop</i> nas instalações do promotor, onde serão apresentados os resultados da implementação da medida a todas as indústrias associadas do promotor que serão convidadas a participar. No <i>workshop</i> serão abordadas as "lições aprendidas" e avaliada a dimensão que resultará da aplicação desta medida.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Esta medida é inovadora não só pela tecnologia envolvida, como pelo grau de envolvimento dos participantes.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, não apresentando anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM2	Média	São discriminados os custos de implementação da medida não estando fundamentados os níveis de poupança previstos.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar com detalhe as atividades desenvolvidas.
QAM4	Alta	O estabelecimento da situação de referência (inicial) do ponto de vista comportamental será realizado através de um inquérito enviado à instalação beneficiária. As medidas de carácter comportamental serão avaliadas de uma forma qualitativa, através da repetição dos inquéritos enviados na fase inicial do projeto, com o objetivo de aferir a alteração de comportamentos motivada pela implementação da medida. Adicionalmente serão avaliados os seguintes indicadores: número de unidades industriais aderentes ao projeto, número de Sistemas de Gestão instalados com sucesso, redução homóloga nos consumos energéticos (verificada relativamente a igual período do ano anterior). Está também prevista a elaboração de relatórios relativos à divulgação dos resultados pelos vários beneficiários da medida, bem como outro público mais abrangente.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.26 AREA\_IO1 – ESTÍMULOS COMPORTAMENTAIS - EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM EDIFÍCIOS NO ALTO MINHO

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Esta medida de SGC permite combater a falta de informação fiável e detalhada sobre os consumos em edifícios municipais, passo fundamental para permitir a tomada de decisões sobre as ações a implementar para reduzir o consumo de energia elétrica.
CBM2	Média	A medida prevê a elaboração de comunicados de imprensa, apresentações, brochuras, <i>posters</i> , <i>flyers</i> , <i>newsletters</i> e o <i>website</i> .
CBM3	Sim	A medida privilegia os edifícios municipais, segmento de consumidores em que as barreiras de mercado e de informação são mais relevantes.
CBM4	Alta	O interesse do consumidor participante na instalação do equipamento de monitorização dos consumos que fornece informação continuada sobre os consumos revela que está interessado em adotar medidas de redução de consumos de energia. Adicionalmente, a medida contempla a identificação por parte do Gestor de Energia de possíveis ações para a redução dos consumos e da fatura de energia, o que reforça a tangibilidade da medida no curto e médio prazo. Ainda o facto de, após o fim da medida, os participantes continuarem a dispor dos sistemas de monitorização.
CBM5	Sim	A adesão à medida por parte dos participantes implica o envolvimento dos mesmos, o que constitui uma forma de responsabilização.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética, tendo ganho uma medida no âmbito do PPEC 2011-2012.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida destina-se aos municípios abrangidos pela Agência de Energia do Alto Minho. O processo de seleção será feito com base em candidaturas e o preenchimento de um formulário de inscrição e confirmação do cumprimento dos critérios necessários para a instalação dos equipamentos, bem como demonstração da motivação para participar na medida. A seleção visa fazer uma triagem inicial dos potenciais participantes para maximizar as poupanças. Será solicitado que a Câmara Municipal identifique 4 edifícios dentro do seu Município que pretendam que sejam abrangidos pelo projeto. Um dos edifícios a ser selecionado terá que obrigatoriamente de ser um edifício bastante frequentado – Museu, Biblioteca, Cinema/teatro.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	Será enviada para todos os edifícios documentação que explique em detalhe o projeto. Serão disponibilizados nos edifícios monitorizados panfletos explicativos do projeto e algumas dicas de eficiência energética que serão alteradas semanalmente. Será conduzida uma sessão aberta à população em geral, sobre eficiência energética mostrando alguns dos resultados já obtidos e como podem implementar as boas práticas já obtidas nos edifícios em casa. Ao longo do projeto serão feitos comunicados de imprensa de forma a complementar as apresentações, brochuras, <i>posters</i> , <i>flyers</i> , <i>newsletters</i> e o <i>website</i> . A divulgação deste projeto vai ser direcionada para todo o país.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Este tipo de intervenções ainda não é muito comum em Portugal nos edifícios municipais. Esta medida inclui um esquema de competição entre os participantes.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura contém a informação necessária, não incluindo informação complementar de relevo.
QAM2	Média	É realizada uma breve análise benefício-custo.
QAM3	Média	A medida apresenta uma calendarização geral das suas variadas etapas de implementação.
QAM4	Média	O plano de verificação e medição está em linha com os objetivos da medida e permite concluir sobre a sua boa execução sob o ponto de vista de vários indicadores (Nº de edifícios monitorizados; Nº de elementos presentes nas três reuniões de trabalho; Nº de relatórios sobre o potencial de eficiência energética em cada edifício; Nº de acesso ao portal com os consumos; Nº de edifícios participantes na competição de poupanças; Nº de municípios participantes na competição de poupanças). O plano de verificação inclui um questionário de resposta <i>online</i> que permitirá os consumidores/aderentes avaliarem a prestação da medida bem como dar sugestões, no entanto não são apresentados indicadores relativos às poupanças alcançadas.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.27 AREAC\_IO1 – AQUISIÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS BOAS PRÁTICAS DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Esta medida de SGC permite combater a falta de informação fiável e detalhada sobre os consumos, passo fundamental para permitir a tomada de decisões sobre as ações a implementar para reduzir o consumo de energia elétrica.
CBM2	Alta	A medida refere a documentação facultada nos <i>Workshops</i> , resumos das reuniões de avaliação e de outras ações e todos os conteúdos disponibilizados através da web.
CBM3	Sim	A medida privilegia os edifícios municipais, segmento de consumidores em que as barreiras de mercado e de informação são mais relevantes.
CBM4	Alta	O interesse do consumidor participante na instalação do equipamento de monitorização dos consumos que fornece informação continuada sobre os consumos revela que está interessado em adotar medidas de redução de consumos de energia. Adicionalmente, a medida contempla a identificação por parte do Gestor de Energia de possíveis ações para a redução dos consumos e da fatura de energia, o que reforça a tangibilidade da medida no curto e médio prazo. Ainda o facto de, após o fim da medida, os participantes continuarem a dispor dos sistemas de monitorização.
CBM5	Sim	A adesão à medida por parte dos participantes implica o envolvimento dos mesmos, o que constitui uma forma de responsabilização.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A ação da AREAC destina-se à região centro, área de atuação do promotor. A seleção dos participantes não é discriminatória, uma vez que o público-alvo da medida são todos os associados da AREAC, sendo a não participação das autarquias apenas resultante da vontade das mesmas em não aderirem.
EQ2	Alta	A medida contempla ações de divulgação da medida que visam todos os potenciais participantes ( <i>mailing</i> , redes sociais e visitas presenciais), bem como ações de divulgação de resultados, nomeadamente através do último <i>workshop</i> em que serão divulgados os resultados do projeto, aberto ao público em geral.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Este tipo de intervenções ainda não é muito comum em Portugal nos edifícios municipais.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura contém a informação necessária, não incluindo informação complementar de relevo.
QAM2	Média	É realizada uma breve análise benefício-custo.
QAM3	Média	A medida apresenta uma calendarização geral das suas variadas etapas de implementação.
QAM4	Média	O plano de medição e verificação desta medida prevê o acompanhamento da implementação da medida, mediante a realização de várias reuniões ao longo da mesma (reunião de avaliação inicial, reunião de avaliação intermédia, reunião de avaliação final). Entre os indicadores propostos na candidatura destacam-se os seguintes: a avaliação da participação nos <i>workshops</i> , número de autarquias envolvidas no projeto e impactes detetados nos consumos energéticos dos edifícios. No entanto, não são apresentados indicadores relativos às poupanças alcançadas.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.28 AREANATEJO\_IO1 – EFICASA – EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NO SECTOR DOMÉSTICO

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Esta medida de formação permite combater a falta de informação no sector doméstico, com especial enfoque para os gestores dos condomínios e para os condóminos, tendo como objetivo principal a promoção do uso racional de energia e a adoção de boas práticas. Considerando que se trata de públicos pouco especializados, considera-se que tem uma eficácia alta na quebra da barreira de mercado.
CBM2	Alta	A medida prevê a elaboração de uma manual com medidas que devem ser consideradas por forma a melhorar a eficiência energética, etiquetas com dicas de poupança energética e brochuras informativas, bem como a criação de uma base de dados de consumos de energia elétrica no sector doméstico, por zona geográfica.
CBM3	Não	A medida não privilegia os segmentos de consumidores em que as barreiras de mercado e de informação são mais relevantes.
CBM4	Alta	Para além da transmissão de conhecimentos relativos a eficiência energética a medida pressupõe a distribuição do KIT EFICASA constituído por duas lâmpadas LED 5W, uma tomada com temporizador e um <i>stand-by killer</i> .
CBM5	Sim	A adesão à medida por parte dos participantes implica o envolvimento dos mesmos, o que constitui uma forma de responsabilização.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Média	A medida destina-se à região da área de atuação do promotor e dos seus parceiros. A seleção dos participantes é feita de acordo com a proximidade geográfica às agências de energia.
EQ2	Alta	A medida conta com atividades de promoção e divulgação junto das empresas de gestão de condomínios e também dos condóminos, sendo que os resultados são regularmente publicados e disseminados nos órgãos de comunicação social local, regional e nacional, bem como a todos os Municípios que não estejam inseridos nas áreas de atuação das Agências de Energia envolvidas na medida.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida não é particularmente inovadora.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura contém a informação necessária, não apresentando informação complementar de especial relevância.
QAM2	Média	É apresentada uma análise benefício-custo, que carece de maior fundamentação.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas variadas etapas de implementação.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição está em linha com os objetivos da medida e permite concluir sobre a sua boa execução sob o ponto de vista de vários indicadores: Número de casos de estudo incluídos; Número de publicações distribuídas aos Municípios Portugueses; Número de ações de formação/sensibilização efetuadas; Número de participantes nos eventos de formação/sensibilização; Número de referências em órgãos de comunicação social; Contactos de Municípios, empresas e cidadãos a partir do conhecimento da medida; Projetos replicados.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.29 ATTCEI\_IO1 – TECO - TARIFAÇÃO ECO-EFICIENTE DA ELECTRICIDADE EM BT

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Esta medida visa a realização de auditorias energéticas em 30 habitações e em 100 locais BTN/BTE de comércio e serviços, sendo construída uma plataforma digital na rede de <i>Internet</i> que gere uma base de dados com o registo histórico de desempenho, estando os dados disponíveis a qualquer momento para a elaboração de relatórios de desenvolvimento. Não é no entanto referida a elaboração sistemática de relatórios personalizados com a análise de consumos e indicação de medidas a implementar.
CBM2	Alta	Embora não seja referida a elaboração de relatórios personalizados, será elaborada uma plataforma digital na rede de <i>Internet</i> e um livro “Como tornar a sua casa mais Ecológica”.
CBM3	Não	A medida destina-se ao setor residencial e de serviços em BTN e BTE.
CBM4	Baixa	Não é referida a elaboração sistemática de relatórios personalizados com a análise de consumos e indicação de medidas a implementar nem o acompanhamento da implementação dos resultados da auditoria.
CBM5	Sim	Os diagnósticos energéticos pressupõem um envolvimento dos consumidores de forma voluntária, o que constitui uma forma de responsabilização. Adicionalmente, a plataforma onde se encontra alojada a área do consumidor solicitará ao utilizador, após seis meses de registo o preenchimento de um inquérito de satisfação. A medida pressupõe ainda uma comparticipação do consumidor no valor da auditoria.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Baixa	A candidatura não refere a experiência do promotor nem do seu parceiro (GEOTA) na área da eficiência energética.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Média	Este projeto é destinado ao setor residencial e de serviços em BTN e BTE. A candidatura refere que as 30 habitações serão criteriosamente escolhidas, sem referir o critério.
EQ2	Alta	O plano de divulgação, comunicação e sensibilização contempla todos os potenciais participantes ou beneficiários, nomeadamente utilizadores de energia no sector residencial e de serviços em BTN e BTE tanto durante o período inicial de divulgação e implementação da medida, como na apresentação de resultados, tendo como base um portal de <i>Internet</i> , a produção de <i>newsletters</i> e a divulgação através da TV.
EQ3	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida não é particularmente inovadora.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, não sendo incluída informação complementar de relevo.
QAM2	Média	A candidatura refere uma poupança de 30% mas sem fundamentação.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição está em linha com os objetivos da medida e permite concluir sobre a sua boa execução sob o ponto de vista de vários indicadores: N° de auditorias por mês/ano; Poupança estimada por habitação e por consumidor; Emissões CO2 evitadas/ano; Determinação do mínimo de consumo; Determinação dos usos não específicos da eletricidade; Proposta de tarifação social para garantir um mínimo de conforto; Visitas aos <i>websites</i> da ATTCEI e do GEOTA sobre o projeto.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.30 CIMAC\_IO1 – BENCHMARK ENERGÉTICO MUNICIPAL DO ALENTEJO CENTRAL

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Esta medida permite combater a falta de informação sobre os consumos em edifícios municipais, passo fundamental para permitir a tomada de decisões sobre as ações a implementar para reduzir o consumo de energia elétrica.
CBM2	Alta	A medida prevê a elaboração de um estudo de <i>benchmarking</i> , que constitui um suporte informativo duradouro, e folhetos informativos.
CBM3	Sim	A medida privilegia os edifícios municipais, segmento de consumidores em que as barreiras de mercado e de informação são mais relevantes.
CBM4	Média	Devido à componente de divulgação de resultados do estudo considera-se que a medida pode ter efeitos tangíveis no médio prazo.
CBM5	Não	A medida não responsabiliza diretamente os participantes quanto aos resultados da mesma.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Média	O promotor tem alguma experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida destina-se aos 14 Municípios do Alentejo Central abrangidos pela CIMAC. Serão selecionados 3 edifícios por município. Para assegurar um referencial de comparação será necessário que o número mínimo por cada tipo de edifício (Centro Cultural, Parque de Feiras, Balcão Único, Biblioteca, Piscina interior, Piscina exterior, Ninho de Empresas, Mercado, Polidesportivo e Centro Escolar) seja igual ou superior a 5. A seleção será efetuada com base em votação dos cidadãos.
EQ2	Alta	Os resultados da medida serão divulgados nos portais municipais <i>online</i> ; em painéis informativos nos paços do concelho ou em outros locais de elevada visibilidade, em <a href="http://dados.gov.pt">http://dados.gov.pt</a> e no portal participativo <a href="http://participa.alentejocentral.pt">http://participa.alentejocentral.pt</a> . A sensibilização dos atores exteriores às organizações envolvidas será efetuada <i>online</i> e através de <i>newsletters</i> dos municípios, folhetos informativos, balcões municipais, bibliotecas públicas e grupos e associações de municípios.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Este estudo tem algum caráter inovador.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura contém a mínima informação necessária, não incluindo informação complementar de relevo.
QAM2	Média	É realizada uma análise benefício-custo básica sendo que as poupanças previstas pela medida (20%) não se encontram justificadas.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas variadas etapas de implementação.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição está em linha com os objetivos da medida e permite concluir sobre a sua boa execução sob o ponto de vista de vários indicadores (Nº de medidas implementadas; Redução dos consumos em edifícios; Índices comparativos entre edifícios similares; Nº de visitas no site de <i>benchmarking</i> ; Nº de contributos do cidadãos; Nº de medidas transferidas entre municípios; Nº de comportamentos técnicos alterados; Nº de comportamentos técnicos transferidos; Nº de cidadãos mobilizados para a participação em discussão de projetos municipais).

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.31 CIMAC\_IO2 – EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E SUSTENTABILIDADE NO ALENTEJO CENTRAL

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Esta medida permite combater a falta de informação fiável e detalhada sobre os consumos em edifícios municipais, passo fundamental para permitir a tomada de decisões sobre as ações a implementar para reduzir o consumo de energia elétrica, incluindo ainda uma vertente de divulgação de resultados à população em geral.
CBM2	Alta	Plataforma de gestão e monitorização, filme informativo de curta duração e <i>flyers</i> direcionados aos hábitos de consumo doméstico, ao consumo de energia nas escolas e ao consumo de energia no local de trabalho.
CBM3	Sim	A medida privilegia os edifícios municipais, segmento de consumidores em que as barreiras de mercado e de informação são mais relevantes.
CBM4	Alta	Os consumidores são informados sobre os seus consumos e as melhores práticas, tratando-se de informação relevante para decisões de investimento no curto prazo.
CBM5	Sim	A medida pressupõe um envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Baixa	A candidatura refere experiência da ARECBA e não da CIMAC, não apresentando parceiros.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Média	A medida destina-se aos 14 Municípios do Alentejo Central abrangidos pela CIMAC, não sendo explicitados os critérios de seleção, nomeadamente no caso das auditorias.
EQ2	Média	Não é feita referência à divulgação ex-ante da medida. Em termos de divulgação de resultados é referido: filme informativo de curta duração; <i>spot</i> informativo direcionado para a rádio; <i>flyers</i> direcionados aos hábitos de consumo doméstico, ao consumo de energia nas escolas e ao consumo de energia no local de trabalho; material variado de <i>merchandising</i> .
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>INOV1</b>	2S	As ferramentas têm por si só um caráter inovador, sendo que neste caso o envolvimento dos participantes através de uma plataforma de gestão de consumos reforça o caráter inovador da medida.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>QAM1</b>	Baixa	A candidatura contém a mínima informação necessária, sendo confusa na descrição das etapas do projeto e contendo erros de formatação.
<b>QAM2</b>	Baixa	É apresentada uma análise benefício-custo básica sem qualquer justificação das poupanças previstas pela medida.
<b>QAM3</b>	Média	A medida apresenta uma calendarização pouco detalhada.
<b>QAM4</b>	Baixa	O plano de verificação e medição não está em linha com os objetivos da medida, não apresentando indicadores.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.32 CIMBIS\_IO1 – PLANO DE EFICIÊNCIA ELÉTRICA NOS EDIFÍCIOS SOBRE A TUTELA MUNICIPAL DOS 4 CONCELHOS DA BEIRA INTERIOR SUL - PEEEMBIS

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Esta medida consiste numa primeira componente de levantamento técnico aos edifícios municipais com identificação de ações prioritárias, para a constituição de cadernos de encargos personalizados, e numa segunda componente de sensibilização às escolas primárias (alunos, professores e funcionários públicos).
CBM2	Alta	Serão produzidos documentos para a constituição de cadernos de encargos, tutorial em pdf e uma aplicação móvel de procedimentos básicos.
CBM3	Sim	A componente de levantamento energético da medida privilegia os edifícios municipais, segmento de consumidores em que as barreiras de mercado e de informação são mais relevantes.
CBM4	Média	As reduções de consumo serão no médio/longo prazo dada a necessidade de ainda ter que ser efetuado um concurso para adjudicação dos cadernos de encargos.
CBM5	Sim	As auditorias pressupõem o envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Baixa	Candidatura sem referência a experiências anteriores do promotor na área da eficiência energética e sem indicação de parceiros.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Média	A medida destina-se aos 4 concelhos da Beira Interior Sul de forma igualitária, sem mais referência ao processo de seleção dos beneficiários.
EQ2	Média	A medida tem componente de sensibilização às escolas primárias (alunos e professores) e aos funcionários públicos, sem referência a medidas de divulgação <i>à priori</i> da componente de levantamento técnico. A candidatura refere ainda que haverá divulgação de resultados ao público em geral, sem especificar.
EQ3	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

---

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida não é particularmente inovadora.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura contém a mínima informação necessária, não incluindo informação complementar relevante.
QAM2	Média	Análise benefício-custo básica sem qualquer justificação das poupanças previstas pela medida (20-30%, sendo a iluminação o principal indicador de ação).
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara das suas variadas etapas de implementação.
QAM4	Baixa	A medida não apresenta plano de verificação e medição nem indicadores.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.33 CIMBM\_IO1 – ENERGY SAVERS – EDUCAR PARA POUPAR

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Esta medida de SGC permite combater a falta de informação fiável e detalhada sobre os consumos em escolas, passo fundamental para permitir a tomada de decisões sobre as ações a implementar para reduzir o consumo de energia elétrica.
CBM2	Alta	A medida prevê que os equipamentos instalados permaneçam nas escolas, permitindo que estas, mesmo após a finalização do projeto, possam continuar a dispor das ferramentas necessárias para promover a eficiência energética junto de toda a comunidade escolar. As licenças do <i>software</i> pedagógico serão por isso disponibilizadas às escolas durante dois anos, para que a medida possa continuar a ser dinamizada após o termo do projeto aqui proposto.  Toda a documentação de suporte às formações e relatórios serão também disponibilizados às escolas, para que o Conselho Executivo possa replicar a medida nos anos seguintes.  Os “Case Studies” e resultados obtidos serão divulgados no final do ano letivo e ficarão disponíveis para todos os municípios, através dos <i>websites</i> dos municípios em que as escolas se inserem, potenciando o efeito multiplicador.
CBM3	Sim	A medida privilegia as escolas, segmento de consumidores considerado pelo PPEC como mais prioritário.
CBM4	Alta	O interesse do consumidor participante na instalação do equipamento de monitorização dos consumos que fornece informação continuada sobre os consumos revela que está interessado em adotar medidas de redução de consumos de energia. Adicionalmente, a medida contempla a identificação de possíveis ações para a redução dos consumos e da fatura de energia, o que reforça a tangibilidade da medida no curto e médio prazo. Ainda o facto de, após o fim da medida, os participantes continuarem a dispor dos sistemas de monitorização.
CBM5	Sim	A adesão à medida por parte dos participantes implica o envolvimento dos mesmos, o que constitui uma forma de responsabilização.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Baixa	O promotor não apresenta experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética, nem refere parceiros.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida destina-se aos municípios abrangidos pela CIMBM. Serão selecionadas 2 escolas por município com base nos critérios de seleção do “maior consumidor” e da motivação que revelarem para participar no projeto.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	<p>As ações de divulgação da medida, que irão abranger o meio de comunicação online (site dos municípios, página web da Comunidade Intermunicipal do Baixo Mondego, redes sociais) e o meio direto (<i>e-mail</i> e telefone) com as escolas permitem abranger a totalidade das Escolas Básicas da zona de intervenção do Promotor – CIM Baixo Mondego.</p> <p>Os resultados da medida serão igualmente difundidos por todos os municípios, através da disponibilização de um relatório final, que ficará disponível <i>online</i> e onde serão compiladas as ações e trabalhos desenvolvidos pelos alunos bem como as poupanças alcançadas ao longo da execução da medida. O <i>workshop</i> final, aberto ao público em geral permitirá chegar a todos os participantes/beneficiários.</p>
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Este tipo de intervenções ainda não é muito comum em Portugal nas escolas. Esta medida inclui um esquema de competição entre os participantes.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura contém a informação necessária, não incluindo informação complementar de relevo.
QAM2	Média	É realizada uma breve análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara das suas variadas etapas de implementação.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição está em linha com os objetivos da medida e permite concluir sobre a sua boa execução sob o ponto de vista de vários indicadores (Número total de escolas contactadas; Número e distribuição geográfica de escolas que mostraram interesse em aderir à medida; Caracterização das escolas selecionadas; Número de alunos diretamente envolvidos no projeto; Número de professores envolvidos no projeto; Número de visitas mensais ao portal; Número de acessos por turma (mensal) (o portal contabilizará os acessos por <i>login</i> ); Evolução destes 2 últimos indicadores; Evolução do consumo vs. temperatura interior e calendário escolar; Grau de satisfação revelada pelos alunos nos questionários de avaliação <i>on-line</i> ou enviados por <i>e-mail</i> às escolas aderentes; Grau de satisfação revelada pelos professores nos questionários de avaliação <i>on-line</i> ou enviados por <i>e-mail</i> às escolas aderentes).

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.34 CIMBM\_IO2 – UEE - ACTIVE LEARNING, EXPONENTIAL SAVINGS

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Esta medida permite combater a falta de informação fiável e detalhada sobre os consumos nos edifícios da Universidade de Coimbra e em residências, passo fundamental para permitir a tomada de decisões sobre as ações a implementar para reduzir o consumo de energia elétrica.
CBM2	Alta	Portal do projeto, panfletos e relatórios com os resultados da medida, <i>booklet</i> com as boas práticas. Os equipamentos no final do desafio permanecerão nos edifícios da Universidade de Coimbra e nas residências dos participantes que apresentem resultados no final do ano letivo.
CBM3	Sim	A medida privilegia a Universidade e as residências, segmentos de consumidores considerados pelo PPEC como mais prioritários.
CBM4	Alta	O interesse do consumidor participante na instalação do equipamento de monitorização dos consumos que fornece informação continuada sobre os consumos revela que está interessado em adotar medidas de redução de consumos de energia. Adicionalmente, a medida contempla a identificação de possíveis ações para a redução dos consumos e da fatura de energia, o que reforça a tangibilidade da medida no curto e médio prazo. Ainda o facto de, após o fim da medida, os participantes continuarem a dispor dos sistemas de monitorização.
CBM5	Sim	A adesão à medida por parte dos participantes implica o envolvimento dos mesmos, o que constitui uma forma de responsabilização.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Média	O promotor não apresenta experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética, nem refere parceiros. No entanto a medida conta com o envolvimento da equipa docente da Universidade de Coimbra.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida destina-se aos edifícios da Universidade de Coimbra e a residências. Serão selecionados os edifícios mais ineficientes do ponto de vista energético. Para o desafio residencial serão selecionadas as residências com base: na motivação para participar, assegurando uma diversidade de participantes entre: casas particulares, repúblicas e residências universitárias e no plano de poupança que apresentam para o desafio. Na seleção para o desafio universitário será tido em conta a diversidade geográfica, de estudos e de idades.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	<p>Divulgação inicial:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Para os estudantes, ir-se-á apresentar o início do projeto nas unidades orgânicas das unidades de ensino superior que demonstrem interesse em ser envolvidas ativamente. Lançar-se-ão os objetivos e as atividades direcionadas para os estudantes, para que possam compreender o seu contributo e como podem beneficiar da medida.</li> <li>• Para o pessoal docente, serão feitas comunicações específicas para que possam contribuir de uma forma alinhada com os objetivos da medida, orientando os estudantes a estarem atentos e envolvidos. Bem como mantendo-se a eles próprios (docentes) envolvidos no objetivo de conseguir um campus mais sustentável.</li> <li>• O pessoal não-docente será dinamizado mediante a comunicação disseminada nas unidades orgânicas de ensino, informando-os sobre os benefícios do projeto e como podem ser envolvidos e contribuir para o sucesso do mesmo.</li> <li>• Os investigadores pertencentes à comunidade universitária, serão alcançados mediante os seus centros/laboratórios de investigação para onde será direcionada comunicação sobre o projeto e sobre onde poderão obter mais informação, nomeadamente apresentações públicas e portal do projeto.</li> </ul> <p>Comunicação continuada de evolução e resultados atingidos suportada pelo portal <i>online</i> do projeto.</p> <p>Será disseminado um relatório final, a nível nacional e internacional com apresentação dos resultados.</p>
EQ3	Alta	<p>A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.</p>

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	<p>Este tipo de intervenções ainda não é muito comum em Portugal nas universidades e residências. Esta medida inclui dois desafios, residencial e universitário.</p>

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	<p>A candidatura contém a informação necessária, não incluindo informação complementar de relevo.</p>
QAM2	Média	<p>É realizada uma breve análise benefício-custo, apenas para a componente dos edifícios da Universidade, não contemplando as residências.</p>
QAM3	Alta	<p>A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas variadas etapas de implementação.</p>

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM4</b>	Alta	O plano de verificação e medição está em linha com os objetivos da medida e permite concluir sobre a sua boa execução sob o ponto de vista de vários indicadores (Número de acessos ao portal (mensal); Número de inscrições para o desafio universitário nacional; Número de inscrições para o desafio residencial; Número de candidatos a embaixadores do projeto por instituição unidade de ensino; Evolução dos consumos elétricos dos edifícios monitorizados; Número de ações de sensibilização realizadas; Número de participantes nas ações de sensibilização).

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.35 CIMDOURO\_IO1 – VALORIZAÇÃO COMPORTAMENTAL/EFICIÊNCIA NO CONSUMO APLICADO A EDIFÍCIOS SOB GESTÃO MUNICIPAL

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Esta medida de SGC permite combater a falta de informação fiável e detalhada sobre os consumos em edifícios municipais e escolas, passo fundamental para permitir a tomada de decisões sobre as ações a implementar para reduzir o consumo de energia elétrica.
CBM2	Alta	Plataforma web, Manual de boas práticas, dossier contendo um resumo do projeto (com toda a informação considerada relevante, incluindo a compilação das boas práticas), relatório final comparando as poupanças energéticas obtidas, num período de um ano, por edifício (que ficará disponível no site de cada município), prémios e placa.
CBM3	Sim	A medida privilegia os edifícios municipais, segmento de consumidores em que as barreiras de mercado e de informação são mais relevantes.
CBM4	Alta	O interesse do consumidor participante na instalação do equipamento de monitorização dos consumos que fornece informação continuada sobre os consumos revela que está interessado em adotar medidas de redução de consumos de energia. Adicionalmente, a medida contempla a identificação de possíveis ações para a redução dos consumos, o que reforça a tangibilidade da medida no curto e médio prazo. Ainda o facto de, após o fim da medida, os participantes continuarem a dispor dos sistemas de monitorização.
CBM5	Sim	A adesão à medida por parte dos participantes implica o envolvimento dos mesmos, o que constitui uma forma de responsabilização, existindo a atribuição de prémios e um inquérito de satisfação e aprendizagem a todos os funcionários.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Média	A CIMDOURO possui internamente uma agência de energia (CIMDOURO-Agência de Energia) que resulta da Agência Regional de Energia do Vale do Douro-Norte (AREVDN). A AREVDN tem alguma experiência na área de eficiência energética.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida destina-se aos 19 municípios que constituem a Comunidade Intermunicipal do Douro (17 Edifícios-Sede e 19 Centros Escolares do 1º CEB e J. I.). Será selecionada uma escola por município, num total de 19 escolas participantes. A seleção basear-se-á nos edifícios que apresentem maior rácio entre o consumo e a área útil coberta de acordo com os critérios de seleção do programa. Serão abrangidos todos os Edifícios-Sede dos Municípios que mostrarem interesse em participar no projeto.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	<p>Divulgação do programa junto das entidades (sedes de município e centros escolares) e apresentação detalhada do processo de candidatura.</p> <p>Ações periódicas de sensibilização aos funcionários.</p> <p>Elaboração de “Manual de boas práticas”, com referência às ações de melhoria implementadas com sucesso, que será partilhada por todas as entidades gestoras de edifícios locais e nacionais que manifestarem, interesse em receber o mesmo.</p> <p>Divulgação dos resultados nos <i>websites</i> dos municípios e da CIMDOURO, um <i>workshop</i> aberto ao público em geral e no Portal das Escolas (divulgação de âmbito nacional).</p>
EQ3	Alta	<p>A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.</p>

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	<p>Este tipo de intervenções ainda não é muito comum em Portugal nos edifícios municipais e escolas. Esta medida inclui um esquema de competição entre os participantes.</p>

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	<p>A candidatura contém a informação necessária, não incluindo informação complementar de relevo.</p>
QAM2	Média	<p>É realizada uma breve análise benefício-custo, referindo um único consumo médio por edifício (as escolas e os Edifícios-Sede têm realidades de consumo diversas).</p>
QAM3	Alta	<p>A medida apresenta uma calendarização clara das suas variadas etapas de implementação.</p>
QAM4	Média	<p>O plano de verificação e medição está em linha com os objetivos da medida e permite concluir em parte sobre a sua boa execução sob o ponto de vista de vários indicadores (Número de candidaturas recebidas; Critérios de seriação; Caracterização dos consumos dos edifícios, históricos e impacto ao longo da execução da medida; Poupanças energéticas verificadas por comparação de faturação; Poupanças energéticas geradas pela análise de dados de monitorização; Poupanças energéticas geradas pela alteração comportamental dos funcionários). Faltam no entanto indicadores que avaliem a divulgação da medida nomeadamente n.º de manuais distribuídos e n.º de presenças no <i>workshop</i> final.</p>

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.36 CIMOESTE\_IO1 – DIAGNÓSTICOS ENERGÉTICOS E MONITORIZAÇÃO EM EDIFÍCIOS MUNICIPAIS COM AÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Esta medida permite combater a falta de informação fiável e detalhada sobre os consumos em edifícios municipais, passo fundamental para permitir a tomada de decisões sobre as ações a implementar para reduzir o consumo de energia elétrica, incluindo ainda uma vertente de divulgação de resultados às empresas deste sector e através da página de Internet do projeto.
CBM2	Alta	Plataforma de TIC ( <i>web-based</i> ) de monitorização, análise e informação aos utilizadores, manuais de formação e código de boas práticas.
CBM3	Sim	A medida privilegia os edifícios municipais, segmento de consumidores em que as barreiras de mercado e de informação são mais relevantes.
CBM4	Alta	Os consumidores são informados sobre os seus consumos e as melhores práticas, tratando-se de informação relevante para decisões de investimento no curto prazo.
CBM5	Sim	A medida pressupõe um envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Média	A candidatura não refere experiência da CIMOESTE, mas refere a experiência do IDMEC, seu parceiro.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Média	A medida destina-se a 36 edifícios municipais dos 12 municípios que constituem a Comunidade Intermunicipal do Oeste (3 por município). Relativamente ao modo de seleção dos beneficiários é referido que, dentro de cada município, serão os respetivos representantes a identificar e propor as unidades/edifícios a abranger pela medida.
EQ2	Média	Não é feita referência à divulgação ex-ante da medida. Os resultados da medida serão publicados e disseminados junto das empresas deste sector, e estarão disponíveis na página de Internet do projeto.
EQ3	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>INOV1</b>	2S	As ferramentas têm por si só um carácter inovador, sendo que neste caso o envolvimento dos participantes através de uma plataforma de gestão de consumos reforça o carácter inovador da medida.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>QAM1</b>	Média	A candidatura contém a mínima informação necessária, não incluindo informação complementar de relevo.
<b>QAM2</b>	Média	É apresentada uma breve análise benefício-custo (poupança 5%).
<b>QAM3</b>	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
<b>QAM4</b>	Baixa	A medida não apresenta plano de verificação e medição nem indicadores

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.37 CIMSE\_IO1 – SISTEMAS INTELIGENTES DE MONITORIZAÇÃO DE CONSUMOS COM VISTA À ALTERAÇÃO COMPORTAMENTAL EM EDIFÍCIOS MUNICIPAIS

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Esta medida de SGC permite combater a falta de informação fiável e detalhada sobre os consumos em edifícios municipais, passo fundamental para permitir a tomada de decisões sobre as ações a implementar para reduzir o consumo de energia elétrica.
CBM2	Alta	A medida prevê a elaboração de um dossier contendo um resumo do projeto, contendo toda a informação que seja considerada relevante para posterior disseminação e um relatório de “Casos de estudo” das melhorias implementadas com sucesso e divulgação pelos municípios.
CBM3	Sim	A medida privilegia os edifícios municipais, segmento de consumidores em que as barreiras de mercado e de informação são mais relevantes.
CBM4	Alta	O interesse do consumidor participante na instalação do equipamento de monitorização dos consumos que fornece informação continuada sobre os consumos revela que está interessado em adotar medidas de redução de consumos de energia. Adicionalmente, a medida contempla a identificação por parte do Gestor de energia de possíveis ações para a redução dos consumos e da fatura de energia, o que reforça a tangibilidade da medida no curto e médio prazo. Ainda o facto de, após o fim da medida, os participantes continuarem a dispor dos sistemas de monitorização.
CBM5	Sim	A adesão à medida por parte dos participantes implica o envolvimento dos mesmos, o que constitui uma forma de responsabilização.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Baixa	O promotor não apresenta experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética, nem refere parcerias.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida destina-se aos municípios abrangidos pela Comunidade Intermunicipal da Serra da Estrela. Serão selecionados os edifícios mais ineficientes do ponto de vista energético e que representam os maiores encargos em termos financeiros para as Câmaras Municipais.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	<p>A medida prevê:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgação do projeto a todos os municípios através de sessões de esclarecimento e ações de sensibilização do objetivo comum, abertas ao público em geral.</li> <li>• Ação de divulgação do programa junto das entidades que manifestem interesse e tenham, de alguma forma, uma ligação direta com os edifícios selecionados</li> <li>• Realização de ações de formação e <i>workshops</i> ao longo da execução da medida</li> </ul> <p>Todos os resultados, com valores comparativos do consumo de todos os participantes, serão apresentados regularmente, a todos os utilizadores.</p> <p>No final da medida será elaborado um dossier contendo um resumo do projeto, contendo toda a informação que seja considerada relevante para posterior disseminação e um relatório de “Casos de estudo” das melhorias implementadas com sucesso e divulgação pelos municípios.</p>
EQ3	Alta	<p>A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.</p>

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Este tipo de intervenções ainda não é muito comum em Portugal nos edifícios municipais.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura contém a informação necessária, não incluindo informação complementar de relevo.
QAM2	Média	É realizada uma breve análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara das suas variadas etapas de implementação.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição está em linha com os objetivos da medida e permite concluir sobre a sua boa execução sob o ponto de vista de vários indicadores (Nº de edifícios participantes; Nº de equipamentos instalados por edifício; Nº de pessoas envolvidas; Nº de inscrições no portal por edifício; Variação do consumo energético; Variação de custos diretos associados). Será efetuado um questionário, via <i>Internet</i> , que permitirá aos intervenientes na medida avaliarem a sua prestação e o impacto que o programa vai tendo no seu dia-a-dia.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

2.2.38 DECO\_IO1 – CAÇA DESPERDÍCIOS DE ENERGIA

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida visa informar e sensibilizar os consumidores para a adoção de boas práticas no uso eficiente de energia elétrica através de 7 equipas regionais de “Caça-Desperdícios de Energia”, destacadas para todo o país. No <i>website</i> da medida será promovida uma competição <i>on-line</i> “Vídeos com Energia” que procurará alimentar o interesse dos consumidores pela medida, induzindo a sua participação ativa através de um concurso com a produção de vídeos de sensibilização à comunidade sobre a eficiência energética e atribuição de prémios para os vencedores. A medida destaca-se assim pela forte interatividade que promove.
CBM2	Alta	A medida deixa os seguintes suportes informativos: <i>website</i> da medida; cartaz; folheto informativo para comunidade; apresentação multimédia para comunidade; folheto informativo para escolas; apresentação multimédia para escolas; guião da animação nas escolas; vídeos de informação e sensibilização; simulador/teste diagnóstico de comportamentos de consumo energético; materiais informativos/pedagógicos de promoção à eficiência energética.
CBM3	Sim	As sessões informativas terão como alvo prioritário os consumidores residentes em bairros sociais e frequentadores de Instituições Privadas de Solidariedade Social (IPSS). Os Caça-Desperdícios de Energia também vão às escolas para a realização de 290 animações dirigidas aos alunos do ensino básico (2º e 3º ciclo) e ensino secundário.
CBM4	Média	Considera-se que a realização deste tipo de medidas de divulgação apresenta um distanciamento do consumo de energia, diminuindo a sua eficácia no curto e médio prazo.
CBM5	Sim	No <i>website</i> da medida será promovida uma competição <i>on-line</i> “Vídeos com Energia” que procurará alimentar o interesse dos consumidores pela medida, induzindo a sua participação ativa através de um concurso com a produção de vídeos de sensibilização à comunidade sobre a eficiência energética e atribuição de prémios para os vencedores. Também existem desafios que ao serem alcançados pelos participantes cibernautas e aderentes da comunidade <i>on-line</i> serão premiados.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor tem experiência em edições anteriores do PPEC, tendo implementado medidas semelhantes.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida destina-se a toda a comunidade (famílias e consumidores vulneráveis e alunos e professores do ensino básico (2º e 3º Ciclo e secundário).

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	<p>A medida será publicitada através de uma campanha de media na rádio, anúncios na imprensa escrita, a revista Proteste, a rede de escolas DECOJovem, distribuição de folhetos informativos junto da comunidade em geral e comunidade escolar.</p> <p>A DECO divulgará as sessões informativas para a comunidade junto das câmaras municipais com as quais tem colaborado em campanhas anteriores e também junto de entidades com experiência no contacto com populações desfavorecidas e em situação de exclusão social e pobreza, nomeadamente a Cruz Vermelha Portuguesa, Santa Casa da Misericórdia, Centros Porta Amiga da AMI, Rede Europeia Anti-Pobreza e Cáritas Portuguesa. Estas sessões serão também publicitadas no sítio de campanha.</p> <p>A DECO divulgará as animações nos estabelecimentos de ensino. Será privilegiado o envio do memorando da campanha por <i>mailing list</i>.</p>
EQ3	Alta	<p>A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.</p>

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	A medida é inovadora, nomeadamente na forma de envolvimento dos participantes.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura contém a informação necessária, não incluindo informação complementar de relevo, nomeadamente justificativa das poupanças.
QAM2	Baixa	Não é efetuada uma análise custo-benefício, sendo calculados os custos mas não os benefícios.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara das suas variadas etapas de implementação.
QAM4	Média	O plano de medição e verificação está em linha com os objetivos da medida sendo apresentados os indicadores (n.º de reuniões com equipas regionais; n.º comunicações estabelecidas; n.º planos de implementação regionais; n.º parcerias estabelecidas; n.º destaques nas <i>homepages</i> de parceiros; n.º reuniões com entidades parceiras; n.º sessões informativas realizadas; n.º consumidores participantes; n.º bairros sociais envolvidos; n.º IPSS envolvidas; n.º folhetos distribuídos; n.º fichas avaliação; n.º presenças em espaços; n.º visitantes do evento; n.º de animações realizadas; n.º professores participantes; n.º alunos participantes; n.º cartazes distribuídos; n.º guiões disseminados; n.º visitas ao site; n.º visualizações de páginas; n.º conteúdos inseridos; n.º adesões comunidade; n.º vídeos submetidos; n.º vídeos avaliados; n.º desafios desenvolvidos; n.º respostas desafios; n.º anúncios imprensa; n.º de <i>spots</i> inseridos; n.º estações de rádio envolvidas; n.º notas de imprensa produzidas; n.º recortes de imprensa; n.º artigos revista Proteste; n.º artigos site Proteste; n.º <i>posts Facebook</i> Proteste; n.º <i>posts Facebook</i> DECOJovem; n.º artigos sites parceiros; n.º <i>Newsletters</i> enviadas; n.º <i>mailing-lists</i> ). Estes indicadores permitem aferir quanto à execução da medida mas não quanto à alteração de comportamentos.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.39 ENA\_IO1 – ECOSAVE II: A NOVA GERAÇÃO

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector eléctrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida visa a quebra da barreira de mercado de falta de informação relativa à utilização racional dos eletrodomésticos nos jovens, considerando-se que as ações de informação têm uma eficácia média.
CBM2	Alta	A medida prevê a elaboração de uma página do <i>Facebook</i> e aplicação móvel.
CBM3	Não	A medida destina-se aos jovens, público-alvo que não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Média	As medidas de divulgação contribuem para a consciencialização dos consumidores, todavia ao apresentarem um distanciamento do consumo de energia, diminui a sua eficácia no curto e no médio prazo. A maioria dos benefícios tangíveis verifica-se no longo prazo, em resultado de processos continuados de sensibilização.
CBM5	Não	As medidas de divulgação, na generalidade, não permitem responsabilizar os participantes quanto aos seus resultados.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor e os seus parceiros têm experiência na área da eficiência energética, tendo implementado medidas no âmbito do PPEC.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Toda a população jovem da área de atuação do promotor e dos seus parceiros poderá beneficiar da medida.
EQ2	Alta	A medida será divulgada no <i>Facebook</i> , em 200 lojas, em 200 escolas e na rubrica “Minuto Verde” da RTP.
EQ3	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Esta medida de divulgação apresenta um grau de inovação em termos de estratégia de comunicação, no que diz respeito à aplicação móvel.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, não sendo incluída informação complementar de relevo.
QAM2	Alta	A medida apresenta uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Média	O plano de medição e verificação está em linha com os objetivos da medida sendo apresentados os indicadores (Qualidade das aplicações multimédia a desenvolver, assegurada pela estratégia de monitorização; N° de visitas ao <i>Facebook</i> do EcoSave (objetivo: 70.000 visitas); N° de <i>downloads</i> da aplicação para <i>smartphones</i> ou <i>tablets</i> (5.000); Número de lojas aderentes (200); Número de brochuras realizadas; Número de escolas visitadas (200). A monitorização dos resultados será supervisionada pelo IPQ. Estes indicadores permitem aferir quanto à execução da medida mas não quanto à alteração de comportamentos.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.40 ENA\_IO2 – GESTÃO DE ENERGIA ELÉTRICA EM PME'S

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector eléctrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida consiste na realização de auditorias energéticas em 48 PME's, nas quais serão introduzidas metodologias de gestão de energia de acordo com as preconizadas pela Norma PT EN ISO 50001 e posterior disseminação das boas práticas e resultados alcançados para estimular o mercado na adoção destas práticas de gestão energética, sendo produzidos manuais de gestão de energia e relatórios personalizados o que aumenta a eficácia na quebra da barreira de mercado.
CBM2	Alta	Será elaborado um manual de gestão de energia adaptado à situação real de cada PME participante. Serão produzidos relatórios de auditorias energéticas, um por cada PME participante, incluindo o respetivo plano de medição e verificação do desempenho para cada medida de aumento de eficiência no consumo de energia elétrica recomendada e um planeamento da energia elétrica completo que conduza à realização de atividades de melhoria contínua da eficiência no consumo de energia elétrica.
CBM3	Não	A medida destina-se a PME's do setor industrial que não estejam abrangidas pelo Sistema de Gestão de Consumos Intensivos de Energia (SGCIE) (consumo energético menor que 400 tep).
CBM4	Média	Serão produzidos relatórios de auditorias energéticas, um por cada PME participante, incluindo o respetivo plano de medição e verificação do desempenho para cada medida de aumento de eficiência no consumo de energia elétrica recomendada e um planeamento da energia elétrica completo que conduza à realização de atividades de melhoria contínua da eficiência no consumo de energia elétrica.
CBM5	Sim	Os diagnósticos energéticos pressupõem um envolvimento dos consumidores de forma voluntária, o que constitui uma forma de responsabilização.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor e os parceiros têm experiência na área da eficiência energética, tendo o promotor implementado medidas no âmbito do PPEC 2009-2010 e do PPEC 2011-2012.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Este projeto é destinado às PME's do setor industrial localizadas em qualquer das seis áreas de atuação do promotor e dos parceiros. Serão elegíveis PME's do setor industrial que não se encontrar ao abrigo do SGCIE e que, da desagregação das fontes de energia utilizadas, apresentem um consumo de electricidade superior a 60% do consumo global de energia da empresa. Serão selecionadas as empresas que apresentem maiores consumos de energia elétrica até um total de oito empresas por cada área de atuação.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EQ2</b>	Alta	Será promovida uma ação de comunicação junto do tecido empresarial com vista à angariação de PME's do setor industrial. A campanha de comunicação inclui a produção de <i>spots</i> de rádio, artigos publicados na imprensa (escrita e <i>online</i> ), páginas nas principais redes sociais ( <i>Twitter</i> , <i>Facebook</i> , <i>Youtube</i> e <i>LinkedIn</i> ) e material de <i>merchandising</i> (e.g. brochuras informativas ao nível da correta gestão de energia em PME's). Será efetuada uma conferência para disseminação dos resultados.
<b>EQ3</b>	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>INOV1</b>	1S	A medida não é particularmente inovadora.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>QAM1</b>	Alta	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação.
<b>QAM2</b>	Alta	A medida apresenta uma análise benefício-custo.
<b>QAM3</b>	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
<b>QAM4</b>	Alta	O plano de medição e verificação está em linha com os objetivos da medida sendo apresentados os indicadores (Oito PME's por cada área de atuação; Quarenta e oito auditorias energéticas com grau de satisfação mínimo de 70% das mesmas, verificado a partir de um inquérito de avaliação da satisfação; Quarenta e oito relatórios de auditorias energéticas com grau de satisfação em 70% das mesmas, verificado a partir de um inquérito de avaliação da satisfação; Um manual de gestão de energia produzido na Fase Piloto e um manual de gestão de energia produzido na Fase de Desenvolvimento, cuja qualidade/eficácia dos mesmos será verificada pelo Instituto Português da Qualidade – IPQ; Quarenta e oito manuais de gestão de energia com grau de satisfação em 70% dos mesmos, verificado a partir de um inquérito de avaliação da satisfação; Qualidade/eficácia da formação desenvolvida, onde o grau de sucesso será verificado através de um inquérito de avaliação de satisfação (avaliação interna) e adicionalmente a partir de um relatório de avaliação de satisfação por parte do IPQ; Dez artigos publicados nos órgãos de comunicação social, por cada entidade associada; Uma conferência para disseminação dos resultados onde o grau de sucesso será verificado através de um inquérito de avaliação de satisfação).

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.41 ENERDURA\_IO1 – GABINETE PARA A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida visa o funcionamento de um gabinete, durante um dia por semana em dois concelhos (três horas por cada período) de forma rotativa, em cada um dos concelhos da área de intervenção do promotor, com vista à promoção da utilização racional da energia elétrica em edifícios do tipo residencial e pequenos edifícios de serviços.
CBM2	Alta	A candidatura prevê a elaboração de folhetos e guias de eficiência energética que permitirão aos consumidores realizarem um autodiagnóstico da sua situação energética e determinarem quais os passos que devem dar para utilizarem a energia elétrica de forma mais racional e eficiente nas suas habitações e/ou locais de trabalho e ainda um relatório síntese de divulgação da implementação da medida.
CBM3	Não	A medida destina-se a consumidores residenciais e de pequenos serviços.
CBM4	Média	Considera-se que a realização deste tipo de medidas de divulgação apresenta um distanciamento do consumo de energia, diminuindo a sua eficácia no curto e médio prazo.
CBM5	Não	As medidas de divulgação, na generalidade, não permitem responsabilizar os participantes quanto aos seus resultados.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor tem alguma experiência em eficiência energética, não tendo participado no PPEC nem apresentando parceiros.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida destina-se a todos os consumidores de energia elétrica (residenciais e de pequenos serviços) existentes na área de intervenção do promotor.
EQ2	Alta	A medida será publicitada na comunicação local dos concelhos em que a mesma se desenvolverá, sendo para o efeito também utilizado os boletins informativos, <i>newsletters</i> e páginas de <i>Internet</i> das câmaras municipais participantes, da associação de municípios da região e do promotor. No local onde o gabinete passará a funcionar, também será realizada a promoção e divulgação da medida através de expositores que serão colocados nesses locais e através de cartazes de promoção da medida. Durante o período de implementação da medida serão promovidos oito seminários com vista a promover a medida e sensibilizar para a promoção da utilização racional da energia, em cada um dos concelhos onde a medida estará a ser implementada.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida não é particularmente inovadora.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura contém a mínima informação necessária, não incluindo informação complementar de relevo.
QAM2	Média	É realizada uma análise benefício-custo básica sendo que as poupanças previstas pela medida (10%) não se encontram justificadas.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara das suas variadas etapas de implementação.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição está em linha com os objetivos da medida e permite concluir sobre a sua boa execução sob o ponto de vista de vários indicadores (N.º de concluídos com a implementação da medida; N.º de contactos no G2E; N.º de acompanhamentos pós o 1.º contacto com o G2E; % de redução do consumo de energia elétrica dos consumidores acompanhados pelo G2E; % de deslocação de consumos para períodos de consumo (opções tarifárias) que não sobrecarreguem o sistema elétrico nacional; % de otimização dos tarifários energéticos relativamente à potência contratada; N.º de referências ao desenvolvimento na comunicação local; N.º de visitas na página dedicada à medida; Participação anual de consumidores de energia elétrica nos seminários a serem realizados).

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.42 ENERG\_IO1 – OTIMIZAÇÃO DO USO DE ENERGIA ELÉTRICA COM TARIFAS DIFERENCIADAS NO TEMPO

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A tecnologia de dispositivos de monitorização energética de consumos de eletricidade com visualização no local e envio para a <i>Internet</i> não é praticamente utilizada e apresenta custos de investimento elevados.
CBM2	Alta	Plataforma informática, <i>webpage</i> do projeto, <i>newsletters</i> , guia de boas práticas na redução de consumos e manual de otimização do consumo de energia elétrica no setor residencial.
CBM3	Não	As famílias abrangidas não têm nenhum caráter social em particular.
CBM4	Alta	Os sistemas de gestão de consumos ao fornecerem informação continuada aos consumidores dos respetivos consumos, complementada pela sensibilização sobre as melhores práticas, permitem a tomada de decisões no sentido da redução de consumos a curto prazo.
CBM5	Sim	A participação voluntária do participante pressupõe o envolvimento e a respetiva responsabilização do mesmo quanto aos resultados da medida, existindo adicionalmente um concurso para o participante que obtiver a melhor performance energética ao longo do projeto, calculada com base na comparação do consumo atual com os períodos homólogos (diários, semanais e mensais) e a maior percentagem de alocação de cargas cíclicas em períodos de vazio, com base no histórico da medida. O prémio principal é um <i>Tablet Cloogy</i> , oferecido pelo parceiro ISA.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor já implementou medidas no âmbito de edições anteriores do PPEC.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida será implementada na área de atuação AREANATEjo. As famílias serão selecionadas com base em critérios de equidade quanto à localização geográfica e com base nas características do contrato fornecimento de energia elétrica e a data de receção da candidatura.
EQ2	Alta	Todos os participantes, assim como os interessados no projeto receberão uma com os resultados parciais do projeto. Mensalmente será divulgado na página web do projeto, os resultados de todos os participantes. Os resultados serão ainda apresentados em 3 apresentações finais de divulgação do projeto, distribuídas pelo território nacional, com os testemunhos dos participantes envolvidos e a divulgação do vencedor do concurso. Será ainda apresentado um Manual de otimização do consumo de energia elétrica no setor residencial com os resultados obtidos no projeto-piloto.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Este tipo de intervenções ainda não é muito comum em Portugal no segmento residencial. Esta medida inclui um concurso para o participante que obtiver a melhor performance energética ao longo do projeto, calculada com base na comparação do consumo atual com os períodos homólogos (diários, semanais e mensais) e a maior percentagem de alocação de cargas cíclicas em períodos de vazio, com base no histórico da medida. O prémio principal é um <i>Tablet Cloogy</i> , oferecido pelo parceiro ISA.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A medida encontra-se na generalidade justificada incluindo documentação adicional de relevo, no entanto não é clara relativamente ao n.º de ações.
QAM2	Alta	O cenário de referência e os consumos evitados encontram-se identificados e justificados em documentação adicional.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação encontra-se detalhadamente apresentado com a apresentação dos vários indicadores divididos entre duas bolsas, uma de cariz energético (Consumo acumulado de energia elétrica por participante em kWh; Consumo acumulado de energia elétrica, em período de vazio, por participante em kWh e em percentagem do valor total; Poupança total obtida com a deslocação de cargas para períodos de vazio; Desvio no consumo acumulado de energia elétrica por participante em kWh, comparativamente à média dos 12 meses anteriores à fase de estudo; Consumo mensal de energia elétrica por participante em kWh; Consumo mensal de energia elétrica, em período de vazio, por participante em kWh e em percentagem do valor total; Poupança mensal obtida com a deslocação de cargas para períodos de vazio; Desvio no consumo mensal de energia elétrica por participante em kWh, comparativamente ao mês do ano anterior; Percentagem do consumo de cada máquina no consumo total da habitação; Número de visitas à página web de divulgação do projeto, bem como a proveniência e perfil dos visitantes; Número de <i>downloads</i> do Manual de otimização do consumo de energia elétrica; Comentários dos participantes e interessados no projeto). O plano de medição e verificação será implementado pela ADENE.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.43 ENERG\_IO2 – ETIQUETAS ENERGÉTICAS – DOC (DISSEMINAÇÃO ORIENTADA PARA O CLIENTE)

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Considera-se que a medida tem eficácia média na quebra de barreiras, dado que aumenta o nível de informação dos consumidores sobre as etiquetas energéticas, devido à sua componente de divulgação, bem como o nível de conhecimento das entidades que promovam as etiquetas energéticas sobre a perceção dos consumidores.
CBM2	Média	A medida apenas prevê a elaboração de folhetos/brochuras, página da medida, 4 a 6 textos/artigos e 8 <i>newsletters</i> .
CBM3	Não	Os indivíduos abrangidos não têm nenhum carácter social em particular.
CBM4	Média	Devido à componente de divulgação dos resultados do estudo, considera-se que a medida poderá ter efeitos tangíveis no médio prazo.
CBM5	Não	A medida não pressupõe um envolvimento dos consumidores de modo a constituir uma forma de responsabilização.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor já implementou medidas no âmbito de edições anteriores do PPEC.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida terá abrangência nacional tanto ao nível das sondagens quer de divulgação dos resultados.
EQ2	Alta	A divulgação aos consumidores será feita através de 100 lojas de eletrodomésticos (10.000 folhetos/brochuras), 100 agências imobiliárias (2.500 folhetos/brochuras), a <i>internet</i> (visitas de 1.000 <i>users</i> ) e redes sociais (envolvimento de 800 <i>users</i> ) e a <i>media</i> local (4 a 6 textos/artigos publicados nos jornais locais; 0 a 2 <i>spots</i> /anúncios divulgados na rádio). O envolvimento de 25 organizações que promovam as etiquetas energéticas será feito através de 4 <i>newsletters</i> por ano e da participação em 3 eventos por ano.
EQ3	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Apesar de já existirem alguns estudos na área da eficiência energética, este tipo de estudos não tem sido prática corrente no mercado dos serviços de energia em Portugal.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A medida encontra-se na generalidade justificada não apresentando documentação adicional de relevo.
QAM2	Média	Análise custo-benefício pouco fundamentada.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação encontra-se detalhadamente apresentado com a apresentação dos vários indicadores (Número de entrevistas e de inquéritos realizados; número de lojas envolvidas no projeto; quantidades de materiais entregues às lojas; quantidades médias de eletrodomésticos vendidos por loja; número de agências imobiliárias envolvidas no projeto; quantidades de materiais entregues às agências imobiliárias; número de visitas ao <i>website</i> do projeto; número de membros e de <i>likes</i> na página do <i>Facebook</i> ; número de artigos e <i>spots</i> publicados nos órgãos de comunicação social; número de entidades abrangidas pelas <i>newsletters</i> ; número de <i>newsletters</i> publicadas e disseminadas; número de eventos em que o projeto foi exposto e número de participantes dos eventos; número de organizações que manifestaram evidências efetivas de envolvimento). Será convidada uma entidade externa (ENA) para relatar e validar os dados de monitorização e acompanhamento apresentados nos relatórios anuais.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.44 ENERG\_IO3 – SHORT LIST – AS AÇÕES MAIS EFICAZES PARA POUPAR ENERGIA NO SECTOR RESIDENCIAL

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Considera-se que a medida tem eficácia média na quebra de barreiras, dado que aumenta o nível de informação dos consumidores sobre o potencial de poupança energética, devido à sua componente de divulgação.
CBM2	Alta	O estudo constitui por si próprio um suporte informativo duradouro.
CBM3	Não	A medida destina-se sector residencial de todo o território nacional.
CBM4	Média	Devido à componente de divulgação dos resultados do estudo, incluindo a publicação de uma lista das 10 ações mais eficazes para poupar energia no sector residencial, considera-se que a medida poderá ter efeitos tangíveis no médio prazo.
CBM5	Não	A medida não pressupõe um envolvimento dos consumidores de modo a constituir uma forma de responsabilização.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor já implementou medidas no âmbito de edições anteriores do PPEC.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida visa atingir o segmento residencial de todo o território nacional não através de uma publicidade genérica, mas através dos agentes de atuação local, tais como as principais organizações governamentais e não-governamentais que trabalham no sentido de promover a redução dos consumos energéticos.
EQ2	Alta	Serão realizadas pelo menos 3 <i>workshops</i> em áreas geográficas distintas com os principais atores na área da energia (sector governamental, organizações não governamentais, agências de energia, associações do consumidor, empresas prestadoras de serviços de energia, indústria de eletrodomésticos...), bem como encontros científicos. Será realizada uma conferência com o autor do estudo nos EUA, para apresentação dos resultados, elaborada uma página Web do projeto e editados materiais de divulgação.
EQ3	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>INOV1</b>	1S	Apesar de já existirem alguns estudos na área da eficiência energética, este tipo de estudos não tem sido prática corrente no mercado dos serviços de energia em Portugal.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>QAM1</b>	Média	A candidatura contém a informação necessária sendo apresentada de forma clara e detalhada, não apresentando no entanto informação complementar de relevo.
<b>QAM2</b>	Média	A medida apresenta uma breve análise benefício-custo.
<b>QAM3</b>	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
<b>QAM4</b>	Alta	O plano de medição e verificação está em linha com os objetivos da medida sendo apresentados vários indicadores (Número das ações e tipologia das ações realizadas; Número de visitas ao site do projeto; Número de contactos realizados ou pedidos de informação relativos ao projeto; Número de entidades às quais sejam entregues materiais; Relevância atribuída por entidades externas ao projeto).

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.45 IN+\_IO1 – PROMOÇÃO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM LARES DE ACOLHIMENTO DE CRIANÇAS E JOVENS

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector eléctrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida consiste em melhorar o desempenho energético de 40 de lares de crianças e jovens de Portugal, através da realização de avaliações energéticas simplificadas às instalações onde funcionam estas instituições, com a instalação de medidores de consumos energéticos por um determinado período, sendo criado um plano de melhoria da eficiência energética específico para cada instituição.
CBM2	Alta	Será elaborada um livro “Eficiência energética em lares de acolhimento de crianças e jovens”, quatro <i>newsletters</i> em formato digital e relatórios de avaliação e plano de melhoria da eficiência energética específico para cada instituição.
CBM3	Sim	A medida destina-se a lares de crianças e jovens, tratando-se por isso de público-alvo onde as barreiras de mercado são mais evidenciadas.
CBM4	Média	Serão elaborados relatórios de avaliação e plano de melhoria da eficiência energética específico para cada instituição, o que facilita a obtenção de efeitos tangíveis no médio prazo.
CBM5	Sim	Os diagnósticos energéticos pressupõem um envolvimento dos consumidores de forma voluntária, o que constitui uma forma de responsabilização. Adicionalmente e de forma a envolver todos os residentes e funcionários destes lares neste projeto, serão propostos sete desafios pedagógicos relacionados com eficiência energética, com as instituições que os superarem a serem recompensadas com computadores portáteis (ou outros prémios que os lares considerem mais apropriados) para os residentes.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor tem experiência em eficiência energética, nomeadamente no âmbito do PPEC 2011-2012.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Serão selecionados quarenta lares para participarem neste projeto de forma a obter uma abrangência geográfica e de diversas tipologias. Os critérios de seleção a definir passarão pelo potencial de redução da fatura de eletricidade, condições socioeconómicas e interesse demonstrado na medida.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	<p>A divulgação de medida será feita através do <i>website</i> do projeto e redes sociais, câmaras municipais, redes e associações de solidariedade social, IPSS, Santa Casa da Misericórdia e diversas sessões de divulgação. Serão realizadas sessões iniciais de divulgação abertas a todo o universo de dirigentes e técnicos de lares.</p> <p>Os resultados dos desafios de cada instituição serão disseminados através de redes sociais e <i>newsletters</i> digitais, assim como através do <i>website</i> da medida. Os resultados mais significativos, quer dos desafios, quer a análise de <i>benchmarking</i> efetuada a partir dos diagnósticos energéticos, quer boas práticas, serão compilados num livro de distribuição gratuita no universo dos lares de crianças e jovens. Serão elaboradas quatro <i>newsletters</i> que serão distribuídas em formato digital tendo por base os resultados mais significativos com vista à divulgação das condições de utilização de energia elétrica nos lares abrangidas. Será realizado um evento de encerramento do projeto onde se pretendem anunciar as principais metas alcançadas e barreiras de mercado ultrapassadas com esta medida.</p>
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida não é particularmente inovadora.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, sendo incluída informação complementar de relevo.
QAM2	Alta	É feita a definição do cenário de referência e a análise custo-benefício, de forma devidamente fundamentada em estudos.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição está em linha com os objetivos da medida, sendo identificados os seguintes indicadores: Número de participantes nas sessões de esclarecimento; Nº de lares inscritos; Número de residentes e de funcionários de lares inscritos; Número de grupos de trabalho; Número de relatórios de avaliações energéticas; Número de participantes nas sessões de formação; Número de desafios superados; Impacto de lares de crianças e jovens não envolvidas diretamente; Energia anualizada economizada por medidas implementadas no decorrer do projeto; Energia anualizada economizada se todas as medidas propostas nos diagnósticos energéticos vierem a ser implementadas.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.46 IN+ \_IO2 – A SUA CASA, A SUA ENERGIA

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Esta medida permite combater a falta de informação fiável e detalhada sobre os consumos no segmento residencial, passo fundamental para permitir a tomada de decisões sobre as ações a implementar para reduzir o consumo de energia elétrica.
CBM2	Alta	Plataforma de interação com os participantes, <i>newsletters</i> mensais, 4 vídeos informativos de curta duração direcionados à promoção da eficiência energética no setor residencial, compilação em formato digital das melhores práticas para a promoção da eficiência energética no setor residencial.
CBM3	Não	A medida destina-se aos consumidores residenciais em geral, não correspondendo a um segmento de consumidores em que as barreiras de mercado e de informação são consideradas mais relevantes.
CBM4	Alta	Os consumidores são informados sobre os seus consumos e as melhores práticas, tratando-se de informação relevante para decisões de investimento no curto prazo.
CBM5	Sim	A medida pressupõe um envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor tem experiência em eficiência energética, nomeadamente no âmbito do PPEC 2011-2012, bem como os seus parceiros.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida destina-se a 400 a 2000 participantes do setor residencial com e sem equipamentos de contagem inteligente de energia elétrica ( <i>smart meters</i> ) instalados: clientes do canal MEO ENERGY, clientes da ISA com equipamentos de contagem inteligente de energia elétrica da ISA instalados e participantes sem <i>smart meters</i> que possam providenciar através de formulários específicos os consumos históricos de consumo de energia, conforme apresentados nas faturas de energia. Não haverá qualquer limitação geográfica bem como não haverá qualquer discriminação do ponto de vista da caracterização dos participantes.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EQ2</b>	Alta	<p>Para alavancar o alcance de divulgação da iniciativa será realizada uma sessão de lançamento. Será executada a divulgação da iniciativa tanto para os clientes da plataforma MEO Energy, como para outros possíveis utilizadores com equipamentos de <i>smart metering</i> da ISA já instalados ou que não tenham qualquer equipamento de contagem inteligente, utilizando preferencialmente meios de comunicação <i>online</i> bem como a rede de contactos dos parceiros participantes no projeto.</p> <p>A comunicação da iniciativa será feita através de <i>newsletters</i> mensais junto do público geral, onde constarão informações sobre a evolução da medida e benefícios alcançados, bem como outras informações relevantes para o setor residencial.</p> <p>Será realizado um evento de encerramento, onde serão anunciados os resultados atingidos durante a realização da iniciativa, bem como serão distinguidos os participantes que demonstraram uma maior alteração de comportamentos tendo em vista uma maior eficiência energética.</p> <p>Serão também abordados alguns meios de comunicação de referência (revistas ou jornais nacionais) com o objetivo de obter o interesse de cobertura editorial desta iniciativa, dando assim uma maior visibilidade para o mesmo.</p>
<b>EQ3</b>	Alta	<p>A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.</p>

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>INOV1</b>	2S	<p>As ferramentas têm por si só um carácter inovador, sendo que neste caso o envolvimento dos participantes através de uma plataforma de gestão de consumos reforça o carácter inovador da medida.</p>

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>QAM1</b>	Média	<p>A candidatura contém a mínima informação necessária, não incluindo informação complementar de relevo, nomeadamente em termos de justificação das poupanças.</p>
<b>QAM2</b>	Média	<p>É feita a definição do cenário de referência e análise custo-benefício, não referindo os estudos em que se baseiam para a % de poupanças considerada.</p>
<b>QAM3</b>	Alta	<p>A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.</p>

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM4</b>	Alta	O plano de verificação e medição está em linha com os objetivos da medida, sendo identificados indicadores (N.º de participantes inscritos com equipamentos de <i>smart metering</i> instalados; N.º de participantes inscritos sem equipamentos de <i>smart metering</i> instalados; Redução de consumo médio anual de energia por habitação com equipamento de <i>smart metering</i> instalado; Redução de consumo médio anual de energia por habitação sem equipamento de <i>smart metering</i> instalado; Potencial de poupança energética identificado para os participantes da iniciativa; Percentagem de poupança atingida nos participantes da iniciativa; N.º de seguidores da iniciativa nas redes sociais ( <i>Facebook, LinkedIn, Twitter, etc.</i> ); N.º de subscritores da <i>newsletter</i> ; N.º de visitas ao <i>website</i> da iniciativa; N.º de visitantes aos vídeos sobre eficiência energética no setor residencial; Qualidade da medida conforme avaliado pelos questionários de avaliação; N.º participantes que indicam que adotaram medidas de eficiência energética propostas).

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

2.2.47 ITECONS\_IO1 – GER2ES - GESTÃO RACIONAL DE ENERGIA EM ESTAÇÕES DE SERVIÇOS

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector eléctrico

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida visa disponibilizar a estabelecimentos de redes de Estações de Serviço informação relevante sobre a eficiência energética e sobre os seus benefícios com vista à adoção de hábitos mais eficientes, nomeadamente através de 30 auditorias energéticas, 6 ações de formação e campanhas de divulgação e informação. Será elaborado um relatório de auditoria para cada estabelecimento.
CBM2	Alta	<i>Website</i> para divulgação do projeto, manual de utilização/gestão dos equipamentos e instalações, plano de ação para a racionalização energética (PARE) e relatório de auditoria para cada estabelecimento.
CBM3	Não	A medida destina-se a estabelecimentos de redes de Estações de Serviço.
CBM4	Média	Será elaborado um relatório de auditoria para cada estabelecimento, o que facilita a obtenção de efeitos tangíveis no médio prazo.
CBM5	Sim	Os diagnósticos energéticos pressupõem um envolvimento dos consumidores de forma voluntária, o que constitui uma forma de responsabilização. Adicionalmente será estabelecido um <i>ranking</i> dos estabelecimentos em termos de eficiência energética, que conduzirá à atribuição de três prémios de 3 500 € cada a serem distribuídos pelos funcionários e pelas entidades gestoras, sendo esta última parcela destinada à implementação de medidas de racionalização nos estabelecimentos premiados.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Média	O promotor tem alguma experiência em eficiência energética, nunca tendo participado no PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Os 30 estabelecimentos de redes de Estações de Serviço serão selecionados com base na avaliação da relação entre a dimensão dos estabelecimentos, serviços prestados, volume de vendas e consumos energéticos, tentando abranger várias tipologias de estações de serviço.
EQ2	Alta	A medida será divulgada através de contatos com gestores de redes de Estações de Serviço e divulgação nos <i>websites</i> institucionais do promotor e parceiros.  Os resultados serão divulgados através de <i>websites</i> institucionais, <i>mailing lists</i> , revistas de especialidade.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida não é particularmente inovadora.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, não sendo incluída informação complementar de relevo.
QAM2	Média	É feita uma análise benefício custo generalista, considerando uma poupança de 20% não fundamentada.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Média	Não é apresentado plano de verificação e medição, sendo apenas apresentados os seguintes indicadores: n.º de reuniões com as entidades gestoras; n.º de redes de Estações de Serviço angariadas; n.º de estabelecimentos identificados, n.º de <i>websites</i> do projeto; n.º de estabelecimentos selecionados, distribuição geográfica dos estabelecimentos a auditar, n.º de auditorias realizadas, n.º de fragilidades identificadas, n.º de relatórios concluídos, n.º de medidas correspondentes a ações comportamentais, a otimização dos funcionamento dos equipamentos existentes, substituição de equipamentos, n.º de relatórios de medidas concluídas, n.º de medidas a incluir no manual e no PARE, n.º de exemplares do manual e do PARE em papel, n.º de documentos disponibilizados <i>online</i> , n.º de ações de formação realizadas, distribuição geográfica das ações de formação realizadas; n.º de participantes nas ações de formação, n.º de divulgações dos resultados em revistas e <i>newsletters</i> , n.º de visitantes do <i>website</i> , n.º de participantes na campanha de incentivo e n.º de prémios atribuídos.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

2.2.48 ITECONS\_IO2 – GERE-LOJAS – GESTÃO RACIONAL DE ENERGIA EM LOJAS DE RETALHO

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida visa disponibilizar a estabelecimentos de redes de lojas de retalho informação relevante sobre a eficiência energética e sobre os seus benefícios com vista à adoção de hábitos mais eficientes, nomeadamente através de 30 auditorias energéticas, 6 ações de formação e campanhas de divulgação e informação. Será elaborado um relatório de auditoria para cada estabelecimento.
CBM2	Alta	<i>Website</i> para divulgação do projeto, manual de utilização/gestão dos equipamentos e instalações, plano de ação para a racionalização energética (PARE) e relatório de auditoria para cada estabelecimento.
CBM3	Não	A medida destina-se a estabelecimentos de redes de lojas de retalho.
CBM4	Média	Será elaborado um relatório de auditoria para cada estabelecimento, o que facilita a obtenção de efeitos tangíveis no médio prazo.
CBM5	Sim	Os diagnósticos energéticos pressupõem um envolvimento dos consumidores de forma voluntária, o que constitui uma forma de responsabilização. Adicionalmente será estabelecido um ranking dos estabelecimentos em termos de eficiência energética, que conduzirá à atribuição de três prémios de 3 500 € cada a serem distribuídos pelos funcionários e pelas entidades gestoras, sendo esta última parcela destinada à implementação de medidas de racionalização nos estabelecimentos premiados.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Média	O promotor tem alguma experiência em eficiência energética, nunca tendo participado no PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Os 30 estabelecimentos de redes de lojas de retalho serão selecionados com base na avaliação da relação entre a dimensão dos estabelecimentos, serviços prestados, volume de vendas e consumos energéticos, tentando abranger várias tipologias de estações de serviço.
EQ2	Alta	A medida será divulgada através de contatos com gestores de redes de lojas de retalho e divulgação nos <i>websites</i> institucionais do promotor e parceiros.  Os resultados serão divulgados através de <i>websites</i> institucionais, <i>mailing lists</i> , revistas de especialidade.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida não é particularmente inovadora.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, não sendo incluída informação complementar de relevo.
QAM2	Média	É feita uma análise benefício custo generalista, considerando uma poupança de 7% não fundamentada.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Média	Não é apresentado plano de verificação e medição, sendo apenas apresentados os seguintes indicadores: n.º de reuniões com as entidades gestoras; n.º de redes de lojas de retalho angariadas; n.º de estabelecimentos identificados, n.º de <i>websites</i> do projeto; n.º de estabelecimentos selecionados, distribuição geográfica dos estabelecimentos a auditar, n.º de auditorias realizadas, n.º de fragilidades identificadas, n.º de relatórios concluídos, n.º de medidas correspondentes a ações comportamentais, a otimização dos funcionamento dos equipamentos existentes, á substituição de equipamentos, n.º de relatórios de medidas concluídas, n.º de medidas a incluir no manual e no PARE, n.º de exemplares do manual e do PARE em papel, n.º de documentos disponibilizados <i>online</i> , n.º de ações de formação realizadas, distribuição geográfica das ações de formação realizadas; n.º de participantes nas ações de formação, n.º de divulgações dos resultados em revistas e <i>newsletters</i> , n.º de visitantes do <i>website</i> , n.º de participantes na campanha de incentivo e n.º de prémios atribuídos.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

2.2.49 LISE\_IO1 – CONTADORES INTELIGENTES PARA DECISÕES EFICIENTES PLUS

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A tecnologia de dispositivos de monitorização energética de consumos de eletricidade com visualização no local e envio para a <i>Internet</i> não é praticamente utilizada e apresenta custos de investimento elevados.
CBM2	Alta	Portal do projeto e Manual de Boas Práticas na utilização de equipamentos de telecontagem na redução de consumos elétricos, bem como os próprios equipamentos que ficam instalados nos beneficiários.
CBM3	Sim	A medida irá abranger as seguintes camadas vulneráveis da população: Residentes em Bairros Sociais e com fracas dificuldades económicas: 10 %, prevendo a instalação de <i>Internet</i> sem fios para todos os moradores; Consumidores com habilitações literárias iguais ou inferiores ao Ensino Secundário (população ativa): 10 %; Consumidores com mais de 65 anos de idade: 10 %.
CBM4	Alta	Os sistemas de gestão de consumos ao fornecerem informação continuada aos consumidores dos respetivos consumos, complementada pela sensibilização sobre as melhores práticas, permitem a tomada de decisões no sentido da redução de consumos a curto prazo.
CBM5	Sim	A participação voluntária do participante pressupõe o envolvimento e a respetiva responsabilização do mesmo quanto aos resultados da medida, existindo adicionalmente um esquema de competição entre os participantes com a entrega de medalhas e taças virtuais.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor encontra-se a implementar uma medida idêntica no âmbito do PPEC 2011-2012.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida será implementada na área de atuação do promotor, Lisboa. A seleção dos participantes terá em vista a uma discriminação positiva das residências que estão a cumprir o Regulamento das Características de Comportamento Térmico dos Edifícios (RCCTE). A medida irá abranger as seguintes camadas vulneráveis da população: Residentes em Bairros Sociais e com fracas dificuldades económicas: 10 %, prevendo a instalação de <i>Internet</i> sem fios para todos os moradores; Consumidores com habilitações literárias iguais ou inferiores ao Ensino Secundário (população ativa): 10%; Consumidores com mais de 65 anos de idade: 10 %.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	Para a divulgação aos participantes será utilizada a página da <i>Internet</i> , a <i>newsletter</i> e a <i>mailing list</i> (8500 subscritores) da Lisboa E-Nova, os contatos da ADENE, o programa Minuto Verde da RTP e as Juntas de Freguesia. A seleção dos participantes terá em vista a uma discriminação positiva das residências que estão a cumprir o Regulamento das Características de Comportamento Térmico dos Edifícios (RCCTE). Os resultados serão divulgados nas redes sociais, no mínimo de 2 artigos em revistas e jornais da especialidade, no <i>website</i> do projeto e em <i>workshops</i> .
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Este tipo de intervenções ainda não é muito comum em Portugal no segmento residencial. Esta medida inclui um esquema de competição entre os participantes com a entrega de medalhas e taças virtuais. A medida pretende ainda desenvolver uma bolsa de indicadores <i>bottom-up</i> aprofundada por inquéritos específicos sobre as melhores técnicas de <i>feedback</i> , que potenciem a alteração de comportamentos.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A medida encontra-se devidamente justificada incluindo documentação adicional de relevo.
QAM2	Alta	O cenário de referência e os consumos evitados (15% para o segmento residencial) encontram-se identificados e justificados em documentação adicional.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação encontra-se detalhadamente apresentado com a apresentação dos vários indicadores divididos entre duas bolsas, uma de cariz energético (N.º residências com equipamentos de telecontagem instalados e para as quais se realiza acompanhamento, sensibilização e divulgação contínua e monitorização; Poupanças de energia elétrica verificadas nas residências participantes; Poupanças de custos associados a energia elétrica verificadas nas residências participantes; N.º de acessos dos participantes à plataforma de gestão de consumos) e outra de cariz social (Quantificar o número de ações que visam induzir mudanças nos comportamentos dos indivíduos em casa, a partir da adoção de boas práticas de eficiência energética; Desenvolver inquéritos específicos sobre as melhores técnicas de <i>feedback</i> , que potenciem a alteração de comportamentos, nomeadamente: agregação de consumidores residenciais em grupos de análise para melhor direcionar o <i>feedback</i> ; tipologias de <i>feedback</i> que maior impacto têm nos consumidores, etc.).

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.50 LISE\_IO2 – ESCOLA+

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector eléctrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>CBM1</b>	Alta	Serão desenvolvidas ações de formação pela ISA em sala de aula nas 20 escolas selecionadas por um monitor contratado para o efeito. Embora a medida seja de formação baseia-se na monitorização dos consumos com base nos contadores de telecontagem da EDP Distribuição, sendo promovida uma Competição Inter-Escolar com atribuição de prémios. A medida visa ainda a instalação de contadores inteligentes em 40 residências de professores e encarregados de educação (2 em cada uma das 20 Escolas), ficando a pertencer aos mesmos.
<b>CBM2</b>	Alta	Será produzida uma página de <i>Internet</i> com a informação relativa à Competição, como os consumos e a pontuação ao longo das suas fases, a disponibilização de indicadores de consumo específicos, comparação entre os consumos das Escolas e sua classificação. Será circulado um boletim bimestral com o levantamento das atividades realizadas pelas Escolas e situação da Competição e produzido um <i>e-Book</i> reportando os resultados da Competição e agregando as iniciativas levadas a cabo. Será elaborado um Documento Técnico descritivo do balanço e implementação do projeto, dedicado a entidades interessadas em desenvolver trabalho na área da eficiência energética.
<b>CBM3</b>	Sim	Das 20 escolas selecionadas a medida irá abranger 5 escolas de áreas populacionais mais carenciadas, 7 escolas privadas e 3 IPSS, ou equiparadas.
<b>CBM4</b>	Alta	A medida permite que as 20 escolas acompanhem a evolução dos seus consumos, bem como as 40 residências de professores e encarregados de educação, complementada pela sensibilização sobre as melhores práticas, o que permite a tomada de decisões no sentido da redução de consumos a curto prazo.
<b>CBM5</b>	Sim	A participação voluntária do participante pressupõe o envolvimento e a respetiva responsabilização do mesmo quanto aos resultados da medida, existindo adicionalmente uma Competição Inter-Escolar com atribuição de prémios.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EXP1</b>	Alta	O promotor tem experiência de implementação de medidas de gestão de consumos no âmbito do PPEC.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Média	A medida será implementada na área de atuação do promotor, Lisboa. Das 206 escolas do 1º CEB de Lisboa, serão selecionadas 20 escolas com contadores de telecontagem da EDP Distribuição, com base numa ficha de candidatura e numa carta de motivação, sendo 10 escolas públicas, metade das quais abrangem tendencialmente áreas populacionais mais carenciadas, 7 escolas privadas, e 3 IPSS ou equiparadas. Não são apresentados critérios de seleção das 20 escolas no global das 206, para além de possuírem os contadores de telecontagem da EDP Distribuição.
EQ2	Alta	A medida será divulgada através do envio de <i>e-mail</i> , <i>flyers</i> e <i>posters</i> aos Diretores de todas as escolas do Concelho de Lisboa e da <i>mailing list</i> (8 500 subscritores) da Lisboa E-Nova. Será organizada um <i>workshop</i> final onde serão atribuídos os prémios às escolas vencedoras. Os resultados serão divulgados a todo o universo escolar lisboeta.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Este tipo de intervenções ainda não é muito comum em Portugal nas escolas e no segmento residencial. Será promovida uma Competição Inter-Escolar com atribuição de prémios.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A medida encontra-se devidamente justificada incluindo documentação adicional de relevo.
QAM2	Alta	O cenário de referência e os consumos evitados (20% para as escolas e 15% para o segmento residencial) encontram-se identificados e justificados em documentação adicional.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação encontra-se detalhadamente apresentado com a apresentação dos vários indicadores (N.º de Escolas contactadas; N.º de fichas de candidatura recebidas; N.º de Escolas com a Plataforma ENEREScolas instalada e para as quais se realiza acompanhamento, sensibilização e divulgação contínua e monitorização; N.º de residências de professores/encarregados de educação com equipamentos de telecontagem instalados e para os quais se realiza acompanhamento, sensibilização e divulgação contínua e monitorização; N.º de relatórios técnicos emitidos no âmbito da ferramenta Gestor Remoto; Poupanças de energia elétrica verificadas nas Escolas participantes, relativas ao ano anterior; Poupanças de custos associados a energia elétrica verificadas nas escolas participantes, relativas ao ano anterior; N.º de inquéritos preenchidos pelos encarregados de educação e professores onde foram instalados contadores inteligentes; N.º de acessos à página de <i>Internet</i> do Projeto; N.º de turmas envolvidas por Escola; N.º de alunos envolvidos por Escola; N.º de professores envolvidos por Escola; N.º de professores participantes nas ações de formação certificadas; N.º de ações de formação interativa aos alunos das Escolas por parte do monitor; N.º de alunos abrangidos pelas ações de formação interativa; N.º de participantes nas sessões de esclarecimento aos pais e professores; N.º de participantes na sessão pública de apresentação do Projeto; N.º de participantes no <i>workshop</i> final do Projeto).

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.51 MTEJO\_IO1 – PEEEP+21 - PLANO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NOS EDIFÍCIOS PÚBLICOS DO MÉDIO TEJO E PINHAL INTERIOR SUL

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida é eficaz na quebra de barreiras de mercado uma vez que visa incentivar os utilizadores diários dos edifícios públicos a gerir e a racionalizar os consumos energéticos através da eliminação dos consumos em <i>stand-by</i> ou <i>off-mode</i> , a utilização de tecnologias mais eficientes e incentivar os responsáveis municipais para a implementação de medidas de eficiência energética no setor público, através da distribuição de um kit por edifício que contém um <i>flyer</i> de apresentação da medida, um módulo de monitorização de consumo energético, 2 lâmpadas LED casquilho E27 de 3 W e 10 lâmpadas LED tubulares de 21 W e quatro extensões com corte de corrente. Será ainda facultado um guia de aplicação dos equipamentos disponibilizados e um acesso à Plataforma de Gestão Municipal para os gestores dos edifícios. Será ainda realizada uma sessão de sensibilização em cada um dos 221 edifícios municipais distribuídos pelos 15 Municípios da área de influência, com a presença do maior número possível de utilizadores e do próprio gestor do edifício. A sessão inclui uma componente de formação, posterior acompanhamento para a instalação dos elementos do kit e uma sessão para verificação do funcionamento do módulo de gestão e ativação do acesso à Plataforma de Gestão.
CBM2	Alta	Plataforma de Gestão Municipal com carácter definitivo e manutenção do acesso por parte dos utilizadores, <i>flyer</i> de apresentação da medida, guia de aplicação dos equipamentos disponibilizados, <i>posters</i> informativos para colocação nos edifícios intervencionados, folheto informativo para a população em geral, relatórios de consumo anual por edifício.
CBM3	Sim	A medida destina-se aos edifícios municipais.
CBM4	Alta	A medida prevê a distribuição de um kit por edifício que contém um módulo de monitorização de consumo energético, 2 lâmpadas LED casquilho E27 de 3 W e 10 lâmpadas LED tubulares de 21 W e quatro extensões com corte de corrente e ainda a realização de relatórios de consumo anual por edifício, o que permite alcançar efeitos tangíveis no curto prazo.
CBM5	Sim	A participação voluntária do participante pressupõe o envolvimento e a respetiva responsabilização do mesmo quanto aos resultados da medida, existindo ainda um questionário de satisfação para os gestores dos edifícios.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor tem experiência em eficiência energética, nomeadamente em medidas de troca de lâmpadas e de auditorias.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida será implementada na área de atuação do promotor, 221 edifícios municipais distribuídos pelos 15 Municípios da área de influência. Todos os edifícios municipais serão abrangidos pela medida, não existindo nenhuma limitação à participação e independentemente da região onde estejam localizados.
EQ2	Alta	A medida será divulgada através da comunicação social, de <i>posters</i> informativos para colocação nos edifícios intervencionados, de um folheto informativo para a população em geral e de uma sessão de divulgação de resultados e sensibilização para futuras atuações.
EQ3	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Este tipo de intervenções ainda não é muito comum em Portugal no segmento dos edifícios municipais, aliando a sensibilização à distribuição de equipamentos.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A medida encontra-se devidamente justificada não incluindo documentação adicional de relevo.
QAM2	Média	A medida apresenta os custos e uma análise dos benefícios, sem fundamentação das poupanças consideradas.
QAM3	Média	A medida apresenta uma calendarização pouco detalhada das várias fases necessárias à sua implementação.
QAM4	Média	O plano de medição e verificação apenas refere a quantificação das poupanças.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.52 OEINERGE\_IO1 – IPSS OCS

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida visa a realização de diagnósticos energéticos em IPSS, com produção de um Plano de Redução do Consumo Elétrico personalizado. Nas IPSS verifica-se um desalinhamento de interesses, uma vez que na generalidade as instalações pertencem às autarquias, mas as faturas elétricas são pagas pelas IPSS.
CBM2	Alta	Cada diagnóstico energético resultará num Plano de Redução do Consumo Elétrico, identificando medidas que não comportam custos para as IPSS e no caso das medidas que envolvam despesa, procurar-se-ão mecanismos de financiamento externo. Será preparada uma publicação com os resultados e conclusões da medida com uma tiragem prevista de 500 exemplares.
CBM3	Sim	A medida destina-se a IPSS.
CBM4	Média	Cada diagnóstico energético resultará num plano de redução do consumo elétrico, identificando medidas que não comportam custos para as IPSS e no caso das medidas que envolvam despesa, procurar-se-ão mecanismos de financiamento externo, procurando desta forma incentivar a sua aplicação no médio prazo.
CBM5	Sim	Os diagnósticos energéticos pressupõem um envolvimento dos consumidores de forma voluntária, o que constitui uma forma de responsabilização.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor e os parceiros têm experiência na área da eficiência energética, encontrando-se, nomeadamente, a implementar uma medida idêntica no âmbito do PPEC 2011-2012.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida destina-se às IPSS nas áreas de atuação do promotor e dos parceiros. O processo de seleção dos beneficiários terá em conta a tipologia, o número de utentes/respostas sociais e o consumo de energia elétrica de cada instituição, contando este processo com a ajuda das autarquias.
EQ2	Alta	Tanto para divulgação prévia como final serão utilizados os <i>websites</i> , <i>newsletters</i> , <i>blogs</i> das agências e as revistas municipais. No final será realizado um <i>workshop</i> em Oeiras, organizado pelas três agências, para apresentação das melhores práticas a aplicar.
EQ3	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Medida é menos inovadora por repetir edições anteriores do PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, não apresentando informação complementar de relevo.
QAM2	Alta	A medida apresenta uma análise benefício-custo, fundamentado com base em medida idêntica do PPEC 2011-2012.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	O Plano de Verificação e Medição da medida passa pela quantificação dos seguintes indicadores: Realização de 30 diagnósticos energéticos em IPSS; Entrega de 30 relatórios de diagnóstico energético com propostas de racionalização; Quantificação do número de sessões de sensibilização em utilização racional de energia realizadas; Quantificação do número de participantes nas sessões de sensibilização; Avaliação por inquérito do trabalho efetuado por parte das IPSS abrangidas, onde se engloba a aferição do impacte na mudança de comportamentos provocada pela medida; Preparação de uma publicação com os resultados e conclusões da medida (tiragem prevista: 500 exemplares); Realização de um seminário final com a participação das entidades envolvidas. Uma entidade externa irá acompanhar o Plano de Verificação e Mediação.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.53 OEINERGE\_IO2 – DOUTOR ENERGIA

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Considerando que se trata de formações junto de professores, isto é, junto de públicos pouco especializados, considera-se que tem uma eficácia alta na quebra da barreira de mercado.
CBM2	Alta	Todos os participantes receberão um dossier de formação com toda a documentação correspondente ao curso.
CBM3	Sim	A medida tem como público-alvo os docentes, destinando-se assim a segmentos de consumidores onde as barreiras de informação são mais relevantes.
CBM4	Média	Devido ao distanciamento do consumo de energia.
CBM5	Sim	As ações de formação pressupõem um envolvimento dos professores de forma voluntária, o que constitui uma forma de responsabilização.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor e os parceiros têm experiência na área da eficiência energética, encontrando-se, nomeadamente, a implementar medidas no âmbito do PPEC 2009-2010. O parceiro ENA já tem experiência real resultante de um protocolo de cooperação com o Centro de Formação de Professores Ordem de Santiago.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	As ações de formação serão divulgadas nos Centros de Formação de Professores, nas escolas abrangidas e nos Departamentos de Educação dos municípios abrangidos. Para garantir que a distribuição é o mais homogénea possível, sem prejudicar quaisquer interessados, numa fase inicial de inscrições será limitado o número de docentes a dois por escola.
EQ2	Alta	As ações de formação serão divulgadas com particular enfoque nos Centros de Formação de Professores, com as escolas abrangidas, e em colaboração eventual com os Departamentos de Educação dos municípios abrangidos. Esta divulgação será realizada em suporte impresso, através da afixação de <i>posters</i> com os conteúdos programáticos dos cursos, bem como em suporte digital. Em termos de divulgação de resultados serão utilizadas <i>newsletters</i> , apresentações em seminários e eventos, <i>Facebook</i> e <i>blogues</i> .  Para concluir o projeto todos os formandos serão convidados a participar numa sessão de encerramento, onde serão apresentados os resultados da medida, e onde alguns formandos serão convidados a participar apresentando as iniciativas que tomaram nas suas escolas com os conhecimentos adquiridos nesta ação de formação.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ3	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Apesar desta tipologia de medida não ser especialmente inovadora, considera-se inovador o grau de envolvimento dos participantes ao ser acreditado aos professores 2 créditos pelo Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação.
QAM2	Média	A medida apresenta uma análise benefício-custo, com base num projeto de monitorização do consumo de eletricidade, gás e água em 10 escolas do concelho de Oeiras, que o promotor se encontra a desenvolver, que carece de maior fundamentação.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição passa pela concretização dos objetivos que constam na candidatura, nomeadamente: Acreditação das ações de formação pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua; Concretização de um dossier de formação a distribuir a cada formando; Realização de um total de 12 oficinas de formação nos Centros de Formação de Professores abrangidos pela área geográfica da medida; Cumprimento de um total de 300 horas de formação em eficiência energética em sala de aula; Contabilização do total de docentes inscritos nas oficinas de formação (até ao limite de 240 participantes); Avaliação das ações de formação por parte dos participantes; Realização de uma sessão de encerramento com a participação dos parceiros da medida e restantes entidades envolvidas (formandos incluídos). Uma entidade externa (Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua), juntamente com os Centros de Formação de Professores) irá validar os indicadores.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.54 OESTESUS\_IO1 – POUPE, QUE NÓS PAGAMOS

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector eléctrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida consiste num concurso de redução do consumo de energia elétrica sendo o valor de prémio total, 50.000€, distribuído pelos participantes com maior percentagem de redução do consumo de energia elétrica anual acima de 15%, através do pagamento do valor das faturas de energia elétrica do ano de monitorização. Considera-se no entanto que este prémio principal atribuído não garante alterações de comportamentos no prazo posterior a um ano.
CBM2	Alta	A medida prevê a elaboração de uma plataforma, <i>posters</i> , <i>mupis</i> e <i>outdoors</i> , panfletos e relatórios periódicos com dicas de melhoria do consumo de energia elétrica.
CBM3	Não	A medida destina-se a 10 000 participantes do setor residencial.
CBM4	Alta	Os prémios serão atribuídos aos consumidores que reduzirem o seu consumo em mais de 15% no prazo de um ano.
CBM5	Sim	A predisposição dos consumidores para participarem no concurso é uma garantia de envolvimento dos mesmos, potenciando a sua responsabilização quanto aos resultados através da atribuição de um prémio monetário.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor e os seus parceiros têm experiência na área de eficiência energética.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida destina-se a 10000 participantes do setor residencial dos municípios associados das Agências de Energia do Oeste, Cascais, Oeiras e Sintra, sendo estabelecidas quotas máximas e mínimas de participantes por localização geográfica.
EQ2	Alta	A promoção da campanha será feita através de <i>posters</i> , <i>mupis</i> e <i>outdoors</i> , panfletos, <i>spots</i> nas rádios locais e notícias e publicidade nos jornais regionais. A divulgação será também efetuada nas escolas, com recurso aos projetos de educação ambiental para a área da energia desenvolvidos pelas Agências envolvidas. Serão também utilizadas outras técnicas de divulgação como a divulgação de informação nas juntas de freguesia, redes sociais e através de uma sessão de abertura com convocação dos <i>media</i> e uma sessão de encerramento.  Serão elaborados relatórios periódicos com dicas de melhoria do consumo de energia elétrica e que serão divulgados com a função de motivar a participação e o público geral.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Considera-se a medida inovadora por estabelecer um concurso no segmento residencial, com grande envolvimento por parte dos consumidores através dos prémios que se traduzem no pagamento das faturas de energia elétrica durante um ano.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está bem descrita e justificada com o devido detalhe, não sendo incluída informação complementar de relevo nomeadamente justificativa das poupanças consideradas.
QAM2	Média	É apresentada uma breve análise custo-benefício, sendo considerada uma poupança de 10% não fundamentada.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação está em linha com os objectivos da medida, sendo identificados como indicadores: N.º de participantes; Grau de satisfação dos participantes; N.º de visitas ao <i>website</i> ; N.º de notícias publicadas; Impacte nas redes sociais; Energia [kWh] poupada devido à redução de consumo; Emissões de CO <sub>2</sub> evitadas devido à redução de consumo; Valor monetário poupado [€/mês]; N.º de relatórios técnicos emitidos.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.55 OESTESUS\_IO2 – VENTOS DE POUPANÇA

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida consiste num concurso de redução do consumo de energia elétrica e vertente eólica, sendo instalado um sistema de gestão de energia nos 50 edifícios das escolas apuradas para a segunda fase do concurso. Porém as 30 escolas selecionadas receberão como prémio uma estação meteorológica com anemómetro e <i>software</i> para registo e análise das condições meteorológicas incluindo o vento e as 10 equipas escolares que consigam as melhores classificações terão como prémio uma microturbina eólica. Estes dois prémios, com custos elevados, não estão relacionados com eficiência energética.
CBM2	Alta	A medida prevê a elaboração de uma plataforma, <i>posters</i> , <i>mupis</i> e <i>outdoors</i> , panfletos e relatórios periódicos com dicas de melhoria do consumo de energia elétrica.
CBM3	Sim	A medida, ao destinar-se a 150 escolas do 3º Ciclo de Ensino e secundário (alunos, professores e funcionários), dirige-se a um público-alvo que se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Média	Uma das componentes da avaliação das escolas para atribuição dos prémios é a % de energia poupada no ano anterior, sendo que os restantes critérios não estão relacionadas com eficiência energética mas sim energia eólica.
CBM5	Sim	A predisposição dos consumidores para participarem no concurso é uma garantia de envolvimento dos mesmos, potenciando a sua responsabilização quanto aos resultados através da atribuição de um prémio monetário.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor e os seus parceiros têm experiência na área de eficiência energética.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida destina-se a todas as escolas (cerca de 150) do 3º Ciclo de Ensino e secundário (alunos, professores e funcionários) da área de intervenção do promotor e seus parceiros. Os 30 melhores trabalhos selecionados terão de ser distribuídos numa determinada proporção por agência e de forma a assegurar, equitativamente, que cada uma das agências de energia participantes possa cobrir na totalidade os municípios que representam.
EQ2	Alta	A estratégia de comunicação desta medida passará, para além de um Comunicado de Imprensa de apresentação do Projeto, pela divulgação da sua implementação e resultados nos <i>websites</i> , <i>blogues</i> , páginas do <i>Facebook</i> e <i>newsletters</i> da Oeste Sustentável e parceiros. Paralelamente, será criado um site na Internet exclusivamente para o projeto de forma a que todos os conteúdos e objetivos desta medida sejam disponibilizados em formato <i>online</i> acessível a todos os potenciais beneficiários. Será realizado um evento final de entrega de prémios.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Considera-se a medida inovadora por estabelecer um concurso entre equipas de alunos (a eco-equipa) que terão que apresentar um levantamento de necessidades elétricas da escola, identificando equipamentos, potências e respetivos consumos, propor medidas e soluções quantificadas de forma a minimizar tais necessidades elétricas em 10% e um miniplano de sensibilização, aprovado pela direção da escola.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está bem descrita e justificada com o devido detalhe, não sendo incluída informação complementar de relevo nomeadamente justificativa das poupanças consideradas.
QAM2	Média	É apresentada uma breve análise custo-benefício, sendo considerada uma poupança de 10% não fundamentada.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação está em linha com os objetivos da medida, sendo identificados como indicadores: N° de municípios envolvidos no projeto; População abrangida; N° de agências de energia envolvidas no projeto; N° de escolas dos municípios envolvidos no projeto; N° de escolas selecionadas; N° de alunos das escolas selecionadas; N° de escolas finalistas; N° de alunos das escolas finalistas; N° indivíduos das famílias dos alunos das escolas selecionadas; Consumo das 50 escolas selecionadas anual GWh; N° de medidas de poupança propostas pelas 50 escolas; N° de medidas de poupança propostas pelas 50 escolas implementáveis a curto prazo; % de medidas implementadas no final do projeto nas 50 escolas; Volume de poupança das medidas propostas pelas 50 escolas; Visualizações <i>website</i> ao longo do projeto; N° de artigos/notícias publicadas na comunicação social sobre o projeto.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.56 RNAE\_IO1 – SISTEMAS DE CONTABILIZAÇÃO ENERGÉTICA NOS MUNICÍPIOS (SCENR)

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Esta medida de SGC permite combater a falta de informação fiável e detalhada sobre os consumos em edifícios municipais, passo fundamental para permitir a tomada de decisões sobre as ações a implementar para reduzir o consumo de energia elétrica. No entanto a candidatura não refere ações de formação aos funcionários responsáveis de cada edifício municipal.
CBM2	Alta	A medida refere a plataforma web e a possibilidade de imprimir um relatório com os consumos e respetivos custos de cada circuito dos edifícios.
CBM3	Sim	A medida privilegia os edifícios municipais, segmento de consumidores em que as barreiras de mercado e de informação são mais relevantes.
CBM4	Alta	O interesse do consumidor participante na instalação do equipamento de monitorização dos consumos que fornece informação continuada sobre os consumos revela que está interessado em adotar medidas de redução de consumos de energia. Adicionalmente, a medida contempla a identificação por parte do Gestor de Energia de possíveis ações para a redução dos consumos e da fatura de energia, o que reforça a tangibilidade da medida no curto e médio prazo. Ainda o facto de, após o fim da medida, os participantes continuarem a dispor dos sistemas de monitorização.
CBM5	Sim	A adesão à medida por parte dos participantes implica o envolvimento dos mesmos, o que constitui uma forma de responsabilização.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor e as agências de energia suas associadas apresentam experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética, nomeadamente no âmbito do PPEC.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida destina-se a todos os municípios de Portugal (incluindo a Região Autónoma da Madeira). A fase de seleção dos beneficiários será desenvolvida mediante um processo de concurso. Os critérios de seleção terão por base: o interesse demonstrada pelo Município (através de Carta de Motivação), a dimensão dos consumos face à expectativa de redução esperada; a predisposição em competir com os outros Municípios participantes no sentido de conseguir continuamente melhores resultados (obrigando à disponibilização e identificação dos dados medidos na plataforma).

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	A divulgação inicial da medida será promovida por diversos meios: Nas páginas web da RNAE e Agências de Energia e Ambiente, com a colocação de informação detalhada sobre a medida, os requisitos e o processo de candidatura; Contacto direto por correio eletrónico direcionado para os Municípios; Ofícios dirigidos aos Municípios; Contactos telefónicos e presenciais pró-ativos em caso de insuficiência das candidaturas. A apresentação dos resultados será feita no <i>website</i> da RNAE e das Agências de Energia e disseminada junto de vários meios de comunicação social. Para o público em geral estarão disponíveis informações diretamente no próprio edifício ( <i>hall</i> de entrada do edifícios ou equivalente).
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Este tipo de intervenções ainda não é muito comum em Portugal nos edifícios municipais. Esta medida inclui um esquema de competição entre os participantes.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura contém a informação necessária não incluindo anexos justificativos das poupanças alcançadas com este tipo de medidas.
QAM2	Média	É realizada uma análise benefício-custo generalista.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas variadas etapas de implementação.
QAM4	Média	O plano de verificação e medição está abaixo dos objetivos da medida, não permitindo concluir sobre a sua boa execução pois apenas considera como indicadores o número de municípios e edifícios abrangidos pela medida e número de visitas mensais à plataforma e evolução do consumo das instalações monitorizadas. Relativamente a este último indicador e tendo em consideração as características do sistema de gestão, refere que será possível avaliar a evolução dos consumos energéticos em tempo real ou em relatórios periódicos da cada instalação.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.57 RNAE\_IO2 – YOUNG ENERGY LEADERS - REDE DE JOVENS LÍDERES PARA A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida consiste num concurso relativo à realização de inquéritos acerca dos comportamentos assumidos pela população escolar e em geral, devendo ser identificadas áreas de melhoria e desenhadas medidas de reforço das atitudes, hábitos e comportamentos efetivos que promovam a poupança e a eficiência energética, no entanto não é referido que os prémios monetários atribuídos tenham que ser aplicados em medidas de eficiência energética.
CBM2	Alta	A medida prevê a elaboração de um <i>website</i> que conterá dados e conteúdos pedagógicos que estarão disponíveis após a sua conclusão, um perfil do programa pedagógico nas redes sociais, folhetos informativos e cartazes.
CBM3	Sim	A medida, ao destinar-se a todas as escolas secundárias (ensino público e privado) e escolas profissionais com equivalência ao ensino secundário (660), dirige-se a um público-alvo que se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Média	Os projetos a implementar na segunda fase do concurso (25 escolas) não garantem a redução dos consumos no curto e médio prazo, sendo que os prémios monetários a atribuir não serão garantidamente destinados à implementação de medida de eficiência energética.
CBM5	Sim	A predisposição dos consumidores para participarem no concurso é uma garantia de envolvimento dos mesmos, potenciando a sua responsabilização quanto aos resultados através da atribuição de um prémio.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor e os seus parceiros têm experiência na área de eficiência energética.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida destina-se a todas as escolas secundárias (ensino público e privado) e escolas profissionais com equivalência ao ensino secundário. Serão escolhidas as 25 escolas com projetos mais interessantes, na medida em que apresentem um carácter inovador e motivador, à razão de uma escola por associado. Caso uma escola fora do público-alvo venha a conhecer o projeto e apresente a sua candidatura, será integrada junto da zona de jurisdição da Agência de Energia que se encontre mais próxima.
EQ2	Média	Será enviado um convite por carta a todas as escolas da área de jurisdição das Agências de Energia, acompanhado de um folheto informativo aos professores e um par de cartazes a colocar nos locais de maior afluência e visibilidade da escola. Será efetuada uma campanha de <i>telemarketing</i> de incentivo. Não é dado ênfase à divulgação dos resultados

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	A medida é inovadora no aspeto de escolher os jovens para efetuarem a sensibilização da população relativamente à eficiência energética.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está bem descrita e justificada com o devido detalhe, não sendo incluída informação complementar de relevo.
QAM2	Baixa	Não é apresentada uma análise custo-benefício.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Média	O plano de verificação e medição está abaixo dos objetivos da medida não permitindo concluir sobre a sua boa execução na medida pois apenas considera indicadores de caráter muito subjetivo: Alteração quantitativa de comportamentos específicos face à eficiência energética; Qualidade e facilidade de interação com os conteúdos pedagógicos do <i>website</i> ; Adequação e inteligibilidade do regulamento; Apelo, utilidade e inteligibilidade do cartaz para os alunos e do folheto para os professores; Qualidade do acompanhamento por parte da equipa de gestão e do monitor nos seguintes meios: Telefone e email, Redes sociais e deslocação presencial à escola (quando pertinente); Clareza do Guião do Inquérito às Atitudes, Hábitos e Comportamentos de consumo energético; Clareza do Guião para o Relatório Final; Apelo e interesse da participação no Evento Final de Entrega de Prémios e da Exposição dos Trabalhos da componente técnica; Adequação dos prémios ao concurso.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.58 RNAE\_IO3 – POUPANÇOLOGIA ENERGÉTICA

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>CBM1</b>	Média	Tratando-se de uma medida de divulgação que consiste na realização de 300 ações de informação e sensibilização sobre eficiência energética para a população em geral, considera-se que a medida tem uma eficácia média na quebra de barreira.
<b>CBM2</b>	Alta	A medida prevê a distribuição de um Kit composto por um Guia para a Eficiência Energética e uma lâmpada LED ou uma tomada com temporizador.
<b>CBM3</b>	Não	O público-alvo é a população em geral, não sendo um dos segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
<b>CBM4</b>	Média	Tratando-se de uma medida de divulgação não são esperados resultados relevantes de curto e médio prazo. A maioria dos benefícios tangíveis verifica-se no longo prazo, em resultado de processos continuados de sensibilização.
<b>CBM5</b>	Sim	A medida inclui a distribuição de um questionário a pelo menos 60% dos participantes, no final das ações de informação e sensibilização.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EXP1</b>	Alta	O promotor e os seus parceiros têm experiência na área de eficiência energética.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EQ1</b>	Alta	Todos os consumidores residenciais interessados poderão participar nas ações de sensibilização, num total de 10 000.
<b>EQ2</b>	Alta	A divulgação é feita através de comunicados de imprensa nacionais e principalmente regionais e locais, para divulgar as ações de informação e sensibilização, das páginas de <i>internet</i> e das redes sociais ( <i>Facebook</i> , <i>Twitter</i> ) dos parceiros, e da rubrica “Minuto Verde”, uma parceria da Quercus com a RTP1. As agências de energia e ambiente também farão a divulgação das ações localmente, através da sua rede de parceiros e associados utilizando suporte em papel (como cartazes, folhetos e convites), distribuídos nos locais de maior afluência da população, ou por via de <i>newsletter</i> eletrónica, página de <i>internet</i> e redes sociais das Agências de Energia. Para além de distribuídos aos participantes os guias serão disponibilizados em Agências de Energia, Gabinetes Municipais de Apoio ao Consumidor e Bibliotecas.
<b>EQ3</b>	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida não é particularmente inovadora.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura apresenta a informação necessária, mas não apresenta informação complementar de especial relevância.
QAM2	Média	É apresentada uma análise custo-benefício, sendo considerada uma redução do consumo com as ações de sensibilização de 3 - 6% não fundamentada.
QAM3	Alta	É apresentada a calendarização das ações previstas com o detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação está em linha com os objetivos da medida, sendo identificados como indicadores: Número de ações de informação e sensibilização realizadas; Número de cidadãos participantes nas ações de informação e sensibilização; Número de kits entregues; Número de questionários respondidos nos seminários; Número de questionários respondidos <i>on-line</i> ; Número de contactos recebidos associados ao projeto, por telefone e correio eletrónico; Potencial de poupança pela alteração de comportamentos (em kWh, Euros e kg CO <sub>2</sub> ); Potencial de poupança pela substituição de iluminação (em kWh, Euros e kg CO <sub>2</sub> ); População abrangida pelos diferentes meios de comunicação utilizados ao longo do projeto; Número de visualizações da página de <i>internet</i> do projeto; Número de comunicados de imprensa; Número de artigos na imprensa escrita e <i>on-line</i> ; Número de peças em televisão ou rádio; Número de entidades regionais e locais que colaboraram na divulgação do projeto.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.59 RNAE\_IO4 – SMART OFFICES

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>CBM1</b>	Média	A medida visa a disponibilização de uma ferramenta de diagnóstico, gestão e treino da performance nos consumos elétricos de edifícios de escritórios em Portugal Continental, Açores e Madeira, através do qual as empresas poderão realizar uma auditoria energética simplificada <i>online</i> . Serão ainda apresentadas ao escritório-utilizador medidas concretas para a redução dos consumos, através da mesma ferramenta.
<b>CBM2</b>	Alta	Plataforma web disponível após a conclusão da medida, vídeo tutorial, manual com as informações relevantes ao incremento da eficiência energética nos escritórios, guia de compras de equipamentos, guia de comportamentos em escritórios, guia para implementação dos princípios da ISO 50001, perfil em redes sociais, comunicados de imprensa e <i>flyers</i> (22 000).
<b>CBM3</b>	Não	A medida destina-se a edifícios de escritórios, não correspondendo a um segmento de consumidores em que as barreiras de mercado e de informação são consideradas mais relevantes.
<b>CBM4</b>	Alta	Os consumidores são informados sobre os seus consumos e as melhores práticas, tratando-se de informação relevante para decisões de investimento no curto prazo.
<b>CBM5</b>	Sim	A medida pressupõe um envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EXP1</b>	Alta	O promotor e os seus parceiros têm experiência na área de eficiência energética.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EQ1</b>	Alta	A medida destina-se a 850 edifícios de escritórios, pressupondo que todos os edifícios de escritórios que estiverem interessados podem participar.
<b>EQ2</b>	Alta	A medida será divulgada através de comunicados de imprensa (jornais de economia diários e semanários, cadernos de economia em jornais generalistas, revistas da especialidade, jornais/setores digitais de economia e jornais com maior distribuição em Lisboa e Porto), das redes sociais, das agências de energia, das associações empresariais, dos polos regionais ou sectoriais e do programa Minuto Verde. No evento de encerramento serão divulgados os resultados da medida.
<b>EQ3</b>	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	A medida é inovadora no que diz respeito à utilização de uma mesma ferramenta <i>online</i> para a realização de auditorias, formação e apresentação de medidas de redução dos consumos.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura contém a mínima informação necessária, não incluindo informação complementar de relevo.
QAM2	Alta	É feita a definição do cenário de referência e análise custo-benefício com vários objetivos de redução do consumo (500 empresas com pelo menos 1% de redução dos seus consumos específicos, 250 com pelo menos 5% e 100 empresas com 10%).
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Média	O plano de verificação e medição está abaixo dos objetivos da medida não permitindo concluir sobre a sua boa execução pois apenas considera como indicadores a redução dos consumos específicos, o nº de <i>downloads</i> dos tutoriais de formação e o nº de acessos diferentes ao portal, não apresentando nomeadamente indicadores relativos à divulgação. A avaliação dos aspetos mais relevantes serão supervisionados por uma entidade externa e independente a submeter à aprovação da ERSE.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.60 RNAE\_IO5 – FREGUESIAS 3E - EMBAIXADORAS DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Tratando-se de uma medida de divulgação que consiste na realização de 20 <i>workshops</i> de informação e sensibilização sobre eficiência energética para as Juntas de Freguesia, considera-se que a medida tem uma eficácia média na quebra de barreira. No entanto a componente concurso da medida que incentiva as Juntas de Freguesia a reduzir os seus consumos e a propagar a medida a entidades locais contribui para a quebra de barreiras de mercado.
CBM2	Alta	A medida prevê a elaboração de um Guia de Eficiência Energética no Trabalho, Ficha de Autodiagnóstico de Eficiência Energética, Página <i>Internet</i> , Fórum <i>Internet</i> e brochura.
CBM3	Sim	O público-alvo são as Juntas de Freguesia, sendo um dos segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado. Adicionalmente uma das tipologias de entidades locais a serem contactadas pelas Juntas de Freguesia são as entidades públicas e de solidariedade social.
CBM4	Alta	A componente de concurso da medida que incentiva as Juntas de Freguesia a reduzir os seus consumos contribui para os efeitos tangíveis no curto prazo. Serão atribuídos prémios com impacto ao nível da eficiência energética às 9 Juntas de Freguesia que se destacarem (certificação energética do edifício sede da Junta de Freguesia, colocação de um <i>smart meter</i> no edifício sede da Junta de Freguesia e acompanhamento e monitorização dos consumos da Junta de Freguesia por parte da Agência local).
CBM5	Sim	A medida uma vez que atribui prémios pressupõe um envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor e os seus parceiros têm experiência na área de eficiência energética.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Todas as Juntas de Freguesia que estiverem interessados podem participar na medida. As entidades locais a angariar pelas Juntas de Freguesia deverão pelo menos incluir uma entidade de cada uma das seguintes tipologias: entidades com fins lucrativos, entidades públicas e de solidariedade social e associações cívicas, recreativas e desportivas.
EQ2	Alta	A divulgação da medida irá passar essencialmente pelo contacto direto e personalizado com cada uma das Juntas de Freguesia a nível nacional. Os resultados do projeto e respetivo concurso serão divulgados através das páginas de <i>internet</i> e <i>newsletters</i> da RNAE, Agências de Energia e Ambiente e da ANAFRE. Irá igualmente ser solicitada a cobertura do projeto por parte dos meios de comunicação social local e regional. Será realizada uma cerimónia de entrega dos diplomas às Juntas de Freguesia que atinjam os objetivos mínimos.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	A medida é inovadora por se dirigir às Juntas de Freguesia e através do concurso propagar os efeitos da mesma a entidades locais.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura apresenta a informação necessária, mas não apresenta informação complementar de especial relevância.
QAM2	Baixa	Não é apresentada uma análise custo-benefício.
QAM3	Alta	É apresentada a calendarização das ações previstas com o detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação está em linha com os objetivos da medida, sendo identificados como indicadores: Número de Juntas de Freguesia que participaram nos <i>workshops</i> ; Número de representantes das Juntas de Freguesia que participaram nos <i>workshops</i> ; Número de Juntas de Freguesia que aderiram ao concurso; Número de entidades parceiras angariadas pelas Juntas de Freguesia; Percentagem das Juntas de Freguesia aderentes que procederam à introdução dos consumos mensais de energia do ano anterior ao projeto; Percentagem de Juntas de Freguesia aderentes que estão a fazer o acompanhamento mensal dos seus consumos de energia; Percentagem de redução de consumos alcançado pelas Juntas de Freguesia que estão a fazer o acompanhamento mensal dos seus consumos de energia; Número de ações de sensibilização realizadas pelas Juntas de Freguesia e entidades parceiras; Número de pessoas envolvidas nas ações de sensibilização realizadas pelas Juntas de Freguesia; Percentagem das Juntas de Freguesia aderentes que cumpriram com todos os requisitos do concurso; Número de Juntas de Freguesia que cumpriram com todos os requisitos do concurso; Resultados do inquérito de avaliação aplicado a todos os participantes e entidades diretamente envolvidas no projeto (a realizar após comunicação de resultados do concurso).

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.61 SENERGIA\_IO1 – CONHECER&AGIR: PLATAFORMA DE MEDIÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS CONSUMOS ELÉTRICOS DESAGREGADOS E *BENCHMARKING* DOS CONSUMOS DE ENERGIA ELÉTRICA EM EDIFÍCIOS ADMINISTRATIVOS MUNICIPAIS

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A tecnologia de dispositivos de monitorização energética de consumos de eletricidade com visualização no local e envio para a <i>Internet</i> não é praticamente utilizada e apresenta custos de investimento elevados, estando ainda associadas auditorias e uma forte componente de divulgação.
CBM2	Alta	<i>Website</i> , guião para a encenação teatral, relatórios de auditoria personalizados, <i>newsletter</i> dirigida aos funcionários dos edifícios municipais, na qual será apresentada uma dica semanal.
CBM3	Sim	A medida destina-se a 27 edifícios de serviços públicos com utilização regular e com um consumo total anual superior a 100 MWh/h.ano.
CBM4	Alta	Os sistemas de gestão de consumos ao fornecerem informação continuada aos consumidores dos respetivos consumos, complementada pelas auditorias e a sensibilização sobre as melhores práticas, permitem a tomada de decisões no sentido da redução de consumos a curto prazo. Será ainda atribuído ao edifício mais eficiente, uma distinção mensal ou anual.
CBM5	Sim	A participação voluntária do participante pressupõe o envolvimento e a respetiva responsabilização do mesmo quanto aos resultados da medida, existindo adicionalmente um esquema de competição entre os participantes com a entrega de medalhas e taças virtuais.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor e os seus parceiros apresentam experiência na área da eficiência energética, nomeadamente no âmbito do PPEC.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida será implementada na área de atuação do promotor e dos seus parceiros. Os edifícios serão selecionados tendo em consideração a tipologia arquitetónica, área, número de funcionários, a potência instalada nos quadros elétricos, e a sua representatividade no seio da sociedade local e a afluência de utilizadores.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	<p>Proceder-se-á ao envio de notas de imprensa à comunicação social e imprensa regional, e será divulgada informação respeitante ao arranque do projeto nos <i>websites</i> das agências de energia e seus municípios associados.</p> <p>Será criado um <i>website</i> informativo do projeto, dotado de devida <i>newsletter</i>, e desenvolver-se-ão campanhas de sensibilização junto do grande público, através da introdução de conteúdos nas redes sociais <i>Facebook</i>, <i>Twitter</i>, complementada pela distribuição de folhetos e a colocação de <i>muppis</i> nos concelhos abrangidos pela presente candidatura. Será desenvolvida uma <i>newsletter</i> dirigida aos funcionários dos edifícios municipais, uma dica semanal respeitante às boas práticas da utilização da energia elétrica.</p> <p>Os resultados serão regularmente publicados e disseminados nos órgãos de comunicação social local e regional, bem como a todos os Municípios que não estejam inseridos nas áreas de atuação das Agências de Energia envolvidas.</p>
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	A medida é inovadora por associar aos sistemas de gestão de consumo, auditorias e uma forte componente de sensibilização, onde se salienta as encenações cômicas acerca da má utilização da energia.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A medida encontra-se devidamente justificada não incluindo documentação adicional de relevo.
QAM2	Média	É apresentada uma breve análise custo-benefício, sendo considerada uma poupança de 10% sem fundamentação.
QAM3	Média	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar as atividades desenvolvidas, carecendo de detalhe.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação está em linha com os objetivos da medida, sendo identificados como indicadores: Ações realizadas nos edifícios da administração pública local; Recetividade dos funcionários municipais do projeto; Recetividade por parte dos Gestores Locais de Energia das ideias do projeto; Alteração comportamental funcionários municipais (%); Aumento da eficiência energética (%); Quantificação de solicitações para o esclarecimento de dúvidas acerca dos consumos energéticos edifícios municipais por parte dos municípios; Consequente divulgação na <i>webpage</i> , redes sociais e demais meios de comunicação social.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.62 SENERGIA\_IO2 – EcoBOMBEIROS – SENSIBILIZAÇÃO PARA A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM QUARTEIS DE BOMBEIROS

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida visa a realização de auditorias energéticas em corporações de Bombeiros Voluntários, Sapadores ou Mistas com acompanhamento da implementação das medidas de eficiência propostas. Nas corporações verifica-se um desalinhamento de interesses.
CBM2	Alta	Será elaborado um <i>website</i> com ações e resultados da medida para eventual replicação noutras corporações de bombeiros e um manual de boas práticas energéticas em quartéis de bombeiros.
CBM3	Não	A medida destina-se a corporações de Bombeiros Voluntários, Sapadores ou Mistas.
CBM4	Alta	Será estabelecida uma competição pela maior eficiência energética das instalações das corporações, com um acompanhamento duradouro, e um prémio a atribuir em equipamentos de elevada eficiência energética identificados como medidas de melhoria nas auditorias simplificadas.
CBM5	Sim	Os diagnósticos energéticos e a competição pressupõem um envolvimento dos consumidores de forma voluntária, o que constitui uma forma de responsabilização.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor e os seus parceiros apresentam experiência na área da eficiência energética, nomeadamente no âmbito do PPEC.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida destina-se 46 corporações de Bombeiros Voluntários, Sapadores ou Mistas da área de atuação do promotor e dos seus parceiros, sendo que todas as interessadas poderão participar.
EQ2	Alta	Cada agência de energia divulgará o projeto pelas corporações de bombeiros da sua área geográfica de intervenção. Será realizado um evento de abertura para apresentação do projeto às corporações de bombeiros e restante comunidade, e será realizado um evento de encerramento para apresentação de resultados. Este projeto será divulgado nos meios de comunicação social regional e nacional, bem como na imprensa especializada.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Medida é inovadora tanto em termos dos consumidores alvo tanto por associar às auditorias um esquema de competição.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A medida encontra-se devidamente justificada não incluindo documentação adicional de relevo.
QAM2	Média	É apresentada uma breve análise custo-benefício, sendo considerada uma poupança de 25% sem fundamentação.
QAM3	Média	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar as atividades desenvolvidas, carecendo de detalhe.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação está em linha com os objetivos da medida, sendo identificados como indicadores: Número de Corporações de Bombeiros contactadas durante a fase de divulgação da medida; Número de Corporações de Bombeiros aderentes à competição; Número de notícias publicadas durante toda a duração do projeto; Números de visitas ao <i>Website</i> ; Número de Auditorias Simplificadas realizadas; Número de sessões de sensibilização efetuadas; Número de participantes nas sessões de sensibilização; Número de guias distribuídos em formato impresso e em formato digital; Redução de consumo elétrico por corporação ao fim de um ano (kWh e %); Redução de consumo elétrico total ao fim de um ano (KWh e %).

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.63 UGC\_IO1 – CAMPANHA NACIONAL DE INFORMAÇÃO, DE DIVULGAÇÃO E DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE “EFICIÊNCIA NO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA A FAVOR DOS CONSUMIDORES E DO AMBIENTE”

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida visa a quebra da barreira de mercado de falta de informação relativa aos consumos de energia elétrica visando a sua redução, considerando-se que as ações de informação têm uma eficácia média.
CBM2	Alta	A medida prevê a elaboração de 20 mil cartazes, 50 mil desdobráveis em formato tríptico para os consumidores, 50 mil desdobráveis em formato tríptico para os trabalhadores e as empresas, 50 mil Guias/Cartilhas da Eficiência Energética na ótica do Consumidor e do Trabalhador, capas em cartolina, blocos, esferográficas e <i>imanes</i> magnéticos.
CBM3	Sim	A medida destina-se aos sócios individuais e coletivos da UGC e consumidores em geral, considerando-se que os participantes elegíveis da medida possuem qualificações académicas e profissionais baixas e não dispõem de informação sobre eficiência no uso de energia elétrica.
CBM4	Média	As medidas de divulgação contribuem para a consciencialização dos consumidores, todavia ao apresentarem um distanciamento do consumo de energia, diminui a sua eficácia no curto e no médio prazo. A maioria dos benefícios tangíveis verifica-se no longo prazo, em resultado de processos continuados de sensibilização.
CBM5	Não	As medidas de divulgação, na generalidade, não permitem responsabilizar os participantes quanto aos seus resultados.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Média	O promotor apresenta experiência na realização de campanhas e ações informativas.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida destina-se aos sócios individuais e coletivos da UGC e consumidores em geral. Serão selecionados os consumidores participantes que apresentem maior capacidade de desempenhar um elevado efeito multiplicador da medida.
EQ2	Alta	A divulgação será assegurada através do site da UGC, dos sites e publicações dos sindicatos associados, das delegações regionais e por carta/ <i>e-mail</i> /convite dirigida especialmente a entidades/instituições que possam gerar um elevado efeito multiplicador da medida.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ3</b>	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	1S	Este tipo de medidas de divulgação é comum.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM1</b>	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, não sendo incluída informação complementar.
<b>QAM2</b>	Baixa	A medida não apresenta uma análise benefício-custo.
<b>QAM3</b>	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
<b>QAM4</b>	Média	O plano de verificação e medição está em linha com objetivos da medida mas não apresenta indicadores.